CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVIII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 28 DE OUTUBRO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.311

CONSTITUIDO POR CHURCHILL UM GABINETE RESTRITO EM VIRTUDE DA CRITICA SITUAÇÃO DA GRÃ BRETANHA

Ocupará o lider conservador a pasta da Defesa Nacional e Anthony Eden será o titular das Relações Exteriores — Um plano urgente vai ser posto em pratica a fim de restabelecer a situação economica e reerguer o prestigio da Inglaterra no exterior

LONDRES, 27 (AFP) — Foi em virtude da critica situação economica que Winston Churchill constituiu hoje à tarde o seu gabinete restrito incompleto. Os



Wisnton Chucchill, primeiro ministro e ministro da Defesa.

novos ministros tomaram posse imediatamente de seus cargos. Três dentre eles jamais pertenceram a um gabinete restrito: lord Ismay, "sir" David Maxwell Fyfe e "sir" Walter Monckton.

CHURCHILL NA PASTA DA DEFESA

LONDRES, 26 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que Winston Churchill será o titular da pasta da Defesa Nacional e Anthony Eden ocupará a pasta das relações Exteriores.

NO PALACIO DE BUCKINGHAM

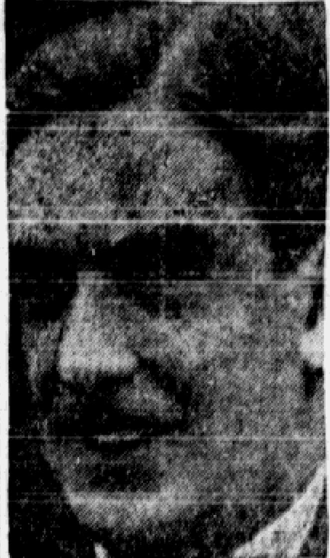
LONDRES, 27 (AFP) — Winston Churchill chegou às 14,15 horas (gmt), ao Palacio de Buckingham, a fim de assistir ao Conselho Privado que se realizará sob a presidencia do rei, e no decorrer do qual se procederá à confirmaão das nomeações do gabinete conservador.

EDEN, TITULAR DO "FOREIGN OFFICE"

LONDRES, 27 (AFP) — Robert Anthony Eden, de 54 anos de idade, que se acha, pela terceira vez, à frente do "Foreign Office", ingressou na politica após o fim da primeira Guerra Mundial. Participou desta, de 1915 a 1919, como capitão do "Royal Rifle Corps", e apresentou-se como candidato às eleições de 1920, sem exito. Foi, contudo, eleito no ano seguinte, na circunscrição de Warwick, a qual não deixou de representar desde então no Parlamento. A partir de 1926, ocupou diversos postos, entre os quais o de subsecretario de Estado para o Exterior, sendo colocado à frente do "Foreign Office", pela primeira vez, em 1935, após a demissão de "sir" Samuel Hoare. Eden demitiu-se em 1938, em virtude de uma divergencia com o primeiro-ministro Neville Chamberlain, quanto à politica seguida em relação à Italia fascista. Em 1940, após a subida de Churchill ao poder, Eden voltou ao Ministerio do Exterior.



Walter Turner Monckton, ministro do Trabalho do novo Gabinete.



Anthony Eden, novamente no cargo de chanceler da Grã Bretanha.

Ocupou esta pasta durante quase toda a duração da guerra, deixando-a somente em fevereiro de 1945, quando da vitoria trabalhista. Embora a sua estrela tenha empalidecido por vezes, Eden foi considerado sempre o segundo lider do Partido Conservador.

A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO

LONDRES, 26 (AFP) — E' a seguinte a composição do novo gabinete britanico: Butler, chanceler do Erario; lord Salisbury, Selo Privado; David Maxwell Fyfe, ministro do Interior e ministro encarregado dos Negocios de Gales; Walter Monckton, ministro do Trabalho; Oliver Lyttleton, ministro das Colonias; lord Woolton, presidente do Conselho encarregado dos Ministerios de Abastecimento e Agricultura, lord

(Conclui na 2.a página).

COMO REPERCUTIU MUNDIALMENTE A VITORIA DOS CONSERVADORES

A OPINIÃO UNANIME, EM TODOS OS PAISES, É QUE CHURCHILL TERÁ DE ENFRENTAR ENORMES DIFICULDADES

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O "New York Herald Tribune", em comentario, diz que a Grã Bretanha e o mundo não podem esperar milagres de Winston Churchill, agora que o eleitorado britanico lhe deu a vitoria nas ultimas eleições.

Por sua vez, o "New York Times", admite, que "o povo britanico ainda está dividido e ainda faz experiencias com a social democracia, isto é, com o socialismo ortodoxo, procurando através de perigosa areia movediça resposta a graves problemas. No entanto, esse povo é forte em sua homogeneidade, em sua valentia e determinação, em sua estoica aceitação de penurias que duas guerras e a mudança da maré da historia lhe impôs.

Em Winston Churchill contam com um dirigente vigoroso e intrepido que conhece os metodos dos estadistas e dos ditadores e como um piloto conhece as correntes da historia e sabe conduzi-las a ancoradouros.

Churchill é, na verdade, um homem que faz historia".

"Agora que aquele capaz Attlee atravessará a Camara dos Comuns para colocar-se na oposição, seria tacanho lhe negar um atributo de grandeza".

MADRID NÃO TOMARA' POSIÇÃO

MADRID, 27 (AFP) — No dia seguinte às eleições britanicas, comenta-se, nos circulos oficiais espanhois, que a Espanha não tomará posição num ou noutro sentido, mas simplesmente tomará nota dos resultados das eleições. Por seu lado ,a imprensa espanhola estima geralmente que a nova etapa da politica britanica prometer ser "dimanica". A imprensa comenta amplamente o exito dos conservadores e aguarda um clima mais favoravel à Espanha, por parte do novo gabinete de Londres.

Entretanto, o jornal "Ya", conhecido por suas ligações com o Ministerio da Relações Exteriores de Espanha, sublinha que "no momento, a vitoria dos conservadores não é suficientemente ampla para realizar, em todos os dominios, uma politica oposta ao trabalhismo".

"Winston Churchill, escreve "Ya", aplicará todos os meios de compromisso e conciliação entre os dois mundos hoje em luta".

Para o jornal monarquista "ABC", a politica exterior dos conservadores deverá afastar decisivamente a dos trabalhistas e se traduzirá, em primeiro lugar, pela cooperação mais estreitas com os Est. Unidos e a França".

No que concerne às relações entre a Grã Bretanha e os países do bloco sovietico, o "ABC" não exclui uma tentativa da parte dos conservadores britanicos, tendo em vista a melhoria dessas relações.

O jornal falangista "Arriba", depois de ter afirmado que o poder representava hoje na Inglaterra mais um dificuldade do que uma tarefa agradavel", escreve: "O orgulho nacional não é monopolio da Inglaterra. Em todo o mundo, coloca-se para a Inglaterra o problema de saber se o modo mais simples de conservar os seus "sub-Gibraltar" não é precisamente o de abandona-los. Sair é sempre mais digno do que ser expulso".

ROMA, 27 (AFP) — "A vitoria dos conservadores não significa a liquidação da politica trabalhista, no terreno da experiencia social", declarou à imprensa, o sr. Guido Gonella, secretario geral do Partido Democrata Cristão, ao fazer comentarios sobre os resultados das eleições britanicas. E acrescentou: "Acredito que Churchill prosseguirá na politica de defesa ativa da paz".

O sr. Pietro Nenni, secretario geral do Partido Socialista majoritário, declarou, por sua vez, que o revés eleitoral sofrido pelo Partido Trabalhista, constituia um acontecimento grave do ponto de vista da defesa da paz.

"Entretanto, acrescentou, espero que o movimento popular britanico contra o rearmamento e a guerra se intensifique".

O sr. Giuseppe Saragat, lider do Partido Socialista Democratico, é de opinião, que não se deve atribuir excessiva importancia aos resultados das eleições de domingo na Inglaterra. Trata-se, segundo ele, de um episodio da luta que o Partido Trabalhista vem travando há varias décadas, e que terminará com a sua vitoria definitiva.

SATISFAÇÃO EM HAIA

HAIA, 27 (AFP) — A imprensa holandesa, duma maneira geral, exprime sua satisfação pelos resultados das eleições inglesas, ao mesmo tempo que faz certo numero de indagações sobre a maneira como Churchill pretende dirigir o seu pais. Porá ele em prática o plano que expusera pouco antes da campanha, de formar um governo de coalizão? pergunta a imprensa. Clement Attlee aceitaria participar do mesmo governo que seu adversario politico?

Estas são as perguntas feitas, tambem, em certos meios parlamentares holandeses, onde se desejaria vivamente, em virtude da circunstancia internacional atual, que se formasse, na Grã Bretanha, um grande governo de união nacional agrupando varios parti-

(Conclui na 2.a pagina).

CRE
TORNEIRAS de PRECISÃO

A reforma constitucional do Uruguai

MONTEVIDEU, 27 (U.P.) — O Parlamento uruguaio terminou o estudo da reforma constitucional no Uruguai.

Essa reforma prevê a abolição do cargo de presidente da República, cujas funções serão exercidas por um governo conjunto. A 16 de dezembro proximo, será realizado no país o plebiscito para que o povo aprove ou não essa alteração.

Estado de emergencia no Cairo com a mudança do governo inglês

Agrava-se a situação na zona do Canal de Suez, pois se recusam os operarios egipcios a trabalhar para os britanicos

CAIRO, 27 (U.P.) — Foi proclamado no Cairo o estado de emergencia, enquanto aumenta cada vez mais a tensão em todo o Egito em consequencia do retorno ao poder dos conservadores e Winston Churchill.

O temor de que estudantes e trabalhadores tentassem realizar manifestações contra Churchill fez com que a policia enviasse patrulhas para as principais praças do Cairo e para as proximidades das embaixadas da Grã-Bretanha e Estados Unidos.

A eleição de Churchill é considerada como um serio golpe para o Egito. As noticias publicadas pela imprensa local pintam Churchill como um lider britanico que estará mais disposto a usar armas contra os egipcios" do que retirar as tropas britanicas da zona do canal de Suez.

RECUSAM-SE OS EGIPCIOS

CAIRO, 27 (A.F.P.) — A mão de obra egipcia recusa cada vez mais trabalhar para os britanicos na zona do canal de Suez. A situação se agrava rapidamente, declarou um porta voz do Quartel General Britanico no Oriente Medio. As forças inglesas empregavam, no começo de outubro, 75 mil trabalhadores egipcios. No fim da primeira semana de crise, o Quartel General conservava um certo otimismo e anunciava que 75 por cento dos operarios permaneciam em seus postos. Hoje, o Quartel General comunicou que não mais publicará as cifras sobre o numero de operarios que continuam trabalhando.

Por seu lado, o governo egipcio acentua sua campanha em favor da resistencia passiva. Passagens gratuitas são dadas aos operarios que desejarem deixar a zona do canal, assim como às suas familias. A interrupção do trafego ferroviario entre o Delta e a zona do canal complica essas partidas mas mais de 1.500 operarios se apresentam diariamente às estações de Zagazig ou Bilbeis na beira do Delta do Nilo após percorrerem de 30 a 40 quilometros a pé para reclamar as facilidades de evacuação.

O jornal "Al Misri" anuncia hoje que uma lista de empreiteiros e comerciantes colaborando com as forças britanicas será regularmente publicada. A situação é particularmente delicada em três pontos da zona do canal: Port Said, onde os doqueiros imobilizaram o trafego do porto, Suez, onde a mão de obra está em criseprincipalmente no porto militar

(Conclui na 2.a página).

Jardim de Inverno "MARA"
Um Restaurante DIFERENTE
COZINHA INTERNACIONAL
Brigadeiro Tobias, 247

EM PAN MUN JON

Inaceitavel pela ONU a proposta comunista sobre a nova linha de cessação de fogo

SALIENTAM, ENTRETANTO, OS DELEGADOS ALIADOS, QUE O ESTUDO JA' APRESENTADO CONTINUA DE PE' — NENHUM ACORDO TANGIVEL ATE' O MOMENTO

PAN MUN JON, Coreia, 27 (U. P.) — As Nações Unidas, formalmente, repeliram a proposta comunista para o estabelecimento da linha de cessação de fogo.

Ao mesmo tempo, deixaram claro que a proposta aliada com respeito àquela linha ainda continua de pé.

O QUE QUEREM OS COMUNISTAS

TOQUIO, 27 (U. P.) — Os delegados aliados e comunistas voltarão a se reunir novamente hoje em Pan Mun Jon, a fim de discutirem um acordo sobre a linha de armisticio destinada a pôr fim à guerra na Coréia.

Os comunistas desistiram de exigir o recuo dos aliados para o paralelo 38, mas, em compensação, querem agora que as tropas aliadas recuem uns 24 quilometros ao longo da frente de batalha de 160 quilometros. Isto significaria que os aliados teriam que ceder numerosos pontos estrategicos conquistados com enormes sacrificios. E o Comando Aliado não está disposto a fazer tal concessão.

NENHUM ACORDO TANGIVEL

MUNSAN, 27 (AFP) — Um comunicado oficial, publicado logo após a reunião de hoje, do subcomité misto da conferencia de armisticio, encarregada de estudar o ponto dois da ordem do dia, relativo à linha de demarcação, anuncia que "os representantes das Nações Unidas indicaram, com clareza absoluta, que as propostas especificas e concretas relativas à zona de demarcação desmilitarizada, baseada na atual linha de frente, não constituiam uma "proposta de transação".

A reunião da manhã de hoje, bem como a da tarde, não apresentaram resultados tangiveis, acrescenta o comunicado. Os comunistas não cessaram de afirmar que a linha de demarcação por eles proposta, e que obrigaria as forças das Nações Unidas a recuar em quase toda a extensão da frente, era "justa e razoavel". O subcomité reunir-se-á de novo amanhã, às 11 horas.

PRATICAMENTE SEM RESULTADOS AS CONVERSAÇÕES

PAN MUN JOM, 27 (AFP) — O general Nuckels, porta-voz da delegação das Nações Unidas, declarou hoje de manhã, que "os progressos alcançados foram infimos, senão nulos", no decorrer da reunião do sub-comitê da conferencia de armisticio, realizada hoje de manhã .

O general Nuckels falou aos jornalistas após a reunião, que durou uma hora e 59 minutos. Do lugar onde se ergue a tenda dos delegados, ouviam-se as explosões de obuzes, na frente de batalha.

Por sua vez, o general Henry Hodes, chefe da delegação aliada ao sub-comitê, declarou aos jornalistas que as conversações prosseguiram. Acrescentou, no entanto, que a proposta comunista apresentada ontem, foi examinada na reunião de hoje.

A delegação aliada declarara ontem que essa proposta era inteiramente inaceitavel, pelo menos à primeira vista.

Os jornalistas comunistas, de seu lado, declararam hoje que a primeira proposta formulada pela delegação aliada, era "muito vaga".

Forças da ONU se aproximam das ultimas posições dos vermelhos fóra de Kunsong

Em uma série de encontros na região de Sinanju, na Coréia do Norte, oito aviões de fabricação sovietica foram danificados pelos aliados

TOQUIO, 27 (U. P.) — Tropas aliadas estão se aproximando cada vez mais das ultimas posições mantidas pelos comunistas fora de Kumsong, cidadela vermelha situada 47 quilometros ao norte do paralelo 38.

Os defensores comunistas, lutando como verdadeiros fanáticos, conseguiram destruir 2 tanques aliados e danificar outros 3 com fogo de morteiros e anti-tanque.

As primeiras neves deste inverno cairam nas montanhas da frente oriental.

AVIÕES COMUNISTAS DANIFICADOS

TOQUIO, 27 (AFP) — Um comunicado da 5.a Força Aérea anuncia que, no decorrer de uma nova série de encontros sobre a região de Sinanju, na Coréia do Norte, às ultimas horas da manhã, entre 105 "Migs" e 112 aviões aliados, oito aparelhos de fabricação soviética foram danificados.

Trata-se do setimo consecutivo em que aviões a jato inimigos aparecem em grande numero, nos céus coreanos, tentando impedir às B-29 aliadas prosseguiram em seus ataques de destruição das vias férreas e material inimigo.

PERDAS DE APARELHOS

TOQUIO, 27 (AFP) — No decorrer da semana de 20 a 26 do corrente, seis "Migs" comunistas foram abatidos, dois provavelmente abatidos e 14 danificados,

(Conclui na 2.a página).

Faça seu seguro de vida na A EQUITATIVA • Faça seu seguro de vida na A EQUITATIVA

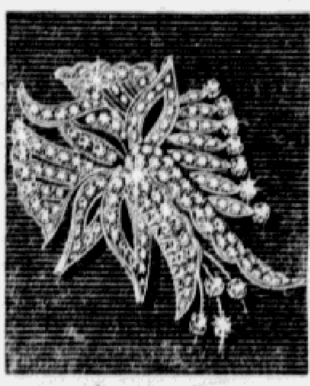
A EQUITATIVA
DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
RUA FORMOSA, 367 — 27.º ANDAR
Comunica que a partir de AMANHÃ, dia 29, a sua rêde telefônica passará a ter um único número:
35-1106

Faça seu seguro de vida na A EQUITATIVA • Faça seu seguro de vida na A EQUITATIVA

JÓIAS VERDADEIRAS NOS PRODUTOS MARCA PEIXE

milhares de cruzeiros em jóias encerrados nos famosos produtos

As Indústrias Alimentícias Carlos de Britto S. A., fabricantes dos deliciosos produtos Marca PEIXE, resolveram prestar original homenagem a seus consumidores. Para assinalar o fato de há mais de 50 anos serem os produtos PEIXE os preferidos da família brasileira, mandaram êles encerrar em unidades da Goiabada e Marmelada (latas e pacotes), Palmito, Figos em Calda e Extrato de Tomate marca PEIXE — jóias no valor de quarenta e cinco mil cruzeiros cada uma!



CADA JÓIA — CR$ 45.000,00!

A pesca da fortuna

Trata-se de modelos de extraordinária beleza, últimas criações de Paris para a elegância feminina. Os valiosos adornos foram adquiridos do joalheiro Roberto Gordon e pertencerão às pessoas que encontrarem os "peixinhos da fortuna", valiosas peças em ouro, *escondidas* nos mencionados produtos marca PEIXE. É a "pesca da fortuna". Cada um dos peixinhos de ouro dá direito a uma das jóias, em brilhantes e platina, no valor de 45 mil cruzeiros! Convém ressaltar que os "peixinhos da fortuna" foram colocados no interior das latas e pacotes de modo tal que *não será possível deixar de encontra-los apenas abertos os produtos.* Em cerimônia noticiada pela imprensa, as Indústrias Alimentícias Carlos de Britto S. A., fizeram entrega da relação dos "peixinhos da fortuna" com as respectivas marcas de autenticação à Diretoria do Banco do Estado de São Paulo S. A., em cujo cofre-forte foi depositado o documento para garantir os interêsses das pessoas que a sorte escolher, durante a "pesca da fortuna".

Demonstração de apreço

— "Distribuindo jóias do valor de 45 mil cruzeiros, a "pesca da fortuna" é uma demonstração de apreço aos consumidores de nossos produtos — dizem-nos na diretoria da grande organização brasileira. Pelo sabor, pureza e alto valor nutritivo, há mais de meio século nossos produtos conquistaram a todos como verdadeiras "minas de vitaminas". É justo que essas "minas" ofereçam agora a seu público — jóias de verdade".

O TEMPO URGE - Portanto, leitores, o tempo urge. Mais do que nunca, reclamemos à mesa os famosos produtos marca PEIXE. Êles são encontrados em seu fornecedor, bem como em todos os empórios e armazéns. Peça-os logo. A Goiabada, Marmelada, Palmito, Figos em Calda e o Extrato de Tomate marca PEIXE, responsáveis pelas sobremesas mais brasileiras e por tantos pratos deliciosos — proporcionam agora uma fortuna a seus apreciadores!

Standard

COLUNA CATOLICA

XIV Domingo depois de Pentecostes — Festa de Cristo-Rei

O trecho do Evangelho de S. Mateus, que se lê na santa missa de domingo, traz um daqueles milagres grandiosos em si mesmos, e profundamente significativos em relação ao futuro.

Cansados de um dos dias mais fadigosos do ministerio apostolico, Jesus convidou os apostolos a embarcarem-se e a passarem ao litoral este do mar de Tiberiades.

Os apostolos fizeram-no subir à barca de Pedro, dentro da qual se reclinou no banco de popa, descansando a cabeça sobre uma como que almofada.

Eles, por sua vez numerosos como eram, acomodaram-se em outras barcas, que tambem lá se achavam presas, à margem oeste do lago, junto a Cafarnaum.

O Salvador, tomado de natural cansaço, caiu num sono não menos natural e tranquilo.

Entretanto, a isso para logo começou a contrastar a natureza que toda se agitou.

Com efeito num daqueles ventos frios, que descem das alturas nevosas do Monte Hermon, deu de encontro com o ar aquentado pelos ventos do sul e do leste, reinante sobre as aguas até então remançosas do mar, redemoinhando-o e encrespando conjuntamente a superficie liquida. Brotou pois uma borrasca, frequente naquela bacia e sempre temida de seus marujos.

Lutaram os apostolos contra a furia dos vagalhões, que cobriam de vez em vez a vista da barca, ou se desfaziam nela. Fazendo agua, ameaçava naufragar. E Jesus dormiu!

Indomados os elementos, a tripulação, descorajada, tenta o ultimo recurso: sacode o Divino Mestre e grita pedindo que acorde e socorra.

Homens de pouca fé! Acaso sossobraria, vitima da tempestade, a barca de Pedro que transportava o Redentor?

Levantou-se o Senhor. Estendeu a mão e disse: cala-te, ó mar; silenciai, ó ventos.

O efeito deu-se num repente: as aguas tornaram-se bonançosas, como as de um lago de jardim publico.

Os apostolos afetos àquela vida de descadores, e sabedores da lentidão com que amainam as ondas revoltas, notam o extraordinario daquele fato; as vagas e os ventos que as chicoteavam, obedientes à voz do Mestre.

Quem é esse, pois? Como poderia ser outro que o Autor da natureza?

Ademais, os padres da Igreja sempre viram — por detrás dessa realidade miraculosa — um significado profetico. Jesus entrou para sempre na barca de Pedro, a qual é a Igreja que aceita o seu primado universal, hoje guiada pelos sucessores dele, os bispos de Roma. E a barca pôs-se a singrar pelo mar do mundo. Desencadear-se-ão tempestades. Apesar delas, Ele parecerá dormir mas para intervir, miraculosamente, no momento oportuno. E a barca jamais naufragará.

Da divindade do Fundador o trecho leva, pois, à divindade de sua instituição: a Igreja Catolica, na qual foi sua insigne graça termos nascido e na qual é nossa inabalavel vontade morrermos.

M. R. F.

CRISTO-REI

Na antiguidade cristã, era uma das expressões mais conhecidas: — "Cristo, o Rei da Gloria". Mosaicos, com fundo dourado, representando essa ideia, enfeitavam as absides das basilicas, e o povo gostava de dirigir-se ao Cristo-Rei nas suas orações e canticos.

No decorrer dos seculos, como na pintura, empalideceu esta imagem tambem nos corações. Ideias e conceitos mais subjetivos, mais sentimentais ocuparam o seu lugar, e não, raro em detrimento da verdadeira piedade. Para reentronizar Cristo, é que o Santo Padre Pio XI ordenou a celebração desta festa. Reavivando o conhecimento, com certeza será mais vivo e eficaz o reino de Jesus nas inteligencias, nas vontades e nos corações dos homens, nas familias e nas sociedades. Com toda a corte celestial honramos o nosso Salvador. Ele é o Rei do universo. São Paulo, na Epistola nos apresenta os varios titulos por que devemos submeter-nos a Cristo Rei: — Porque Ele é o Unigenito do Pai e o Primogenito da criação, o Redentor do genero humano e a cabeça do corpo mistico que é a Sana Igreja Catolica. No momento mais humilhante da sua vida terrestre, diante do tribunal de Pilatos, Jesus Cristo afirma a sua realização. No Santo Sacrificio preparamos-lhe um trono em nosso coração. Queira Ele sempre permanecer aí, dando-nos a sua paz.

Cristo Rei é a festa mais recente do Senhor. Incluiu-a o Santo Pio XI com o objetivo de lembrar aos fieis e inculcar neles uma das prerrogativas essenciais do Salvador, de que a cristandade andava esquecida, nestes ultimos tempos: — **a Realeza Divina.**

Com a celebração desta festa a atenção dos cristãos, volta-se novamente, para a imagem de Cristo, nimbado de regia dignidade, como a Igreja primitiva costumava representa-lo.

Essa imagem de Cristo sob a figura de Rei jamais se apagou das paginas da liturgia. Diariamente ela era, como ainda é, recordada no Oficio Divino e na Santa Missa. Mas o povo catolico já não a conhecia mais.

Urgia divulgar novamente esta verdade; torna-la de novo objeto da piedade popular, especialmente nestes tempos, em que a avalanche anarquizante do bolchevismo ameaca, em todos os países, a sociedade cristã.

Cristo é nosso Rei, Por Ele lutaremos até a morte.

E morrendo venceremos.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Colossenses

(CAP. I, 12-20)

"Irmãos: Damos graças a Deus Padre, que nos tornou dignos de participar da sorte e herança dos Santos na luz; que nos tirou do poder das trevas e nos transportou ao reino do Filho do seu amor, no qual, pelo seu sangue, temos da redenção, a remissão dos pecados. Ele é a imagem do Deus invisivel, o primogenito de toda a criatura. Porque nele foram criadas todas as coisas nos ceus e na terra, quer as visiveis, quer os Tronos, quer as Dominações, quer os Principados, quer os Protestantes; tudo foi criado por Ele e para Ele. E Ele é antes de todos, e todas as coisas subsistem por Ele. E Ele é a cabeça do corpo da Igreja, é o principio, o primogenito dentre os mortos, a fim de que em tudo tenha a primazia, porque foi do agrado do Pai que nele residisse toda a plenitude; e que se reconciliassem por Ele todas as coisas, pacificando pelo sangue de sua cruz, tanto as coisas da terra, como as coisa dos ceus, em Jesus Cristo, Nosso Senhor".

EVANGELHO

O Evangelho de hoje (S. Mateus) (CAP. VIII, 23-27), diz:

"Naquele tempo, tendo Jesus subido para uma barca, seguiram-no seus discipulos. E eis que se levantou no mar uma grande tempestade, de modo que as ondas alagaram a barca. Ele, porém, dormia. Então chegaram-se a Ele os seus discipulos e acordaram-no dizendo: Senhor, salvai-nos, que perecemos. Respondeu-lhes Jesus: Porque temeis, homens de pouca fé? E, erguendo-se, mandou aos ventos e ao mar, e seguiu-se logo uma grande bonança. Os homens admirados, diziam: "Quem é este a quem o mar e o vento obedecem?"

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior:	Ano	Cr$ 240,00
	Semestre	Cr$ 130,00
	Trimestre	Cr$ 85,00
Capital:	Ano	Cr$ 240,00
	Semestre	Cr$ 130,00
	Trimestre	Cr$ 85,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	36-3189
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Tels. 42-4387 — 42-7664. — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7820. SANTOS — Rua do Comercio 15 — 2.o, s| 4 — Tel 8870. CAMPINAS — Rua Dr Quirino, 1332, sala 2 — Telefone 6747.

FORÇAS DA ONU

(Conclusão da 1.a pag.)

anuncia um comunicado da 5.a Força Aérea. Durante o mesmo periodo um "F-86" e um "F-84" norte-americanos foram perdidos.

AVANÇO ALIADO

TOQUIO, 27 (A.F.P.) — O comunicado do 8.o exercito norte-americano anuncia que na região a sudeste de Kumsong, as tropas da ONU avançaram mil metros, chocando-se com resistencia bem forte do inimigo. Nesse setor, as tropas aliadas apoderaram-se de uma colina, depois de um combate corpo a corpo. O comando da ONU efetuou uma incursão até perto da cidade de Kumsong, destruindo durante a operação varios "blockhaus".

Na frente oriental, as forças da ONU repeliram, ao norte e leste de Yonchon, dois contra-ataques comunistas, um deles efetuado por um batalhão apoiado pela artilharia e morteiros. Em todos os outros setores da frente coreana, o comunicado assinala apenas atividades de patrulhas.

RESISTENCIA DOS VERMELHOS

TOQUIO, 27 (U.P.) — As forças comunistas resistiram fanaticamente, destruindo dois tanques aliados e lançando outros três fora de combate, em violentas lutas travadas ontem a oeste de Kumsong.

Os comunistas chineses iniciaram uma ofensiva na frente ocidental com dois intensos contra-ataques às forças aliadas em marcha.

Os defensores comunistas da região perto de Kumsong ofereceram tenaz resistencia, utilizando morteiros canhões anti-tanques e toda classe de armas e minas contra as forças blindadas da ONU, que sondaram as linhas vermelhas da retaguarda por três direções.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

MENINA DALVA, com 12 anos de idade, filha do sr. Carmino Giordano e da sra. Vicentina Picone Giordano. Deixa os irmãos: Anita, João e Jeanete.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. GIOCONDA BERTINI FILIPPINI, com 76 anos de idade, viuva do sr. Giovanni Filippini. Deixa um filho: José, casado com a sra. Ivone Agnelli Filippini.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

SRA. FRANCISCA GAVAZZI, com 61 anos de idade, casada com o sr. Guilherme Gavazzi. Deixa os filhos: Mariano, casado com a sra. Ida Gavazzi; Remo, casado com a sra. Antonieta Gavazzi e Romulo, casado com a sra. Oliva Gavazzi.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Felicio Fagundes, 13, para o cemitério São Paulo.

SRA. LIDIA TIACCI FACCIN, com 40 anos de idade, casada com o sr. Hugo Faccin. Era filha do sr. Antonio Tiacci e da sra. Marcelina Calvielli Tiacci. Deixa uma filha: Alda. Deixa tambem os irmãos: José Rafael, Antonio Francisco, Zilda, Elza e Ari.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Maternidade Paulista, para o cemitério do Araçá.

SRA. IRENE GALDI PASTORE, com 82 anos de idade, viuva do sr. Francisco Pastore. Deixa os filhos: André, Brigida e Ana.

O sepultamento deu-se ontem mesmo, no cemitério do Araçá.

ANGELO DA SILVA BASTOS, com 69 anos de idade, casado com a sra. Jacinta da Silveira Silva Arruda. Deixa os filhos: Angela, Olga, Lourenço, Ida, Rodolfo, Aparecida e José.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério de São Caetano.

GIACOMO ANTONIO CHIACCHIO, com 60 anos de idade, casado com a sra. Lucia Jordão Chiacchio. Deixa os filhos: Elias, João, José, Antonio Elvira, Italia e Alberto.

O sepultamento deu-se ontem, no cemitério do Araçá.

JORGE BASSIL BABODOBULOS, com 71 anos de idade, viuvo da sra. Vadia Babadobulos. Deixa os filhos: Bassil, casado com a sra. Rosinha Babadobulos; Vitoria, casada com o sr. Raul B. de Morais; Olga, casada com o sr. José da Rovari; Nicolau, casado com a sra. Olga Babodobulos; Deolinda, Alberto. Antonio e Rubens.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Felipe Camarão, 199, para o cemitério da Quarta Parada. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

LUIZ EDWARD RODRIGUES, com 26 anos de idade, filho do sr. Artur Rodrigues e da sra. Eloisa Rodrigues. Deixa um irmão: Benedito Mario.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Padre Raposo, 73, para o cemitério do Braz.

JOAQUIM DUARTE, com 70 anos de idade, casado com a sra. Claudina Lopes. Deixa os filhos: José, Osvaldo, Laura, Amelia e Ester.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua João Carlos, 2, para o cemitério de Tremembé.

BANCO DE SANGUE CENTRAL DE S. PAULO

Sob a direção dos drs.: José Monteiro, Oscar F. Barreto Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo.

Sangue — Plasma — Oxigenio

MEDICOS DE PLANTÃO DIA E NOITE

Chamados noturnos: 33-1574
RUA LIBERO BADARO',488 — 1.o andar.
Fones: 36-5660 — 33-1574
SÃO PAULO

ULTIMA HORA ESPORTIVA

JOE LOUIS FARA' UMA "TOURNÉE" NO JAPÃO

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Joe Louis sairá de Nova York no dia 10 de novembro, de avião, para realizar uma "tournée" pelo Japão, com fins de beneficencia.

Acrescentou o ex-campeão mundial que pretende realizar seis ou sete exibições, revertendo a renda para as obras de um hospital de Toquio. Louis receberá apenas o dinheiro necessario para as suas despesas.

O "manager" de Joe Louis, Marshall Miles, declarou tambem que o "ex-bombardeador de Detroit" resolverá somente na proxima segunda-feira se pretende ou não retirar-se definitivamente dos tablados, em consequencia do nocaute tecnico sofrido ontem à noite nas mãos de Rocky Marciano.

GUARANI, 8 x NACIONAL, 2

O prelio programado para a tarde de ontem, em Comendador Sousa, foi realizado sob grande expectativa, devido o interesse dos campineiros no resultado do jogo, já que entraram em campo derrotados restando a esperança de que para o adversario não fossem contados os pontos na tabela de classificação.

A's quinze horas teve inicio o prelio, demonstrando os "bugrinos" maior coesão nas jogadas, pois ao findar o primeiro tempo já venciam por 4 a 1, e essa superioridade continuou terminando a peleja com o placard acusando 8 a 2 para os campineiros.

O quadro nacionalista decepcionou e, principalmente, o arqueiro Furlan, tido como um dos melhores goleiros do campeonato, fracassou completamente.

Os quadros alinharam-se com a seguinte formação:

GUARANI — Dirceu, Nenê e Edmundo; Geraldo, Zinho e Gamba; Dido, Augusto, Romeu, Piolim e Maurinho.

NACIONAL — Furlan, Lorico e Nino; Helio, Helio e Rivetti; Paulinho, Charuto, Paulo, Eduardinho e Noronha.

Juiz, Cirano Parreira de Andrade.

Renda: Cr$ 5.895,00, que pode ser considerada boa.

CONSTITUIDO POR CHURCHILL

(Conclusão da 1.a página).

Ismay, ministro das Relações com a "Commonwealth". Anthony Eden terá igualmente o posto de vice-primeiro-ministro.

O marquês de Salisbury, que foi nomeado lord do Selo Privado, será igualmente lider da Camara dos Lordes, enquanto que Anthony Eden será lider da Camara dos Comuns. Outras designações no gabinete serão feitas nos proximos dias.

NOVO MINISTRO DO INTERIOR

LONDRES, 27 (AFP) — "Sir" David Maxwell Fyfe, novo ministro do Interior e do País de Gales, foi, de 1942 a 1946, procurador-geral, e em seguida "Attorney General", posto equivalente ao de ministro da Justiça. Exerceu depois as funções de delegado à Assembléia Consultiva do Conselho da Europa e presidente do Comité Juridico da Assembléia. E' um dos mais brilhantes juristas britanicos.

LORDE DO SELO PRIVADO

LONDRES, 27 (AFP) — Lorde Salisbury, lorde do Selo Privado e presidente da Camara dos Lordes, e neto do grande ministro do Exterior conservador da epoca vitoriana, de igual nome. Eleito em 1929 para a Camara dos Comuns, tornou-se em 1935 subsecretario de Estado para o Exterior, demitindo-se no ano seguinte, ao mesmo tempo que o sr. Anthony Eden, para protestar contra a politica de apaziguamento seguida pelo sr. Neville Chamberlain em relação à Alemanha e à Italia fascista. Ocupou diversos postos ministeriais no gabinete de guerra de Churchill.

TITULAR DA "COMMONWEALTH"

LONDRES, 27 (AFP) — O general Hastings Lionel Ismay, barão Ismay de Wermington, exerceu as funções de secretario militar do gabinete de guerra, chefiado por Churchill de 1940 a 1945. O novo ministro da "Commonwealth", que conta presentemente 64 anos de idade, fez toda a sua carreira no Exercito. Serviu durante muito tempo na India, de onde regressou após a Segunda Guerra Mundial para exercer as funções de chefe do Estado Maior britanico. De março a novembro de 1947, exerceu o cargo de vice-rei da India. O general Ismay é Grande Oficial da Legião de Honra.

O MINISTRO DA AGRICULTURA

LONDRES, 27 (AFP) — Lorde Weelton é diretor e presidente do Conselho de Administração da Lewis Investment Trust Company", a maior cadeia de estabelecimentos comerciais da Grã Bretanha, bem como diretor de numerosas outras empresas. No governo de coalizão chefiado por Churchill, durante a guerra, lorde Weelton tornou-se famoso no Ministerio de Abastecimento, no qual criou um sistema de abastecimento que ainda subsiste, em suas linhas gerais.

SIR WALTER TURNER, TITULAR DA PASTA DO TRABALHO

LONDRES, 27 (AFP) — Sir Walter Turner Monckton, novo ministro do Trabalho, é um dos mais famosos advogados britanicos. Foi conselheiro juridico do rei Eduardo VIII, quando este abdicou. O sr. Menckton, que conta 60 anos, foi reeleito deputado anteontem, por Bristol.

Durante a guerra o novo ministro dirigiu os serviços da Censura, e em seguida o serviço de propaganda no Cairo. No Gabinete conservador que precedeu as eleições de 1945, exerceu as funções de ministro da Justiça.

CONFERENCIAS DE CHURCHILL

LONDRES, 27 (AFP) — O sr. Clement Davies, lider do Partido Liberal na Camara dos Comuns, teve hoje uma entrevista com Winston Churchill, antes que este deixasse sua residencia de Hyde Park Gate, para sua propriedade de Westen.

A TRANSMISSÃO DOS CARGOS

LONDRES, 27 (AFP) — A fim de não fatigar o rei, os ministros do gabinete Attlee enviaram os sinetes de seus cargos ao Conselho Privado, em vez de entrega-los pessoalmente a George VI. Os sinetes foram em seguida entregues aos novos ministros.

O soberano ,por outro lado, recebeu Winston Churchill e os membros de seu gabinete na sala de audiencias, no primeiro andar do Palacio. A reunião do Conselho Privado durou meia hora. Lorde Ismay e "sir" Walter Monckton, que es tornaram membros do Conselho Privado, prestaram juramento.

Churchill, que já havia prestado juramento ontem, como primeiro-ministro, prestou novo juramento hoje, como primeiro lorde do Tesouro e ministro da Defesa. Lorde Weelton foi designado como lorde-presidente do Conselho.

A EPILEPSIA É CURAVEL!

Não tenha a menor duvida sobre isso. Segundo afirma o prof. Americo Valerio, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a epilepsia é perfeitamente curavel com o uso diario, durante tres meses, do conhecido medicamento Antiepileptico BARASCH, observações essas colhidas na sua clinica especializada, mesmo nos casos bastante precarios. O Antiepileptico BARASCH não é comprimido, não contem luminal, e é unicamente indicado com eficiencia absoluta no tratamento da epilepsia, seja ela inicial, essencial ou cronica.

COMO REPERCUTIU MUNDIALMENTE

(Conclusão da 1.a pag.)

dos. Calcula-se, com efeito, nestes meios, que a posição européia em face dos Estados Unidos, bem como em face da União Soviética, ficaria assim reforçada.

Finalmente, pensa-se, em Haia, que a subida de Winston Churchill ao poder, virá facilitar os grandes planos de união européia elaborados em Strasburgo.

MOSCOU INDIFERENTE

MOSCOU, 27 (A.F.P.) — A opinião publica sovietica, que se interessou muito desta vez pelas eleições britanicas, sobretudo pelo fato de a Inglaterra ter de tomar grandes decisões, para solucionar não somente os problemas egipcio e iraniano, mas tambem outros problemas internacionais, não externa nenhum sentimento particular diante da vitoria dos conservadores. Aguarda, para se manifestar, o começo da ação do novo governo, não formulando por enquanto senão os seus desejos. Deseja, por exemplo, que "a Grã Bretanha deixe de se colocar a reboque dos Estados Unidos". A este proposito atribui-se aqui ao sr. Churchill um senso mais agudo do que ao sr. Attlee das realidades politicas, e recusa-se a acreditar que o velho lider conservador "lance seu pais numa aventura que nada de bom poderia proporcionar à Grã-Bretanha".

Por sua vez, os observadores ocidentais desta capital acham ser possivel que, com o novo governo, melhorem as relações comerciais entre a Inglaterra e a Russia.

E' de notar-se que o carater democratico das eleições inglesas foi posto em duvida pelo correspondente do "Pravda" em Londres, sr. Maevki, que escreveu: "Na Grã-Bretanha, um numero de ordem é colocado atrás da cedula e assim é facil verificar em quem o eleitor vota".

OPINA A IMPRENSA VIENENSE

VIENA, 27 (AFP) — Numerosos jornais vienenses comentam, na manhã de hoje, os resultados das eleições na Grã Bretanha. Certos titulos salientam geralmente a vitoria dos conservadores, enquanto outros destacam as "tarefas dificeis" que o novo governo inglês terá de enfrentar.

O editorialista do "Neue Ziener Tageszeitung" (populista) julga que o resultado das eleições na Grã Bretanha dá lugar a que se possa afirmar que "a Inglaterra se torna burguesa" e que depois das eleições de 25 de outubro, a "ultima grande fortaleza mundial que o socialismo ocupava, caiu".

Os jornais independentes comentam que os adeptos do Partido Trabalhista são menos numerosos. Vale a pena ressaltar que o jornal do exercito vermelho "Oesterreichische Zeitung" não dedicou nem uma linha ao resultado das eleições.

Aceito o pedido de demissão do gabinete grego

ATENAS, 27 (AFP) — A Agencia Atenas anuncia que o primeiro ministro Venizelos apresentou ao rei Paulo o pedido de demissão de seu gabinete, o qual foi aceito.

O general Plastiras, chefe da União Progressista, foi encarregado de formar o novo gabinete, o qual será um gabinete de coalizão devendo contar com a colaboração dos liberais. Estes ultimos receberão 10 ministerios e subsecretarios, e a União Progressista 12.

NOVA VISÃO

A armação de 1951 — moderno padrão de qualidade e bom gôsto

A Especialista
OPTICA DE PRECISÃO
AE

S. PAULO: AV. S. JOÃO, 555 - S. BENTO, 196 • CAMPINAS: FCO. GLICÉRIO, 1052 • RIBEIRÃO PRETO: GAL. OSÓRIO, 323

Entregue o primeiro projeto elaborado pelos tecnicos da Comissão Mixta Brasil-Estados Unidos

Aspectos relacionados com o problema ferroviario, energia eletrica e abastecimento de generos de primeira necessidade, examinados no importante documento

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos fez entrega, ontem, ao governo brasileiro, através do ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, do primeiro projeto elaborado pelos seus tecnicos.

Presenciaram o ato os srs. João Neves da Fontoura, João Cleophas e Alvaro de Sousa Lima, respectivamente ministros das Relações Exteriores, Agricultura e Viação; governador Silvio Pedrosa, do Rio Grande do Norte, senador Georgino Avelino, deputados Dix-Huit Rosado e Dioclecio Duarte e Cristovão Dantas, diretor do Departamento de Agricultura daquele Estado, alem dos srs. Ary Torres e ministro Burke Knapp, presidentes dos grupos brasileiros e americano da Comissão Mista, membros e altos funcionarios da mesma comissão.

O DISCURSO DO SR. ARY TORRES

Falando tambem em nome do ministro Burke Knapp, o sr. Ary Torres assim se expressou:

"A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos tem a grande honra de submeter ao exame do governo brasileiro o primeiro projeto que elaborou. Obedecendo à ordem de prioridade estabelecida, está o mesmo ligado ao programa de reaparelhamento das estradas de ferro de bitola larga do país.

Quero aproveitar a oportunidade da presença de tão eminentes personalidades para dar um rapido esboço dos trabalhos da Comissão Mista.

Ainda no setor ferroviario, outros projetos estão em andamento, alem dos relativos às estradas de bitola larga. Os tecnicos brasileiros e americanos, srs. Othon de Araujo Lima, cel. Pope de Figueiredo, Renato Feio e Dale Barber, percorrem, atualmente a região da Estrada de Ferro Paraná-Sta. Catarina.

Terminado esse estudo, os referidos tecnicos examinarão os problemas das ferrovias do Leste e Nordeste do País, notadamente a Teresina e outras.

Espera-se a conclusão dos primeiros projetos, concernentes a esse grupo de estradas de ferro, até o fim do ano corrente.

Os problemas podem agora ser atacados com maior enfase, isso porque já se encontra entre nós o tecnico americano sr. Brinkmann, que, juntamente com o seu colega brasileiro, sr. Clovis Côrtes, examinará os projetos do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, a começar pelos que se relacionam com o transporte do Sul, interessando os portos de Areia Branca e Macau.

Os projetos que visam a ampliação de usinas eletricas existentes e a criação de novas unidades hidreletricas, notadamente nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, estão a cargo dos engenheiros Francisco Sousa Lima e L. Rassilev.

Os tecnicos americanos em assuntos agricolas já se encontram entre nós e estabeleceram seus primeiros contatos com o Ministerio da Agricultura, a fim de conhecer a orientação do governo nesse setor.

Os problemas que dizem respeito ao abastecimento de generos de 1.a necessidade, tais como o armazenamento e a distribuição de cereais, alem dos que se relacionam com a ampliação de frigorificos, estão sendo examinados pelos tecnicos Christopher Jones e Reynold Carlson, que, ainda agora, regressaram de prolongada visita aos centros produtores de Goiaz e do Triangulo Mineiro.

Com relação ao projeto que ora é entregue às autoridades governamentais, convém salientar que visa a padronização de freios e engates nas estradas de ferro de bitola larga.

Atualmente, são usados freios a vácuo e a ar comprimido, o que dificulta sobremaneira o trafego mutuo, impossibilitando que ele se faça com a intensidade requerida.

A redução de um só tipo, ar comprimido, eliminará a dificuldade. A substituição dos freios só poderá ser feita, entretanto, em vagões aproveitaveis. A solução total do problema implica, portanto, na aquisição de novos vagões.

A comissão aguardará o pronunciamento do governo brasileiro sobre o projeto em apreço, para que caso logre aprovação, possa dirigir-se às auotridades americanas, solicitando a concessão dos creditos indispensaveis em moeda estrangeira, os quais serão adicionados aos creditos em cruzeiros, igualmente necessarios".

Recebendo o original do projeto, o ministro Horacio Lafer pronunciou as seguintes palavras:

"No simbolismo desta reunião ha mais conteudo do que se possa pensar. Estamos verificando que o amplo programa do atual governo, que consubstancia o desejo persistente do sr. presidente da Republica de aparelhar os serviços publicos do Brasil, começa a concretizar-se.

Nada se poderia fazer de concreto sem os estudos preliminares requeridos, os quais estão sendo feitos por tecnicos dedicados e competentes, graças à cooperação do governo norte-americano e à dedicação dos tecnicos brasileiros.

Americanos e brasileiros estão irmanados na execução dessa tarefa, confiada a brilhantes homens de estudo, e a tecnicos capacitados para o exercicio de suas funções especificas. O que fôr posto em pratica, portanto, será, certamente, a solução mais aconselhavel para cada caso.

O primeiro projeto concluido e as boas noticias que acabamos de ouvir, dadas por esse brasileiro ilustre que é o sr. Arí Torres, nos trazem a certeza de que a Comissão Mista alcançará os seus objetivos e o Brasil ficará devendo aos elementos americanos que nos visitam e aos seus colegas brasileiros, os mais assinalados serviços que se possa prestar ao Brasil de hoje e à gerações de amanhã.

Penso, expressar a opinião de todos os meus colegas, ao transmitir, neste momento, ao sr. ministro Burke Knapp, os agradecimentos do governo brasileiro pela valiosa cooperação americana.

O projeto que agora recebemos será estudado com urgencia, a fim de que seja encaminhado tão logo o Congresso Nacional aprove os planos financeiros que vão permitir a realização dessas obras, destinadas a promover a recuperação economica do país".

ESTADO DE EMERGENCIA NO CAIRO

(Conclusão da 1.a página)

em Adabiya na entrada da baía e enfim no grande deposito de Tel El Kebir onde todo o trabalho está praticamente paralisado. Mais de dez mil operarios eram aí empregados até agora.

CAIRO, 27 (AFP) — A cidade de Porto Said e o Canal de Suaez escaparam por pouco de uma verdadeira catastrofe, graças ao sangue frio do capitão do Porto e de pilotos da Companhia do Canal. Um comboio de navios, procedente de Ismailia, entrava no anteporto de Porto Said, quando marinheiros egipcios, encarregados das operações de amarragem abandonaram os navios, sem previa advertencia. Dois dos navios, um dos quais norte-americano, que esperavam a sua vez para serem amarradas às boias do Canal, impelidos pelo vento violento que soprava, movimentaram-se, desgovernados. No mesmo momento, tres navios, um dos quais carregado com varios milhares de toneladas de gasolina, saiam do Canal. O menor choque com o petroleo poderia provocar gigantesca explosão e incendio. A catastrofe ter-se-ia verificado junto à cidade de Porto Said, e assim, os danos seriam gigantescos. Um rio de combustivel inflamado se teria espalhado pelo cais, onde 20 navios estão ancorados. Uma ordem dada pelo capitão do porto e a reação imediata dos pilotos da Companhia do Canal que se encontravam a bordo dos navios desgovernados permitiram evitar o choque, quando esses navios se encontravam a apenas alguns metros do petroleiro.

O inquerito imediatamente instaurado permitiu estabelecer que os marinheiros egipcios especializados em operações de amarragem e empregados da firma egipcia à qual a Companhia do Canal deu a concessão desse genero de operações subiram a bordo de cada um dos navios do comboio em Suez. Permaneceram prontos, durante todo o percurso, para executar as manobras de amarragem necessarias. Chegando a Porto Said, desceram dos navios, tomando um bote, a fim de levar o cabo de amarragem a uma boia. Recusaram-se, no entanto, a completar a operação, afastando-se, no bote. A Companhia do Canal assinalou este grave incidente num relatorio oficial ao governador de Porto Said. (a) Pierre Solan, da "France Presse".

LONDRES, 27 (AFP) — Um comunicado do Ministerio da Aeronautica deu hoje as seguintes precisões sobre a situação na região do Canal de Suez:

Prossegue a evacuação em grande escala das aldeias egipcias da região do canal. Caminhões arabes carregados de objetos pertencentes aos camponeses que deixaram a região passam numa cadencia acelerada através das portas das estações da RAF, situadas ao longo do Canal e se dirigem pelas estradas da "zona do tratado" para as varias cidades do Egito.

A evacuação, prossegue o comunicado, é sem duvida causada por varios aspectos da crise atual: crise crescente de alimentos, incerteza no futuro, receio de permanecer no que se transformou virtualmente num campo armado.

A situação nos campos da RAF se torna cada vez mais dificil no que diz respeito à mão-de-obra. As estatisticas revelam que entre o dia 1 e 25 do corrente o numero de operarios egipcios empregados nos campos numeros 205 e 206 diminuiu de 11 por cento.

Em Port Said, 29 por cento dos empregados egipcios deixaram de trabalhar, ou seja a mais forte proporção registrada nos campos da RAF.

Chegando aos 40!...

A idade e as preocupações trazem a necessidade de tonificar o coração. CÉREUS BRASILIENSIS é o grande medicamento vegetal que dá elasticidade as arterias e tonifica o coração, sem oferecer o menor perigo. Usado há mais de 40 anos.

Um produto ARAUJO PENNA
Rua da Quitanda, 57
Rio de Janeiro

Cereus BRASILIENSIS
TÔNICO DO CORAÇÃO

MAQUINAS SINGER RECONSTRUIDAS

VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO — Prontidão e seriedade.
CONSERTOS, TROCAS E PEÇAS EM GERAL
Executa-se qualquer serviço do ramo com esmero e pontualidade.

PASCHOAL VITIELLO
R. da Moóca, 262 — Fone 35-4925
SÃO PAULO

TANCREDO

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM FOI PRESTADA ONTEM AO SR. FRANCISCO MALTA CARDOSO

Banquete realizado nos salões do Hotel Esplanada — O discurso do sr. Raul da Rocha Medeiros, orador oficial — O agradecimento do homenageado

Aspectos do banquete oferecido ontem no Esplanada ao sr. Francisco Malta Cardoso. A esquerda, flagrantes oratorios do homenageado e do sr. Raul da Rocha Medeiros.

Sugestiva homenagem foi prestada ontem às 20,30 horas, ao sr. Francisco Malta Cardoso, pelo seu grande numero de amigos e admiradores, que ofereceram ao conhecido lider das classes produtoras, um banquete nos salões do Hotel Esplanada. Dentre as personalidades presentes pudemos anotar os srs. Mario Rolim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Raul da Rocha Medeiros, diretor da mesma entidade e diretor do CORREIO PAULISTANO; conde Andréa Matarazzo, Fernando de Almeida Prado, Antonio Luiz de Sousa Melo, gal. Abilio de Rezende, Antonio Ferreira de Castilho Filho, Francisco Garcia Bastos, José Rubião, Cory Gomes Amorim, Paulo Sampaio Vidal, Plinio Castro Prado, Carlos Reis de Magalhães, Plinio de Oliveira Adans, Alfredo Elis Junior, Mario Penteado Faria e Silva.

DISCURSO DE SAUDAÇÃO

Saudando o homenageado, fez uso da palavra o sr. Raul da Rocha Medeiros, proferindo a seguinte oração:

"Meus senhores!

As circunstancia em que nasceu a esta homenagem a um dos mais autenticos lideres da classe rural brasileira são de alta notoriedade e relevancia. E o ambiente psicologico em que, afinal, ela se realiza é por tal forma expressivo, que dispensaria interprete, falando por si só, eloquentemente, dos motivos que a impuseram ao coração e à consciencia dos que exercem suas atividades economicas no campo da agricultura.

Só assim se explica a escolha, ao menos em obediencia a velha e consagrada praxe, de um orador superior em quem poder-se-iam apenas descobrir, como credenciais, a sinceridade de suas posturas e a constancia de sua presença, como simples peão, no taboleiro da luta em que nos temos todos empenhado, há mais de quatro lustros, em amparo da economia, das finanças e até da ordem social e politica, luta em que muitos de vós outros conquistaram galões de cavaleiros, pontifices e soberanos.

A Malta Cardoso cabem, certamente, nessa campanha, as mais altas e refulgentes insignias e a melhor parte dos laureis conquistados.

Mas, se todos vivemos o drama dessa peleja, se todos dela participamos, seja como atores, seja como simples comparsas, ou meros espectadores anciosos, que poderei eu dizer de seus episodios, que já não seja do vosso conhecimento? Nada, ou quase nada que não importe em "chover no molhado", com a agravante de que a chuva — neste caso, minha palida palavra — não passará de gotas de orvalho aspergidas sobre o oceano de vossa experiencia e de vossa sabedoria.

A LIÇÃO DA HISTORIA

Já no fim do primeiro quartel deste seculo, o mundo civilizado, ainda convalescente dos maleficios tremendos da primeira grande guerra, viu estremecer, fender-se, partir-se em varios pontos, a estrutura das instituições economicas, politicas e sociais em que repousavam a ordem e a segurança dos povos. Uma a uma, inumeras nações, daquelas que maior intercambio comercial e cultural mantinham conosco, sofreram o rude golpe do desmoronamento de suas instituições basilares, por efeito da crise economico-financeira que as empolgou. Na Europa, a Alemanha, a Italia, a Espanha, foram vitimas das maiores. E a propria Inglaterra, a supercivilizada, a tradicional e conservadora Inglaterra, teve que se submeter à experiencia do primeiro governo trabalhista, como corolario do mal-estar geral que envolveu seu povo, após a desvalorização de sua tradicional moeda — a libra esterlina. Todos se recordam da série de revoluções vitoriosas que, na America Latina, assinalaram o fim do primeiro e o começo do segundo quartel deste seculo. Bolivia, Perú, Paraguai, Chile, Argentina — que sei eu? — foram vitimas sucessivas desse desequilibrio economico-financeiro.

O Brasil resistiu por algum tempo ao vendaval, graças à defesa do café e à politica de estabilização da moeda, adotada pelo presidente Washington Luis e mantida firmemente durante os três primeiros anos de seu governo, com beneficos efeitos sobre as finanças publicas e particulares. Abalado que foi esse edificio, por contingencias universais, atingida a consistencia do binomio — defesa do café e estabilidade da moeda — não havia como assegurar a estabilidade das instituições politicas, já açoitadas por sucessivas revoltas, que, apesar de apresentarem como objetivo aparente corrigir vicios dessas mesmas instituições, outra coisa não eram senão o reflexo de um estado d'alma popular decorrente de causas economicas e financeiras.

Não precisamos perscrutar o amago desses movimentos subversivos que varreram as nações européias e americanas, para provar sua relação, de causa e efeito, com o estado de grave crise economica e financeira existente nessas nações. Basta lançarmos o olhar indagador sobre a historia de nossa patria, em seus episodios posteriores ao advento da Republica. As emissões bancarias desordenadas do governo provisorio, a queda do cambio de 27 para 5 e o consequente encarecimento da vida, pelo aviltamento da moeda, alimentaram as revoluções que afligiram os primeiros governos republicanos.

Mais que a energia serena de Prudente de Morais, foi a politica financeira de Campos Sales, que consolidou a Republica, defendendo a moeda, posteriormente sustentada pela defesa do café no Convenio de Taubaté e pela instituição da Caixa de Conversão, com a estabilização cambial que se lhe seguiu e que foi mantida, mais ou menos firmemente, durante três periodos presidenciais.

O abandono dessa diretriz fez ressurgir, com a queda do cambio de 16 para 5, no governo Epitacio Pessoa, a agitação revolucionaria, iniciada em Copacabana em 5 de julho de 1922, renovada, com mais ardor, em São Paulo, em 5 de julho de 1924 e continuada até o inicio do ultimo periodo presidencial da Primeira Republica, quando, de novo, a estabilização da moeda e a defesa do café permitiram ao Brasil um periodo de paz e de abastança, que infelizmente durou pouco. Causas internas e externas, aquelas principalmente residentes na superprodução de café de 28 a 29 e estas na retração do credito internacional consequente ao celebre craque de Nova York, de setembro de 1929, determinaram, em outubro daquele ano, um momentaneo colapso da defesa do café e do cambio. E o Brasil precipitou-se no torvelinho revolucionario que vinha tragando suas irmãs latino-americanas.

A ODISSEIA DA LAVOURA

O café, cujo preço, tendo caido de 240 mil réis ia se mantendo pela casa dos 120 mil réis, correspondentes a 4 libras esterlinas ouro, foi atirado, com o Brasil, no "escuro" daquele "salto", celebrizado pela picaresca expressão de um dos mais autorizados proceres da "nova ordem". E nessa escuridão, tateando, de queda em queda, rolou até a mais extrema desvalorização. Vieram as quotas de sacrificio e o confisco cambial. Os armazens reguladores, engorgitados de café morto para o comercio e a especulação legitima, transformaram-se em "cemiterios", de onde, mais tarde, seria preciso remover os cadaveres para a incineração.

E crepitaram as fogueiras, consumindo, numa insania coletiva, a maior riqueza que o Brasil um dia poderia ter acumulado, e, por via reflexa, crestando a propria alma do lavrador paulista, constrangido a destruir, pelo abandono ou pela derrubada, quase um bilião de cafeeiros com que sonhara engrandecer sua patria — com o orgulho de criador da oitava maravilha do mundo, do maior empreendimento economico de seu seculo.

Ainda assim, não só indefeso mas cruamente sacrificado, o café que escapou à incineração cobriu durante muitos anos os "deficits" orçamentarios, sustentou prodigalidades e extravagancias governamentais, alimentou honradamente milhares de familias brasileiras e enriqueceu licita e ilicitamente, outras tantas.

E quando seu estoque se esgotou e a finança oficial só encontrava para cobrir os "deficits" orçamentarios o recurso desatinado das emissões incontroladas, enchendo-nos de apreensões pela alta incontida do custo da vida, foi ainda o café, que, numa suprema reação de suas energias contra o fatal aniquilamento, salvou o Tesouro e o Comercio Exterior do Brasil da mais grave crise de divisas de nossa historia.

Relevar-me-eis que, sendo tão vasto o campo das atividades agricolas, todo ele assolado, ha 20 anos, pela crise economica, social, politica e financeira que ainda avassala o Brasil, eu me restrinja a este esboço, impreciso e rapido, dos fatos dominantes no setor do café — espinha dorsal do organismo economico brasileiro. Mais não caberia nos limites deste discurso, nem mais seria preciso dizer-vos como premissa necessaria à sua conclusão.

A AÇÃO DE MALTA CARDOSO

Foi nesse atribulado periodo, que Malta Cardoso revelou suas altas qualidades de liderança inteligente, onimoda, incansavel e eficiente. Era, de inicio, consultor juridico da Sociedade Rural Brasileira, — cargo que, exercido gratuitamente, o investia das funções de orientador e conselheiro nas dificuldades de toda ordem que se antepunham ao andamento das soluções desesperadamente procuradas. Começou integrando a "Comissão da Lavoura", constituida como orgão polarizador das justas reivindicações dos cafeicultores e seu interprete junto aos poderes publicos. Com ela enfrentou todas as agruras da luta pela propria sobrevivencia, — desde a indiferença, a ignorancia, o descaso, a displicencia ou a má vontade de alguns, até a chacota, a maldade e o ridiculo com que outros tentavam abater-lhe o animo. Aí estão vivos e vitoriosos muitos de seus companheiros, alguns dos quais têm a satisfação de se sentar hoje a esta mesa, orgulhosos de sua companhia e de sua amizade. Não lhes mencionarei os nomes, para não incorrer em omissões. Justo é porém que relembremos quatro desses beneméritos que a morte já arrebatou ao nosso convivio — Bento de Abreu, Salvador Piza, Fernando Nogueira e Alberto Whately, — cujas memorias continuam envolvidas em nossa saudade e em nosso carinhoso afeto.

Presente a todos os "Congressos da Lavoura" que nesse periodo se realizaram, a voz de Malta Cardoso sempre se alteou eloquente e vibrante, orientando, conduzindo a solução dos problemas agrarios mais oportunos, com a serenidade consciente dos doutrinadores, ou com a veemencia e a exaltação dos "condottieri". Enquanto sugeria soluções salvadoras de emergencia, como a "lei da Moratoria" e as duas "Leis de Reajustamento Economico" e seus respectivos regulamentos, redigindo-os ou colaborando em sua redação, entregava-se a exaustivos estudos de gabinete, elaborando o anteprojeto do "Codigo Rural Brasileiro" e colaborando na "Consolidação das Leis do Trabalho" e a Lei da Sindicalização da Lavoura.

Do campo vasto dessa luta ainda mal vencida, foi Malta Cardoso chamado a exercer o cargo de secretario da Agricultura no governo do sr. embaixador Macedo Soares. Foi aí o mesmo intrepido e constante propulsor do desenvolvimento agricola do Estado e do bem-estar dos que mourejam no amanho da terra, realizando, no curtissimo periodo de sua administração, obras e reformas altamente beneficas. Dentre os serviços que lhe deve a lavoura, conta-se a execução do "Plano de Emergencia" — de fixação de preços minimos para os produtos agricolas de subsistencia — pela primeira vez posto em pratica em nosso Estado, com a criação de complexo aparelhamento de expurgo, de armazenamento e de compras, que lhe assegurou exito completo. Criou o Departamento de Mecanização Agricola, cuja importancia não é preciso encarecer e que vem propiciando ao governo atual, do honrado sr. dr. Lucas Nogueira Garcez, a manutenção de algumas dezenas de postos de mecanização que são como outras tantas escolas volantes de moto-cultura em todo o Estado de São Paulo. Reformou a Diretoria do Ensino Agricola e criou a Escola de Horticultura de Agua Funda, preparatoria de elementos para a criação do cinturão verde em torno de nossa capital. Fundou enfim o Instituto de Oceanografia e novas Escolas de Pesca, lançando as bases de uma das mais abundantes fontes de riqueza, com que se fortalecerá a economia brasileira, e de alimentos proteicos e vitaminados dos mais preciosos à vida de nossas populações subnutridas. Ainda quando secretario da Agricultura, participou, como conselheiro Economico, da Delegação Brasileira à Conferencia da Paz, em Paris, em 1946.

Deixando a Secretaria da Agricultura, voltou à faina profissional e às atividades sociais, assentando de novo seu quartel na Sociedade Rural Brasileira como presidente do Instituto de Economia Rural, até que, eleito presidente da Sociedade, assumiu esse cargo em março de 1949. No Instituto de Economia Rural realizou e conduziu importantes estudos sobre os projetos do Plano Salte, da Reforma Bancaria e da Reforma Agraria, então em andamento no Congresso Nacional, e participou das mesas redondas do café e da conservação do solo, cujos anais acham-se enriquecidos com a sua preciosa contribuição.

Sua passagem pela presidencia da Sociedade Rural Brasileira, que exerceu de março de 1949 a março de 1951, foi das mais eficientes e brilhantes. Chefiou a delegação daquela Sociedade à II Conferencia das Classes Produtoras que se realizou em Araxá, conduzindo-a com tal superioridade, que essa delegação, secundando-o no esforço, na elevação e na inteligencia com que discutiu as mais importantes teses a ela submetidas, teve na conferencia uma das mais destacadas atuações, vendo aceitas pelo plenario todas as conclusões dos trabalhos que apresentou e dos pareceres que emitiu. Ainda como presidente da Rural, foi distinguido pelo governo brasileiro com a missão de representar a agricultura nacional na Conferencia de Chicago do "Conselho Interamericano de Comercio e Produção", onde, relatando a tese sobre a "estabilização dos preços das materias-primas", demonstrou a perda de substancia, a sangria dos recursos naturais que tem representado para o Brasil e outras nações latino-americanas a estabilização dos preços do café em niveis baixos. E sustentou e viu aprovado o ponto de vista da Agricultura, de que "a estabilização dos preços das materias-primas devia fazer-se em função da estabilização correspondente dos preços dos produtos manufaturados e outros serviços indispensaveis ao bem-estar coletivo". Voltando aos Estados Unidos este ano, ainda integrando, como conselheiro economico, a delegação brasileira à "Conferencia dos Chanceleres", teve a satisfação de ver aprovada em linhas gerais essa mesma tese, no numero 5 de sua Resolução XVII sobre "preços" — o que implica, segundo um comentarista, "Um triunfo total e completo de nossa doutrina". Triunfo, igualmente, sobre a campanha movida pelo senador Guy Gilete contra a alta que se verificou nas cotações do café em fins de 1949, e que o encontrou de lança em riste, na sua posição de presidente da Rural, cujo pensamento soube interpretar com abundancia de argumentos e energia impar, naquelas notaveis conferencias internacionais.

Atendeu com solicitude, na Sociedade Rural Brasileira, a todos os setores de suas atividades, criou e instalou a Faculdade Livre de Cooperativismo e encerrou o seu proficuo periodo administrativo com a inauguração, em novo e imponente edificio, de sua séde propria, cuja chave representará em todos os tempos, a "chave de ouro" simbolica de uma gestão benemerita.

ADVERTENCIA

Em conclusão: eu vos disse, de inicio, que esta reunião, em torno de Malta Cardoso, traduz um estado de espirito, que, identificando todos os que labutam no setor da economia rural, os vem congregando na mais heroica, pertinaz e patriotica peleja pela manutenção do seu modo de viver, pela defesa de seu patrimonio, de seus interesses, — que coincidem com os da ordem economica e social, — e das liberdades institucionais.

Mais do que nunca, essa união, essa congregação de energias, essa cooperação tornam-se hoje necessarias.

O ciclo revolucionario reabriu-se para as Republicas sul-americanas. Já aqui e ali repontam movimentos subversivos, a que não serão estranhos o estado de subdesenvolvimento economico e a anarquia financeira. Não escape à nossa observação que o Plano Marshall, de auxilio às nações européias devastadas pela guerra, as está ajudando a se livrarem do comunismo, preservando sua ordem interna e suas instituições, não obstante mais fortemente cercadas de perigo. O Brasil, entretanto, continua a encarar displicentemente a situação de sua moeda e de suas finanças. Os "deficits" orçamentarios se acumulam e as emissões se sucedem para cobri-los. O custo da vida aperta cada vez mais a economia das classes medias e menos favorecidas. As Comissões de Preços e outros instrumentos que se inventaram para narcotizá-las, iludindo-as com a esperança de salvação pelo milagre de um artificio, continuam a agir unilateralmente, comprimindo em suas tenazes ao mesmo tempo o produtor agricola e o consumidor. Leis inadequadas alimentam conflitos sociais, perturbando o trabalho e cerceando a produção. E basta.

Com nitida visão desse ambiente que nos atordoa e nos oprime, dissestes, sr. dr. Malta Cardoso, na terceira sessão da IV Reunião de Consulta dos Ministros Americanos de Relações Exteriores: — "Nesta época tremenda de materialismo historico crescente, que nos ameaça por cada uma das partes do nosso continente, a unica forma que temos de defender a estabilidade social e politica de nosso país, deve ser encontrada através do bem-estar comum e na negação daqueles sentimentos que constituem a filosofia do desespero". Digamos — em vez de nosso continente — nossa patria, o conceito expendido em face das relações internacionais, torna-se de toda oportunidade no estado atual de nossa conjuntura interna.

O DEVER DAS CLASSES PRODUTORAS

As classes produtoras têm um grande dever a cumprir: ajudar os governos a salvarem as instituições democraticas e cristãs. Alertá-los contra os perigos que aí estão, com a constancia e o patriotismo com que vimos pregando a boa doutrina no campo economico e social, e sustentando a campanha da produção, através dos maiores tropeços, empeços e sacrificios. Em contrapartida de nossa colaboração, exortá-los a que nos assegurem as armas para o bom combate, os instrumentos da salvação — no equilibrio orçamentario e no estancamento das emissões; no credito racionalizado, nos transportes e nos armazenamentos; no amparo e no estimulo à iniciativa privada; no estabelecimento urgente e compulsorio da pariedade de preços; na assistencia tecnica e educacional; na racionalidade e na justiça tributaria; no conjunto, enfim, das leis e reformas tendentes a estabilizar o equilibrio entre as categorias sociais, restabelecendo a harmonia entre os homens, a ordem social e a felicidade para todos.

Soou, meus senhores, a hora decisiva dos grandes lideres. O Brasil reclama sua ação vigilante, diligente e patriotica.

Sr. dr. Malta Cardoso! Vossos trabalhos, vossas obras, vossos meritos são tantos, que seria estulticia minha tentar enfeixá-los em um discurso que já vai excedendo, a contragosto meu e para castigo dos que me ouvem, os limites impostos pelo protocolo de uma festividade como esta. Detenho-me aqui, por que não possais dizer, nesta emergencia, aquilo que o padre Manuel Bernardes conta do Imperador Carlos V: "Acabando este monarca de ouvir em Paris um orador muito profuso em seus encomios, disse-lhe seriamente: **Ouvi, não os louvores do que sou, se não os avisos do que devo ser**". Não. Vós ouvistes, conjuntamente, louvores do que sois e avisos do que deveis continuar a ser."

A ORAÇÃO DO SR. MALTA CARDOSO

Agradecendo as palavras proferidas pelo orador oficial, o sr. Francisco Malta Cardoso disse o seguinte:

Meus senhores.

Obediente às normas do bom-tom, e vencendo o natural constrangimento, quase timidez que me infunde o brilho desta festa, tambem eu preparara um discurso, protocolar mas sincero.

Ha sempre, porém, adversativas. Mesmo dentro das mais caras surpresas. — Escolhestes para interprete de vossa generosidade, a Raul da Rocha Medeiros, o amigo de tantos anos, cuja inteligencia somente é superada pelos primores de sua formação.

Não ha muito, em 1948, foi ele quem se lembrou de mim, no acanhamento de minha vida privada para convencer-me a aceitar a investidura honrosa, entre as que mais o sejam, de presidente da Sociedade Rural Brasileira. Hoje, é ainda este mesmo, constante e sempre o mesmo amigo Raul Medeiros, quem se apresenta na formosura e elegancia de sua saudação, repleta de conceitos que refletem a perplexidade em que vivem os agricultores brasileiros, para dizer-me a sua palavra de estima e incitamento, comovendo-me quase até a inibição.

Como Antonio Candido, e com razões infinitamente maiores tambem devo pois invocar o pensamento confortador de Vauvernargues:

"On doit se consoler de n'avoir pas les grands talents, comme on ne console de n'avoir pas les grandes places. On peut être au dessus de l'un et de l'autre, par le coeur".

Muito obrigado, portanto, dr. Raul Medeiros.

Muito obrigado, meus queridos amigos e companheiros.

Muito obrigado, meus senhores.

SONHOS

Quando o homem perde a liberdade, a "filosofia" torna-se para ele qualquer coisa de imaginario, — devaneio puro e superfluo. Isto, porque, ensina Hocking, a filosofia em ultima analise, tem por conteudo todos aqueles valores que tornam a vida, "worth while", ou melhor, digna de ser vivida.

E cabe ao cidadão livre, porque somente este o pode fazer, o exercicio de seu intransferivel direito de escolha de todas as coisas, ações e condições capazes de o conduzir para a elevação, felicidade e alegria ou condenação de sua existencia inteira.

O realismo brutal, imperante nos tempos de hoje, parece dar razão completa ao ilustre professor de Haward.

O estado maquina, transforma o cidadão em peça original ou sobressalente, desprezando-lhe a alma perdida no automatismo do conjunto. Incorpora o grupo humano à empresa, e esta mesma, dentro da exiguidade de suas finalidades economicas, absorvida pelo dirigismo acentuado de todas as atividades modernas desaparece no emaranhado da composição dos Estados, de dentro e de fora da cortina de ferro.

Antes, imperceptivelmente, mas agora, ameaçadoramente, cede cada vez mais a noção sacrossanta do eu e do meu, ao conceito do Estado onimodo e totalitario, avassalando o povo despojado de sua alma e reduzido a massa, com a perda de tudo, haveres e liberdade.

Existe felizmente algo de mais forte do que a transitoriedade dos caprichos humanos. A vida social é a expressão conjunta dos elementos humanos que a compõem. Cedo ou tarde, uns mais, outros menos, atores todos do drama que nos descreve Shakespeare, estes é que lhe hão de imprimir o sentido dos movimentos coletivos através da propagação de suas idéias e sentimentos.

E divergindo, portanto, em largos termos, do pensamento do mencionado filosofo agrario americano, temos de reconhecer que mesmo sob os regimes politicos coercitivos, contidos de maneira crescente em nossas iniciativas, vendo absorvidos os criterios de nossos direitos privados pelo avanço crescente das exigencias do publico e do administrativo, marchando talvez para a servidão imperante alhures, ainda assim acreditamos na faculdade imperativa e construtiva de nossos sonhos.

Sim, meus senhores, em meio às vicissitudes e tremendas apreensões da era atomica, temos de reconhecer que é porque sonhamos, porque sempre e inevitavelmente havemos de sonhar, que nos distinguimos dos irracionais.

Querendo ou não, certa ou erradamente, é essa imaginação trabalhadora que reflete nos homens o proprio sopro divino, diferenciando-os daqueles seres que se fazem apenas guiar pelos impetos do instinto.

E' essa vibração misteriosa que nos obriga a viver relembrando constantemente as lições imperecíveis do passado e da historia, e em consequencia, planejando no bom sentido, para os dias do amanhã

"Man is always planning
he lives in his dreams".

Vivemos dentro de nossos sonhos e esforçando-nos por transforma-los em realidade. E assim não fosse, aí de nós, estariamos ainda, não sob as ameaças de terrorismo vermelho ou da brutalidade fascista, nem mesmo das forças e fogueiras medievais, mas provavelmente subjugados pela "aeterna autoritas" da Roma imperial e pagã.

A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

A historia da Sociedade Rural Brasileira é um exemplo eloquente do sonho coincidente de alguns homens, e assim permanece, aprimorando-se e se propagando no milagre da associação privada, livre como o proprio pensamento que a inspirou.

A historia brasileira, ou melhor, a filosofia da historia brasileira do seculo XX e portanto de acontecimentos que são a propria atualidade nacional, determinou a agremiação da Sociedade Rural Brasileira como nobre esforço coletivo da preservação de normas e interesses sem os quais a vida rural perderia aquele valor moral e material que a torna digna de ser procurada e conservada.

(Conclui na 6.a página).

JULGADO PREJUDICADO PELO STF PEDIDO FEITO PELO POT

RIO, 27 (News Press) — **Em sua sessão, o Tribunal Superior Eleitoral por unanimidade de votos, julgou prejudicado o pedido formulado pelo Partido Orientador Trabalhista, visando o registro, na secretaria daquela Côrte das alterações introduzidas em seus estatutos de acôrdo com o que dispõe o novo Codigo Eleitoral. Esse pedido foi julgado prejudicado porque o referido partido já não tem mais vida legal, uma vez que teve seu registro cancelado pelo próprio Tribunal, por não ter, nas eleições de 3 de outubro do ano passado, eleito nenhum representante ao Congresso Nacional nem alcançado o minimo de cincoenta mil votos como determina a legislação vigente.**

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
PRAÇA PRINCEZA IZABEL, 92 - Tel. 52-7794
(Junto ás Avenidas Duque de Caxias e Visc. Rio Branco)

37 anos de experiências para oferecer-lhe êste
KELVINATOR!

KELVINATOR — O primeiro refrigerador elétrico doméstico fabricado no mundo.
KELVINATOR — O primeiro a apresentar um refrigerador com o armário totalmente refrigerado, de alto a baixo.
KELVINATOR — O primeiro a empregar um compressor suspenso como um sino, pelo sistêma "Mono-Mount", à prova de ruidos e vibrações.
KELVINATOR — O primeiro a apresentar um congelador ocupando tôda a largura do armário.
KELVINATOR — O primeiro na preferência de todos que desejam um refrigerador tècnicamente perfeito.

Todos os anos, cêrca de 1.000.000 de compradores, no mundo inteiro, em busca pelo melhor, exigem os refrigeradores que trazem a marca KELVINATOR.

Em Exposição e à Venda Nas Boas Casas do Ramo
"Garantia efetiva por 5 anos."

Distribuidores Gerais BRASKEL S.A. Av. Rio Branco, 99 - 16.º andar - RIO DE JANEIRO
XAVIER - 15

POLITICA NACIONAL

Romperam os partidos coligados com o prefeito do Distrito Federal

Desencadearão violenta pressão para a renuncia do chefe do executivo carioca — Repulsa ao movimento de Danton — Proceres partidarios, nos Pampas

RIO, 27 (Asapress) — Na reunião de ontem dos partidos coligados que se opõem ao prefeito João Carlos Vital, deliberaram iniciar na proxima segunda-feira uma verdadeira ofensiva contra o atual chefe do Executivo Municipal.

A reunião foi realizada, a principio, na sede do P. T. B., prosseguindo depois na Camara Municipal, onde tambem foi discutida a situação atual, concordando todos com a proposta do sr. José Junqueira, no sentido de que os coligados façam pressão contra o prefeito e seus auxiliares imediatos. A reunião terminou na madrugada de hoje, afirmando-se que os coligados estão dispostos a negar todos os créditos pedidos pelo prefeito. Assentou-se, igualmente, que qualquer coligado que fugir ao compromisso, não será aceito como membro de qualquer das agremiações coligadas.

Propôs tambem o sr. Levy Neves, o que foi aceito, que os coligados se reunam duas vezes por semanas, para o estudo, em conjunto, dos projetos considerados de interesse publico, frisando: — "Legislaremos para o povo e não em beneficio de um prefeito que nos hostiliza".

Sabe-se, assim, que a nova oposição contra o sr. João Carlos Vital será verdadeiramente maciça.

Adianta-se que, alem dos membros das bancadas coligadas na Camara Municipal, participaram da reunião o ministro Segadas Viana, presidente do P. T. B. carioca; Amaral Peixoto, presidente do P. S. D.; senador Mozart Lago, presidente local do P. S. P. e Melo Alves, presidente do P. R.

CONTRA O "PARTIDO UNICO" DE DANTON

RIO, 27 (News Press) — A idéia dos partidos em volta do Catete serem fundidos numa só força politica não foi bem recebida pelas correntes que têm as graças do governo. O PSP colocou-se totalmente contra, por considerar perdida a sua autonomia, passando a receber ordens do Catete. Por sua vez, no PTB a idéia não foi bem recebida, e o vice-lider, deputado Joel Presidio, assinou artigo publicado na imprensa, segundo o qual os "trabalhadores do P.T.B." não podem se unir aos "tubarões do PSP".

OS DISSIDENTES DO P.T.B.

PORTO ALEGRE, 27 (News Press) — Os dissidentes do PTB gaucho chefiados pelo sr. José Vecchio, resolveram considerar questão aberta o caso das eleições para a prefeitura desta capital. Na reunião dos dissidentes, foi lido um memorial dirigido ao sr. João Goulart, contendo reivindicações dos "independentes" que em troca, endossariam a candidatura Leonel Brizola para a Prefeitura.

O documento que continha uma serie de dez itens, solicita da alta direção do partido a demissão de varios chefes da administração municipal e o aproveitamento de elementos de outros partidos.

FLORES NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 27 (News Press) — Chegando a esta cidade, o sr. Flores da Cunha declarou à reportagem que veio a esta capital para votar no sr. Ildo Meneghetti, para o cargo de prefeito. O conhecido politico esteve em visita ao sr. Ademar de Barros e aos representantes dos produtores de trigo do Paraná e Santa Catarina, que participam da grande festa daquele produto, com solenidades tipicas e regionais.

PARTICIPARA' DO COMICIO

RIO, 27 (Asapress) — A convite da Comissão Executiva Estadual do P. T. B. no Rio Grande do Sul, segue hoje para Porto Alegre o sr. Hugo Borghi, que participará do grande comicio trabalhista, a realizar-se amanhã, em Santa Maria, com a presença dos srs. Brochado da Rocha, Manuel Vargas e outros proceres do P. T. B. sulino.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 27 (Asapress) — O ministro da Fazenda reuniu-se com os governadores da Paraíba e Rio Grande do Norte, diversos deputados e senadores e o vice-presidente da C.C.P. a fim de discutir os problemas do abastecimento do Nordeste. Os dois governadores expuseram suas idéias a respeito do assunto, bem como as medidas que tomaram em carater regional, sobre os mesmos problemas. Aventada a idéia de uma ação conjunta com a C.C.P., a Comissão de Financiamento da Produção e a Comissão de Marinha Mercante em cooperação com os governos estaduais para enfrentar os problemas de abastecimento do Nordeste, foi instituida a Comissão de Abastecimento do Ceará de onde chegam os apelos mais angustiosos, ficando decidido que essa comissão terá ainda ação sobre o Rio Grande do Norte e a Paraíba. A Comissão será integrada por representantes da C.C.P., da Comissão de Financiamento da Produção, da Comissão de Marinha Mercante e deverá obter suprimento indispensavel à região, pelos menores preços, assegurando rapido transporte dos mesmos. O sr. Horacio Lafer sugeriu que a comissão aproveite a permanencia no Rio dos srs. José Americo e Silvio Pedrosa para discutir os mesmos problemas e as soluções para os respectivos Estados.

* * *

MANAUS, 27 (Asapress) — Por ocasião do violento temporal que varreu esta cidade, ruiu a cobertura da sede do Clube Amazonas de Regatas, prestigiosa e tradicional agremiação esportiva amazonense, destruindo suas flotilhas de barcos, num total de oito embarcações, entre as quais o "outtriggers" "Taubaté", avaliado em vinte e dois mil cruzeiros. Os prejuizos totais, foram calculados em cem mil cruzeiros com excessão do predio. O desastre que causou consternação nos circulos esportivos da barelandia, teve origem por ter partido uma das tesouras do telhado.

Felizmente, não houve vitimas pessoais a lamentar, pois no momento do desastre nenhum atleta ou associado encontrava-se na sede do Gremio.

* * *

SALVADOR, 27 (News Press) — Verificou-se um desastre rodoviário no local denominado Geolandia, no municipio de Muritiba, quando um auto-caminhão de propriedade de Osvaldo Borges, dirigido pelo motorista Cipriano da Silva, de volta de São Felix, atingia o cume da ladeira proximo ao local denominado Riacho do Bispo, perdeu os freios. O veiculo desceu a ladeira, como um bolido, capotando. Morreram Olivia Fernandes de Almeida, Almerinda Gomes Machado, Apolinario Florestino, ficando feridas mais 30 pessoas, que viajavam no caminhão, e que regressavam de um enterro.

TONICO NERVET
TONICO ESTIMULANTE

LUGAR PARA A POESIA

FRANCISCO PATI

Quantos livros de versos se publica no Brasil todos os anos?

Nem no Brasil, nem na Europa, grande é o numero deles. Nós, no Brasil, temos a impressão de que a produção poetica sobrepuja as demais por varios motivos: primeiro, porque em regra existe um poeta em cada brasileiro, não só aos dezoito, como se diz na conferencia de Bilac, mas aos trinta, aos cincoenta e aos setenta; segundo, porque entra poesia até nos anuncios comerciais, sendo um verso alexandrino uma das mais velhas recomendações da Light aos seus clientes: "É proibido fumar nos três primeiros bancos"; terceiro, porque continuam a atrair publico os recitais de declamação de Margarida Lopes de Almeida e Berta Singerman; quarto, porque os poetas são mais discutidores que os prosadores, fazendo maior barulho pela imprensa e nos salões publicos.

Poder-se-ia continuar a enumeração dos motivos. Basta, porém, o ultimo. Os nossos poetas, especialmente os novos e novissimos, se reunem em clube, discutem, brigam. Nunca ninguem se lembrou de fundar um clube do romance ou um clube simplesmente da prosa. Temos, não obstante, — e só Deus sabe com que satisfação o digo! — um Clube de Poesia. Sob o ponto de vista da teoria de escrever a poesia é mais estudada do que a prosa. Citarei os excelentes estudos de Pericles Eugenio da Silva Ramos no "Correio Paulistano". Estão causando sensação as memorias do poeta sr. Manuel Bandeira, divulgadas pelo "Jornal de Letras", sob o titulo de "Itinerario de Pasárgada". E toda vez que se verifica uma vaga na Academia Brasileira ou na Academia Paulista, ninguem reclama: "Agora, os romancistas!" Todo mundo pede: "Lugar para a poesia"!

Os unicos paises do mundo onde a poesia ainda encontra editores entusiasticos são, a meu ver, e pelo que conheço, Portugal e os Estados Unidos.

Ser poeta ainda é uma boa coisa na terra de Gil Vicente. Recebi, ha dias, com prazer e honra, a visita do sr. Miguel Trigueiro, jovem principe da poesia portuguesa. Coube-me o privilegio de ouvir-lhe algumas confissões sobre a sua concepção do mundo, especialmente sobre a necessidade da Fé no mundo. Seus olhos cheios de entusiasmo, a convicção com que me falou dos seus trabalhos de proselitismo, a eloquencia das palavras e dos gestos, confirmaram o que digo. É bom ser poeta em Portugal. Toda a obra em verso de Fernando Pessoa e de seus heteronimos tem reaparecido em edições de muito bom gosto. Sá Carneiro, Miguel Torga, Florbela Spanca e muitos outros poetas da nova geração não se conservam ineditos. Até em São Paulo, onde os livros portugueses chegam com dificuldade, encontramos a obra dos que herdaram a inquietação de Camilo Pessanha, além-mar.

A França limita cada vez mais suas relações com os poetas. Um jornal parisiense publicou, em julho do ano passado, uma reportagem do sr. Hugues Fouras sob o titulo seguinte: "Faut-il supprimer les poètes?"

O reporter percorreu os editores de Paris: Stock, Julliard, Grasset, Corrêa, Gallimard, Emile-Paul, Pierre Seghers, Mercure de France e outro que pediu para ficar incognito. "La maison Stock — declarou-lhe o sr. André Bay — n'éprouve plus por la poésie qu'un intérêt déclinant", o que em nossa lingua significa desinteresse absoluto, quase desdem. A Casa Stock acha que já faz muito publicando e republicando Marie Noel e Paul Géraldy. O sr. Pierre Javet, da Casa Julliard, afirmou a existencia de um divorcio absoluto entre a poesia e o povo. O sr. Jean Blanzat, das edições Grasset, confessou que a sua casa recebeu, no ano atrasado, varios manuscritos poeticos por engano. Os poetas erraram a porta. O sr. Edmond Buchet, das edições Correa, liquidou o assunto em poucas palavras:

— Por que os senhores não publicam versos?

— Porque não cuidamos disso.

Apontei depois de Portugal, os Estados Unidos. Na America do Norte não são unicamente Steinbeck, Saroyan, Faulkner, Heminguay, Pearl Buck, Dos Passos, Sinclair Lewis, que possuem editores, os quais lhes disputam a honra dos originais. Os poetas contam com igual entusiasmo. As estações de radio mantêm regularmente programas de poesia. Ultimamente, a "Biblioteca do Congresso", entre cujos funcionarios possuimos tantos amigos, tomou a iniciativa de publicar uma série de albuns contendo vinte e cinco discos de poesias, — poesias de T. S. Elliot, William C. Williams, Mark Van Doren, etc.

Só a iniciativa talvez não bastasse para provar as preferencias do publico. Direi, por isso, baseado em informações colhidas em revista parisiense, que já se acha esgotada, de antemão, a primeira série de dez mil albuns...

As eleições britanicas

Deixemos aos especialistas em politica internacional o comentario das eleições inglesas. Aproveitemos, não obstante, a oportunidade, para registrar, mais uma vez, o prestigio de que goza em seu país o sr. Winston Churchill.

Ministro da Vitoria, como ficou conhecido, Churchill perdeu o poder exatamente no dia em que ganhou a guerra. Ingratidão popular? Não foi a explicação que se deu, naquela ocasião, para o fato. A Grã Bretanha é uma democracia modelar e nas democracias modelares os homens não se queixam nunca do veredito das urnas. Se as urnas falaram, acabou-se. Elas são soberanas. Sendo soberanas, sabem o que fazem. Se, terminada a guerra, a nação preferiu Attlee a Churchill, que a tinha conduzido à vitoria, isso é coisa de politica domestica. Churchill não discutiu o resultado das eleições: aceitou-o. Foi o primeiro a dar parabens a Attlee.

Essas coisas encerram uma lição de beleza para o mundo.

Fomos testemunhas dos fatos, isto é, ajudamos a fazer a historia da civilização, entre 1939 e 1945. Conhecemos, por isso, o esforço despendido por Churchill, na luta contra Hitler e Mussolini, ao lado de Roosevelt, o homem mais representativo da America. Lembramo-nos da sua Via-Crucis. Churchill nunca estava somente em Londres. Ora estava em Londres, ora no Norte da Africa, ora nos Estados Unidos. Quando os exercitos da democracia desembarcaram na Normandia, para a grande brecha, a brecha decisiva na muralha totalitaria, o chefe britanico estava perto deles, assistindo-os e encorajando-os com a sua presença. Tendo embora aos ombros a responsabilidade do governo de sua terra, nunca descurou um instante sequer de outra que tambem lhe pesava às costas: a responsabilidade pela existencia de povos livres.

A casa do Primeiro-Ministro, em Londres, é em Downing Street, 10. Mas Winston Churchill, na ultima vez em que esteve no poder, morava em toda a parte, menos em Downing Street, 10. Morava no tombadilho dos navios, nos submarinos, nos aviões, nos "jeeps", nos "tanks", nas cidades esbarrondadas pelos bombardeios aereos, nos campos de batalha. Nunca lhe foi empecilho a idade avançada. Septuagenario, revelou uma resistencia fisica de moço. Politico e homem de cultura, escritor, jornalista, tribuno, pintor, acreditou na vitoria desde o primeiro dia da luta. Adotou por isso, como emblema politico e humano, o perpetuo sorriso. O seu sorriso foi um dos maiores inimigos que os regimes totalitarios tiveram de enfrentar.

Deixemos, repetimos, aos especialistas em politica estrangeira, o comentario das eleições gerais inglesas.

Cumpre-nos, no momento, como expressões de democracia, pôr em relevo a facilidade com que o regime funciona na Grã Bretanha. Quando o rei percebe que a politica do seu governo, que é orientada pelo chefe do seu Ministerio, não conta mais com a adesão entusiastica e unanime do povo, dissolve o Parlamento e convoca imediatas eleições gerais. A dissolução não provoca o menor abalo na estrutura social. Os ministros limpam as gavetas, os deputados recolhem-se às suas circunscrições eleitorais e o povo continua a trabalhar normalmente. Chega o dia da eleição e é o que se viu. Em 620 circunscrições votaram (conforme as cifras reveladas ontem) 13.665.595 conservadores, ... 13.877.922 trabalhistas, 710.934 liberais, 198.149 diversos. Mais de trinta milhões de votos num dia!

Sendo tão grande o numero de votantes, não se verifica, todavia, nenhum dos incidentes comuns entre nós.

Não ha contagem de urnas em dobro, — o que foi, digamo-lo de passagem, uma das mais graves ocorrencias das ultimas eleições em São Paulo; os eleitores não aproveitam as cedulas para dirigir insultos ou gracejos aos candidatos e ao poder; não ha votos em branco. Os partidos derrotados não prometem revolução de desagravo ou desforra. Ao ter noticia de haver perdido quatro cadeiras no Parlamento, o Partido Liberal mandou um comunicado à imprensa: "As rodas mestras dos partidos — disse o comunicado — nos bateram novamente. Não obtivemos nenhum exito, mas continuaremos a luta conscientes de nossas responsabilidades, como o unico grupo organizado no Parlamento, que é livre de exprimir a opinião de individuos, sem se inclinar diante de diretivas ou taticas partidarias". Tudo funcionou como um relogio: às 17 horas, Attlee saiu de Downing Street, 10, em direção a Buckingham; às 17 e 12 minutos, Churchill foi para sua residencia particular. As 17 e 45 o primeiro caia e subia o segundo.

Nunca é demais aproveitar o exemplo das grandes democracias, particularmente da democracia britanica, para advertir os nossos politicos contra o perigo de atitudes incompativeis com a dignidade partidaria. Se existem partidos, se os politicos falam e agem em nome de partidos, só aos partidos incumbe a solução dos problemas eleitorais e administrativos.

POLITICA DE GUERRA

A GUERRA SANTA

MEIRA MATTOS

A Guerra Santa, num passado remoto, constituiu a grande força politica do islamismo. Ao ser proclamada pelo Califa quase todo o mundo árabe se levantava, de armas na mão, esquecendo suas dissenções internas para unir-se numa guerra religiosa contra os infieis, em defesa da doutrina legada por Maomé.

A historia registra inumeros movimentos armados dos maometanos — verdadeiras insurreições gerais do mundo árabe — movidos por inspiração religiosa, mas que resultaram em amplas conquistas politicas que ultrapassaram de muito os limites geograficos do Oriente Médio, habitat dos povos que primeiro receberam as influencias da fé islamica.

Entre outras, podemos citar as guerras conduzidas pelo Califado dos Omeyas, nos séculos XVII e XVIII que levaram a expansão árabe das Indias ao Atlantico, conquistando toda a Africa do Norte e a Espanha. No século XVI, os califas turcos, liderando os povos maometanos, conseguiram levar os exercitos arabes até as portas de Viena, através dos Balcãs.

A partir do século XVIII entrou em declinio o poder politico do islamismo. As constantes rivalidades internas entre os grupos arabes acabaram por enfraquecer o poder do Califado, e as guerras santas, por este proclamadas, não encontravam o mesmo éco do passado e, em consequencia, deixavam de provocar o levantamento da maioria das tribos muçulmanas.

O desprestigio crescente da autoridade central religiosa e politica do islamismo culminou com a abolição do Califado, decretada em 1924 por influencia de Mustafá Kemal Ataturk.

Essas rivalidades e desavenças entre chefes e seitas arabes jamais conseguiram enfraquecer a força espiritual do islamismo que resulta de um conjunto de crenças e de praticas religiosas que continuaram sempre e continuam até hoje a ser rigorosamente obedecidas por todos os maometanos.

Este laço espiritual fortalecido durante tantos séculos de lutas religiosas, entremeadas de brilhantes vitorias e duros revezes, une pela fé, ainda hoje, 250 milhões de maometanos, espalhados pela India, Malasia, Irã, Iraque, Turquia, Egito, Jordania, Siria, Africa do Norte, China, Alganistão, Russia, etc.

Ultimamente, vêm-se notando varias iniciativas no sentido de se restabelecer uma autoridade politico-religiosa, nos moldes do antigo Califado, capaz de conseguir a obediencia de todos os muçulmanos. Se este objetivo fôr alcançado, o mundo arabe, ao invés de apresentar-se fragmentado e desunido, aparecerá no concerto internacional como uma força respeitavel e coesa.

Há atualmente uma tentativa de criação de novo poder religioso que substituirá o Califado. Sem o ser oficialmente, e mesmo sem estar credenciado como tal, o Mufti de Jerusalém, Haj Amin el Husseine, vem procurando desempenhar o papel de sumo pontifice dos maometanos. Se bem que sua autoridade espiritual não seja aceita pela maioria dos arabes, esbarrando mesmo com a prevenção de alguns chefes mouros que aspiram a liderança do movimento islamico, o Mufti goza de irrefutavel prestigio entre os crentes da religião de Maomé. Este prestigio vem-lhe da atitude firme e decidida de hostilidade aos ingleses que mantém há 20 anos. O Mufti é considerado o campeão do nacionalismo arabe. Ele, desde antes da 2.a Conflagração Mundial, é acusado de insuflador dos constantes atentados terroristas e atos de sabotagem praticado pelos arabes contra os britanicos e judeus, no Oriente Médio.

Foi o Mufti o mais ardoroso advogado do mundo maometano contra a criação do Estado de Israel, considerado por ele um quisto judeu no organismo dos estados arabes. Quando surgiu o Israel, diante do fato consumado, o Mufti apelou para a Guerra Santa. Esta, embora não contasse com o apoio geral dos arabes, levantou exercitos no Egito, Jordania e Siria contra o Israel e, não fosse a capacidade militar do novel exercito judeu, que soube resistir galhardamente às ações militares de seus adversarios, talvez hoje não mais existisse o Estado sionista.

Atualmente o Mufti fixou residencia no Egito sob a proteção do rei Farouk.

Farouk, que alimenta a pretenção de vir a assumir a direção politica da Liga Arabe, já de algum tempo para cá transformou seu país em centro de acolhimento dos principais lideres arabes dirigentes dos movimentos nacionalistas contra o imperialismo europeu. Vivem lá, além do Mufti, o Fawzi Kawkji, seu lugar-tenente, especialista na organização de guerrilhas e atos de sabotagem e o afamado chefe marroquino Abd el Krim foragido das prisões francesas.

A Liga Arabe, por sua vez, representa um esforço politico para congregar os povos maometanos numa comunidade de nações livres. Dentro desse proposito, a Liga anima e apoia todos os movimentos nacionalistas dos paises ou tribos arabes.

Seria ingenuidade negar-se a presença do Mufti e da Liga Arabe atuando nos bastidores e incentivando a atitude de rebeldia dos iranianos e egipcios contra os ingleses. Começam agora, sob a mesma influencia, a tomar vulto os movimentos nacionalistas dos marroquinos contra o dominio francês.

Há quem veja, na onda de assassinios politicos que inunda de sangue o Oriente Médio "o dedo do Mufti". Existe mesmo uma certa coincidencia das suas visitas aos paises arabes com estes crimes. Vimos num curto espaço de tempo, tombarem atingidos por armas traiçoeiras, manejadas por fanaticos, membros de sociedades terroristas, o Premier Ali Rasmara do Irã, o 1.o ministro Riad el Solh Bey do Libano, o rei Abdulah da Jordania e, por fim, o 1.o ministro Liaquat Ali Khan do Paquistão.

O que há de mais notorio nesses assassinatos é que todas as vitimas escolhidas representavam em seus paises elementos de moderação, simpaticos aos ocidentais representados no Oriente Médio principalmente pelos ingleses, e contrarios aos atos de violencia dos nacionalistas.

Uma nova feição de Guerra Santa parece que está sendo experimentada. De um lado, percebe-se que as sociedades terroristas estão eliminando um a um os arabes proeminentes, capazes de se opôr, ou mesmo retardar, o irrompimento violento das forças nacionalistas de seus paises. Por outro lado, um após outro, os paises dominados pelas forças nacionalistas estão se levantando em atitude intransigente contra a presença dos europeus em seus territorios.

Esses movimentos e atitudes dos povos arabes revelam uma coordenação tal que nos leva a supôr que já se esteja processando a consolidação de um orgão de comando geral.

NOTAS E COMENTARIOS

O ESPIRITO DE CHURCHILL

Os jornais europeus registram regularmente manifestações do espirito de Winston Churchill, novamente primeiro-ministro da Grã Bretanha.

Conhece-se o que se passou entre Bernardo Shaw e o grande politico. Estando marcada a estréia de uma nova peça de sua autoria, Shaw mandou dois ingressos a Churchill, com o seguinte bilhete: "Mando-lhe dois bilhetes: um, para você, outro, para um amigo, se é que você o tem". Churchill não foi ao teatro. No outro dia devolveu as entradas, escrevendo: "Devolvo-lhe os bilhetes. Não tendo podido comparecer à primeira noite, reservo-me para ir à segunda, se a sua peça chegar até lá".

O episodio, já uma vez contado nestas paginas, não é interessante unicamente porque revele o espirito de dois grandes homens deste século; é interessante, tambem, por causa do espirito em si.

Não faz muito, comentava-se em presença do grande chefe conservador inglês a noticia da publicação, em volume, das "Memorias" do duque de Windsor. Quiseram conhecer, a esse respeito, a opinião de Churchill:

— As "Memorias" provam que o duque possuia todas as qualidades que são necessarias para não se fazer um rei com elas.

Recentemente divulgou-se em Paris outro conceito do velho politico. Uma de suas amigas queria conhecer a diferença entre imaginação e humour. Eis a resposta:

— A imaginação consola os homens de não serem o que gostariam de ser; o humour consola-os de serem o que são.

Esta ultima "boutade" poderia ser aproveitada num compendio sobre o "humour". Apesar de enunciada em hora de despreocupação do espirito, em conversa com uma italiana de Veneza, ela ajuda os escritores a definir o que até hoje tem passado por indefinivel. Toda vez que se pede a alguem uma explicação satisfatoria sobre o "humour" de Machado de Assis, por exemplo, o interlocutor gagueja, pigarreia e engrola duas ou três palavras mais incompreensiveis do que o proprio "humour".

Muita coisa é atribuida a Churchill por motivo da evidencia em que ele se mantem no cartaz da Europa e do mundo. A verdade, entretanto, é que frases de espirito nunca são atribuidas senão a homens de espirito.

—o—

Por via aerea, o governador Lucas Nogueira Garcez seguirá hoje, pela manhã, para a cidade de São Carlos, a fim de assistir à benção da Maternidade "Francisca Cintra Silva e participar das cerimonias de encerramento do IV Congresso Normalista de Educação Rural, realizado sob o patrocinio da Secretaria da Educação.

UNIFICAÇÃO DAS POLICIAS

Está em estudos na Capital Federal uma oportuna e utilissima reforma: a unificação das corporações de policia ali existentes, de maneira a possibilitar melhor controle dos serviços de vigilancia e mais intensivo policiamento na metropole. Eis uma medida digna de ser examinada igualmente pelas autoridades estaduais, a fim de dar maior eficiencia à policia paulista, desenvolvendo, ao mesmo tempo, o seu ambito de ação.

Nenhuma vantagem existe no regime atual, com a manutenção de uma Força Publica, uma Guarda Civil e uma Guarda Noturna, além da divisão de Transito, da policia de choque e da futura Guarda Municipal. Essas milicias representam consideravel dispendio de verbas e exigem corpos de administração diferentes, perdendo com isso a população e o erario; desde que se reunissem num só organismo todos os elementos que ora as compõem, sob um comando unico (no Rio será o proprio chefe de Policia), mais facil seria distribuir os guardas no serviço de policiamento ostensivo das ruas, medida necessaria à restauração da ordem e da confiança do povo na ação das autoridades.

O proprio centro urbano se ressente hoje da falta de policiais uniformizados na rua. A indisciplina dos pedestres, as aglomerações incomodas, a audacia dos "moços bonitos" das esquinas e dos "gostosões" de automovel, nada mais são do que efeitos da ausencia de um guarda investido da função de mantenedor da ordem e criterioso bastante no exigir o cumprimento da lei.

Poderão objetar os partidarios do comodismo vigente que nem todos os milicianos estariam em condições de bem representar esse papel; mas para isso existem os cursos da policia, onde os guardas encontrarão todas as luzes de que precisarem para o esclarecimento de sua missão. Aliás, a objeção seria improcedente, porquanto não faltam bons elementos, aproveitaveis a qualquer momento, em todas as corporações militarizadas que citamos. Resta somente que haja boa vontade de aparelhar convenientemente a nossa policia, colocando-a à altura da situação de São Paulo.

Vencimentos dos fiscais do imposto de consumo

RIO, 27 (News Press) — O assunto mais discutido na sessão do Tribunal de Contas foi o dos proventos de aposentadorias dos Fiscais do Imposto de Consumo. Um grupo desses funcionarios do fisco impetrou mandado de segurança ao Tribunal Federal de Recurso, contra o limite de quotas nos proventos das ditas aposentadorias, tendo obtido ganho de causa. O presidente da Republica — então de acordo com sugestão do ministro da Fazenda — mandou estender aos demais o citado beneficio. Depois de longa discussão, em que o procurador justificou o seu parecer favoravel à citada pretensão por já existir uma decisão judiciaria a respeito, foram registradas as aposentadorias por voto de desempate do ministro-presidente. Desta forma passarão os fiscais do Imposto de Consumo a perceber 32 mil cruzeiros mensais.

Colonos holandeses para o Paraná

RIO, 27 (Asapress) — Segundo acaba de comunicar o ministro Sousa Leão, nosso representante diplomatico, em telegrama ao ministro do Exterior sr. João Neves da Fontoura, embarcou no navio "Riunià", de Amsterdam, a primeira familia de colonos holandeses que tem por destino Castrolandia, Paraná. A familia, cujo chefe é o sr. Feike Dijsca, vem à nova patria trazendo todos os seus pertences, inclusive 82 vacas holandesas. Pelo proximo navio "Groveland" virão mais duas familias holandesas, totalizando 25 pessoas.

Melhora o estado de saude do general Rondon

RIO, 27 (Asapress) — Melhorou consideravelmente o estado de saude do general Rondon, que encontra-se internado no Hospital dos Servidores, devendo ter alta no decorrer desta semana.

Justifica o senador Alberto Pascoalini seu parecer sobre o emprestimo interno pelo governo

RIO, 27 ("Correio") — Em longa entrevista a um jornal desta capital, o senador Alberto Pascoalini justifica o seu parecer sobre o projeto de lei relativo ao emprestimo interno pretendido pelo governo. E em conclusão afirma que não se trata de aumentar impostos sobre lucros e rendimentos "para desperdiçar em coisas inuteis e improdutivas como quase sempre acontece". Trata-se, em sua opinião, de instituir um sistema colateral de credito e inversões em bases completamente diversas das atuais. "Não se trata tão pouco — acentuou o senador gaucho — de "socialismo", mas de racionalizar o sistema da inicaitiva privada, o sistema capitalista, sobretudo num país subdesenvolvido como o Brasil, onde essa racionalização constitui condição para um desenvolvimento rapido e normal, sem impor tremendes sacrificios às masass proletarias".

Focalizando mais uma vez a questão da participação dos empregados nos lucros da empresas, o senador Alberto Pascoalini reitera o seu ponto de vista desfavoravel a essa proposição constitucional. Diz ele: "Poderiam os capitalistas queixar-se de que a base de 30 % sobre lucros e rendimentos é elevada. Cumpre observar que tomei essa porcentagem (e poderá ser menor) porque sugiro que se abandone, pelo menos temporariamente, a ideia da participação "direta" dos trabalhadores nos lucros, que não passa de miragem demagogica. A quota dessa participação tem sido alvitrada em 30 % em varios projetos que pretendem dar aplicação ao dispositivo constitucional. Em vez de espalhar grande massa de dinheiro, em migalhas, conviria aplica-la na solução dos problemas economicos fundamentais do país. Os beneficios para os trabalhadores serão muito maiores.

Importação de chassis

RIO, 27 (News Press) — A gerencia da CEXIM recomendou aos serviços subordinados que, doravante, sòmente sejam aprovadas licenças para importação de chassis para caminhões ou onibus e caminhonetes de carga, mediante comprovação pelos interessados de que a encomenda já está colocada e poderá ser embarcada até o término da vigencia do novo, prazo de validade de licença. Sempre que os pedidos de licença não vierem acompanhados de comprovação suficiente, deverão ser submetidos à subgerencia de importação, que os encaminhará à gerencia, se necessario.

Essa medida tem por fim evitar os abusos dos pedidos de prorrogação dos prazos das licenças. Muitas vezes o interessado não possui nenhum negocio fechado e solicitada prorrogações até encontrar comprador para a sua mercadoria licenciada.

Grande numero de turistas virá assistir ao carnaval carioca

RIO, 27 (News Press) — O sr. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo informou à reportagem que o transatlantico "Liberté" e dois grandes navios da Moore Mc-Cormick trarão mil e setecentos turistas para o proximo carnaval carioca. Esses turistas fircarão hospedados durante os festejos de Momo a bordo dos seus respectivos navios. O prefeito Carlos Vital já mandou reservar a pedido de 500 turistas, ingressos especiais para o baile do Teatro Municipal. O sr. Alfredo Pessoa à imprensa que estão sendo organizados programas carnavalescos para os turistas, encontrando-se já pronta a "maquete" do grande estrado para danças populares, que será armado ao longo da avenida Presidente Vargas.

Restabelecido o trafego aereo para Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Na manhã de hoje, voltaram a pousar no aeroporto da Pampulha os aviões comerciais das diversas empresas que fazem a ligação aérea entre esta capital e as demais regiões do país. O trafego aéreo esteve parálisado por cerca de 48 horas, devido a denso nevoeiro que cobria Belo Horizonte, resultante da longa estiagem que se verifica nessa época do ano. Entretanto, ainda não foi totalmente dissipada a bruma seca, o que só se dará com fortes chuvas.

Voltaremos a importar trigo dos Estados Unidos

RIO, 27 ("Correio") — Em consequencia da sêca que assola não só o Brasil como a Argentina e outros paises de economia agricola, seremos constrangidos a importar trigo dos Estados Unidos e do Canadá — é o que diz à imprensa o sr. Benjamin Soares Cabelo. As remessas da Argentina não foram suspensas, mas — assinala o vice-presidente da C. C. P. — das novecentas toneladas programadas para embarque não virão talvez nem 700, e isto nos obrigará a recorrer ao produto norte-americano, com um dispendio de cerca de 60 milhões de dolares.

Ouvido a respeito, tambem o ministro João Cleofas deplora que o fenomeno da sêca haja afetado tanto a nossa safra de trigo que, em sua opinião, seria o dobro da do ano anterior.

Reunião dos chefes de Policia

RIO, 27 (Asapress) — Por iniciativa do chefe de Policia, general Ciro de Rezende, realizar-se-á nos proximos dias, nesta capital uma reunião dos chefes de Policia dos Estados.

A reunião em referencia vem despertando interesse por parte dos chefes de policia de diversas pontos do país, que enviam telegramas ao general Ciro de Rezende, manifestando apoio àquela iniciativa.

O POETA ALBERTO DE OLIVEIRA

PALESTRAS E CONFIDENCIAS EM CAMPINAS — ULTIMO ENCONTRO NO RIO

PELAGIO LOBO

NAS reuniões que Alberto Faria capitaneava, quando da visita a Campinas de Alberto de Oliveira, a roda de palestradores do "Centro de Ciencias, Letras e Artes", como é natural, ampliava-se e atraia socios que em geral ali raramente apareciam.

Alberto de Oliveira gostou tanto do ambiente de carinho e admiração que em torno dele se formára que voltou a visitar a cidade e os amigos por duas outras vezes, uma delas interrompendo por dois dias a viagem que fazia para Poços de Caldas. Não tenho nota desa visita, nem possuo na minha coleção da revista do "Centro" os numeros então publicados: apenas me recordo que uma delas coincidiu com a visita de d. Julia Lopes de Almeida que lá esteve um dia e uma noite e foi recebida no "Centro" com demonstrações de carinhoso entusiasmo, que redobraram de intensidade quando ali chegou, à noite, seu filho Afonso que tomou parte no programa de recitativos oferecidos àquela insigne escritora.

Nas palestras que então se desdobravam em rodas diversas, em que d. Julia era circundada pelos diretores e socios, enquanto Alberto de Oliveira e Afonso Lopes de Almeida eram circundados e envolvidos por agitados grupos femininos a lhes reclamar recitativos e autografos, comprazia-se d. Julia em recordar dias da sua meninice ali passados, quando seu pai, o visconde de São Valentim (dr. Valentim José da Silveira Lopes), se desdobrava entre os encargos de medico da Santa Casa de Misericordia e do hospital, então recentemente instalado, da Sociedade Portuguesa de Beneficencia.

Numa das reuniões em que Alberto de Oliveira discorria sobre episodios das rodas boemias de jornalismo carioca, das quais o dr. Tomaz Alves tinha sido, em seus anos de academico, figura de assinalado destaque, em fraternal comunhão com Artur de Oliveira, irmão do poeta, a conversa derramou-se para outros assuntos até chegar à fundação da Academia Brasileira de Letras. O que se conhecia, por aquele tempo, era pouco e era confuso; só algum tempo depois Medeiros e Albuquerque, Rodrigo Octavio e uns outros academicos deram ao nascimento da Academia o seu precioso contingente de informações.

Alberto de Oliveira interpelado sobre a sua parte na fundação e nas primeiras reuniões, declarou sem rodeios:

— "Eu não fui fundador, nada fiz por ela. Acompanhava, mas de fóra, os trabalhos da fundação, sem coadjuvar o esforço dos fundadores. Desses primeiros passos, aliás, eu só tinha noticia pelos jornais, pois residia em Petropolis quando a idéia da Academia vingou no Rio. E a principio, confesso-o francamente, não tinha muita confiança no exito daquele trabalho...".

Depois, interrompendo a narrativa, que ouviamos com grande interesse, acrescentou:

— "Ha tempos o nosso Alberto (Faria) interpelou-me sobre isso, numa das nossas extensas trocas de cartas e eu contei-lhe miudamente o que os srs. estão agora indagando. E acrescentei como fui convidado, e porque escolhi, para meu patrono, Claudio Manuel da Costa por quem, até hoje, nutro mui pequeno entusaismo... E que não havia outros — e eu fiquei com ele que era a sobra". Alberto Faria confirmou o esclarecimento do xará e disse que tinha essa carta muito bem guardada — o que era coisa notavel, conhecida a mistura em que andavam seus papeis e escritos. Dias depois, entretanto, quando o poeta de "Livro de Ema" já havia embarcado para Poços, Faria achou a carta e ma confiou para a leitura: era carta longuissima, de mais de 15 folhas escritas com uma letra bem talhada e caprichosa, letra de quem tinha tempo disponivel para tais divagações.

Muito me arrependo de haver logo depois restituido ao destinatário aquele precioso documento que, com outros preciosissimos autografos, certamente se perdeu — a não ser que mãos bem inspiradas o tenham separado para encaminha-lo ao arquivo da Academia.

Tive, porem, a boa idéia — tão interessante achei a informação — de copia-la linha por linha, num caderno de capa de oleado que casualmente ainda conservo. A carta era datada de 3 de julho de 1912 da casa de Alberto de Oliveira em São Cristovão e empregava as dez primeiras folhas em discorrer sobre o soneto "Agonias ocultas", do abade de Jazente, comparando-o com o soneto que Euclides da Cunha mandara de Manaus a Rodrigo Otavio num postal, com o instantaneo do pessoal da Comissão de Limites do Javari, em fevereiro de 1905, e acrescentava esta apreciação sobre o "Mal Secreto" de Raimundo Corrêa: "Tanto este, porem, como o outro soneto que V. transcreveu, que longe ficam do "Mal Secreto" do nosso admiravel Raimundo, apesar daquela "chaga cancerosa" do primeiro terceto que infringe antigo preceito que mandava evitar-se na poesia quanto inspirasse repugnancia!"

* * *

Vamos, pois, à transcrição da parte narrativa, que ainda agora me parece de não pequeno interesse para o conhecimento dos motivos da escolha do patrono.

— "Porque tomei a Claudio por patrono na Academia?

Residia eu em Petropolis quando a idéia de uma Academia Brasileira de Letras vingou aqui no Rio. Se não fui de todo indiferente, não a propugnei, nada fiz por ela.

Um dia recebo, não sei bem se do Rodrigo Otavio, uma carta em que se me comunicava haver eu sido aceito ou aclamado socio da nova instituição. Pedia-se na carta que eu escolhesse o meu patrono entre tres ou quatro nomes que me enviavam, resto de uma relação de glorias nacionais, cujos principais e mais altos representantes, — como o ouro melhor da Gupiára, que dá logo na vista — já haviam por outros socios sido catados

"Dos tres ou quatro nomes o melhor era o de Claudio Manoel da Costa; os outros, não me lembro bem quais, lhe eram todos somenos. Não hesitei. Fiquei-me com o poeta do Ribeirão do Carmo quando, se em tempo pudera escolher, o meu patrono fôra Gonzaga ou Basilio da Gama, Gonçalves Dias ou Azevedo, Castro Alves ou Fagundes Varela.

"V. qualifica de indiscreta a curiosidade de saber a curta historia que aí vai contada. Pois acredite que folgo em referir-lha para, perante seu juizo, justificar-me do que parece ter sido da minha parte preferencia de mau gosto. Perdôe-me o meu ilustre patrono na Academia de Letras: eu pouco o admiro e se o tenho de cotejar com Gonzaga, ou qualquer outro dos poetas ha pouco citados, menos o admiro ainda.

"Claudio, como de Lamartine (aliás sem razão) disse Alvares de Azevedo:

"E' monotono... como a noite,
Como a lua no mar e o som
[das ondas".

"De toda a sua obra salvam-se, a meu ver, a Fabula do Ribeirão e alguns sonetos da centuria que nos deixou, e estes ainda assim têm todos a mesma toada. Mas não sei se V. estará de acôrdo comigo; não o está João Ribeiro, para quem os sonetos deste poeta, em todas as literaturas latinas, só têm superiores nos de Petrarca e Camões".

Alberto Faria, recebido por Mario de Alencar ao tomar posse da sua cadeira na Academia, em 6 de agosto de 1919, transferiu residencia para o Rio e foi morar na Ilha do Paquetá, perto da "pedra da Moreninha" depois de uma espera de mais de ano, em que andou da antiga Pensão Schray para outras residencias. No Rio, em maior proximidade com o outro Alberto e com velhos confrades, certamente esmiuçou problemas linguisticos e literarios de que sempre andou sequioso.

Em abril de 1933, estando eu no Rio em serviço que ali me reteve alguns meses, dei com um anuncio de leilão de uma biblioteca famosa, a do dr. Simões Corrêa, medico que guardava a maior e mais valiosa coleção de classicos da nossa lingua, em edições já inteiramente esgotadas.

Fui ter à loja do leiloeiro Ernani, na rua de S. José e ali meti o nariz por aquelas coleções, divididas em lotes mal ajambrados que era necessario desamarrar para conhecer o conteudo e evitar gatos e trocas. Em dois dias seguidos do leilão encontrei-me com Alberto de Oliveira, que ali se pusera à espera de uma edição dos Lusiadas, em grande formato, a do Morgado de Mateus, de que o espolio tinha dois exemplares magnificos.

Alberto já estava em decadencia fisica notoria — passo tropego, ar exausto de quem tivesse saido da cama, olhar sem brilho e, a contrastar com tudo, o bigode e os cabelos pintados (e mal pintados) de um negro brilhante que lhe tirava a respeitabilidade da figura. Conversamos seguidamente, encontrando-nos com outros bibliofilos que ali iam à cata de raridades. E ele recordou com ares de gozo aquelas visitas feitas a Campinas.

Afinal, vieram os "Lusiadas" e ele, que se preparara com o que poderia oferecer ficou logo abatido com os lanços de um sujeitinho que nada entendia de livros, mas informava ter ali ido para comprar aquelas preciosidades anotadas no catalogo para o patrão, que tinha casa de loterias... O bicheiro, pelo empregadinho risonho e solerte, entrou a fundo nas disputas: arrematou a camiliana aos metros, acrescentou-lhe Herculano e Pinheiro Chagas, em lotes inteiros e, quanto aos dois Morgado de Mateus abriu fogo oferecendo um conto de reis. Em 1933 isso ainda era dinheiro. Alberto chegaria a esse preço, mas não podia ir muito mais longe: e o maldito licitante não contente de arrematar um exemplar arrematou o outro por pouco mais de dois contos e retirou-se com ares de triunfador. Logo depois, sorumbatico e agoniado, Alberto levantou-se do sofá em que nos sentáramos e com uma fisionomia lastimosa despediu-se: — "Muito agradavel a sua companhia, meu amigo, mas eu aqui não tenho mais o que fazer. Impossivel enfrentar esses individuos, que compram por comprar: eu desejaria comprar para ler, para correr folha a folha a edição e compara-la com outras que já possuo...". E lá se foi, esguio como um coqueiro velho fustigado pelos ventos. Enchemo-nos de pena, os que estavamos a ouvi-lo. E eu lastimei muito mais aquela decepção que ele sofreu do que o ridiculo da figura, ainda erecta e elegante, e já então mal disfarçando as inexoraveis devastações da sua inconformada velhice.

RESPIGOS E RECORTES

DEFICIENCIA DA MARINHA MERCANTE

"Em declarações à imprensa, após a sua chegada ao Rio, o sr. Silvio Pedrosa, governador do Rio Grande do Norte, revelou que nos aterros de Macau e Areia Branca está armazenada mais de um milhão de toneladas de sal, à espera de navios que o transportem para os mercados do país. E, para frisar o que representa essa falta de escoamento, informou que o quilo do produto custa 1 cruzeiro e 20 centavos nas salinas daquele Estado, ao passo que no de Mato Grosso é vendido a nada menos de 15 cruzeiros.

"Não podia ser oferecido — frisa "O Jornal" — exemplo mais significativo do que é o drama dos transportes no Brasil. Sendo o sal um artigo essencial à alimentação humana e do gado bovino, devia gozar de prioridade de embarque nos navios em tráfego entre o Norte e o sul do país.

"Mas assim não acontece, por mais absurdo que seja. Os salineiros do Rio Grande do Norte ficam privados de solver os seus compromissos pelo armazenamento forçado de um milhão de toneladas da mercadoria. E os criadores de Mato Grosso pagam pelo sal preço 12 vezes superior ao seu custo no Estado maior produtor, para que os seus rebanhos não morram de doença ou inanição nos campos ou nas invernadas.

"Como pode haver gado gordo para corte e para leite nas zonas pastoris, se escasseia o sal indispensável à saúde das rezes? E, pelo mesmo motivo, como é possivel abastecer de carne, leite, manteiga e outros laticínios os grandes centros de consumo? Nenhuma medida artificial, como tabelamento de preços, é capaz de suprir a carência dêsses produtos.

"Que fazem as companhias de navegação costeira para manter o intercâmbio entre as unidades da Federação? Muito pouco ou quase nada, em relação às necessidades avassaladoras do comércio de cabotagem. Tanto assim é que há um clamor generalizado e permanente de Norte a Sul contra a deficiência da Marinha Mercante.

"Essa deficiência corre por conta do estado obsoleto dos navios que formam as frotas das emprêsas nacionais. E o caso típico dessa situação é o da companhia oficial de navegação, o Lloyd Brasileiro, cuja tonelagem ainda não pôde ser reforçada pela aquisição de novos barcos, destinados a melhorar as condições de todas as suas linhas. Em consequencia disso, os seus resultados financeiros pioram de ano para ano, como provam os "deficits" verificados em 1949 e 1950".

AS TERRAS DOS INDIOS

"Está ou devia estar em curso no Senado — adverte o "Correio da Manhã" — o projeto de lei da Câmara, sob n. 245, de 1950, no qual se dispõe a respeito de medição e registro de propriedade das terras ocupadas pelos silvícolas. Esse projeto, aliás, não é mais do que uma regulamentação do art. 216 da Constituição Federal, que assegura aos aborigenes o aforamento das terras pelos mesmos ocupadas.

"O Serviço de Proteção aos Indios foi convidado a pronunciar-se sôbre o assunto, e fê-lo mostrando preliminarmente que o supramencionado projeto é de âmbito nacional, sendo para lamentar que se desconheça a situação das diversas tribus que habitam o país. Pelo artigo 3.o do projeto 245 determina-se a área reservada aos indigenas. Mas já existe, como se sabe, o Regulamento do Serviço de Proteção aos Indios, aprovado por decreto 736, de 6 de abril de 1936, no qual se especifica o que cabe ao mesmo Serviço fazer, no sentido de concretizar a proteção que lhe compete.

"Ao que parece, porém, tudo isso é letra morta. Os indigenas brasileiros continuam ao sabor dos caprichos dos que lhes invadem as terras, e outra não é a causa dos violentos choques entre êles e os civilizados.

"Até quando será isso?"

Atraso de trens suburbios da Central

Recebemos, da E. F. Central do Brasil, a seguinte nota:

"Em virtude do vasamento de oleo em uma locomotiva avariada, que era recolhida ao Deposito, para reparação, verificou-se atraso sensivel na circulação de suburbios, prejudicando operarios que, normalmente, se dirigem a esta capital.

O coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Estrada, determinou fosse procedido rigoroso inquerito, cujo resultado deverá chegar, ainda hoje, ao seu conhecimento, para as devidas providencias. Já está suficientemente apurado que houve rompimento da mangueira transmissora de oleo que, incidindo nos trilhos, prejudicou a aderencia das locomotivas no local atingido pelo oleo.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA NOTURNA "ALEXANDRE ALBUQUERQUE" — Que funciona no Grupo Cons. Antonio Prado, em virtude das reformas que se processam naquele predio, passará a funcionar no Grupo Escolar Pedro II, à rua Marta, 33.

FACULDADE DE MEDICINA — Com a prova didática, terminaram ontem os trabalhos do concurso, à docência-livre de Clinica Oftalmológica, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. A comissão julgadora habilitou unanimemente o unico candidato dr. Paulo Braga de Magalhães

CONCURSO PARA CATEDRATICO DE CLINICA DE DOENÇAS TROPICAIS E INFETUOSAS — Deverão ter inicio a 5 de novembro os trabalhos do Concurso para Catedrático da Clinica de Doenças Tropicais e Infetuosas.

Acham-se inscritos dois candidatos, os drs. João Alves Meira e Oscar Monteiro de Barros.

Assim se compõe a comissão julgadora: prof. Antonio Barros de Ulhôa Cintra, presidente; prof. Luiz Venere Décourt; prof. dr. Oscar Versiani Caldeira, prof. Adriano de Azevedo Pondé e prof. dr. Luiz Pereira Barreto Neto.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

DESINTERESSE PELAS COISAS PUBLICAS

UM MAU PRECEDENTE QUE É SEGUIDO

Com a apuração, ontem, de mais cinco urnas que haviam sido impugnadas, e que o Tribunal Regional Eleitoral resolveu, está praticamente constituido o Plenário da Camara Municipal no próximo ano. Os recursos apresentados e uma ou outra secção onde o pleito fôr renovado não influirão, ao que parece, no resultado já conhecido. Verifica-se, assim, conforme já noticiamos, que são poucos os vereadores reeleitos, embora a quase totalidade se candidatasse ao mesmo posto no pleito de 14 deste.

Como uma verdadeira represalia aos eleitores que não os prestigiaram com seus votos, a grande maioria dos vereadores acabou por se desinteressar, por completo, dos trabalhos do Plenário e que prosseguem até o fim do corrente ano. Este periodo, entretanto, poderia ser dos mais uteis, porque nenhum representante da população paulistana terá problema de ordem eleitoral para discutir nem tão pouco apresentará e discutirá indicações que busquem criar um clima de simpatia em torno de seu nome em bairros e redutos eleitorais. Longe tambem da politica poderiam os edis, neste fim de ano, completando o mandato que lhes foi delegado, realizar muita coisa util, muita coisa prática, muita coisa objetiva no interêsse da cidade e dos paulistanos.

Incidem, assim, os vereadores no mesmo erro em que incidiram os deputados que se candidataram no pleito de 3 de outubro do ano findo e que tambem não conseguiram se reeleger. O plenário da Assembléia permanecia vazio e desinteressante. Muita coisa que poderia ser efetivada naquele espaço de tempo foi sendo relegada, continuamente, sendo deixada uma herança das mais dificis de ser resolvida pelos atuais parlamentares.

Esqueceram-se os deputados, como também procuram se esquecer os vereadores da capital, de que o mandato prossegue até o fim do ano e que continuarão recebendo, não só seus subsidios como também seus "jetons", desde que compareçam e trabalhem. Precisam considerar que obtiveram votos, que um grupo de eleitores continua lhes dispensando sua simpatia, embora não fossem em numero suficiente para a reeleição. Estes pelo menos merecem um pouco mais de consideração e com ele a cidade que não pode sofrer as consequencias de uma desilusão.

LUTA

Passou ontem por esta capital, com destino ao Sul, onde vai tomar parte em diversos comicios promovidos pelo PTB e de propaganda de seus candidatos, o sr. Hugo Borghi. Deve ser lembrado que no Sul também se encontra o chefe nacional do PSP em outra posição politica, contraria ao PTB.

Prossegue, assim, a luta entre as duas agremiações e os dois lideres, luta essa que foi das maiores aqui em São Paulo, por ocasião do pleito de 14 deste.

CONCENTRAÇÃO

Terá lugar segunda-feira, nesta capital, a anunciada concentração de prefeitos e vereadores eleitos pela legenda do PSD no pleito municipal. Reunidos os representantes dos municipios paulistas visitarão, em companhia de componentes do diretorio regional pessedista, o sr. Lucas Nogueira Garcez, a quem hipotecarão integral solidariedade.

Terça-feira aqueles representantes serão recebidos pelo presidente da Republica.

DEFESA

Deverá ocupar a Tribuna da Assembléia, na sessão de amanhã, o sr. Paulo Teixeira de Camargo, a fim de fazer um relato das realizações do sr. Lino de Matos, durante o periodo em que o mesmo esteve à frente da Secretaria da Educação.

Os circulos politicos interpretam essa deliberação do lider da bancada situacionista como uma confirmação das noticias já veiculadas, isto é, de que o sr. Lino de Matos, realmente, não mais voltará para a citada secretaria, que será destinada, quando vencer sua licença, a um elemento situacionista.

O nome mais em foco para substituir o do sr. Lino de Matos, pelo menos até agora, é o do sr. João de Deus Cardoso de Melo.

EXECUTIVA

Está sendo esperado nesta capital o sr. Marcondes Filho, a fim de presidir a reunião semanal da Comissão de Reestruturação do PTB e que deverá se realizar amanhã.

Essa reunião é aguardada com bastante espectativa porque durante os trabalhos serão focalizados os seguintes itens: pleito de 14 do corrente, posição dos elementos petebistas que assumiram atitude contraria às deliberações do partido, apoiando candidatos, nas eleições municipais, que não foram apresentados pelo PTB e liderança da bancada.

APURADAS MAIS 5 URNAS DA CAPITAL

Conforme decisão do Tribunal Regional Eleitoral, em sessão realizada anteontem procedeu a Junta Apuradora da Capital à contagem dos votos constantes de cinco urnas que não haviam sido apuradas, por motivo de excesso de sobrecartas e outras irregularidades de documentos. Com inicio às 16 horas de ontem, foram apuradas na Casa do Fazendeiro, do Parque de Industria Animal, as urnas ns. 606, da 24.a secção da Lapa; 877, da 16.a secção do Braz; 1.236, da 20.a secção de São Miguel; 2.102, da 26.a secção da Saude, e 2.138, da 8.a secção de Vila Prudente.

Os resultados dessas urnas foram os seguintes:

PARTIDOS	URNAS				
	606 Lapa	1.236 São Miguel	877 Braz	2.102 Saude	2.138 V. Prudente
P.R.	7	16	16	5	5
P.D.C.	13	3	16	11	22
P.R.P.	7	4	8	6	12
P.R.T.	7	11	11	2	4
P.S.B.	9	5	2	3	2
P.S.D.	11	16	17	16	39
P.S.P.	47	28	42	64	51
P.S.T.	4	7	8	7	21
P.T.B.	25	24	28	30	20
P.T.N.	23	7	5	7	13
U.D.N.	12	17	11	12	5
Votos em branco	6	6	6	2	4
Votos nulos	3	9	12	2	7
Comparecimento	164	196	192	174	205

VEJA E OUÇA... PHILCO
RÁDIO E TELEVISÃO
PHILCO TROPIC 3111
Visite o revendedor Philco mais próximo de sua casa!
VEJA E OUÇA PHILCO RADIO E TELEVISÃO

A Sul-America Capitalização e seus 22 anos de atividade

Edificio "Sulacap" de S. Paulo

Edificio "Sulacap" de Santos

Festeja a Sul America Capitalização, em outubro, 22 anos de fecunda atividade.

Esse acontecimento torna oportuna uma referencia à obra da grande empresa, que, em 1929, iniciou o sistema de previdencia que hoje desfruta entre nós merecido prestigio.

Quem compulsar o relatorio que a Diretoria de Sulacap anualmente publica, juntamente com o balanço das operações no exercicio decorrido, encontrará nesse documento toda a historia de uma organização modelar, que, pelo vulto de suas realizações, pode reivindicar para si participação bem definida no extraordinario desenvolvimento com que a previdencia acompanha o progresso que ora se patenteia em todos os setores de atividade do país.

Etapa por etapa do caminho percorrido, ali se projeta, como atestado eloquente do quanto pode fazer uma administração bem orientada.

É-nos particularmente grato testemunhar que o exito alcançado tem um sentido eminentemente social, porque no programa de ação de Sulacap se consubstanciam a difusão da previdencia e o trabalho em prol dos interesses da coletividade, traduzido nos empreendimentos que a Companhia leva a efeito e nos propiciados com o estimulo de seus recursos.

Efetivamente, bem apreciavel tem sido a sua participação na tomada de titulos publicos, na realização de obras urbanisticas, na solução do problema da casa propria e na facilidade de credito através de emprestimos hipotecarios, estendendo-se, ainda, a sua ação ao financiamento de serviços publicos e de industrias de base.

Através de sua Carteira Imobiliaria, vem prestando Sulacap ao progresso urbanistico de S. Paulo expressiva contribuição, atingindo seus investimentos neste setor o consideravel montante de cerca de Cr$ 150.000.000,00. Significativo exemplo dessa atividade, é o importante "Edificio C. B.I.", um dos mais belos monumentos arquitetonicos da capital paulista, construido pela Companhia Brasileira de Investimentos, e para cuja execução concorreu Sulacap com um financiamento de grande vulto. Não somente ao setor imobiliario, entretanto, se tem limitado a ação construtiva dessa grande Organização. Tem ela cooperado, tambem, para a realização de importantes obras publicas, como se verificou em sua participação financeira para a execução das obras de reforço do serviço de agua da capital bandeirante.

Aliás, o ultimo balanço da Companhia bem reflete essa sadia e esclarecida orientação. Dele constam dados eloquentes como o relativo ao montante das aplicações em apolices da Divida Publica e outros titulos de renda que se elevam a cerca de Cr$ 400.000.000,00.

Nessas condições, soube prestar relevantes serviços ao publico, enseja a grande empresa solidas garantias para os capitais que lhe confiam os portadores de seus titulos de economia.

Posição da lavoura paulista diante da criação do Instituto Nacional do Café

Telegrama enviado pela Sociedade Rural Brasileira ao presidente da Assembléia Legislativa

Em vista da moção de protesto contra a criação do Instituto Nacional do Café, apresentada pelo deputado Amaral Furlan e aprovada pela Assembléia Legislativa do Estado, a Sociedade Rural Brasileira enviou ontem ao sr. Diogenes Ribeiro de Lima, presidente do Palacio Nove de Julho, o seguinte oficio:

— "Sr. presidente: A Sociedade Rural Brasileira tem a honra de remeter a v. exc. a inclusa copia do oficio e emendas que enviou ao sr. ministro da Fazenda a proposito da criação do Instituto Nacional do Café.

As referidas emendas foram apresentadas em Mesa Redonda, realizada na sede desta Sociedade, com o comparecimento dos srs. secretarios da Fazenda de S. Paulo e Paraná e dos representantes das associações agricolas desses e dos demais Estados interessados na economia cafeeira, com o intuito de evitar que o referido Instituto viesse atentar contra os direitos dos lavradores.

Sendo o projeto que cria o Instituto Nacional do Café de origem governamental, sabe v. exc., está fadado a ser aprovado, embora com possibilidades de emendas, porquanto julga o governo federal ser o mesmo necessario para a politica economica da nação. Não faltaram protestos de associados desta Sociedade contra a criação do mesmo Instituto, nos moldes propostos e daí a nomeação de uma comissão que trabalhasse junto aos representantes federais de São Paulo e de outros Estados pela aprovação das referidas emendas da Mesa Redonda, comissão esta nomeada sobre proposta do sr. secretario da Fazenda do Estado do Paraná e para a presidencia da qual foi merecidamente escolhido o nome do dr. Luiz Piza Sobrinho.

Não cabe, portanto, a nenhum representante desta Sociedade a alusão feita pelo autor de uma moção ontem aprovada por unanimidade por essa Assembléia Legislativa de que estejam batalhando pela criação desse novo orgão com a pretensão de fazer parte de sua futura diretoria.

Estamos certos, portanto, de que a aprovação unanime pela Assembléia, daquela moção, não implica em desprestigio aos lidimos representantes da classe.

Apresentamos a v. exc. as expressões de nossa alta estima e alto preço. (a) Mario Rolim Teles, presidente".

OFICIO AOS LIDERES DOS PARTIDOS

A Sociedade Rural Brasileira, no mesmo sentido, dirigiu tambem oficios aos lideres dos partidos politicos representados no Palacio Nove de Julho, visando com isso deixar bem clara a posição da lavoura cafeeira de S. Paulo diante da criação do Instituto Nacional do Café.

BOLETIM METEOROLOGICO

27-10-951	Temper. Max.	Min.	Chuv.
LITORAL			
Cananéia	26	19	4.0
Itanhaem	25	20	7.0
Santos	27	20	0.0
PLANALTO			
Facul. de Higiene	27	17	0.0
Observat.	25	17	0.0
Avaré	27	18	0.0
Campinas	29	19	0.0
Itapetin.	27	16	0.0
Itu'	28	19	0.0
S. Carlos	29	18	0.0
SERRA			
Guaratinguetá	30	18	0.0
Pindamonhangaba	27	17	0.0
Taubaté	29	16	0.0
Franca	—	18	5.0
OESTE			
Bauru'	—	16	0.0
Catanduva	32	19	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas e trovoadas no litoral e serra, e bom com nebulosidade no interior.

TEMPERATURA — Estavel.

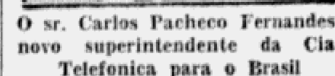
VENTOS — De Suéste a Nordeste, frescos.

Multado em mais de um milhão de cruzeiros

RIO, 27 (News Press) — O diretor da Recebedoria do Distrito Federal julgou procedente o auto lavrado contra Saturnia Capitalização e impôs-lhe a multa de Cr$ 1.255.342,50 alem da obrigação de recolher o imposto simples de Cr$ 411.757,50 mais a taxa de educação e saude Cr$ 6.690,00.

Novo superintendente geral da Cia. Telefonica Brasileira

O empreendimento dos paulistas acaba de ser premiado, na prova do sr. Carlos Pacheco Fernandes, com uma alta distinção, qual seja a sua nomeação para Superintendente Geral da Companhia Telefonica Brasileira, em substituição ao sr. P. Renault Castanheira, que passou a vice-presidente da C.T.B. e vice-presidente da Companhia Brasileira Administradora do Serviço Tecnico (Cobast).



O sr. Carlos Pacheco Fernandes, novo superintendente da Cia. Telefonica para o Brasil

Estando atualmente a C.T.B. empenhada em resolver, em São Paulo, a falta de telefones, a ação do sr. Carlos Pacheco Fernandes far-se-á sentir nesse setor da companhia, abreviando a instalação do maior numero possivel de telefones para nossa capital, que luta com uma carencia absoluta. A Cia. Telefonica, graças aos esforços desenvolvidos pelo novo Superintendente Geral, vêm cumprindo rigorosamente o contrato mantido com a Municipalidade de São Paulo, fazendo a instalação de 1.500 aparelhos mensais, o que faz prever que num futuro muito proximo nossa população não venha mais a sofrer o grande "deficit" de telefones.

O sr. Carlos Pacheco Fernandes iniciou sua carreira no ano de 1918. Organizou o serviço de Trafego da C.T.B. Especializou-se o novo Superintendente Geral da C.T.B. em questões administrativas, tendo sido por isto convidado para gerente comercial em São Paulo em 1929, cargo que ocupou durante 12 anos. Em 1941 foi convidado para Superintendente Geral em S. Paulo, tendo enfrentado, nesse lugar, as dificuldades a que foram sujeitas as companhias de serviços publicos durante a guerra.

Há dois anos foi para o Rio, como Sub-Superintendente Geral, e já era aguardada há tempos a sua nomeação, agora efetivada, para Superintendente Geral da Cia. Telefonica Brasileira.

SENAI
Departamento Regional de São Paulo
EDITAL
CURSO TECNICO DE INDUSTRIA TEXTIL
1. Acham-se abertas as inscrições para matricula, em 1952, no *CURSO TECNICO DE INDUSTRIA TEXTIL* da *Escola Tecnica de Industria Quimica e Textil*, mantida no Distrito Federal pelo Departamento Nacional do SENAI.
2. Esse Curso, com duração de três anos, é inteiramente gratuito, inclusive o internato. Ao aluno que o concluir será conferido o diploma de *tecnico em industria textil*.
3. Os candidatos inscritos serão submetidos a uma prova previa de seleção nesta capital, concedendo o SENAI, aos que lograrem habilitação, o transporte para o Rio de Janeiro, a fim de se submeterem ao exame vestibular determinado pelo Ministerio da Educação. Os candidatos aprovados no exame vestibular serão matriculados, na ordem de sua classificação nesse exame, obedecido o limite de vagas fixado para cada Estado.
4. Os alunos, provenientes dos Estados, e que sejam menores de 21 anos ficarão no Internato do SENAI, recebendo os maiores, que se alojarão sob sua inteira responsabilidade, um auxilio para sua manutenção no Distrito Federal.
5. *Documentos exigidos para a inscrição:* a) — atestado de vacina antivariolica; b) — diploma ou certificado de conclusão de curso ginasial, industrial, comercial basico ou curso de aprendizagem de três anos, no minimo; c) — certidão de idade, provando ter o candidato do maximo 25 anos; d) — cinco fotografias de 3 x 4 cm.
6. As inscrições para as provas previas de seleção podem ser feitas *até o proximo dia 14 de novembro*, na
Secção de Pessoal do SENAI
(Rua Monsenhor Andrade, 298 — 3.o andar)
das 9 às 11 e das 14 às 16,30 horas (dias uteis) e das 9 às 11 horas (sabados), onde tambem poderão ser obtidas, diretamente ou por carta, outras informações a respeito do assunto.
O SENAI É UMA ORGANIZAÇÃO DA INDUSTRIA A SERVIÇO DO TRABALHADOR DO BRASIL

CONFERENCIAS

"NOIVADO E MATRIMONIO" — Será pronunciada no dia 31, às 20,30 horas, na Associação Cristã de Moços, uma conferencia pelo rev. José Borges dos Santos Junior, sobre o tema: — "Noivado e matrimonio".

"PESQUISA SIDERURGICA NA EUROPA" — Realiza-se dia 31, às 20,30 horas, no Instituto de Engenharia de São Paulo, uma conferencia a cargo do dr. Marc Allard, engenheiro civil e de minas e antigo diretor da Usina de Valenciennes da "Union Siderurgique des Nord de la France".

CONFERENCIA SOBRE A ARTE ITALIANA CONTEMPORANEA — Sob os auspicios da "Dante Alighieri" de Roma e do Instituto Cultural Italo-Brasileiro de São Paulo, o dr. Marco Valsecchi, critico de arte italiano e vice-comissario da Bienal de Veneza junto à Bienal de São Paulo, proferirá terça-feira e quinta-feira da proxima semana, dias 30 e 31, às 20.45, na sede do Instituto (rua Sete de Abril, 230, 5.o andar, um ciclo de duas palestras sobre a arte italiana, desde o futurismo até hoje.

As duas conferencias serão ilustradas com projeções, sendo a entrada franca aos interessados.

Desmente o ministro da Marinha

RIO, 27 (Asapress) — O gabinete do ministro da Marinha distribuiu à reportagem a seguinte nota:

"São destituidas de verdade as informações veiculadas por um grupo de operarios do Arsenal da Marinha sobre supostos maus tratos que foram ou estão sendo sujeitos no mesmo Arsenal, onde existiria uma camara de torturas".

A nota acrescenta que são todos tratados com a mesma correção sendo a assistencia social e hospitalar um verdadeiro modelo, sendo tais informações motivada pelo desejo de trazer perturbação à boa ordem e não podem ser provadas. Sobre a questão dos vencimentos afirma que o assunto já está sendo tratado pelo Ministerio tendo sido motivo de uma conferencia entre o titular e deputado Breno Silveira e senador Domingos Velasco. Quanto a prisão de operarios no Ministerio, está inteiramente à margem do caso que não foi por ele provocado e do qual somente teve conhecimento depois de consumado. A explicação é evidente e só pode partir dos inimigos da boa ordem.

HOMENAGEADO O DELEGADO DE SANTO ANDRE' — Ontem, na Delegacia de Santo André, o sr. Pio Buller Souto, delegado titular, foi alvo de expressivas homenagens por parte dos funcionarios daquela delegacia, pela passagem de seu aniversario natalicio.

Após o "cocktail" oferecido à imprensa e aos convidados presentes, o sr. Fausto Adamo, delegado adjunto, em brilhante alocução dissertou sobre a personalidade do homenageado.

Após fazer-lhe a entrega dos presentes ofertados pelos funcionarios, o sr. Fausto Adamo, cumprimentou o aniversariante. A seguir, usou da palavra o sr. Osvaldo Aguirre, que, na qualidade de escrivão, enalteceu a pessoa do sr. Pio Buller Souto, frizando sua pronta e perfeita intervenção nos casos policiais, enaltecendo, tambem, a abnegação, denodo e sacrificio, imposições que se fazem sentir na vida de um delegado de carreira.

O sr. Pio Buller Souto, comovido pelas homenagens, usou da palavra, agradecendo a todas as pessoas presentes.

Estiveram presentes às festividades os srs. José Amazonas Filho, Antonio Carlos Medeiros, Luiz Marques Neto, João Rela Filho, Mariana Silva, Olty de Campos, Laurindo Vicentini, Arnaldo G. Carvalho, Oscar Marcondes Vieira, Rene Martins, Osvaldo Bonani, Antonio Bevenuto Bataglia, Amalio Guazelli, Luiz Lobo Neto, Angelo Arnoni, Albino Cataruzzi.

O cliché é flagrante da homenagem.

VIDA SOCIAL

"DIVERTISSEMENTS"

O mundo tende a deslocar o seu eixo, modificando o sentido da sua rotação — afirma um astronomo norte-americano; dest'arte, as geleiras dos polos desaparecerão, as terras cultivadas de hoje serão amanhã, desertos, tudo mudará na vida da humanidade. Está certo. Mas tambem não é nenhuma novidade. Há muito tempo se diz que o mundo gira fora dos eixos. E há muito individuo gira por ai..

★

Uma tolice posta em moldura ou modelada no barro é considerada obra de arte... modernista. Sem a moldura e apresentada num exame de Belas Artes mereceria o zero unanime da banca.

★

O povo, seja na democracia ou no totalitarismo, é sempre extravagante; aprecia a seleção às avessas. Quando lhe cabe escolher, elege sempre o pior. Entre uma exibição de arte pura e uma hora de acrobacia ou futebol, prefere esta...

★

A ambição não pode ser pecado; ela é a corda que movimenta o relogio da vida. Só os imbecis se gabam de não ser ambiciosos, isto é, de nada pretenderem na terra...

★

Em todas as revoluções que a Historia registra o imprevisto sempre representou papel decisivo e a maioria dos seus herois veio do nada. Porisso mesmo é que os revolucionarios se vêem atrapalhados após a vitoria, diante da expectativa incomoda das massas que os apoiaram...

★

As mulheres são vaidosas por natureza, sem que isto diminua o seu merito. Mas o homem vaidoso não merece confiança, porque ele mesmo não confia em si, dependendo da opinião dos outros... — RIB.

ANIVERSARIOS

DESEMBARGADOR TEODOMIRO DIAS

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do desembargador Teodomiro Dias, antigo e ilustre presidente do Tribunal de Apelação do Estado.

TTE.-CEL. JOAQUIM MARQUES SANTIAGO

Transcorre hoje o aniversario natalicio do tte.-cel. Joaquim Marques Santiago, ex-chefe da 4.a Circunscrição de Recrutamento e elemento destacado nos meios militares.

JOSE' GODOI

Ocorre hoje o aniversario natalicio do sr. José Godoi, alto funcionario da Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo.

PROF. MARIO SCAFF

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio o prof. Mario Scaff, diretor da Diretoria de Fiscalização Financeira do Tribunal de Contas do Estado e membro do Conselho Regional de Contabilidade.

porcelana chinesa

CASA BENTO LOEB

R. 15 de Novembro, 331 - Tel. 32-1167

DR. HUMBERTO SCIGLIANO

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio o dr. Humberto Scigliano, suplente de vereador à Camara Municipal pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo e membro do Diretorio Executivo da Comissão Coordenadora da Politica da capital.

* * *

Ocorre amanhã o aniversario natalicio do sr. Moacir Augusto de Oliveira Scigliano, industrial nesta capital.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do menino Ivo, filho do sr. Amadeu Vaneti e da sra. Adelina Vaneti.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o sr. Jaime Ramacciotti, ex-chefe do Departamento de Contabilidade desta folha.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio da menina Leonilda filha do sr. José Mario Martins e da sra. Lidia S. Martins.

Festeja hoje seu aniversario natalicio o menino Marcelo, filho do nosso prezado companheiro de trabalho Silvio Terra Lellis, da revisão desta folha, e da sra. Diva Terra Lellis.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Antonieta Maria, filha do sr. Mario Cristofaro e da sra. Assunta Caleguri Cristofaro;

a menina Maria Luiza, filha do sr. Silvio Galossi e da sra. Palmira Pereira Galossi;

a menina Norma, filha do sr. Arnado Leite e da sra. Lina Leite;

a menina Maria Aparecida, filha do sr. Oscar Cunha e da sra. Irene Figueira Cunha;

a menina Maria Aparecida, filha do sr. José Balestro;

o menino Mario, filho do sr. Mario de Oliveira Neto, funcionario do Palacio da Justiça;

o menino José Carlos, filho do sr. Francisco Vieira e da sra. Irma Tavares;

o menino Carlos Eduardo, filho do sr. Antonio Gaspar e da sra. Ana Rita Gaspar;

o menino Roberto Gregorio, filho do sr. Manoel Rosemblatt e da sra. Odete Rosemblatt;

a srta. Hercilia, filha do sr. Sebastião Garrido e da sra. Teresa Morais Garrido;

a srta. Carmem, filha do sr. Inacio Benites e da sra. Rafaela Franco Benites;

a sra. Maria Cinoca Marinheiro, esposa do sr. João Fernandes Marinheiro;

o prof. Orlando Palessi;

o sr. Renato de Paula Scaglione;

o dr. Lourival Henrique da Silva;

o sr. Antonio Montesano;

o dr. Durval Guedes Pinho;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Maria Helena, filha do sr. João Ferruccio Mazzati e da sra. Edwirges Ferruccio Mazzati;

o menino Carlos, filho do sr. Jeremias Osorio Silva e da sra. Nair G. Silva;

a menina Jeanice, filha do sr. Jaime Pereira e da sra. Libia Bonjovani Pereira;

a menina Iara Aparecida, filha do sr. Antenor Bernardo da Silva e da sra. Margarida Bernardo da Silva;

o menino Claudio Eduardo, filho do sr. Antonio Zacarias de Miranda e da sra. Marilda M. de Miranda;

o menino Walter, filho do sr. Rodolfo Violante e da sra. Angelica Vioante;

a srta. Maria Isabel, filha do sr. Joaquim Alves do Rosario e da sra. Adalgisa Rubino do Rosario;

a menina Maria Santina, filha do sr. Luiz Cassattore e da sra. Maria Cassattore;

a srta. Zilda, filha do sr. Manoel Costa Caldeira e da sra. Ludovina Caldeira;

a srta. Carinda, filha do sr. Romeu Gianulo e da sra. Augusta Gianulo;

a profa. sra. Carmem de Oliveira, esposa do sr. João Pedro de Oliveira;

a sra. Rosa Lazzarini, esposa do sr. Guido Lazzarini;

o jovem Deonizio de Oliveira Borba;

o sr. Romeu Gonçalves;

o dr. Sergio Macedo;

o sr. Antonio Rodrigues de Azevedo;

o sr. Antonio Gonçalves Rosa;

o sr. Torquato Ariosto Martire;

o sr. José Centofanti;

o sr. Getulio Abraão Humaire;

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. João Gomes, filho do sr. João Afonso e Silva e da sra. Jorgelina Silva e a srta. Maria Arcas Puertas, filho do sr. André Arcas e da sra. Isabel Puertas Arcas.

NUPCIAS

ENLACE TEIXEIRA DE ANDRADE-ROCHA MEDEIROS

Realizou-se ontem, às 17 horas, na capela da igreja da Universidade Catolica, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Joaquim da Rocha Medeiros Junior, filho do sr. Joaquim da Rocha Medeiros e da sra. Carmem de Faria Mota Medeiros, com a srta. Raquel Gusmão Teixeira de Andrade, filha do sr. Antonio Teixeira de Andrade e da sra. Ana Gusmão Teixeira de Andrade.

Testemunharam o ato civil, por parte do noivo, o senador Landulfo Alves e sra. Elza Schneider Alves, e, por parte da noiva, o sr. José Amancio Faria Mota Medeiros e srta. Regina Gusmão de Andrade. Paraninfaram o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Renato Gusmão Teixeira de Andrade e sra. Ida Teixeira de Andrade, e, por parte do noivo, o sr. José Amancio de Faria Mota e sra. Lucia Pinto Faria Mota.

Os nubentes, que são membros de familias de realce nos meios sociais de São Paulo, tiveram oportunidade de receber carinhosas felicitações das numerosas pessoas que compareceram à cerimonia.

DIGESTÃO DIFICIL que produz sono...

O senhor fica sonolento depois das refeições? Isso é sintoma de uma digestão pouco normal. Convem nesse caso tomar uma dose de SAL DE UVAS PICOT em meio copo de agua. Altamente digestivo, tira o peso do estômago e alivia a cabeça.

SAL DE UVAS PICOT

REFRESCANTE E GOSTOSO

EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

DIGESTIVO LAXANTE ANTIACIDO

REFRESCANTE - ESTOMACAL - SABOROSO

ENLACE DATTOLI-PUGLIESE

Realiza-se dia 10, às 17,30 horas, na matriz de São João da Boa Vista, o enlace matrimonial do sr. José Carlos Pugliese, filho do sr. Scipião Pugliese e da sra. Avelina Pugliesi, com a srta. Ione Dattoli, filha do sr. Braz A. Dattoli e da sra. Santa Santon Dattoli.

CANSAÇO MENTAL

FOR-T-FOSFATOS combate a fadiga cerebral e o esgotamento nervoso, aumentando a capacidade fisica e revigorando todo o organismo. FOR-T-FOSFATOS contém fosfatos naturais e vitamina B-1, elementos indispensaveis para a recuperação das energias necessarias ao organismo humano, em todas as idades.

Nas farmacias e drogarias ou pelo Reembolso. Caixa Postal: 4.830. São Paulo.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje, o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Inacio Brito e a sra. Maria Dainese Brito. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja de São José do Ipiranga.

— Comemoram hoje o seu 25.o aniversario de casamento, o sr. João Batista Franco de Camargo e a sra. Maria do Carmo Aguiar Franco de Camargo. Será celebrada missa em ação de graças, na igreja do Senhor do Bom Jesus dos Perdões, em Atibaia.

HOMENAGENS

FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO

Será homenageado amanhã, com um coquetel na séde do Instituto dos Arquitetos do Brasil, o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente do Museu de Arte Moderna, que acaba de inaugurar a Primeira Bienal daquele Museu.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 36-4264, 36-5055 e ... 33-1536 ou na séde da IAB, Galeria Domus e Revista Acropole.

PROF. OSVALDO TEIXEIRA

Artistas plásticos e musicais de S. Paulo vão homenagear o prof. Osvaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro, que atualmente se encontra em visita a São Paulo — oferecendo-lhe um almoço que será realizado hoje no Restaurante Cambusa, à rua Araujo, n. 62, às 12,30 horas. As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 31-0992, 31-9025 e 36-6124.

CEL ALFREDO FIRMO DA SILVA

Os amigos e admiradores do cel Firmo da Silva vão homenageá-lo dia 1 de dezembro pela passagem do seu cincoentenario como serventuario da justiça desta capital.

A comissão de festas é a seguinte: — Desembargador, dr. Manuel Carlos Figueiredo Ferraz, 51-5927; desembargador, dr. Alberto de Oliveira Lima, 8-2942; desembargador dr. J. B. Leme da Silva, 51-1428; dr. Breno Caramuru Teixeira, 8-6255; dr. Manuel Augusto Vieira Neto, 33-3532; J. Arão Mansor, 33-3532; dr. João Neves Neto, 33-1448; Teodomiro Falleiros, 33-2713; Vicente Labriola Neto, 33-3532; dr. Sergio de Almeida, 7-5403; Vergilio Pompeu de Campos Toledo, 33-2613; dr. Francisco Vergueiro Porto, 33-3213; dr. Cassio Dias de Toledo Santos, 2-4974; B. Giangiacomo, 33-3713; dr. Octavio Uchôa da Veiga, 32-5158; dr. José Mesa Campos Filho, 32-4514; dr. Sebastião Medeiros, 33-7676; Corifeu de Azevedo Marques, 36-6979; dr. Mario Manuel Rey, 34-2951; dr. Cabelo Campos, 34-0655; e 51-4941; Cel Joaquim Marques Santiago, 36-5289; Teodomiro Falleiros, 33-2713; dr. Sergio de Almeida, 7-5403; dr. Edevar Carmilo, 51-5680; dr. Francisco Teixeira, 33-3923; Maria Lucia de Toledo Pereira, 51-1422; dr. Renato Marques Silveira, 32-4514; 32-9613; dr. Breno de Toledo Leite, 32-2976; Nicodemo Padula, 32-1282; dr. Orlando Calubi Novaes, 52-3177; dr. J. B. de Campos Maia, 36-0661; e 33-4780; Olavo Pinho Neves, 51-2075; Abner Ribeiro Borges, 8-3085; Nicanor Silva, 52-1242; dr Silvio Vidigal, 32-1486; Adalberto Bueno Neto, 32-2011; dr. Francisco Gonçalves Fonseca, 33-1699.

Comissão Executiva — J. Arão Mansor, rua Quitanda 8', tel. .... 33-3532; dr. Sergio de Almeida, ... 7-5403; Vicente Labriola Netor telefone 33-3532.

PROF. CARLOS PRADO

Os funcionarios do Departamento Estadual da criança vão homenagear amanhã, às 155 horas, com um chá nos salões da Casa Anglo-Brasileira, o prof. Carlos Prado, diretor daquele departamento.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes na Ponte Grande um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Gearig F. C., fará realizar hoje, horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. C., fará realizar hoje das 20 às 23 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

LORDE CLUBE — A diretoria do Lorde Clube fará realizar hoje, das 15 às 19 horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 6.o andar, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua sede social, à Av. Ipiranga, 1267, 5.o andar, um coquetel dançante oferecido aos socios e familias.

UIARA CLUB — O Uiara Club fará realizar hoje, das 14,30 às 18,30 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CHÁS DANÇANTES

ARAKAN CLUBE — A Diretoria do Arakan Clube fará realizar hoje, das 15 às 18 horas, na "boite Excelsior um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CONVESCOTE

A. A. ORIENTE DA PENHA — A Associação Oriente da Penha fará realizar dia 15 de novembro, na Ponta da Praia, um convescote oferecido aos socios e familias. A partida dar-se-á às 7 horas, da Av. Celso Garcia, esquina da rua Jacerandi.

EFEMERIDES DE HOJE

(28 de outubro)

MUNDIAIS:

1510 — Nasce São Francisco de Borja.

1538 — E' fundada a Universidade de São Domingos.

1636 — Fundação da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos.

1768 — Nasce o famoso explorador e navegador ingles James Cook.

1746 — Lima e Callao, no Peru', são destruidas por violento terremoto.

1836 — Proclama-se a Confederação do Peru' e Bolivia.

1871 — Chicago é destruida por pavoroso incendio.

1886 — Inaugura-se a estatua da Liberdade, à entrada do porto de Nova York. O monumento foi oferecido pela França aos Estados Unidos.

1938 — Morre num desastre de aviação o "ás" espanhol Ramon Franco, famoso pela sua travessia do Atlantico.

1940 — A Italia invade a Grecia e a Inglaterra ocupa a ilha de Creta.

NACIONAIS:

1633 — Entrando na baia da Traição, uma esquadra holandesa destroe a nau capitanea de Francisco de Vasconcelos, pondo-a pique.

1640 — A vila de Vitoria, no Espirito Santo é atacada pela segunda vez por uma expedição holandesa comandada pelo coronel Koen, sendo os atacantes repelidos.

1678 — Morre o primeiro visconde de Asseca, Martim Corrêa de Sá e Benevides.

1788 — Nasce Conrado Jacob de Niemeyer, coronel, que prestou notaveis serviços durante as revoluções pernambucanas de 1817 a 1824.

1839 — Desembarcando em Santa Catarina, o tenente-coronel José Fernandes dos Santos Pereira derrota um corpo de revolucionarios rio-grandenses.

1856 — Morre, na Bahia, o chefe de esquadra José Joaquim Raposo, veterano das batalhas de 1826 a 1845.

1868 — As baterias de Angostura, no Paraguai, são bombardeadas por uma divisão brasileira.

1911 — Criação do distrito de Restinza, em França.

ENLACE GARCIA-RAPOSO — **Realizou-se ontem, às 17 horas, na igreja Santa Generosa, o enlace matrimonial do sr. Astor Faria Raposo, filho da viuva sra. Maria Mendes Faria, com a srta. Rosa Galiano Garcia, filha do sr. José Garcia Manzano e da sra. Isabel Galiano Garcia.**

O ato civil foi testemunhado por parte do noivo, pelo sr. Odilon Raposo e sra., e, por parte da noiva, pelo sr. José de Brito e sra. O ato religioso, foi paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Conrado Pereira do Vale, e srta. Maria Isabel Garcia do Vale, e por parte da noiva, pelo cel. Naul de Azevedo e sra.

O clichê mostra os noivos durante a cerimonia religiosa.

Cristo, vive sempre — Cristo, nosso Rei!

MIGUEL HELOU

Como nosso Rei, devemos a Jesus Cristo nossas homenagens. E a homenagem mais grata ao seu coração amorosissimo é a nossa união com Ele, integral e incondicional.

"Eu sou a Vida", disse Ele, palavras orientadoras para os homens, mostrando-lhes o verdadeiro caminho a seguir o inicio para a salvação das almas e consolo dos corações, pois quem se separa deliberadamente de Cristo, será condenado eternamente.

Que obras praticar para ter o agrado de Deus? Respondemos, como respondeu Jesus aos judeus que isso lhe perguntaram: "A obra de Deus é esta, que acrediteis naquele a quem enviou". Uma obra, portanto, apenas uma nos é exigida para salvação de nossas almas a obra da fé em Jesus Cristo, essa fé que santifica, eleva e dignifica o homem. Ser de Jesus Cristo é reconhecer nele o Deus unico e verdadeiro, e desse reconhecimento fazer depender tudo. "Aquele que crê no Filho, tem a vida eterna; o que porem, não, crê no Filho, não verá a vida, mas sobre ele permanecerá a ira de Deus".

Alem dessa fé, Cristo quer de nós confiança e amor, exige nossa união com sua Igreja, a observação dos seus mandamentos, definição clara diante do mundo e coragem no combate contra o mundo; atribuições elevadas que nos são designadas, ideais nobres que nos são descortinados pela bondade sem limites de Nosso Senhor!

Trabalhemos, pois, pela realização do seu reino em todo o mundo, principalmente em nossos corações. Sujeitemo-nos a Ele pela fé, pela confiança e pelo amor. Cheguemo-nos mais e mais a Ele pela Santa Comunhão. Amemo-lo muito e "tudo o mais nos será dado por acrescimo"!

Comentando a liturgica data de hoje, assim, escreveu o conhecido orador e comentarista sacro frei Benvindo Destefani O. f. m.: — "Há vinte seculos que a emperrada incredulidade se esforça satanicamente por negar a existencia ou, ao menos, a divindade do Senhor.

Os deslavados impios, há dois milenios, vomitam blasfemias descaradas, dizendo: — **Cristo é um mito! Se existiu, não passa de um refinado embusteiro!**

Todavia a velhaca e sordida impiedade está baixando inexoravelmente ao pó da sepultura e às cinzas da cova:

E o divino Redentor?

A despeito da canalhada imunda, ressoa, retumbante e unissono: — **Christus vivit, Christus regnat, Christus imperat!**

Por mais que doa à maldita caterva dos incredulos o Libertador triunfante é aplaudido por milhões de bocas: **Cristo vive, vence reina e impera Salve, Cristo Rei!**

Não obstante a patifaria de todos os quilates e de todos os matizes a catolicidade do Brasil inteiro repete o entusiastico estribilho de brioso vate:

"Brasileiros, levantemos
Nosso cantico jucundo:
Cristo vive, Cristo reina,
Cristo impera em todo o mundo!"

Como nos exulta e, conforta a nossa alma de brasileiro que somos ao ouvir o brado-hino que todos nós, entoamos, com amor e orgulho em honra e louvor de Cristo Nosso Rei!

Para ganharmos a graça do Redentor do genero humano e vivermos bem com a nossa consciencia, devemos tudo fazer de piedade sincera, adorando o Criador com fé, ardor e desejo de salvar a nossa alma que foi redimida com o generoso e divino sangue de Jesus Cristo Nosso Deus e Rei do Céu e da Terra.

Homenageado em Itapetininga o governador do Estado

Acompanhado de sua exma. esposa, sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, o chefe do governo paulista visitou ontem, em carater particular, a cidade de Itapetininga, assistindo à missa realizada na matriz em construção e participando da Festa do Divino Espirito Santo.

Terminada a cerimonia religiosa, o governador Lucas Nogueira Garcez e sua exma. sra. foram alvo de uma recepção na residencia do casal Antonio Antunes Alves, festeiros do Divino Espirito Santo, sendo saudado pelo dr. Antonio Madureira de Camargo, juiz de direito local.

Antes de deixar Itapetininga, o governador visitou o Clube Venancio Aires, ouvindo numeros do orfeão local, sob a direção da professora Ana Zipar.

No campo de viação de Itapetininga o governador foi recebido pelos srs. Waldomiro de Carvalho, prefeito municipal, Antonio Madureira Camargo, juiz de direito, vereadores, professores e grande massa popular.

O regresso realizou-se ontem mesmo.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone: 32-3423 — Telefone Resid.: 51-4055

Tenorio ameaçado de morte na propria Camara

RIO, 27 (Asapress) — Na sessão de ontem da Camara dos Deputados verificou-se um fato digno de nota. Os trabalhos decorriam de maneira monotona, quando o deputado Tenorio Cavalcanti foi à tribuna, para fazer uma denuncia, que surpreendeu a todos.

Disse o irriquieto parlamentar que estava sob ameaça de ser assassinado, dentro do proprio plenario do Palacio Tiradentes.

O fato provocou surpresa e até risos. Ao terminar seu discurso, o representante udenista entrou a conferenciar com o seu correligionario, Afonso Arinos, o qual, depois, endossou a denuncia do sr. Tenorio Cavalcanti. O sr. Nereu Ramos encaminhou o requerimento ao primeiro secretario, sr. Gurgel do Amaral, encarecendo a necessidade de apuração imediata do fato.

Nesse interim, o sobrinho do deputado udenista, que é funcionario da Camara, prendeu num dos corredores o cidadão Mario Fonseca, por suspeita de estar espreita do para assassinar o sr. Tenorio Cavalcanti. O detido foi levado ao gabinete do 1.o secretario, onde foi submetido a longo interrogatorio, durante três horas, por varios deputados, sendo seus depoimentos tomados por termo.

Varias versões circularam sobre os fatos. Afirma-se, entretanto, que Mario Fonseca teria sido contratado para assassinar Tenorio Cavalcanti num prazo que expira hoje. Os deputados que participaram do interrogatorio chegaram à conclusão de que Mario Fonseca apresenta visiveis sintomas de debilidade mental, afirmando-se que já foi processado por crime de morte, no Ceará, seu Estado. Adianta-se mais que o referido individuo esteve preso, há pouco tempo, por estorquir dinheiro da esposa do sr. Tenorio Cavalcanti.

Acontece, porem, que, no momento em que foi preso, Mario Fonseca estava desarmado, motivo por que foi solto, sob vigilancia.

Hoje, em Porto Alegre, o ministro do Trabalho

RIO, 27 (Asapress) — Em companhia de seu secretario, sr. Virgilio Pires de Sá e de seu assistente, Antonio Alves Abreu, seguirá amanhã para Porto Alegre o ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana.

Na capital gaucha, a convite de representações operarias, manterá contato com os sindicatos de classe.

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista Asma, alergia da pele etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetininga 120 4 o. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

MUSICA

PIANISTA EZEQUIEL MOREIRA JUNIOR — Filho do dr. Ezequiel Moreira e da sra. Maria Helena Palma Moreira, aluno do professor Fritz Janck, com o qual vem estudando há quatro anos, realizará em breve diversos recitais nesta capital e no interior do Estado. Ontem o jovem pianista executou na Televisão varias musicas de Chopin.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Depois de amanhã e quarta-feira, 30 e 31 do corrente, em dois turnos, às 21 horas, no Grande Auditorio de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artistica realizará o anunciado recital da eminente cantora alemã Erna Berger, considerada a maior interprete de "lied" da atualidade. A ilustre artista, que vem pela primeira vez a São Paulo, acompanhada de Leo Taubmann, seu proprio pianista, executará fino programa, em que figuram Gluck, Lotti, Schubert, Wolf e Mozart.

Erna Berger desfruta de largo prestigio nos centros culturais europeus e norte-americanos. Já antes da segunda guerra mundial, gozava de solida reputação na Alemanha e na Inglaterra, como cantora de opera, recitalista e solista de orquestra. Era, então, a primeira soprano lirico da "Opera do Estado", de Berlim, o que não a impedia de realizar frequentes e triunfais excursões pela Inglaterra, onde numerosas vezes cantou no "Convent Garden", sob a regencia ilustre de Sir Thomas Beecham, Erich Kleiber e Furtwangler. Terminada a guerra, foi o primeiro artista alemão que reapareceu na Inglaterra. Certa vez, Sir Thomas Beecham resolveu adiar a gravação do "Rapto no Serralho", de Mozart, até conseguir que Erna Berger cantasse a parte de Konstanze. Como interprete do "lied", genero em que atingiu a mais alta perfeição, Erna Berger é aclamada como o expoente maximo da atualidade, nivelando-se a Lohte Lehmann e Elisabeth Schumann.

O 1.o turno caberá aos associados do Quadro "A" (sobrenome de A a K) e o 2.o aos do Quadro "B" (sobrenome de L a Z). Os respectivos ingressos serão distribuidos no dia de cada turno, na bilheteria do Teatro Cultura Artistica, das 10 às 20,30 horas, ininterruptamente.

ESPETACULOS DE BALLET — Teremos ainda este ano no Teatro Municipal um espetaculo de ballet, da renomada profa. Halina Biernacka, que apresentará programa no qual figura a "Sonata n. 2" de Chopin, com sequencias coreograficas e que terá como principais interpretes: — Norma Masella, Nice Leite, Muni Carnewal e Wilson de Almeida, acompanhados pelos solistas, e todo o corpo de baile. Teremos ainda no programa "Paula Martins interpretando "Asturias"", de Albeniz, bailado preparado pela coreografa Julia Berdiales. Os acompanhamentos musicais estarão a cargo de uma orquestra, dirigida pelo maestro Italo Izzo.

RECITAL DE CHINITA ULLMEN — Realiza-se no dia 5 de novembro o espetaculo de bailados de Chinita Ulmen e suas alunas. Às 21 horas, no teatro Cultura Artistica serão repetidos os extraordinarios "Quadros Amazonicos", que muito sucesso alcançaram nos ultimos espetaculos desse artista.

RECITAL DE BAILADO DE CHINITA ULLMAN — Dia 5 de novembro às 21 horas, no auditorio grande do Teatro Brasileiro de Cultura Artistica Chinita Ullman e seu conjunto de bailarinas promoverão um recital em beneficio da Escola de Arte Dramatica de São Paulo. A colaboração musical estará a cargo das pianistas Lavinia Viotti e Tatiana Braunwieser.

O programa foi assim organizado: — 1.a parte — "Quadros Amazonicos", Mignone, transcrição para dois pianos e instrumentos de percussão, de Ernesto Mehlich: a) Iara, b) Boitatá, c) Caapora, d) Saci; e) Urutau e f) Bruxa, com Chinita Ullman. Instrumentos de percussão; Estela Mara e Vera Cruz Sampaio.

2.a parte — "Na Sapataria". Turina: O Sapateiro, Carlos Moura; a duquesa e o galã, Liz Colli e Vera Lucia Brochado Saraiva; os camponeses, Liliana Margarida M. de Lima, Matilde Cardoso Peron, Marta M. de Lima, Matilde Cardoso Peron, Marta M. Rodrigues, Denise Pasquale; a bailarina e as amigas, Cecilia Wolf, Eloisa P. Alvim e Silvia Castelo; o toreador, Ana Maria Bitencourt; uma bela mulher, Ana Maria Ferreira Santos; a espanhola, Regina Lurdes B. Ferreira; 2) "Valsa", Chopin, Giselda R. de Sousa, Marilise Kraus, Vera de Aguiar e Sousa, Vera de Vera Cruz Sampaio, 3) "Estudo", Chopin, Iara Von Trexler e Felicio Melo, 4) "Soldadinho", Pierné, Marilise Kraus, 5) "Allegro Barbaro", Bartok Estela Estela Mara; 6) "Farruca", musica popular espanhola, Estela Mara. 7) "Ritmo Batido", Rio Gebhard, conjunto masculino, 8) "Tango de Le Boeuf sur le Toit", Milhaud, Vera de Vera Cruz Sampaio.

3.a parte — "Sonata", Hindemith: a) maestoso, Estela Mara e conjunto; b) allegro, Estela Mara, Iara Von Trexler e conjunto; c) canone, Marilise Kraus e Iara Von Trexler; d) recitativo, Estela Mara e Felicio Melo; e) fuga, Vera de Vera Cruz Sampaio e conjunto.

Nos conjuntos, tomam parte: Armando Pascoal, Clotilde Lobo Leite, Carlos Moura, Dulilo de Fabricius, Francisco Ariza, Fabio Ribeiro, Giselda R. de Sousa, Geraldo Matteo, José Renato, Marilise Kraus Odilon Nogueira, Marion Blumental, Sergio Hingst, Silvia Fonseca, Stela Mara, Teresinha Jesus da Silva, Vera de Aguiar e Sousa, Vera de Vera Cruz Sampaio, Iara Von Trexler e Xando Batista.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da estrada de Ferro Sorocabana, telegramas para os seguintes destinatarios: d. Alice e sr. Otilio Peixoto, rua Mooca, 116, Parque D. Pedro II; Bernardo Galman, rua Tocaz, n. 1241; Flavia Borges, Barra Funda, 530; José Leite Ribeiro, Estrada Santo André, 1705; Mauro Oliveira Lima, Emporio da Av. Rodrigues Alves, Brooklin Paulista; Moda, a/c Yamito, S.P.; Osvaldo Ferreira, rua Profino Prado n. 1, Mooca; Silvia Saraiva, rua Vergueiro n. 22; apt. 42, Vila Mariana.

Os telegramas podem ser procurados no 1.o andar, alameda Cleveland telefone 34-9353.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DESFECHOU UM TIRO DE GARRUCHA NO HOMEM QUE AGREDIA SEU IRMÃO

Preso em flagrante o autor do disparo — Feridos a faca por um desconhecido — Atropelamentos

Na esquina da rua Barão Duprat com a avenida Senador Queiroz, na tarde de ontem, pouco depois das 14 horas, um homem tentou assassinar um outro com um tiro de garrucha. O agressor foi preso em flagrante, sendo a vitima removida para o posto do Pronto Socorro Municipal, de onde seguiu para o Hospital das Clinicas.

Segundo conseguimos apurar, àquela hora, Salvador de Sousa, de 36 anos, solteiro, domiciliado à rua Lineu Machado, 43, foi informado de que no local acima, seu irmão Alcides de Sousa estava sendo agredido por João Vaz Pinto, de 26 anos, solteiro, morador à rua Cachoeira, 1157. Imediatamente seguiu em socorro do irmão que, segundo afirmou, é bastante doente. Lá chegando, defrontou-se com João em atitude ameaçadora. Sacou a garrucha que trazia à cintura e fez um disparo atingindo-o numa das pernas.

Após o delito tentou fugir, sendo, porem, preso em flagrante e entregue às autoridades policiais que tomaram conhecimento do fato.

O agressor, depois de ouvido e autuado, foi removido para o presidio da rua Hipodromo, onde aguardará a decisão da Justiça.

FERIDOS A GOLPES DE FACA

Por motivos que não foram esclarecidos, na tarde de ontem, pouco antes das 18 horas, na esquina da rua Iguatemi com a av. Cidade Jardim, Geraldo da Silva, de 42 anos, solteiro, residente à rua do Triunfo, 59, e José Valerio da Silva, de 33 anos, solteiro, domiciliado na Chacara Flora, na avenida Celso Garcia, foram agredidos a golpes de faca por um desconhecido que fugiu.

Ambos, em estado grave, foram removidos, diretamente do local para o Hospital das Clinicas, sendo instaurado inquerito em torno do fato.

ATROPELAMENTOS

Antonio Zepelini, na manhã de ontem, pouco depois das 10 horas dirigia pela rua João Teodoro, o caminhão do Exercito de prefixo E. B. 21-075. Em determinado trecho daquela arteria atropelou Elizia Rodrigues, de 9 anos, filha de Francisco Rodrigues, residente à rua Antenal, na Vila Nive, ferindo-a gravemente.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a internação da vitima no Hospital das Clinicas, apurando que o motorista não possui qualquer documento de habilitação.

— Sebastião Justino de Campos Filho, de 27 anos, solteiro, domiciliado à rua Iguatemi, 10, às 11,40 horas de ontem, em frente ao predio 3.098, da rua Consolação, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 43-49-39, guiado pelo motorista Silvio Damasceno de Sousa.

A vitima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

Significativa homenagem foi prestada...

(Conclusão da 3.a pag.)

Pessoalmente, advogado doublé de lavrador, descendente de advogados e lavradores, paulista de quatrocentos anos, brasileiro de quatrocentos e cincoenta e um, e homem como todos os meus semelhantes, cioso de minha dignidade e liberdade dentro dos milhões e seculo a criação, jamais poderia furtar-me à integração no pensamento e na obra que a Sociedade Rural Brasileira representa.

Esta se resume na mais humana e justa de todas as aspirações, qual seja a do fortalecimento da consciencia da classe rural, paralela à formação da consciencia geral e nacional desse fenomeno e de sua importancia para o bem estar coetivo.

A odisséia da lavoura consequente ao crack na Bolsa de Nova York, em outubro de 1929, havia necessariamente de acelerar esse processo social.

Para sustentar o valor da moeda haviam se feito emprestimos externos em ouro, sob o pretexto de auxilio e financiamento à lavoura de café; mais tarde, quando os ultimos esterlinos fugiram da Caixa de Estabilização, instituiu-se o confisco cambial que à mingua de melhor argumento, chegou-se a denominar "indenização de guerra devida por São Paulo em 1932"... mas recolhida exclusivamente pelos fazendeiros de café.

Com todos esses procedimentos, mantinha-se a dignidade do crédito da nação; pagavam-se os serviços nacionais no estrangeiro, civis e militares; impedia-se a volatilização do mil réis e se assegurava a preservação dos capitais indigenas — tudo, porem, à custa dos fazendeiros de café, contribuintes unicos das taxas e confiscos milagrosos dessa politica de salvação nacional, que os reduzia inexoravelmente à servidão economica pela ameaça da impontualidade e das execuções judiciais generalizadas e iminentes.

Produziamos café para sustentar os interesses nacionais e a segurança da fortuna de nossos credores. Não para pagá-los, como era de nosso dever e de nosso desejo, livrando-nos, quando mais não fosse, de apodos crueis.

Leiam-se os jornais de 1929 a 1939 e recordem-se as publicações de certos escribas à serviço do Instituto do Café do Estado de São Paulo e do Departamento Nacional do Café, à nossa custa portanto, pagos com dinheiros extorquidos ao bem-estar de nossos filhos e de nossos empregados, para cobrir os atormentados fazendeiros de São Paulo de calunias e injurias sem nome, equiparando-os a despreziveis gozadores das sargetas de Paris ou dos panos verdes de Monte Carlo.

A reação como fato natural tornou-se um verdadeiro episodio de nossa mecanica social.

Como o grande Churchill, nós tambem compreendemos a força do "unidos venceremos".

Foi essa a voz que inspirou nossas consciencias e nossos corações, foi esse enfim o lema vencedor, empunhado na adversidade pela Sociedade de Rural Brasileira.

COMISSÃO DA LAVOURA

Este lema foi um sonho, e este sonho não foi meu.

Não foi dessa famosa Comissão de Lavoura, presidida pelo inalvidavel paulista Salvador de Toledo Piza e Almeida.

Não constitui privilégio daqueles que partira maerenamente para a gloria de Deus, sob a saudade terna de seus companheiros como Bento de Abreu Sampaio Vidal, Alberto Whately AMando Simões, Fernando Nogueira e tantos outros.

Tambem não pertence aos paulistas ilustres que continuam carregando o facho do espirito assocativo rural como esse emeplo de impavidez e constancia do cidadão lavrador que é o ilustre presidente da Sociedade Rural Brasileira, dr. Mario Rolim Teles, como o ilustre presidente da Associação dos Lavradores de Café, dr. Caio Simões, como o dr. Luiz Vicente Figueira de Mello, o dr. Gastão Jordão, o dr. Samuel Chaves e a exma. sra. d. Eugenia Roxo Nobre, remanescentes todos da extinta e benemérita Comissão de que tive a honra de ser o consultor juridico.

Este sonho foi a expressão de uma força misteriosa, movimentadora de um pensamento comum.

Revelou a presença da inquebrantável alma coletiva da classe agricola brasileira, de que cada um se fez a seu tempo e quando oportuno, o interprete necessario.

Viveu na ação dedicada e inteligente, como nos esforços de cada lavrador.

O mais humilde empregado da roça, lutando pela defesa de seus minguados salários ou o modesto sitiante, às voltas com o insifnificante valor de sua pequenissima produção agricola, tanto quanto os agoniados fazendeiros, lutando contra a desvalorização vertical e subita das mercadorias de origem vegetal e animal, contra a fuga do credito e a permanencia de responsabilidades financeiras inadiáveis — todos cristalizaram numa época historica a alma de uma grande e honrada classe.

CONCLUSÃO E APELO

Diz-me o sentido da proporção que tive a oportunidade de exprimir durante todo esse tempo a parcela de meu pensamento individual, dentro do coletivo. E por certo foi só — e por certo não mereço encomios por isso.

Mesmo porque foi só, e reconhecemos que não foi o bastante.

Precisamos continuar na estacada ou sucumbir. Carecemos permanecer alertas e não apenas espreitando os acontecimentos. Precisamos procurar conduzir a circunstancia por todos os meios e modos, ora colaborando com os governos e seus programas, ora negando-lhes o nosso apoio, mas sempre nos esforçando pela felicidade da classe e a grandeza da Patria.

O fomento da produção; a defesa da moeda; a organização da economia e das finanças nacionais; os problemas fiscais; as garantias juridicas e as sociais; os armazenamentos, os transportes, os seguros e o credito; a politica alfandegaria e a paridade dos preços internos e externos da produção agricola e industrial; as relações de interdependencia com a industria, o comercio e as demais atividades profissionais; a educação, a assistencia e a previdencia — tudo isso é o mundo de problemas de que carecemos cuidar sem esmorecimento, se pretendemos e queremos preservar para nós e para nossos filhos, o melhor de nossa vida — a LIBERDADE.

Esta festa, meus senhores, significa, sem duvida alguma, muito mais do que uma homenagem imerecida excessiva por todos os motivos. Ela é o penhor de uma decisão coletiva e firmemente adotada.

Unidos continuaremos e unidos venceremos para a Grandeza do Brasil".

Dragagem do porto do Rio

RIO, 27 (News Press) — O engenheiro Ismael de Sousa, superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro comunicou ao ministro da Viação que assinou contrato para a dragagem do nosso porto. Os serviços de dragagem foram iniciados no cais de S. Cristovão a fim de facilitar a movimentação do carvão que transita por aquela parte do porto. Segundo ficou estabelecido, serão retirados trezentos mil metros cubicos de material que impede o atracamento normal de navios. Outras providencias estão sendo tomadas para completo desafogo do transito maritimo.

Amanhã em S. Paulo o ministro do Trabalho

RIO, 27 (Asapress — O ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, irá a São Paulo, na proxima segunda-feira.

Sua excia. deverá viajar em avião da F.A.B., procedente de Porto Alegre, para onde seguirá amanhã.

"Taça da Amizade"

RIO, 27 (Asapress) — Após a reunião de ontem da C. B. D., marcando o reatamento das relações entre o futebol argentino e brasileiro, os membros do Conselho Nacional de Desportos presentes comunicaram que o orgão maximo dos desportos brasileiros resolvera instituir "a taça da amizade", para ser disputada no primeiro encontro entre as seleções do Brasil e da Argentina.

Apuramos tambem que a Associação de Futebol Argentina cogita igualmente de instituir outro trofeu do marcante acontecimento de ontem, para ser disputado no jogo entre os brasileiros e argentinos em Buenos Aires.

NOTAS DE ARTE

ANTONIO PACHECO FERRAZ — Inaugura-se no dia 1.o, às 17 horas, na Galeria de Arte IiA, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de telas do pintor Antonio Pacheco Ferraz.

CARTAZES PARA O 1.o SALÃO PAULISTA DE ARTE MODERNA — Encerrou-se ontem a entrega dos trabalhos que concorreram ao Concurso de Cartazes para o 1.o Salão Paulista de Arte Moderna.

Foi de 21 o numero de concorrentes que apresentaram seus trabalhos ao Serviço de Fiscalização Artistica, tendo sido classificados os seguintes: premio de Cr$ 4.000,00 ao sr. Mauricio Nogueira Lima; 2.o lugar — premio de Cr$ 1.000,00 ao sr. Lauro Hardt.

O trabalho premiado em 1.o lugar servirá de propaganda para esse certame artistico oficial, assim como será reproduzido na capa do catalogo do 1.o Salão Paulista de Arte Moderna.

Testamento da ex-rainha d. Amelia de Portugal

VERSALHES, 27 (AFP) — O notario Laguet, que tinha sob sua guarda o testamento da ex-rainha d. Amelia, há dias falecida, abriu-o hoje, na presença do conde de Paris e do visconde de Asseca, mordomo da rainha, procedendo à sua leitura.

Interrogado pelo representante da "France Presse", o visconde de Asseca respondeu: "O tabelião Laguet procedeu, efetivamente à leitura do testamento da rainha d. Amelia. O conde de Paris e eu ramos proceder à execução das disposições testamentarias da ex-soberana".

Ressurreição de duas obras-primas

"Regina Coeli" e "Sacris Solenniis", de M. R. de La Lande

RENE' DUMESNIL

Só merece elogio o movimento que na hora atual se esboça em favor dos mestres franceses da musica dos seculos XVII e XVIII. Durante duzentos anos, Michel Richard de La Lande, musico apreciado no seu tempo, foi um completo desconhecido do grande publico. Damo-nos conta finalmente de que as suas obras, como as de Marc-Antoine Charpentier, são para a França o que as produções de João Sebastião Bach e de Schutz são para a Alemanha. Não é uma questão de patriotismo barato. Não se trata de comparar nem de classificar obras primas como se tratasse de uma competição. E' simplesmente justo de dar a cada um o que lhe pertence e de rever juizos feitos sem outro motivo que uma mudança de gosto ou um capricho da moda. Assim surge a admiravel continuidade da musica francesa: uma evolução sem lacunas, sem periodos estereis, um prodigioso encadeamento de talentos e de obras cuja variedade atesta a renovação e a surpreendente unidade.

A Radiodifusão de que se fala tanto mal (os franceses preferem criticar aquilo de que gostam) tem prestado enormes serviços dando a conhecer as obras-primas caidas em esquecimento. E' ela que nos deu agora a ouvir o "Regina Coeli" e o "Panis Angelicus" (fragmento do grande motete "Sacris Solemniis") de La Lande.

Michel Richard de La Lande nascido em Paris a 15 de dezembro de 1657, foi mestre de musica de mels de Nantes e de Blois, as duas filhas legitimas de Luiz XIV. Foi por merito que lhe vieram todas as honras: titular de quatro dos mais belos orgãos de Paris superintendente da musica junto de Lully, mestre da Capela Real, nobilitado por Luiz XV, autor aplaudido pelas suas sinfonias e bailados, tão apreciado na igreja como no teatro, foi tido como um dos maiores musicos do seu tempo. Isso não impediu que depois da sua morte, a 10 de junho de 1726 em Versailles as suas obras desaparecessem pouco a pouco até cairem no inteiro esquecimento. Contudo possuiam tudo o que é necessario para garantir a sobrevivencia das obras de arte: uma originalidade poderosa, uma perfeição de forma igual ao arrojo da escrita. La Lande adiantou-se imenso sobre a sua epoca, e ousou, com um conhecimento que abarca tudo o que respeita os sons, por vezes violar as regras estabelecidas quando queria — e com que segurança — obter um efeito que ninguem antes dele conseguira. Nisso, ele foi semelhante a Bach (que parece ter ignorado a sua obra, embora conhecesse a de Lully e de Charpentier, que o influenciaram). Os dois motetes em questão são um exemplo destas audacias; mas mais ainda da plenitude extraordinaria do seu estilo. Com ele o motete adquire uma grandeza serena, uma força expressiva que nunca atingira e que jamais será superada. Mas este "metier" extraordinario de La Lande é, para ele, um meio apenas de melhor traduzir o sentimento religioso. Crente sincero, escreve uma musica que reza; segue o texto na sua plenitude e cambiantes sem ornamentar inutilmente mas, pelo contrario, para reforçar o sentido no lugar exato. La Lande conhece o valor dos contrastes: as arias, os solos, ora tragicos ora alegres, são escritos com a mesma elasticidade e firmeza. A orquestra é mais cheia que a de Lully, mas variada tambem no emprego dos timbres. Riemann notou a influencia dos motetes de La Lande sobre Haendel: não parece duvidosa. O "Regina Coeli" começa por uma "sinfonia" para pequena orquestra: introdução instrumental bastante curta e que expôs um tema de carater alegre, confiado aos violinos e à flauta, depois de um "tutti" para o retornello. O baritono solo canta a primeira frase à gloria da Rainha do céu. O tenor solo entra na quinta, combinando-se as duas vozes. O coro responde: os "alleluia" desenvolvem-se num contraponto de escrita admiravel até ao recitativo do baritono sobre a frase "Quia meruisti". Vem em seguida um trio para o "Resurrexit", e o coro acaba o motete com o "Ora pro nobis"

O "Hino ao Santo Sacramento" é dividido em dois versiculos que se encadeiam e o "Panis angelicus" em forma de conclusão. A execução dos coros de Elisabeth Brasseur e dos solistas Fiore Wend, Paul Derenne e Bernard Demigny foram de molde a lamentar que toda a obra não fosse executada. O "Panis angelicus" compõe-se de duas estrofes: a primeira celebra o misterio da transubstanciação; a segunda canta a gloria da Trindade, e a pena que é para Deus conduzir para a luz as almas infieis. Aqui ainda, uma breve introdução instrumental preludia ao solo do soprano. Ele retoma a frase da flauta, num movimento lento, duma deliciosa doçura. E até ao fim da estrofe o instrumento não cessa de acompanhar a voz. Novo interludio instrumental; depois recomeça o pequeno coro. A linha melodica inspira-se diretamente do canto chão, e é uma maravilha ver como La Lande soube utilizar os estilos eclesiasticos antigos. Depois de um novo solo da soprano o coro conclui; mas o movimento muda para o amen, e é num tempo rapido que acaba a peroração de uma obra de Michel Richard de La Lande marcou com o selo do genio.

Ha pouco mais de um seculo que a obra de Bach foi reabilitada por Mandelsohn num crescendo de gloria. E' de esperar que os musicos franceses que procuram restituir a La Lande o lugar de primeira ordem que lhe compete encontrem os estimulos necessarios: todos os que contribuirem neste sentido serão imediatamente recompensados pois a musica do mestre será para eles uma inesquecivel revelação.

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

ZILDA (Capital) — O galicismo "soirée", que muita gente emprega no sentido de "reunião festiva, de noite", é perfeitamente dispensável, pois existe em nosso idioma o vocábulo "sarau", que se pode apreciar nos seguintes passos de insignes literatos portuguêses: "Chegada a noite, foi ao **sarau** em casa da Imperatriz" (Francisco Manuel de Melo) — "O resto do dia foi triste; triste o banquete e o **sarau**" (Alexandre Herculano) — "Tenho o **sarau** do Visconde de Vila Sêca" (Camilo Castelo Branco) — "O estalido das pedras que se desconjuntavam, e o fragor das abóbadas desabando, e o estridor do incêndio, que trepava em espirais pelas colunas e se estendia em lençóis vermelhos, lambendo a face dos muros, e o último gemido dos órgãos era a orquestra dêste **sarau** popular" (Alexandre Herculano). No caso de a reunião noturna não ser festiva, poder-se-á usar "serão". "Os Meus Serões" é o título de um livro de Cândido de Figueiredo.

ESTUDIOSO (Capital) — O estimado amigo faz uma consulta cuja resposta, dada a natureza teórica do assunto, interessará talvez a poucos dos nossos leitores, mas nem por isso o deixaremos a ver navios e a falar mal da hospitalidade desta humilde seção. A respeito do "i" e do "u" semivogais, ministra-nos brilhante lição o erudito gramático Mário Pereira de Sousa Lima, a quem vamos ceder a palavra: "Os fonemas **i** e **u** apresentam-se às vêzes como uma série intermediária entre as vogais e as consoantes, porque há nêles uma concorrência de **ressonância vocálica** e de **ruído consonântico**. E' o que se dá, por exemplo, quando, vindos depois de outra vogal, constituem com ela um ditongo: **pai, meu**; ou quando o **i** é intervocálico: **maio**; ou quando o **u**, vindo antes de uma vogal acentuada, é precedido de **q** ou de **g**: **qual, igual**. Denominam-se neste caso o **i** e o **u** **semivogais** ou **semiconsoantes**. Na transcrição fonética (transcrição especialmente feita para distinguir com rigor os sons da linguagem), representam-se respectivamente por **y**, denominado **yod**, e por **w**, denominado **wau**. Exemplos: **pay, mayo, qwal, igwal**. A concorrência de ressonância e ruído provém de que neste caso, para formar o ressoador, a língua se eleva e restringe o espaço que a separa do palato. A ressonância (elemento vocálico) se produz, mas produz-se também um ruído de fricção (elemento consonântico) pela passagem do ar entre a língua e o palato. Percebe-se o ruído pronunciando as diferentes vogais em **voz cochichada**; como nesta voz falta a sonoridade e tudo se reduz a ruído, os fonemas **i** e **u** ouvem-se melhor que as outras vogais, graças ao seu elemento consonântico ("Gramática Portuguêsa", pág. 71 da edição de 1945). Ainda acêrca dêste ponto de fonética podemos sugerir-lhe a leitura das páginas 77 e 78 do monumental "Traité de Phonétique" de Maurice Gramont, edição de 1939.

João Batista (Pompéia) — O verbo "remedar" significa o mesmo que "arremedar", isto é, "imitar grotescamente, macaquear". Exemplos: "... a poesia perdeu o entono cavaleiroso para **remedar** a graça cortesã dos trovadores palacianos" (Latino Coelho) — "... não há motivo plausível para **remedarmos** o disparate francês..." (Gonçalves Viana).

PAULISTANA (Capital) — A palavra "acrobata", que significa "equilibrista", tanto pode soar paroxìtonamente (acrobáta) como proparoxìtonamente (acróbata). A primeira pronúncia, que é a mais geral, corresponde a grafia "acrobata" (sem nenhum sinal diacrítico), e à segunda corresponde a escrita "acróbata" (com acento agudo no "o" tônico).

RUA SAFIRA, 124

Muitos números de telefones estão sendo mudados



Em consequência das ampliações que vêm sendo realizadas na rêde telefônica, houve necessidade de substituir os números de muitos telefones de várias estações.

Os novos números já constam na Lista de Assinantes que está sendo distribuida.

Para facilitar o serviço em geral, publicamos abaixo uma relação de assinantes cujos telefones já foram alterados e são muito chamados.

A Gazeta	35-5151
Agência Johnson Ltda.	35-4138
All America Cables And Rádio Inc.	35-3111
Almeida Fontes Importadora S. A.	35-5181
Alumínio do Brasil S. A. escr.	36-8166
Amália Hotel	35-4126
American Internat. Underwriters Repr. S. A.	36-0198
Aramificio Vidal Ltda.	36-8111
Armações de Aço Probel S. A.	9-8165
Arruda Botelho José, Dr.	35-1173
Associação Comercial de São Paulo	33-1111
Atalaia Comp. Seguros Gerais	35-2147
Ateliers Constr. Electrique Charleroi S. A.	35-1146
Auto Três Leões	35-5131
Banco Bandeirantes Comércio S. A.	35-3121
Banco Central de Crédito S. A.	33-6161
Banco Comércio S. A.	35-1151
Banco Comércio e Indústria S. Paulo	32-6161
Banco Distrito Federal S. A.	36-9131
Banco F. Munhoz S. A.	35-1171
Banco Francez Italiano p/ America do Sul S. A.	35-3171
Banco Hypotecario Agric. E. Minas Gerais	36-8161
Banco Imobiliário Brasileiro S. A.	36-9101
Banco Nacional Minas Gerais S. A.	35-1161
Banco Paulista do Comércio S. A.	35-4181
Banco Trabalho Italo Brasileiro S. A.	35-1101
Banco Vale do Paraiba S. A.	36-0131
Berkhout & C. Ltda.	36-0151
Bolsa de Imóveis E. S. Paulo S. A.	35-3151
Brasil Comp. Seguros Gerais	36-9196
Caixa Apos. Pens. Serviços Públicos	36-0111
Camasmie Paulo Taufik escr.	35-1187
Carvalho Meira S. A. Com. Industrial	36-9149
Casa Bancária Minervino S. A.	35-1189
Casa Falchi S. A.	36-0121
Casa Renner Confecções S. A.	36-0156
Charles Gutmann Importadora S. A.	35-3159
Chicle Adams Ltda.	35-3195
Cofermat S. A.	36-8106
Comissária Nacional Despachos S. A.	35-1139
Comp. Antarctica Paulista	36-0138
Comp. Bandeirantes Seguros Gerais	36-9136
Comp. Brasileira Adubos C.B.A.	36-0158
Comp. Brasileira Cimento Portland Perús	35-3131
Comp. Brasileira Petroleo Gulf	35-3191
Comp. Brasilia Matérias Primas	36-0179
Comp. Cervejaria Rio Claro	36-0165
Comp. Cigarros Castellões	35-3146
Comp. Expresso Mercantil Ag. Com. Transp.	35-2115
Comp. Fábio Bastos Com. Ind.	35-2111
Comp. Goodyear do Brasil Prod. Borracha	9-8171
Comp. Gráfica P. Sarcinelli	35-5116
Comp. Harkson Ind. Comércio Kibon	36-0141
Comp. Imobiliária Financ. Americana S. A.	36-9129
Comp. Import. Máquinas Comac	35-1176
Comp. Lyddon Mat. Primas p/ Indústria	36-8114
Comp. Lithographica Ipiranga	33-9147
Comp. Mc Hardy Manuf. Import.	35-2178
Comp. Mogiana Estradas de Ferro	36-9151
Comp. Nacional de Estamparia	35-5191
Comp. Nacional Investimentos C.N.I.	35-1197
Comp. Paulista de Automóveis	36-0191
Comp. Quimica Rhodia Brasileira	36-8191
Comp. Seguradora Brasileira	35-1121
Comp. Seguros Aliança da Bahia	36-8136
Comp. Seguros da Bahia	35-1191
Comp. S.K.F. do Brasil Rolamentos	36-9156
Comp. Sorocabana Mat. Ferroviário SOMA	36-8156
Condoroil Tintas S. A.	36-0136
Construção Comércio Camargo Corrêa S. A.	35-1181
Construtora Comercial Dácio A. Morais S. A.	35-4118
Consulado Geral Britanico	35-4131
De Martino S. A. Usinas Brasil Ferro Aço	33-9134
Drake do Brasil S. A. Import. Export.	35-1136
Dunlop do Brasil S. A. Ind. Borracha	51-9191
Edmundo Mario Cavallari	9-8189
Emprêsa Folha da Manhã S. A.	51-9171
Emprêsa Transp. Aerovias Brasil S. A.	35-2155
Entzminger R. G.	33-9138
Equitativa Seguros de Vida	35-1106
Escola Comércio Alvares Penteado	36-8176
Escola Paulista de Medicina	70-1121
Escritório Levy Ltda.	35-3161
Esporte Club Corinthians Paulista	9-8149
Estrada de Ferro Santos a Jundiaí Rod.	35-2101
Estrada de Ferro Santos a Jundiaí Adm.	35-5101
F. S. Hampshire & Cia. Ltda.	36-8101
Fábrica Nacional de Vagões S. A.	35-2105
Fábrica Papel Carioca S. A.	9-8187
Faculdade Medicina Veterinária	31-1593
Fed. Assoc. Rurais Est. S. Paulo	36-0181
Federação Paulista de Futebol	33-9161
Fonto-Química S. A.	70-1184
Frigorifico Anglo S. A.	33-9171
Frigorifico Armour do Brasil S. A.	33-9131
Frigorifico Wilson do Brasil	51-9161
Galeria Paulista de Modas Ltda. ofic.	35-2118
Gallo Armando, Dr.	35-4159
Hospital Caridade do Braz	9-8196
Hospital São Jorge	35-2165
Hotel Barabay	35-2141
Hotel Central	34-8171
Hotel Excelsior	35-5141
Hotel Excelsior Apartamentos	36-9121
Hotel Hollywood	35-3128
Hotel Ideal	36-9116
Hoteis Mara S. A.	36-9141
Hotel Real	35-2171
Hotel Vitória S. A.	9-8184
Hotel Windsor	35-4195
Ibrape Ind. Brasileira Prod. Eletronicos Elétricos S. A.	35-5108
Importação Export. Metais Brasimet S. A.	35-1194
Indústrias Aliment. Carlos Britto S. A. Fabr. Peixe	9-8161
Indústria Móveis Francisco Bergamo Sobrinho S. A.	35-4115
Indústria Pneumáticos Firestone S. A.	51-9133
Indústria Quimica Farmac. Schering S. A.	35-3105
Indústrias Reunidas Irmãos Spina S. A.	9-8151
Instituto Apos. Pensões Comerciários, Ambul.	33-9181
Instituto Apos. Pensões Empreg. Transp. Cargas	35-4141
Intercambio Eletro Mec. I.E.M. Ind. Comércio S. A.	35-3108
International Harvester Máquinas S. A.	9-8191
Intimex Indústria Comércio S. A.	36-0125
Irmãos Bruderer S. A.	9-8181
Irmãos Netter joalh.	36-8198
Isnard & C. Pathé Baby	35-4151
Jornal de Noticias	36-8151
Keller Weber S. A.	35-2108
L. Figueiredo S. A.	33-6171
Laboratórios Andrómaco	36-9191
Laboratórios Novotherapica S. A.	35-2191
Laboratório Paulista Biologia S. A.	35-3141
Lane Jnr. L. Job med. cons.	51-9138
Leandro Dupré Construções Ltda.	36-8119
Legião Brasileira Assistência	33-9166
Liceu Artes e Oficios São Paulo	36-9111
Lojas Americanas S. A.	32-7181
Lojas Garbo Roupas S. A.	36-8171
M. Gonçalves & C. Ltda.	35-2161
Madeireira Nacional S. A.	51-9151
Manoel Ambrosio Filho S.A. Ind. Comércio	35-1111
Maternidade de São Paulo	33-9124
Mesbla S. A. Depart. Central	36-9171
Mineração Geral do Brasil Ltda.	36-0101
Minerva S. A. Contab. Assuntos Fiscais	35-1156
Moinho Santista S. A.	35-3101
Murray Simonsen S. A.	35-4101
Natal Hotel	35-5121
Organização Ruf Contr. Contab. Mec. Ltda.	36-8196
Orion Publicidade Ltd.	36-0129
Palace Hotel	36-0107
Panair do Brasil S. A. Agência Passag.	35-5161
Panam Propaganda S. A.	35-2168
Panambra S. A. Imp. Exp.	35-5171
Partido Trabalhista Brasileiro	35-5126
Paulo A. Bromberg	35-1131
Peter Muranyi Ind. Comércio S. A.	35-1119
Pignatari S. A. Admin. Ind. Comércio	35-2131
Porto Seguro Comp. Seguros Gerais	35-3155
Prefeitura Munic. S. Paulo - Gab. do Prefeito	35-4161
Prefeitura Munic. S. Paulo - Secretaria Educação e Cultura	36-8141
Prefeitura Munic. S. Paulo - Secretaria Negócios Internos e Juridicos - Depart. Juridico	36-8161
Procuradoria Patrimonio Imob. Cadastro E. S. Paulo	36-9181
Produtos Quimicos Clemant S. A.	35-1134
Prudencia Capitalização	35-3181
Quimbrasil Quimica Ind. Brasileira S. A.	33-9156
Radiodifusora P.R.G. 9 Excelsior	33-9186
Sanatório São Lucas	36-8181
Santa Casa Misericórdia Pav. I dinho Simonsen	36-0161
São Paulo Alpargatas S. A.	9-8141
Satic S. A. Import. Comércio	36-8139
Secretaria Agricultura Indústria e Comércio - Gab. do Secretário	35-4171
Secretaria Educação - Diretoria Geral	36-8121
Secretaria Segurança Pública - Instituto Policia Técnica	35-4121
Secretaria Viação e Óbras Públicas - Gabinete do Secretário	35-1141
Seleção Industrial Artef. Mad. Brasselva S.A.	35-1117
Senac Serviço Nac. Aprend. Comercial	35-5176
Serrarias F. Lameirão S. A.	35-4191
Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.	35-4111
Serviço Social Comércio SESC. Clínica Central	35-2181
Sherwin Willams do Brasil S. A.	35-2195
Siderúrgica J. L. Aliperti S. A.	35-2151
Sociedade Anonima Cortume Carioca	36-0167
Sociedade Anonima Haegler Máq. Repres.	35-1184
Sociedade Anonima Imobiliária Jaguaré	35-5119
Sociedade Anonima Leonidas Moreira Casa Bancária	35-1114
Sociedade Assistência Fiscal Com. e Ind.	36-0196
Sociedade Ind. Americana Torquato Di Tella S. A.	36-0146
Sociedade Ind. Borracha Elastic S. A.	70-1187
Sociedade Matco Ltda.	36-8116
Souza Noschese Com. Indústria S. A.	9-8131
Standard Brands of Brasil Inc.	36-0175
Tabelião 19.º Cel. Hildeberto V. Mello	35-1167
Tavares & Pinheiro Ltda.	36-0127
Techint Comp. Téc. Internacional	35-5111
Tecidos A. Ribeiro S. A.	36-8186
Tecnogeral S. A. Com. Indústria	35-5187
Texas Company South America Ltda.	35-2121
Tscherkassky José fábr. papel	36-0149
União Democrática Nacional	35-4135
Urca Hotel	36-9106
Varam Motores S. A. Matriz	36-0171
Vias e Viaturas S. A.	35-5105
Volvo do Brasil S. A.	35-1179
Wilson Sons & C. Ltda.	35-4186

QUEIMADAS E REFLORESTAMENTOS

ZOROASTRO DE PAIVA FERREIRA

A devastação de nossas riquezas florestais constitui fenomeno que, de há muito, deveria merecer a atenção dos poderes publicos.

O incendio, de vasta extensão, há pouco ocorrido nas matas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, veio provar a incuria, tão comum, de nossos lavradores e, mesmo, das autoridades responsaveis pela preservação de nossas matas.

Os nossos antepassados acreditavam que a flora brasileira é inesgotavel porque, para eles, as matas excediam ao necessario e representavam um impecilho para suas lavouras. Não obstante os argumentos em contrario, continuamos na mesma rotina, seguindo o inveterado costume de nossos antecessores.

As florestas brasileiras estão sendo destruidas, ante a impassividade e o indiferentismo dos poderes publicos. Como cumulo do dispauterio, ao mesmo tempo que se comemora oficialmente o "Dia da Arvore", quando são entoados louvores e enaltecidas as multiplas qualidades do reino vegetal, o homem do campo, completamente alheio aos acontecimentos, queima despreocupadamente as nossas matas, acreditando ter praticado o mais inocente e o mais proficuo de todos os atos de sua vida!

O nosso lavrador, com raras exceções, não quer perder tempo e usa a queimada, na pressuposição de que ela constitui o meio mais rapido e economico para a "limpa do terreno". Segundo essa pratica destruidora e abominavel, matas formadas durante seculos são queimadas de uma noite para o dia. Além disso, as derrubadas são feitas a esmo, sem que sejam observados os mais rudimentares preceitos de silvicultura e, quase sempre, nem ao menos são poupadas as nascentes das aguas, com as suas arvores protetoras.

E' de tal amplitude o problema da conservação de nossas matas que o Codigo Florestal (Decreto 23.793, de 23-1-1934), no seu artigo primeiro, preceitua que as florestas existentes no territorio nacional constituem bem de interesse comum a todos os habitantes do país.

O Código Florestal e a agronomia condenam as queimadas; mas, o misoneismo e a rotina têm demonstrado possuir mais força do que as leis e os conselhos dos tecnicos.

E' motivo de lastima o estado de desolação em que se encontram inumeras regiões brasileiras. Lugares onde havia vegetação perene, onde as fontes jorravam em toda a plenitude, foram transformados em terras aridas e improdutivas. Há quarenta anos, toda a vasta area do territorio paulista, limitada pelos rios Tietê, Paraná e Peixe, era floresta virgem, habitada por indios bravios. Atualmente, não há nessa região uma só mata que nos faça lembrar a exuberancia das florestas primitivas.

E' necessario, pois, que os poderes publicos delimitem e discriminem melhor as florestas tidas como protetoras, que recenseiem as nossas riquezas florestais e que, ainda, incentivem o reflorestamento — é necessario que ajam antes que estejam consumadas as obras de devastação.

Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo realizará no proximo dia 5, às 20,30 horas, a inauguração solene de sua séde-propria, à rua Formosa, 367 (Edificio C. B. I.), 16.o andar.

Na mesma solenidade será comemorada a passagem do 20.o aniversario de sua fundação.

PÁREO A PÁREO — Gin Seagers — SEMPRE VENCE!

A PROXIMA ESTREIA DE "A DAMA DAS CAMELIAS"

Cacilda Becker, Mauricio Barroso e Paulo Autran nos principais papéis da imortal obra de Alexandre Dumas F.o — Direção de Luciano Salce

O Teatro Brasileiro de Comedia, comemorando o seu terceiro aniversario, levará à cena, no Teatro Municipal, a partir do proximo dia 6 de novembro e apenas por poucos dias, a imortal obra de Alexandre Dumas Filho "A Dama das Camelias", sob a direção de Luciano Salce, tendo como assistente Carlos Vergueiro. Para a montagem da peça o Teatro Brasileiro de Comedia não poupou esforços, não só no que diz respeito aos cuidados artisticos que cercarão o espetaculo como o dispendio de recursos financeiros.

CENARIOS E FIGURINOS

Os cenarios e figurinos são de Aldo Calvo, o cenografo nosso tão conhecido e que trabalhou, durante varios anos, no Scala de Milão. Para a execução dos cenarios, que serão inteiramente pintados, o T. B. C. mobilizou Tulio Costa e Bassano Vaccarini dois experimentados artistas plasticos de São Paulo.

COREOGRAFIAS E MUSICA

Participarão do espetaculo a orquestra e o corpo de baile do Municipal sendo que a musica será de Enrico Simonetti e a coreografia de Marilia Franco, Figurarão, como primeiro bailarino Michele Barbano e como primeira bailarina, Lia Marques.

OS INTERPRETES

Caberão os principais papeis a Cacilda Becker, Mauricio Barroso e Paulo Autran, que interpretarão, respectivamente, Margarida Gautrier, Armando Duval e Jorge Duval, o pai. Cacilda Becker realizará, na peça de Alexandre Dumas Filho, uma de suas maiores criações artisticas, num desempenho que sem duvida ficará na historia do teatro nacional. Os outros interpretes da peça são: Carlos Vergueiro, José Scatena, Fredi Kleemann, Isidoro Lopes, Rui Afonso, Leo Villar, Rubens Costa, Rui Cerqueira, Elizabeth Henreid, Labiby Mady, Maria Lucia, Cleide Iaconis, Vanda Primo e numerosos figurantes.

ANTE-ESTREIA BENEFICENTE

A estreia será um espetaculo de gala em beneficio do Asilo dos Menores Desamparados, entidade presidida pela sra. Carmelita Nogueira Garcez. A seguir o T.B.C. apresentará, sempre no Municipal, mais alguns espetaculos, seguindo depois para o Rio de Janeiro, para repeti-los no teatro da cidade da Capital Federal. O drama imortal de Dumas Filho tem três atos e cinco quadros e a ação tem lugar em casa de Margarida Gauthier, em uma casa de campo em Auteuil, na casa de Olimpia, amiga de Margarida e finalmente, na casa de Margarida, em Paris.

Um dos figurinos de Aldo Calvo.

REIVINDICAÇÕES DOS FUNCIONARIOS FEDERAIS

Sob a chefia do sr. Kaiser de Castro Lima, presidente da Associação dos Servidores Federais do Estado de São Paulo, seguiu para o Rio de Janeiro ontem à noite numerosa comissão de servidores da União, a fim de participar das comemorações do "Dia do Funcionario", que transcorre hoje.

Aproveitando a visita que será feita ao Catete, a comissão entregará um memorial ao presidente da Republica, com as principais reivindicações da classe.

A comissão que seguiu para a capital do país estava assim constituida: presidente Kaiser de Castro Lima, Ildelio Marins, Francisco Angelo de Moura, Heitor Antonio Conde, Berenice Neves Camargo, Sebastião de Lima, Ariovaldo Bueno, Ligia Lambert, João de Oliveira, Alcina Aparecida Gewher, Eugenia Bernardo, Francisco Grinaldi e Aristides Mosso.

GRANDES FESTAS DO 92.o ANIVERSARIO DA BENEFICENCIA

HEITOR CUNHA

Um vento sorridente varre, numa avalanche de incitamentos os destinos de nossa Portuguesa de Beneficencia, no grandioso momento social que ali atravessamos" — diziamos, num dos nossos ultimos artiguetes.

Isso confirmou-se, de modo pleno, no ultimo domingo, quando levamos a efeito a glorificação da nonanesima segunda comemoração de fundação.

E para acentua-lo basta assinalar que a reunião teve a supervisionala a grandiosa figura de Dom Carmelo de Vasconcelos Mota. Foi solene e extremamente animadora a presença do erudito principe. O ambiente transformou-se num extase de respeito e de encantamentos beatificados — dando à nossa etapa uns tons sagrados de reliquia revivida, quando os oradores e entre eles, o mestre da palavra Magnifico Reitor dr. Ernesto Leme — reivindicou no enquadramento dos anos vividos pela associação, todas as apoteóses de seus dias amargos de fé e conquista.

Primeiro a chegar e ultimo a sair — S. Eminencia o preclaro Cardeal de São Paulo — fez questão de emoldurar o quadro doirado da comemoração — festiva, humana e carinhosa — com a visão sempre impressionante de suas vestes em purpura, estas vestes sagradas e votivas, nas suas cores vivas de serenidade e bençãos com que há dois mil anos a santa igreja, conduz, aviva e educa para o bem, os seus rebanhos.

Outras autoridades completaram a harmonia do cenáculo mas a presença, sobria e grandiosa de Dom Carmelo de Vasconcelos Mota, deu por si só à solenidade um cunho todo especial.

E todos nós sentimos que havia um embalsamado de graças onde pousam sempre os dons imperceptiveis da Bondade.

Desta vez, como poucas vezes, tivemos os salões repletos de convivas, de velhos associados — que há muito lá não iam — mostrando-se assim, que uma renovação de fé está, como disse linhas acima, sacudindo o entusiasmo que não pode faltar á organizações como a nossa.

E vimos na majestosa fisionomia do nobre principe da Igreja bem estampada a satisfação de sentir, assim de perto, tamanha conquista de sentimentos puros — demonstrada naquele punhado de homens que se dedicam á nobilissima esportividade de fazer bem.

Recebido pelos srs. dr. José Ermirio de Morais e exma. senhora — que se achava em companhia de sua exma progenitora, viuva Pereira Ignacio — e pelo comendador Brenha da Fontoura e sua exma. esposa — não faltaram ao honrado visitante todas as atenções que lhe são devidas.

S. Eminencia ouviu com especial carinho a conferencia do magnifico Reitor e fez-se alvo de uma carinhosa saudação de agradecimento do presidente da Beneficencia.

E a casa teve bençãos de sua Eminencia espargidas a mãos cheias... completando-lhe a comodidade espiritual dos hospitais.

Felizmente a concorrencia de nossa festa completou o grandioso cenario de festividades á data.

Coube-me, por uma questão toda de estatutos, receber sózinho a "Cruz de Honra" este ano.

Para agradecer as honrarias que me foram feitas, o "Correio" inteiro não chegaria. Disse-o em fartas méses de gratidão, quando o honrado sr. presidente dr. José Ermirio de Moraes má colocou ao peito. Foi um detalhe disciplinar da reunião, que se tornou imponente pelos fatores do revigoramento de agora, na Beneficencia.

E assim vamos caminhando. Merecendo a fortuna de ser conduzida pela diretoria atual, a Beneficencia está apta a realizar os seus sonhos.

E' pois com especial carinho que chamo a atenção dos senhores associados para que mais assiduamente venham tomar conhecimento das atividades de sua sociedade.

Ela entrou numa fase de pleno florestamento. Tudo verdeja e promete sucesso. E na exuberancia de suas farturas de gestos há de por de pé — de um modo definitivo — o grande hospital do Paraiso.

Venham ver o adiantamento das obras, venham tomar conhecimento da vertigem que nos empolga. Entraremos no primeiro seculo de nossa existencia, dentro de oito anos, anunciando ao São Paulo de hoje o quanto o podemos acompanhar — nesse seculo de conquistas definitivas de nossa raça!

Tudo encoraja a maiores esforços. E a maior demonstração está no agasalho que recebemos sempre e vamos continuando a receber das figuras proeminentes da Paulicéia.

A festividade de domingo documentou esse carinho. Pode ufanar-se a Beneficencia de ter recebido uma das maiores visitas em sua vida contemporanea.

As bençãos que lhe foram levadas pelo Eminente sr. Cardeal foram bençãos caidas do céu!

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE PAULISTA DE HISTORIA DA MEDICINA — No dia 31, às 21,30 horas, reune-se no Instituto Oscar Freire, à rua Teodoro Sampaio, 1155, a Sociedade Paulista de Historia da Medicina, para tratar da seguinte ordem do dia: prof. dr. Bruno Valentin — Historia da endocrinologia; Historia da osteopatiatrose.

INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO — O Instituto Cultural Italo-Brasileiro, dia 30, às 17 horas, continuando o curso livre sobre a poesia moderna italiana, o prof. Edoardo Bizzarri, que falará sobre o tema: — "Poesia de Ungaretti"; Lectura Dantis — dia 31, às 20,45; leitura e comentarios do ultimo canto do "Inferno", o canto XXXIV, a cargo do prof. Edoardo Bizzarri.

SEJA CURIOSO!



O maior livro de que se tem noticia está na Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos e foi impresso na Alemanha, sendo um estudo desse país. Tem 1 metro de espessura, 3 metros de altura e 75 centimetros de largura.

*

Dromomania é o impulso morbido para a vagabundagem.

*

Afranio Peixoto, o brilhante homem de letras brasileiro, morto em 1947, era canhoto.

*

Diz-se da tunica de Cristo que era inconsutil porque não tinha costuras.

*

A parte essencial da celula dos organismos vivos chama-se protoplasma.

*

O antonimo de transatlantico é cisatlantico.

*

"Omne vivum ex ovo" (todos os seres viventes provem de um germe) é um aforismo biologico do cientista inglês Harvey.

*

O primeiro livro impresso por Gutenberg foi a "Biblia", em 1455.

*

Epitecto deixou escrito: "A verdade triunfa por si mesma: a mentira necessita de cumplicidade".

*

O menor livro do mundo foi publicado em Padua, na Italia, pela Editora Salmin & Irmãos. Tem 208 paginas de 10 por 6 milimetros, contem cada uma 9 linhas e um total de 95 a 100 letras, de perfeita leitura.

///

A permanencia em pé, por muitas horas, dificulta a circulação do sangue, na parte inferior do corpo. Essa, uma das causas de dilatação das veias das pernas e que pode dar origem a varizes, feridas e ulceras.

Semana da Criança

Comemorando a SEMANA DA CRIANÇA, a Cruz Vermelha Brasileira pela sua secção de Costuras Padronizadas e Bandagens, ofereceu duas camas para serem sorteadas entre diversas creches e maternidades da capital.

Participaram as seguintes Instituições: Casa Maternal Leonor Mendes de Barros, por intermedio de d. Carmelita Garcez, presidente da Legião Brasileira de Assistencia; Creche Carolina da Mota e Silva da Associação Sta. Terezinha, por intermedio de d. Margarida Galvão; Maternidade São Paulo, por intermedio de d. Mariazinha Aires Neto; Hospital das Crianças da Instituição por intermedio de d. Antonieta Ferraz Diniz; Clinica Infantil do Ipiranga por intermedio de d. Carmelita Vicente de Azevedo B. Oliveira; Ambulatorio da Cruz Vermelha Brasileira (Consolação) por intermedio de d. Aurea Freire de Carvalho.

No sorteio realizado na Legião Brasileira de Assistencia, coube o 1.o premio, 1 cama ao menino Arnaldo, filho de Jandira e Arnaldo Marcolino Santos, registrado no Ambulatorio da Cruz Vermelha, bairro da Consolação; 2.o premio, Menina M. Inês, filha de João e M. José, residentes à rua Cipriano Barata, 1241, registrada na Creche do Ipiranga, ganhou a segunda cama; 3.o premio, uma caderneta Economica, oferecida pelos componentes do Centro Universitarios Cruz Vermelha, coube a menina Mercedes Sanches Terra, residente na rua Rio Bonito, 397, e nascida na Casa Maternal Leonor Mendes de Barros; 4.o premio uma caderneta da Caixa Economica, oferecida pelo mencionado Centro, coube a menina Neide, filha de Luiza da Silva Castro registrada na Maternidade São Paulo; 5.o premio Gerson de Jesus, internado na Creche Carolina da Mota e Silva da Associação Santa Teresinha, uma caderneta da Caixa Economica, oferta tambem do Centro.

A solenidade da entrega desses premios será feita por d. Carmelita Garcez, no Hospital de Criança de Indianopolis, no dia 5 de novembro, às 9 horas.

Concerto da Banda da Força Publica

A Banda de Musica da Força Publica do Estado, sob a regencia do capitão maestro Antonio Bento da Cunha, executará no Teatro Municipal, amanhã, um concerto sinfonico que constará do seguinte programa:

1.a PARTE — P. R. Araujo — Coronel Ribamar — Dobrado; — A. B. Cunha — Elegia — Opus n.o 3; — B. Cunha — Vida Noturna — Valsa (em 1.a audição); — Puccini — Madame Butterfly — 1.a parte do 2.o Ato.

2.a PARTE — Grieg — Peer Gynt — Suite n.o 1 —1) — Alvorada — — 2) — A morte de Aase — 3) — A dansa de Anitra — 4) — No salão do Rei da Montanha; — Mozart — Larghetto e Minuetto — Para flauta e clarinete — solistas: — 1.o sgt. Nelson de Vasconcelos e sub-ten. Roberto de Pascoal; — A. B. Cunha — Sinfonia das Americas — (A vitoria das Nações Unidas).

Contadores do Liceu Coração de Jesus

Devem comparecer no dia 31, no salão de festas da A. Ex-Alunos de D. Bosco, à al. Nothman, 233, das 20 às 21 horas, todos os contadores formados no ano de 1941.

Informações, pelo telefone 34-4135 no periodo da manhã com Inglês.

Cartas dos leitores

Escrevem-nos:

"Os professores primarios particulares pleiteiam a equiparação dos seus vencimentos. Urge que, os deputados estudem melhoria para esta desprotegida classe, cujos componentes são mestres escolas e que, nesta hora angustiosa, lutam desesperadamente para solver os pesados encargos de familia. E' preciso convir que esta situação não pode continuar como esta. Como resolve-la? Os legisladores e o poder executivo, devem levar avante a possibilidade de melhoria para esta desamparada classe, cujos integrantes tambem se classificam como mestres-escolas identicamente iguais a qualquer educador oficializado. Recebem vencimentos de fome. Urge, pois, que o governo coloque essa classe no nivel social que merece, nada mais justo e humano. Os professores particulares estão completamente esquecidos, como se não trabalhassem com o mesmo afan de outros professores. A rigor, não há segurança estabilidade onde desempenham suas nobres e patrioticas funções de ensinadores.

OS FIGURINISTAS DE HOLLYWOOD CRIARAM... AS ESTRELAS DE CINEMA EXIBIRAM... E... a Sensação APRESENTA COM EXCLUSIVIDADE EM SÃO PAULO..

Maillot Star 1952

O MAILLOT DAS ESTRELAS!

Desenhados pelos figurinistas de Hollywood nos mais revolucionários e modernos estilos, os "Maillots Star 1952" ão agora apresentados pela A Sensação... na mais deslumbrante sinfonia de côres... em nylon-lastex, setim-lastex e faile-lastex.



A SENSAÇÃO ESTÁ ABERTA TODAS 2as E 6as. FEIRAS ATÉ 10 H. DA NOITE!

R. 24 DE MAIO - ESQ. CONS. CRISPINIANO

S-2033

ESCOLHA AS MAIS RECENTES CRIAÇÕES DA MODA PELO "CRÉDITO-SENSAÇÃO"... SEM ENTRADA INICIAL!

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 28 DE OUTUBRO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

Recebe o dom dos céus e nunca peças
nada aos homens, antes dá, se podes;
dá sorrindo e com amor; não meças
jamais a magnanimidade de tuas dadivas.

AMADO NERVO

ETERNIDADE

Raro é o dia que a gente não cruza com um cortejo fúnebre. Os carros trazem um sinal preto, no parabrisa direito. Certo número de parentes, amigos acompanham compassivos ou distraidos, um defunto até à última morada.

Algumas orações; uns olhares; conversas em voz baixa; pronto não se pensa mais no acontecido. Embora seja coerente o proverbio: — "Só para a morte é que não há remedio"; a lição passa despercebida, apesar de fortissima.

Nesta tarde chuvosa e fria, antivespera do "Dia de Finados", — meditemos, muito de leve, sobre a morte que é fim e é, tambem, principio.

A morte é um fim. Separa violentamente o que formara a ser: a alma e o corpo. Este, despojado do seu principio vital, decompõe-se e pouco a pouco é reduzido a pó. Lá está no dicionario: — "Defunctus" — despojado de suas funções. Aqueles que tiveram mais riquezas, mais poder, mais honras, vão ao túmulo tão pobres como entraram no mundo. Tudo o que tinham nas mãos, era instrumento para executar determinada tarefa. Findo o tempo, o serviço é dado por terminado e os instrumentos atirados como inuteis.

Ainda lembremos que a morte é um fim que separa da memória dos outros; como os mortos são esquecidos depressa! Mesmo no "seu dia", muitos preferem passar fora o feriado alegando alegria pelos cemiterios. E aqueles que fazem dele lugar de profanação? Valeria a pena citar os "sucessores" que disputam os lugares deixados pelo morto: quando não o visitam chorando lagrimas de crocodilo? — "Tudo que acaba é curto", já advertia aquela mulher encantadora que foi Elizabeth Leseur.

A morte é um "principio". Uma unica coisa leva-se para o outro mundo: as "obras", boas ou más. E' bem verdade que, a cada passo, vai-se lançando à terra, sementes de eternidade.

Nada se perde; nada escapa aos olhos de Deus. O menor ato de virtude; o menor deslise; tudo pesará na balança. Sendo um principio, nada mais poderá mudar na propria condição; o grau do merecimento é fixado para sempre; só há o tempo do exilio para preparar a eternidade e esse tempo passa com uma rapidez incrivel. E' bom andar com as "malas" preparadas.

Neste momento tenho presente uma das personalidades mais ilustres desta terra: um humanista e professor dos mais dignos que, advertido por passar as próprias férias estudando, alegou: — "Eu tenho a eternidade para descansar".

Que muitos possam dizer o mesmo.

MARIA REGINA.

Caminhe pela estrada da vida... sem se preocupar com os cabelos brancos... use a
TINTURA FLEURY
e depois de 15 minutos de aplicada, aparente 15 anos mais jovem.
Dep.: Godofredo Pessôa — R. José Bonifacio 93 — S. Paulo

CONFEDERAÇÃO DAS FAMILIAS CRISTÃS

Nada mais justo que, esta pagina, dentro do programa que lhe foi traçado, faculte suas colunas à Confederação das Familias Cristãs.

Assim é que, em prosseguimento à Primeira Semana de Estudos sobre a "Familia", a Confederação promove para os meses de outubro e novembro, aos sabados, às 20,30 horas, em sua sede social à AVENIDA PAULISTA, 392, uma série de reuniões de confraternização de todas as familias confederadas, onde serão debatidas as conclusões da Semana, no que diz respeito de serem as mesmas postas em imediata execução. Reuniões essas que, além de outras atividades dos Centros Distritais; contarão com alguns numeros de musica e recreação. ORGANIZAÇÃO DAS REUNIÕES — Cada Centro Distrital da Confederação terá a seu cargo, a programação de uma reunião obedecendo a seguinte escala:

Dia 3 — Centros Distritais da Consolação e Lapa; dia 10 — Centros Distritais da Aclimação e Santana; dia 17 — Centros Distritais da Liberdade e Ipiranga; dia 24 — Centros Distritais da Bela Vista e Cerqueira Cesar.

Os Centros Distritais das Perdize e Santa Cecilia já realizaram suas reuniões em 6 e 13 de outubro, respetivamente.

Para tomar parte nessas reuniões, são convidadas todas as familias confederadas; bem como todos os interessados.

As informações poderão ser fornecidas na sede estadual da Confederação das Familias Cristãs, Av. Paulista, 392 — Telefone: 31-0378.



Os juramentos de nunca amar e os de amar eternamente, são perfeitamente iguais na sua inutilidade — Mme. de Puisieux.

/ / /

De todos os males que nos podem suceder, o mais inflexivel, o mais devastador, é o amor. — Condessa Darh.

/ / /

O amor reclama, a amizade solicita — Carmen Silva.

/ / /

A alma do homem se torna egoista e má porque a impiedade de hoje, é a sua escola. — Francisca Julia da Silva.

Parabens Maria Luiza



Só mesmo um coraçãozinho bem formado, seria capaz de tamanha generosidade: trocar a presença das amigas, das colegas do "Notre Dame", pelos parentes paulistas. Foi o que fez, Maria Luiza, vivendo o "seu dia", ao lado da madrinha Carmencita Ferraz e da vovó — Carmen de Afonseca Faria, que todos os netos chamam — "mamy", com infinita ternura. Outros aniversarios podem ter sido mais ruidosos, mais brilhantes, no entanto nenhum mais significativo — Alem da espontaneidade do gesto da linda aniversariante, houve a presença de seus pais, o simpatico casal. Luiz Antonio de Faria e Maria Augusta Camacho de Faria, dos priminhos e de um grupo de amigos a facultar uma autentica festa em familia.

A 1.a "CAÇA AO TESOURO" EM S. PAULO

Corrida de automoveis — Direção por charadas — Multas e contra multas — Premios aos vencedores — Uma iniciativa da classe "rouge" do Colegio "Des Oiseaux", em prol das Missões



A "trindade" organizadora: Maria Augusta Lima Mendes, Maria Martinelli Bonomi e Maria Clotilde Coutinho Rosseti.

Neste mês em que a 1.a Bienal de São Paulo centraliza o mundo artistico de quatro continentes, — um outro acontecimento, de menor vulto, mas expressivo porquanto, realizada pela primeira vez, nesta capital, talvez no país representa uma confluencia de esforços em beneficio das Missões.

Assim foi que, reunidas as alunas da 4.a série do Colegio "Des Oisseaux", muitas foram as sugestões apresentadas. Toda gente queria algo de inteiramente novo, capaz de marcar época e deixar saudade. Conseguiu-se em 15 dias de trabalho intensivo a aprovação, programação e execução da prova "Caça ao Tesouro", — que hoje, terá inicio às 16 horas, no predio n. 854, da avenida Paulista.

Cumpre assinalar que a sugestão partiu de Maria Martinelli Bonomi, testemunha da aceitação desse esporte, de origem inglesa, mas espalhado, pela Europa, sendo as corridas realizadas a cavalo, ou em barcos, ou mesmo mistas, com finalidades apenas recreativas.

Mais uma vez, o "modelo" foi ultrapassado: destinando-se à aquisição de fundos para as Missões, a "Caça ao Tesouro" concretiza uma esplendida realidade. Realidade essa que se facultou graças ao irrestrito apoio das colegas de Maria Bonomi, a solidariedade de outros cursos e não menos valiosa aquiescencia dos rapazes: das proprias familias. Só Deus sabe quantas foram as reuniões, as discussões em mesa redonda, o acôrdo em relação ao regulamento que abaixo transcrevemos. Autenticas pioneiras de uma atividade "sui generis", elas trabalharam de fato, confeccionando cartazes; pintando "postes"; inventando charadas; arrecadando os premios e muitas outras surpresas que a reporter não póde, mas deve revelar.

— Dos mais expressivos, é um fato da ausencia de um baile, com conclusão de uma festa, festa que os jardins do palacete 854 da avenida Paulista, transformarão num "sonho das mil e uma noites". Em obediencia à advertencia do Pastor, o cardeal arcebispo de São Paulo, — que aconselhou não fosse a renda em prol das Missões, conseguida as festas dançantes. — As promotoras de "Caça ao Tesouro", resolveram tentar o que, aparentemente, pareceu impossivel: reuniu centenas de jovens; sem vislumbre de danças. Conseguí-lo-ão? Se você é como São Tomé, vá até lá; caso contrario aguarde até o proximo domingo, a reportagem completa, nestas mesmas colunas.

Quanto à comissão organizadora, está assim constituida: — **Maria Martinelli Bonomi, Maria Clotilde Coutinho Rossetti, Maria Augusta Lima Mendes, Maria Helena Matarazzo Suplicy e pelos universitarios: Angelo Bonomi, Gianandréa Matarazzo, Dino Samaya, Sergio Barci e Paulo Uccelo.**

Comissão que elaborou o seguinte regulamento que, transcrevemos no intento de orientar futuras competições, mesmo em cidades do interior: — Art. 1 — Cada carro deverá ter um chefe de equipe, o qual receberá a lista dos objetos a serem procurados e ao entrega-los, o primeiro problema a ser resolvido. Art. 2 — No caso do concorrente ser tomado de panico ou mal ajudado pelo acompanhante não consiga resolver um problema, terá a possibilidade de conhecer a solução submetendo-se a uma penalidade.

— Deve voltar à avenida Paulista 954. Esta volta deve ser feita ao terminar o tempo marcado ao lado do problema anterior.

— Será entregue ao concorrente uma outra lista de objetos, completamente diferente da anterior, que deverá, inexoravelmente, entregar aos juizes, dos quais receberá em troca a solução do problema.

Art. 3 — O envelope contem o problema cuja resolução indicará o lugar onde os concorrentes deverão

(Conclui na 14.a página).

"DITADORA ROMANTICA"

Realiza-se dia 8 de novembro proximo, às 21 horas, no Teatro São Francisco, à rua Riachuelo, em beneficio dos fundos assistenciais da Associação Feminina Universitaria (A.F.U.), — um festival pelo Grupo Teatral do Estudante Paulista, com a apresentação da comedia em três atos de Regina A. de Paula Ramos, intitulada:

"DITADORA ROMANTICA"

Todos os interessados poderão obter informações pelos telefones 31-6014 (Suzana); 51-8667 (Regina); 52-2766 (Rosita). Na portaria da Faculdade "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, numero 111.

O AMOR

... Nota essencial do matrimonio é o amor.

Mas o amor não é coisa profana; conquanto seja muitas vezes profanado.

Dentro do matrimonio os noivos são sacralizados e o sacramento santifica seus corpos.

O amor é unitivo das almas. Quanto mais duradouro mais puro. Pode não ter muitas manifestações externas. Mas ganha em profundidade.

(SCHEEBEN)



Os melhores aparelhos pelos melhores preços. Com toca-discos automático de 3 velocidades.
A venda nas bôas casas do ramo.
RÁDIOS Marchall
Distribuidor: WERNER FISCHER
Av. São João, 578 — 1.o — Sala 109 — S. Paulo

CONSELHOS PRATICOS

Qualquer mancha, que apareça numa peça de roupa deverá ser imediatamente retirada. Entre as mais comuns:

1.o — **Tinta de escrever**: Em fazenda branca são tratadas com suco de limão misturado com sal e, em seguida expostas ao sol quente. Um pouco de cloro diluido em agua, tambem dá bom resultado. Desaparecida a mancha é preciso lavar sem demora o ponto afetado, com agua e sabão.

Manchas de tinta nas mãos. Tiram-se com facilidade esfregando-as com tomate cru. O mesmo processo faz desaparecer o cheiro da cebola nas mãos.

2.o — **Iodo**: Dasaparece a mancha aplicando-se uma solução de sal amoniaco, lava-se depois com agua e sabão. Iodo nas mãos tira-se com caldo de limão.

3.o — **Vinho**: Cobre-se a mancha com sal de cozinha e faz-se passar agua fervendo através do tecido. Para as manchas mais antigas, coloca-se o tecido em leite fervendo e conserva-se ao fogo, enquanto for necessario para se obter o resultado almejado.

O "KURUMI" E A CONDESSA



Até parece titulo de fita de cinema: "O kurumi e a Condessa", — no entanto é uma esplendida realidade que o clichê focaliza: A condessa Izabelle de Paris e uma linda criança entre as muitas centenas que serão atendidas pelo Posto de Puericultura, recentemente inaugurado em Matão. Posto que resultou de uma confluencia de esforços: iniciativa do Departamento Nacional da Criança que, em São Paulo, conta com 174 postos de Puericultura em expressivo funcionamento em colaboração com a Legião Brasileira de Assistencia; doação do casal Francisco Malzoni que, alem do presente levou a presença de uma presença digna de ser emitada; correspondencia dos patronos, conde e condessa de Paris; personalidades ligadas a causa da criança e o povo bom daquela promissora cidade paulista.

Viveu-se uma festa em familia. A prova aí está no gesto decidido da sra. condessa. Sente-se que a ..atira adquirida com a criação de seus nove filhos, credenciam-na ainda mais, para paraninfar as muitas centenas que se tornarão fortes e felizes, graças ao posto então inaugurado. E o kurumi, gorducho e lindo, tambem demonstra decisão. Que lhe reservará o futuro? Só Deus sabe. Por enquanto há um traço de ilação entre ele, a infancia pobre de nossa terra, e as classes mais favorecidas, possuidoras de um coração compreensivo e bom. Sua majestade, a mamadeira! Dar, apenas não vale, é preciso darse. E' o que vem fazendo uma equipe do nosso Departamento da Criança; multiplica-se, sacrifica-se, solicita daqui e dacolá a fim de que, alem do leite, na ordem natural, as nossas crianças recebem aquele outro, da ternura humana; que o coração pode proporcionar.



Rocambole salgado

Camondongos de côco

Caipirinhas

Catupiri

ROCAMBOLE SALGADO — 6 ovos batidos como para pão de ló, 1 copo de leite, 1 pratinho de batatas cozidas e passadas na maquina, 1 de queijo ralado, 3 colheres de farinha de trigo, 1 colher de manteiga e sal à vontade. Amassa-se bem e assa-se em taboleiro bem muntado. Depois de assado, recheia-se à vontade e enrola-se.

CAMONDONGOS DE COCO — 1 coco ralado, 3 gemas, 100 grs. de açucar, 1 colherinha de manteiga derretida. Mistura-se tudo muito bem, faz-se os ratinhos. As orelhas e o rabinho faz-se de amendoas; os olhos com pássas ou confeitos vermelhos. Assa-se em latas untadas com manteiga e levemente polvilhadas de trigo. O forno deve ser quente, para tostar um pouco. Querendo pode pôr chocolate.

CAIPIRINHAS — 150 grs. de manteiga, 150 grs. de açucar e 3 gemas, 400 grs. de farinha de trigo. Fazem-se as bolinhas, aperta-se no meio, passa-se na clara e no açucar cristal com amendoas socadas. Põe-se doce em cima para enfeitar.

CATUPIRI — 1 copo de leite crú, 2 colheres de maizena, 1 chicara (de chá) de queijo fresco ralado, 1 pitada de sal.

Leva-se ao fogo até engrossar. Despeja-se em forma untada de manteiga e deixa-se esfriar.

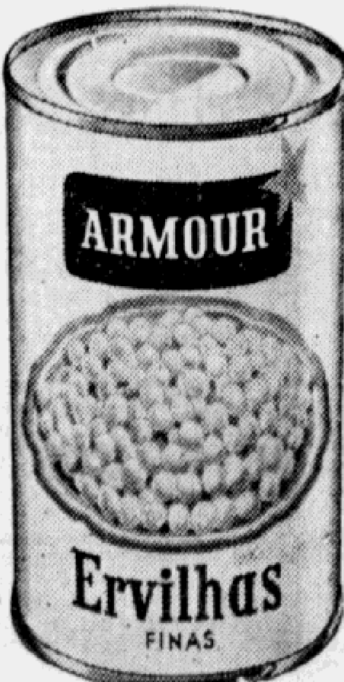
(Do CADERNO DA MAMÃI).



Dois tipos e tamanhos:
"finas" - latas de ½ kg.
"medianas" - latas de ½ e 1 kg.

Ervilhas
ARMOUR

Rigorosamente selecionadas e enlatadas por processos especiais, as Ervilhas Armour conservam-se frescas, muito mais macias e não perdem o seu sabor natural... tão delicioso! Se você exige o *melhor* para os seus pratos, experimente as gostosíssimas e nutritivas Ervilhas Armour!



FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.
Produtos preferidos pela sua alta qualidade

São Paulo: Caixa Postal, 8045 - Rio: Caixa Postal, 264 - Santos: Caixa Postal, 429 - Campinas: Caixa Postal, 303



DIFICIL COMPROMISSO AGUARDA O CORINTIANS EM CAMPINAS

TOUGUINHA CONTINUARA' FORA DO QUADRO DO CORINTIANS

O "pivot" sulino ressentiu-se da contusão — Lorena comandará a intermediaria — Momentos antes do prelio a escalação da equipe alvi-negra

O Corintians, em seu "apronto" para o jogo de hoje, verificou que Touguinha, após quarenta minutos de atividades, se ressentiu e foi obrigado a deixar o campo. Por esta razão, está assentado que o jogador Lorena, que teve muito bôa atuação contra o Nacional, atuará, hoje, contra a Ponte Preta, em Campinas.

Sula e Alfredo disputaram a zaga esquerda, assim como Baltazar treinou um tempo só, aparecendo, depois, Carbone, como centro-avante, e entrando Jackson na meia esquerda.

Soubemos que o "onze" corintiano para o jogo de hoje, em Campinas, só será escalado momentos antes do encontro.

Julião exercitou-se durante quinze minutos, aparecendo pela primeira vez, após o acidente de que foi vitima, treinando futebol. Esteve em ação só quinze minutos, porque o medico do Corintians julgou este periodo suficiente para as observações que deseja fazer. Julião evidenciou magnifica disposição.

Ponte Preta: um obstaculo para o lider — São Paulo vs. Radium, Juventus vs. Jabaquara, Santos vs. Portuguesa santista e XV de Novembro vs. Portuguesa de Desportos, os prélios que completam a segunda rodada do returno — Escalações dos conjuntos

A segunda rodada do returno, ontem iniciada com dois jogos, será completada na tarde de hoje com a realização de mais cinco cotejos. Dos encontros complementares da etapa apenas um consegue atrair as atenções gerais dos "torcedores" E' o que será travado em Campinas, onde o Corintians estará às voltas para livrar-se da Ponte Preta, quadro que poderá encarregar-se de modificar completamente o panorama geral do certame, fazendo com que a liderança seja ocupada por tres agremiações: o Corintians, Palmeiras e Portuguesa de Desportos, que estão distanciados do ponteiro apenas dois pontos.

EM CAMPINAS

Caberá ao quadro da Ponte Preta medir-se contra o lider da tabela, numa peleja que se afigura sensacional. O Corintians, embora favorito do cotejo, terá de lutar contra uma serie enorme de fatores que poderão redundar em seu prejuizo, favorecendo o adversario, apoiado pela sua entusiastica assistencia, em seus proprios dominios, o que não deixa de ser um incentivo à Ponte Preta, que, se fôr feliz, poderá mudar completamente o panorama do campeonato bandeirante, permitindo que o Palmeiras e a Portuguesa de Desportos, caso os "lusos" vençam em Piracicaba, galguem o primeiro posto em companhia do atual lider.

Vencendo, o Corintians terá dado mais um passo decisivo para chegar ao titulo de campeão. Por eses motivo, todos os esforços dos "cracks" do clube do Parque São Jorge estarão concentrados num só objetivo: derrotar a Ponte Preta, para não permitir a aproximação dos seus imediatos perseguidores na tabela de classificação.

O quadro do Corintians, segundo noticia que damos em outro local, somente será escalado momentos antes da partida. Todavia, a mais provavel escalação do "onze" alvi-negro é a seguinte: Gilmar; Murilo e Alfredo; Idario, Lorena e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar (Carbone), (Jackson) e Mario.

A Ponte Preta formará com Ciasca; Bruninho e Inglês; Manuelito, Diaz e Rodrigues; Isabelino, Sabará, Isaulo, Moacir e Roverio.

CLASSICO SANTISTA

Mais um tradicional classico santistas será disputado hoje, reunindo as equipes da Portuguesa Santista e do Santos. Inegavelmente, graças à sua melhor formação, o quadro representativo do gremio de Vila Belmiro surge em condições de derrotar o seu antagonista, que terá de empregar-se a fundo para não conhecer um revés em grande escala. Tratando-se de um classico local, o estadio de Vila Belmiro deverá receber grande publico na tarde de hoje.

Os quadros serão os seguintes:

SANTOS — Manga; Helvio e Sarno; Nenê, Olavo e Pascoal; "109" (Tite), Antoninho ("109") Nicacio, Odair e Tite (Brandãozinho).

PORTUGUESA SANTISTA — Laercio; Chico Preto e Olavo; Tremembé, Ventura e Cabeção; Nonó, Zinho, Vaguinho, Barbozinha e Rubens.

O SÃO PAULO NO PACAEMBU'

O tricolor, desta feita, não deixará a capital, devendo atuar no Pacembú contra a representação do Radium. Dificilmente o quadro de Mocóca poderá registrar uma surpresa na tarde de hoje. E' que o atual conjunto do São Paulo, embora não atuando com eficiencia, é bem superior ao preparado pelo veterano Florindo. São assim, os prognosticos favoraveis ao clube do Canindé.

As equipes formarão:

S. PAULO — Mario; Turcão e Mauro; Bauer, Pé de Valsa e Alfredo; Alcino, Bibe, Durval, Remo e Lafaiete.

RADIUM — Brazão (Cajú); Olegario e Jorge; Baa, Gonçalves e James, Bagunça, Beijinho, Sturaro, Lara e Ari.

A PORT. DE DESPORTOS EM PIRACICABA

A Portuguesa de Desportos representa uma das forças do campeonato bandeirante. E, como tal, vai defender a posição de vice-lider frente à equipe do XV de Novembro, hoje, em Piracicaba. O compromisso não é dos mais faceis, principalmente agora que o "Nhô Quim" fortaleceu suas linhas, preparando-se para realizar uma campanha de recuperação do terreno perdido no primeiro turno.

Eis os quadros:

XV DE NOVEMBRO — Alfredo; De Sordi e Pepino (Nelson Rocha); Cardoso, Armando e Aedo; Santo Cristo, Moreno, Fescina, Gatão e Nelsinho.

PORT. DE DESPORTOS — Muca; Nena e Jacó; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

JUVENTUS VS. JABAQUARA

Em sua praca de esportes, o Juventus receberá a visita do Jabaquara. O cotejo, devido à pessima colocação dos contendores, não desperta interesse. A renda deverá ser diminuta, pois o prélio não conseguirá atrair à rua Javarí uma bôa assistencia.

Quanto à parte tecnica, tambem nada se poderá esperar. O Jabaquara não representa uma equipe capaz de fazer boa figura, enquanto o Juventus, desarticulado, nada vem fazendo para justificar o seu titulo de "moleque travesso".

Os quadros formarão:

JUVENTUS — Jaime; Luizinho e Pascoal; Osvaldo, Og Moreira e Nezio; Castro, Edelcio, Osvaldinho, Periquito e Luiz.

JABAQUARA — Madalena; Domingos e Arnaldo; Olegario, Leo e Feijó; Zé Carlos, Bode, Alemão, Clovis e Pinhegas.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

RELAÇÃO FUTEBOLISTICAS BRASILEIRO-ARGENTINAS — O sul-americano de 1949, patrocinado pelo Brasil, não contou com a presença da Argentina, que se recusou a participar do certame depois de fazer exigencias consideradas descabidas pelos dirigentes do futebol nacional. Houve, na ocasião, estremecimento nas relações futebolisticas entre os dois países. Foi interrompido o intercambio entre os clubes portenhos e os nacionais. Passados dois anos, depois de redundar em fracasso outras tentativas de paz, os dois maiores centros futebolisticos sul-americanos chegaram a um acordo final por intermedio dos dirigentes Valentim Suarez e Afonso Doce, pela Argentina, e Rivadavia Correia Meyer e Luiz Aranha, pelo Brasil. Para comemorar condignamente o reatamento de relações entre a AFA e a CBD, ficou decidido que será organizado um programa esportivo dos mais interessantes, com exibições dos clubes filiados às duas entidades.

* * *

VALTER INTERESSA AO SÃO PAULO — O tricolor ainda não se deu por satisfeito com o grande numero de profissionais que contratou de uns seis meses para cá. Novos valores estão sendo pretendidos pelo São Paulo, que ainda está no pareo para conquistar o titulo de campeão da presente temporada. O medio Valter, do Madureira, foi um dos elementos que esteve nas cogitações do tricolor, não sendo contratado pelo fato do clube carioca exigir uma fortuna pelo seu "passe". Agora, nova proposta foi feita pelo Madureira, que pediu 400 mil cruzeiros. O clube do Canindé, entretanto, não concordou, declarando positivamente: "Valter interessa, mas não por esse preço".

* * *

ARBITROS ESCALADOS PARA OS JOGOS DE HOJE — O Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol escalou os seguintes apitadores para os jogos de hoje:

No Pacaembu' — São Paulo x Radium. Juiz — Francisco Kohn Junior.

Na rua Javari — Juventus x Jabaquara. Juiz — Querubim da Silva Torres.

Em Santos — Santos x Portuguesa Santista. Juiz — Mario Gardeli.

Em Campinas — Ponte Preta x Corintians. Juiz: Caetano Bovino.

Em Piracicaba — XV de Novembro x Portuguesa de Desportos. Juiz: Angelo Prado Vecchio.

* * *

PREMIO PARA DERROTAR O CORINTIANS — Os dirigentes da Ponte Preta estão confiantes numa boa exibição do seu quadro profissional frente ao Corintians. Para estimular seus "cracks" à vitoria, os mentores do clube campineiro ofereceram dois mil cruzeiros a cada defensor da veterana. Portanto, os pupilos de Zezé Procopio vão jogar incentivados pelos dois mil cruzeiros, que poderão subir a muito mais, pois não faltam interessados na derrota do lider...

Bons amadores escalados para a reunião pugilistica no Circo Piolim

Leo Koltun vs. Nadir Dias e Sebastião Silva vs. Arlindo de Oliveira em sugestivas pelejas — Retorno ao ringue de Valter Valentim — As lutas escaladas — Autòridades e juizes

Mais uma reunião de amadores promove amanhã, segunda-feira, no ringue armado no Circo Piolim, a Federação Paulista de Pugilismo, em sequencia à série das efetuadas com o fito de preparar os paulistas que vão participar do Campeonato Brasileiro de Pugilismo, a realizar-se dentro em breve, no Rio.

Dado o escopo visado nestas reuniões, estranhamos que os mentores da entidade bandeirante do esporte das luvas apresentem amadores ainda bisonhos é até desconhecidos, pois o importante é colocar em forma os provaveis representantes de São Paulo no magno certame.

Contudo, estão escalados alguns bons amadores, dentre os quais destacamos Leo Koltun, que pelejará com Nadir Dias, amador em ascenção, e Sabesaião Silva, que se defrontará com o campeão paulista e brasileiro Arlindo de Oliveira.

Valter Valentim, que em tempos idos já ostentou o titulo de campeão brasileiro da categoria peso galo, retorna ao ringue como peso pena para enfrentar José Lopes, bom elemento do Atlas nessa categoria.

O programa está formado com sete lutas oficiais e duas reservas, que são as seguintes:

1.a LUTA — Peso leve — Antonio Rebeca (Guarani) x Cesar Santos (Ipiranga).

2.a LUTA — Peso leve — José Gonçalves (Nitro) x William Curi (Guarani).

Lutas em 3 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

3.a LUTA — Peso pena — José Lopes (Atlas) x Valter Valentim (São Paulo).

4.a LUTA — Peso medio (ligeiro) — Romeu Oliveira (São Paulo) x Valdemar Ortab (Corintians).

5.a LUTA — Peso meio-pesado — Isidoro Dias Santos (Guarani) x Gregorio Dename (Corintians).

6.a LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Leo Uoltun (Corintians) x Nadir Dias (Atlas).

7.a LUTA — Peso pesado — Arlindo de Oliveira (Guarani) x Sebastião Silva (Palmeiras).

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

LUTAS RESERVAS

Peso galo — Raul Sacovich (Ipiranga) x José Romano Neves (Penha).

Peso meio-pesado — Milton Rosa (Guarani) x José de Paula (Nitro).

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. P. foram indicadas as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F. P. P. — Domingos Luiz Zan.

Diretor do espetaculo: Modesto Junqueira Pereira.

Comissão Técnica: José P. Vaz Guimarães e José D'Andrade.

Administrador: Ademar Pereira de Sousa.

Medico: Dr. Carlos Mesquita de Oliveira.

Assist. Técnico: Kaled Curi.

Anunciadores: Fonseca e Gambôa.

Cronometristas: Octacilio Soubihe, Antonio Leite Carneiro, Manuel Cortopassi, João Carlos Moreira.

Juizes: Roque Vecci, Lucio Inacio, Bruno Mufatti, Antonio Ziravelo.

Jurados: José Maria Martins dos Santos, Renato Salgado, Osvaldo Gomes de Oliveira, Cesareo Alonso, Waldemar Zumbano, Michelito Abate, Atilio Bianoni, Boniamino Ruta, Americo Curi e Waldomiro Gambôa de Sá.



Arlindo de Oliveira, campeão paulista e brasileiro da categoria peso-pesado.

5 POR DIA...

1 — Quando de sua fundação, o Palestra chamava-se Sociedade Esportiva Palestra Italia. Em 1939, quando se iniciou a segunda guerra mundial, passou a chamar-se S. E. Palestra de São Paulo e, em 1942, quando a Italia declarou guerra aos aliados, houve, em São Paulo, extra-oficialmente, forte movimento popular contra o Palestra, movimento que muito aumentou nas vesperas de um jogo com o São Paulo. Aconselhada pelo diretor do Departamento de Esportes, a diretoria do clube da Agua Branca mudou o nome de Palestra para Palmeiras. Ao contrario do que muita gente supõe não houve a menor imposição ou insinuação da policia ou do governo do Estado ou federal para que o Palestra se tornasse Palmeiras.

★

2 — O primeiro Campeonato Brasileiro Masculino de Lance Livre foi efetuado em 1939. Triunfou, em equipe, a Federação Paulista de Bola ao Cesto, com 85 pontos. (Julio Cesar fez 45 e José Alcides Ferro, 40). A Liga Atletica Catarinense foi a ultima colocada. Fez apenas 49 pontos: Eugenio Wolter, 25, e Buarque Quintela, 24.

★

3 — Primo Carnera, quando campeão mundial de box, sofreu fisica e moralmente. Chegou a quase miseria. Tornando-se lutador de "catch", a sorte lhe tornou favoravel. Hoje é dono de grande fortuna e um dos lutadores mais populares e queridos na Europa e nos EE. UU. Primo Carnera, há algum tempo, naturalizou-se norte-americano.

★

4 — Jean Havelange, em março de 1936, bateu o recorde carioca dos 300 metros, nado livre. Primeiro recorde dessa distancia que foi homologado pela Federação Metropolitana de Natação. A marca foi de 3'52"6.

★

5 — O celebre encontro Fluminense - Flamengo — ou Fla-Flu — é o unico grande classico do futebol nacional que já se efetuou em quatro capitais brasileiras, afora o Rio. Em Fortaleza (Ceará) onde o Fluminense venceu por 5 a 2; em Salvador (Bahia), onde o Flamengo se desforrou por 5 a 0; em Recife (Pernambuco), empate, 1 a 1, e em Porto Alegre (R. G. do Sul), novo 1 a 1. — L. S.

GRANDE INTERESSE CERCA A REGATA INTERNACIONAL DE HOJE

NA RAIA DA REPRESA BILLINGS O CONFRONTO ENTRE OS EXPOENTES MAXIMOS DO REMO PAULISTA E URUGUAIO — NOVAMENTE EM DISPUTA O TROFEU "BRASIL", INSTITUIDO EM HOMENAGEM ÀS FÔRÇAS ARMADAS — OS DIRIGENTES

O esporte nautico bandeirante viverá hoje a sua jornada de gala, com a realização da 4.a regata da temporada oficial de 1951, um empreendimento que levará à raia da represa Billings, não sómente da nobilitante modalidade na vizinha república do Uruguai.

Com este empreendimento os dirigentes e militantes do esporte nautico paulista prestam significativa homenagem às Fôrças Armadas, incluindo no extenso programa varias provas que tem como patronos grandes vultos das diversas unidades militares do país.

O programa organizado para esta importante realização do remo paulista, constará de 15 pareos, corridos nas distancias de 1.000 e 2.000 metros, no percurso escolhido no local denominado Linheiro, à margem direita da via Anchieta, na altura do quilometro 29, portanto, do lado oposto à raia que vinha sendo adotada para os acontecimentos do esporte nautico bandeirante.

Duas provas internacionais irão proporcionar um "duelo" sensacional entre os principais conjuntos paulistas e os que representarão neste acontecimento a Federación Uruguaya de Remo, sendo de ressaltar que os orientais estão em magnificas condições de preparo fisico e técnico, capazes, portanto, de exibições altamente significativas.

No 10.o pareo teremos o concurso do "out-rigger" a 2 remos, sem patrão, tripulado por Dutra e Zanatta, duas grandes expressões do remo sul-americano, que terão pela frente os categorizados conjuntos da Atletica, Floresta e Tietê. Os "vermelhinhos" contam com bôas possibilidades, esperando-se que os irmãos Jany venham a se revelar no cotejo desta manhã. Os irmãos Castro tambem reunem possibilidades apreciaveis, não sendo de desprezar, tambem, as condições da dupla alvi-celeste, formada por Bellini e Guglielmi.

Outra prova de caráter internacional é o 13.o pareo, destinado a "out-riggers" a 4 remos, sem patrão. O "quarteto" uruguaio será constituido por Juan Carlos Pais, Pedro Meharu, Gustavo Falco e Walter Roggiardo, um conjunto de possibilidades excepcionais, que deverá se empenhar a fundo frente aos categorizados defensores da Atletica e do Tietê, principais concorrentes ao posto de honra.

Encerrando o magnifico programa, teremos a tradicional prova de "out-riggers" a 8 remos, com patrão, em disputa do troféu "Brasil", valioso premio instituido pelo conhecido esportista sr. Natalino Mastrofrancisco, um dos grandes incentivadores do esporte do remo em nosso Estado.

Floresta e Tietê, os classicos rivais, estarão novamente empenhados numa luta de grandes proporções, onde surge tambem, com grandes probabilidades de exito, a representação da Atletica, integrada por um punhado de valores do remo paulista.

São, pois, as melhores, as perspectivas em torno do cotejo nautico desta manhã, que certamente reunirá à margem da represa Billings elevado numero de adeptos da salutar especialidade, que não têm poupado seus aplausos à campanha realizadora cumprida pela Federação do Remo de São Paulo.

OS DIRIGENTES

A direção técnica da regata estará a cargo dos seguintes esportistas:

Arbitro geral: Ariosto Buller Souto, presidente da F. R. S. P.

Juizes de saida: Adolfo Borchers (relator), Mario Bernardini e Julio P. de Castro.

Juizes de percurso: pareos impares, Primo Biglíato (relator) e Carlos Garcez Faro, Pareos pares, Joaquim X. Faria (relator) e Antonio Ziravelo.

Juizes de chegada: Paulo Yazbeck, Vitor Leite Mamede (relator) e Januario Oliva.

OUTROS INFORMES

Sobre os detalhes a serem observados no transcorrer do certame nautico desta manhã, a F. R. S. P. expediu as seguintes instruções:

— E' facultado aos juizes ordenarem a partida com qualquer numero de embarcações, não sendo aceitas reclamações de especie alguma.

Sinais das bandeiras — Branca, significa empate; amarela, duvida; vermelha, desclassificação.

— As flamulas das entidades concorrentes são hasteadas na ordem da classificação obtida, após a disputa de cada pareo.

Premios — Medalhas de prata aos primeiros colocados e de bronze aos segundos.

Nova disputa do distintivo esportivo da mocidade paulista

No proximo dia 17 a sugestiva iniciativa do Departamento de Esportes — Os concursos serão promovidos nesta capital e no interior — Notas

Teremos no mês entrante mais uma realização do Departamento de Esportes, com a disputa do "Distintivo Esportivo da Mocidade Paulista", um empreendimento que tem como principal objetivo despertar o interesse pelas coisas do esporte, entre os jovens de nossa terra.

As competições a serem efetuadas no proximo dia 17 de novembro, tanto na capital, como no interior, constituem o segundo periodo deste empreendimento na presente temporada, com a qual encerram-se as atividades desenvolvidas sob os auspicios do D. E. E. S. P.

NO INTERIOR — O Distintivo Esportivo é promovido nas cidades do Interior pelos respectivos clubes, supervisionados pelas Comissões de Esporte.

NA CAPITAL — Na capital o certame caberá aos clubes promove-lo com a assistencia do D. E. E. S. P., o qual receberá tambem as inscrições dos elementos avulsos que se julgarem em condições de satisfazer os indices exigidos.

Estes, aliás, são dos mais acessiveis, uma vez que visam estimular a mocidade e traze-la para a pratica dos esportes.

São as seguintes as categorias do Distintivo Esportivo:

HOMENS — classe D — de 11 a 13 anos; classe "C" — de 13 a 16 anos; classe "B" — de 16 a 18 anos; classe "A" — de 18 a 35 anos.

MOÇAS — Classe "D" — de 11 a 13 anos; Classe "C" — de 13 a 16 anos; classe "B" — de 16 a 18 anos; classe "A" — de 18 a 35 anos.

Cada uma destas categorias possui suas provas de atletismo, com indices fixos e um percurso de natação a ser cumprido sem determinação de tempo.

Inaugura-se hoje o "Stand" de tiro em São Simão

PROMISSORAS PERSPECTIVAS PARA A EMPOLGANTE ESPECIALIDADE NO "HINTERLAND" PAULISTA — OUTROS CONCURSOS DESTA TEMPORADA — VARIAS

O esporte do tiro ao alvo vem se desenvolvendo de maneira apreciavel entre nós, o que se deve à intensa atividade desenvolvida pela entidade maxima especializada, não só no ambito da capital, como nos principais centros esportivos do "hinterland".

Através desse movimento de divulgação, pode-se presentemente afirmar que São Paulo conta com excelente potencial representativo, e dentro em breve, indiscutivelmente, constituirá um dos esteios da empolgante modalidade em nosso país.

Hoje, na cidade de São Simão, será inaugurado o "stand" local, uma realização que atesta o entusiasmo despertado pelo esporte do tiro em varias regiões do nosso Estado. Mais um promissor centro que poderá desenvolver ainda mais suas atividades, concorrendo com parcelas preciosas para a formação do contingente representativo de São Paulo nos principais acontecimentos do tiro ao alvo nacional.

ASSOCIAÇÃO SANTISTA DE TIRO AO ALVO

No dia 4 de novembro proximo será realizada na cidade de Santos, no Estande de Tiro do 6.o Batalhão da Força Publica, gentilmente cedido para esse fim pelo sr. tte. cel. Cicero Bueno Brandão, comandante daquela Unidade, mais uma prova de tiro ao alvo patrocinada pela Associação Santista, para a qual tambem estão convidados todos os afeiçoados dessa modalidade esportiva.

Constará de uma disputa de carabina calib. 22 — 3x20 — a distancia de 50 metros.

PROVA "BANDEIRA NACIONAL"

Encerrando o ano esportivo esta Federação realizará, no dia 25 de novembro proximo, na cidade de Campinas, sob o patrocinio do sr. tte. cel. José Lameirão, comandante do 8.o Batalhão da Força Publica, a ultima prova da presente temporada de tiro ao alvo.

Oportunamente será divulgada a regulamentação desta prova que deverá constar de 60 tiros de revolver ou pistola automatica, calibre 22, disparados sobre o alvo sul-americano, a 50 metros.

Serão admitidos atiradores de ambos os sexos, qualquer classe, filiados ou não.

Haverá medalha para os primeiros classificados em cada categoria e o trofeu ficará de posse definitiva do vencedor, no conjunto geral, após tres vitorias.

Esta prova deverá ser disputada todos os anos, no mês de novembro, em cidades de nosso Estado.

Campeão mundial de bilhar

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — O belga Clement van Hassel sagrou-se campeão mundial de bilhar ao derrotar o francês Jean Gaimiche com uma série de 273 pontos em uma tacada.

Van Hassel fez 400 pontos em sete tacadas e Camiche 120, tambem em sete tacadas, na maior das quais fez 82 pontos.

Francisco del Vecchio, do Brasil, venceu o holandês C. de Ruyter por 400 a 219 em 19 tacadas.

Incentivando a pratica da natação entre os infanto-juvenis

INSTITUIDO PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO O TROFEU "ANGELO STOCCO NETO" — DE POSSE TRANSITORIA O VALIOSO PREMIO — A REGULAMENTAÇÃO

A natação infanto-juvenil em nosso Estado, fora de duvida, tem constituido um dos mais importantes setores da organização aquatica de nossa terra. Dessa magnifica escola de campeões têm saido consagrados "ases" da natação brasileira e sul-americana, muito embora os bandeirantes não estejam à frente dos empreendimentos da aquatica infanto-juvenil nacional.

No sentido de incentivar ainda mais o desenvolvimento das atividades neste agrupamento, a entidade maxima bandeirante instituiu o troféu "Angelo Stocco Neto", que constitui homenagem ao consagrado nadador tieteano, desaparecido prematuramente no cenario esportivo de nossa terra, onde já representava uma grande esperança.

O magnifico troféu instituido pela Federação Paulista de Natação, que é de posse transitoria, tem a sua disputa subordinada à seguinte regulamentação:

Artigo 1.o — O Troféu "Angelo Stocco Neto" será disputado em cada temporada oficial pelos clubes filiados à Federação Paulista de Natação e constará das seguintes disputas: todos os concursos reservados à categoria infanto-juvenil, bem como o Campeonato Paulista e ainda o Torneio de Perdedores. Estas competições se referem tanto ao setor masculino como o feminino.

Art. 2.o — A posse do Troféu, que será transitoria, porém aos clubes vencedores a Federação Paulista de Natação oferecerá uma grande medalha de bronze, com centro prateado, de cunho especial, constando da mesma o distintivo da entidade e ainda o nome do certame e o ano de sua realização.

Art. 3.o — Tratando-se de uma disputa intermeada no calendario oficial da Federação Paulista de Natação, todos os concorrentes assim serão reconhecidos desde que tenham todos os seus atletas perfeitamente registrados e regularizados de conformidade com o seu codigo de natação, e respectivas disposições estatutarias.

Art. 4.o — Não será obrigatoria a participação dos clubes a todos os certames acima mencionados, porque a contagem de pontos para a classificação no Troféu "Angelo Stocco Neto", será feita do seguinte modo: Serão somados os pontos conseguidos pelos clubes, indistintamente nos certames infanto-juvenis, acima citados, tanto masculinos como femniinos. Compreende-se nesta soma de pontos todas as bonificações provenientes de obtenção de recordes de classe. No final da temporada a agremiação que obtiver maior numero de pontos será considera vencedora do Troféu. No caso de empate a Federação Paulista de Natação verificará qual o clube que obteve maior numero de primeiros lugares e a ele entregará o Troféu, para a sua posse durante a temporada.

Art. 5.o — Caberá à Federação Paulista de Natação por intermedio de seu Departamento Tecnico, o controle das disputas bem como reslover os casos omissos neste Regulamento, sendo também suas decisões inapelaveis.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27 — O Botafogo está encarando seriamente seu compromisso de amanhã contra o Fluminense, lider absoluto da tabela, no mais antigo classico do futebol citidino, tendo concentrado seus "cracks" em Petropolis, conforme antecipamos. Sob as ordens do tecnico Carvalho Leite, os jogadores do Botafogo treinaram coletivamente no estadio local. A nota de sensação foi o reaparecimento da vanguarda campeã de 48 formada por Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha, que demonstrou excelente disposição e perfeito entendimento, devendo-se salientar a boa forma tecnica dos veteranos Pirilo e Geninho.

—— O sr. Inocencio Pereira Leal, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, reunirá os fiscais da entidade para que sejam ouvidos quanto à possibilidade da evasão das rendas do estadio Municipal, uma vez que esses funcionarios, trabalhando nas bilheterias e nas [illegible] de entradas, poderão prestar informações precisas sobre o assunto. A providencia, ora nas cogitações do presidente da F. M. F. foi tomada em vista do vereador Leite de Castro ter solicitado na Camara a abertura de inquerito para que as causas da evasão da renda no Maracanã fossem devidamente apuradas. A providencia do edil da U. D. N. foi posteriormente comunicada ao presidente da F. M. F.

—— A Confederação Brasileira de Desportes, atendendo a uma solicitação de seu Conselho Tecnico de Ciclismo, resolveu participar do 4.o Campeonato Americano de Ciclismo, que será realizado em Montevideu no periodo de 1 a 9 de dezembro proximo.

—— Em sessão que durou mais de duas horas, o Tribunal de Justiça desportiva resolveu absolver o arbitro Alberto Gama Malcher, processado pelo Vasco.

—— Despachos da Bahia informam que em virtude dos lamentaveis acontecimentos de domingo ultimo no jogo Baiano de Tenis vs. Associação Atletica, o sr. Raimundo Correia presidente da Federação Baiana de Desportos Terrestres, anulou o campeonato feminino de volei em todas as suas categorias.

Em busca de novos valores para o atletismo brasileiro

IMPORTANTES MEDIDAS ADOTADAS PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATLETISMO — INSTITUIDOS VARIOS TROFEUS PARA PREMIAR OS AUTORES DOS MELHORES INDICES — OUTROS INFORMES

A marcha progressiva que o atletismo vem acusando em todos os quadrantes da terra, tem exigido dos mentores da nobilitante especialidade esforços consideraveis, no sentido de ser mantida a situação que logramos alcançar, mercê das demonstrações indiscutiveis do valor de nossos atletas, nos principais acontecimentos do esporte continental.

Com a finalidade de reunir os elementos indispensaveis aos estudos submetidos à sua apreciação, o Conselho Tecnico de Atletismo, da Confederação Brasileira de Desportos expediu circular às entidades especializadas dos Estados, solicitando observações em torno dos principais empreendimentos regionais, notadamente a F.P.A., que constitui um dos baluartes da organização do esporte-base brasileiro.

Para melhor esclarecimento, além de visar não prejudicar a classe do atleta, a diretoria da F. P. A. resolveu: "Todo e qualquer atleta do Interior, não registrado na F.P.A., convocado para ou não para os Campeonatos Estaduais deste ano, não perderão as suas classes, quaisquer que sejam os resultados obtidos no mesmos". Assim procedendo, tem a Federação certeza de que:

a) Está trabalhando conscientemente para a renovação de valores, estimulando-os; b) oferecerá oportunidade a que esses atletas compitam com os outros de classes já firmadas, aquilatando-se das suas reais possibilidades, e neles se exemplificando; c) não lhes tirará a oportunidade de estrearem nos campeonatos da F.P.A.; d) dará maior animação a esses Campeonatos Estaduais, tornando-os um "Trofeu Brasil" em miniatura, visto como o numero de concorrentes será grande (1.a Divisão, 2.a Divisão e Avulsos); e) será motivo de maior propaganda e incentivo nas cidades do Interior, as quais ficarão na expectativa dos resultados dos seus representantes; f) e, finalmente, dessa forma procedendo, a F.P.A. tem a convicção de satisfazer aos seus proprios desejos, aos do C.T.A. da C.B.D. e do D.E.E.S.P.

A F.P.A., desejando ainda mais cooperar para o esperado sucesso desses campeonatos, instituiu os seguintes trofeus:

1) Ao atleta masculino avulso que conseguir melhor resultado tecnico; 2) à atleta feminina avulsa que conseguir melhor resultado tecnico; 3) ao atleta masculino de clube filiado à F.P.A., que obter melhor resultado tecnico; 4) à atleta feminina de clube filiado à F.P.A. que obter melhor resultado tecnico; 5) ao tecnico do clube campeão masculino; 6) ao tecnico do clube campeão feminino.

Nesse mesmo dia, serão distribuidos os trofeus da Segunda Divisão e dos Jogos Abertos do Interior, do corrente ano.

SILVIO P. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar — Salas 311|312

APAGA-SE

a estrela de Joe Louis

NOVA YORK, 27 (U.P.) — O pugilista italo-americano Rocky Marciano derrotou por nocaute, esta madrugada, o ex-campeão mundial de todos os pesos Joe Louis.

O ex-campeão mundial sofreu uma das piores derrotas de sua vida desportiva e, provavelmente, terá que se retirar do ringue.

Joe Louis foi posto a nocaute aos 2 minutos e 36 segundos do 8.o assalto. Esta foi a terceira derrota de Louis em 17 anos de box profissional.

* * *

NOVA YORK, 27 (U.P.) — Rocky Marciano, filho de um sapateiro de Massachussetts e que acredita poder "vencer qualquer homem existente sobre a terra", provou ser um ótimo pugilista ao arrasar com Joe Louis ontem à noite; o castigo infligido a Louis, talvez, leve o ex-campeão mundial de box a abandonar o ringue.

O nocaute tecnico conseguido por Rocky sobre Joe Louis, atualmente com 37 anos, aos 2 minutos e 36 segundos do 8.o round, provou que o rapaz é um sério concorrente à corôa de campeão mundial de box.

Uma assistencia de 17.241 pessoas reuniu-se no Madison Square Garden e aplaudiu delirantemente quando Rocky, de 27 anos de idade, conseguiu sua trigesima oitava vitoria consecutiva. Milhões de pessoas assistiram o encontro pela televisão.

Os assistentes tambem aplaudiram Joe Louis, o galante ex-campeão mundial de todos os pesos que teve destruido seu sonho de ser o primeiro pugilista a recuperar o titulo máximo dos peso-pesados.

Aos 2 minutos e 36 segundos do oitavo assalto, o juiz Rudy Goldstein parou a luta para "impedir que Louis fosse sériamente ferido".

* * *

NOVA YORK, 27 (U.P.) — Joe Louis parecia estar semi-inconsciente em seu camarim, quando voltou do ringue, após ter sido posto a nocaute por Rocky Marciano. Suas respostas às perguntas dos jornalistas, enquanto se achava estendido numa mesa com a cabeça envolta em toalhas, mal eram ouvidas. Em seus dois reveses anteriores, Joe Louis foi posto a nocaute por Max Schemelling, em 1936, e por pontos, por Ezzard Charles, em setembro do ano passado.

Joe Louis iniciou sua carreira em 1934 e em 1937 conquistou a corôa mundial de peso-pesado, ao derrotar Jim Braddock. Em março de 1949, retirou-se do ringue como campeão, mas voltou à atividade para enfrentar Ezzard Charles, que o venceu. A renda bruta da luta de ontem foi de 152.845 dolares. Louis obterá 45 por cento e Marciano, 15.



Francisco Credentino, paulista, que disputará a II Prova Automobilistica "Getulio Vargas".

Sempre à frente como um verdadeiro BANDEIRANTE

POR ONDE?

GOOD YEAR BANDEIRANTE

Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interêsse — economize borracha, cuidando bem dos pneus.

Desenhado especialmente para a dupla função — excelente na estrada ou fora dela — o pneu BANDEIRANTE GOODYEAR destaca-se nos trabalhos de transporte, cargas pesadas e caminhos difíceis.

As características da sua construção garantem a mais longa duração da banda de rodagem, desgaste lento e uniforme, tração segura e rodar macio. O pneu BANDEIRANTE GOODYEAR é por excelência o pioneiro, quando se trata de segurança, eficiência, durabilidade e economia de operação.

Experimente o pneu BANDEIRANTE e terá nêle um desbravador de estradas a seu serviço.

GOODYEAR

O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DE PNEUS

O PALMEIRAS OFERECEU ARNALDO AO VASCO

Um zagueiro que vem cumprindo boas atuações no quadro misto

Segundo se sabe, o Vasco fracassada a sua tentativa de contratar De Sordi, entrou em entendimentos com o Palmeiras, para conseguir o concurso de Mexicano ou Palante.

O Palmeiras levando em considerações a consulta feita pelo gremio de São Januario, informou que o concurso desses dois elementos é julgado imprescindivel.

Poderá, todavia, ceder ao Vasco o jovem zagueiro Arnaldo, que vem cumprindo boas atuações na equipe aspirante do Parque Antartica.

Halterofilismo na Europa

MILÃO, 27 (AFP) — Sayed Khalifa Guda conquistou o titulo de campeão mundial de Pesos e Halteres, categoria pesos-pena, realizando, para os três movimentos, um total de 310 quilos.

DISPUTA-SE HOJE, EM OSASCO, O "CROSS-COUNTRY"

Quase uma centena de atletas inscritos — O São Paulo comparecerá com o maior contingente — Novamente o Estrela de Oliveira como favorito — Varias

Mais uma competição de particular significação oferece hoje aos seus adeptos o Campeonato Paulista de Pedestrianismo. No visinho suburbio de Osasco, sob o patrocinio da Federação Paulista de Atletismo, será promovido o "cross-country", por iniciativa da Associação Atletica Floresta, prestigiosa agremiação local.

Pelo desenvolvimento que o certame maximo do pedestrianismo bandeirante apresentou na presente temporada, pode-se avaliar quão oportuna foi a sua ampla difusão em todos os circulos do nosso esporte-base, pela mentora desta modalidade em nosso Estado. E' pena que os preceitos regulamentares não permitam dar maior expansão a esta forma de desenvolvimento do atletismo, contudo o que já realizamos constitui uma demonstração indiscutivel das possibilidades do nosso meio.

O "cross-country", pela sua natureza, oferece atrativos que concorre para a arregimentação de maior numero de praticantes da salutar especialidade. A variedade do terreno e os obstaculos oferecidos aos participantes, concorrem sobremaneira para o desenvolvimento de uma das faculdades do homem, qual seja a atenção, ao mesmo tempo que constitui a maneira ideal para fortalecer os musculos e educar o fisico.

Quase uma centena de atletas estará hoje empenhada na conquista das colocações principais na promissora competição organizada pela Associação Atletica Floresta, de Osasco, destacandose entre os participantes, pelo otimo contingente que possui, o São Paulo F. C., principal antagonista do lider absoluto do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, que é o Estrela de Oliveira.

Deverá, pois, oferecer grandes atrativos a competição a ser realizada hoje em Osasco, sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, que mais uma vez empresta o seu apoio a um de seus filiados, permitindo que o certame tenha um transcorrer dos mais interessantes e, dessarte, possa proporcionar mais uma convincente demonstração dos especialistas que possuimos.

OS INSCRITOS

Estão inscritos para o "cross-country" de hoje os seguintes clubes:

C. R. Tieté — 14 atletas; C. A. Ipiranga — 14; S. Paulo F. C. — 21; E. C. Estrela Oliveira — 14; S. E. Palmeiras — 14; A. A. Floresta Osasco — 16 e C. A. Nirto Quimica — 5.

Caso as condições do tempo venham a concorrer para tornar impraticavel o percurso escolhido pelos promotores, a prova será transferida para data a ser oportunamente divulgada.

CAMPEONATO DO EXERCITO

EMPATARAM OS QUADROS DE FUTEBOL DA 2.ª E 4.ª REGIÕES MILITARES

Realizou-se ontem, pela manhã, no estadio da S. E. Palmeiras, o encontro futebolistico entre as equipes representativas da 2.a e 4.a Região Militar, a primeira da serie de três (Eliminatoria para o Campeonato do Exercito).

Depois de 90 minutos bem disputados, o marcador assinalava 1 tento para cada bando.

Os tentos foram marcados por Wanderley Lopes, aos 8 minutos da 1.a fase para a 2.a Região Militar e Paulo Rocha, aos 3 minutos da fase complementar, para a 4.a Região Militar.

Aos 23 minutos do 2.o periodo foi expulso do campo o centroavante da 2.a Região Militar (Pedro Favero), por jogo violento.

Os quadros jogaram com a seguinte organização:

2.a Região Militar — Paulo da Silveira; Walter Herminio Pongelupe e Cassio Nogueira; José Italo Guimarães, Luiz Fabretti e Wilson Tupinambá; José P. da Costa, Vicente Lenarte, Pedro Favero, Jorge M. Bastos e Wanderley Lopes.

4.a Região Militar — Wilson Santana; Wanderlan Rodrigues e Mauricio J. Monteiro; Alceu Flaurino, Domingos Citoria e Wilson Duarte; Sidney Ferreira, Ildeu Fernandes, Paulo Rocha, Didimo F. de Paula e Sebastião Alves da Silva.

O juiz foi o sr. José Alexandrino da F.P.F., com boa atuação e teve como auxiliares: sargento Hugo Duro da 4.a R.M. e Helio Rosa da 2.a R.M.

O FLAMENGO NÃO FOI ALEM DE UM EMPATE COM O MADUREIRA

1 a 1 acusou o "placard" — Quadros e renda

RIO, 27 (Asapress) — No Maracanã, hoje, à tarde, dando inicio ao segundo turno do certame profissional da Federação Metropolitana de Futebol, jogaram as equipes representativas do Flamengo e do Madureira.

Quase que tivemos a repetição do resultado ha pouco verificado, quando se defrontaram os mesmos adversarios. De fato, com um gol de Osvaldinho, marcado aos vinte minutos, no primeiro tempo, quase que o Madureira registrou novo sucesso. Se é certo que lutou bastante, para merecer o empate que, afinal, alcançou, não menos verdadeiro é que o Flamengo só graças a um golpe muito infeliz do arqueiro do Madureira pôde evitar a derrota, estabelecendo um a um, no marcador. Irezê, sem duvida alguma, foi uma grande figura, mas, aos 32 minutos, no segundo tempo, foi traido por um tiro de Bria, desferido de uma distancia das mais consideraveis. Um tiro despretencioso, que acabou possibilitando ao Flamengo fugir de uma nova derrota.

Foi nessas circunstancias que o empate surgiu, tornando-se definitivo.

OS QUADROS

Jogaram os quadros assim formados:

FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Déquinha e Bigode; Nestor, Rubens, Adãozinho, Indio e Joel.

MADUREIRA — Irezê; Mario e Agnelo; Claudinor, Herminio e Walter; Bétinho, Ibson, Vadinho, Silvio e Osvaldinho.

RENDA

Carlos de Oliveira Monteiro foi o árbitro, rendendo o jogo Cr$ 261.303,00, o que indica que a "torcida" do Flamengo já está perdendo o entusiasmo dos primeiros embates. Na preliminar, o Madureira triunfou por quatro a tres.

VINTE E DOIS CORREDORES JA' SE INSCREVERAM PARA DISPUTAR A II PROVA "GETULIO VARGAS"

DEZESSEIS PAULISTAS, CINCO GAUCHOS E UM PARANAENSE OS COMPETIDORES INSCRITOS — AS INSCRIÇÕES ENCERRAM-SE DIA 30 — PROPOSTA ALTERAÇÃO DO PERCURSO — OUTRAS NOTAS

Até o momento, já confirmaram inscrição para disputar a II Prova Automobilistica "Getulio Vargas", que a Radio Panamericana, em colaboração com o Automovel Clube do Brasil, levará a efeito de 11 a 15 do mês vindouro, vinte e dois corredores.

Entre os competidores contam-se dezesseis paulistas, cinco gauchos e um paranaense, entre os quais se destacam Chico Landi, Rosalvo Mansur Francisco, Godofredo Viana Filho, Francisco Marques, Antonio Parra, Djalma Pessolato, Horacio Alves Ferreira, Francisco Credentino e Artur Troula, paulistas; Aristides Bertuol, Carlos Bulamarqui, Oscar Bay, Alfredo Ribeiro e Valdir Rebeschini, gauchos e José Ambrosio, paranaense, pilotos bastante conhecidos e traquejados nas lides do esporte do volante.

Os paulistas serão tambem representados por Angelo Gonçalves, Ernesto Sdiller, Ricardo Dias, Frohmut Saner, Luiz Ambrosio e Jean Julien Pierre La Roche, que defenderá as cores da França.

Dentre os mencionados, apenas Jean Pierre é conhecido nos circulos ligados ao automobilismo, tendo se revelado otimo volante por ocasião da disputa do campeonato paulista, quando, em confronto com destacados pilotos do Auto Esporte Clube, obteve lisonjeira classificação.

Os demais iniciam-se em competições automobilisticas, e, não obstante sejam geralmente desconhecidos, vão disputar uma prova de vulto, que requer dos participantes grande dose de energia e pericia.

Pela relação dos inscritos, verifica-se que os paulistas e gauchos serão representados por pilotos de classe e valor comprovados e os paranaenses contam com um defensor que ocupa posição de destaque no automobilismo nacional.

Como se vê, até agora não foi registrada nenhuma inscrição dos carlocas, o que é de lamentar-se, pois os guanabarinos possuem bons corredores, entre os quais salientamos Gino Bianco, Henrique Cassini, Gilberto Machado, Anuar Daker de Góis, Rubens Abrunhosa, Luiz Vergueiro, Luiz Mario Pollo, Pinheiro Pires, Joaquim Cardoso e o veterano Primo Fioresi, cujos predicados são por todos reconhecidos.

Alem dessas inscrições, estão sendo aguardadas outras, notadamente de Amaral Junior (Bauru), Rafael Gargiulo, Claudio Daniel Rodrigues, Francisco Azevedo, os irmãos Arigó I e II e Leo Ferreira Filho, paulistas, e os irmãos Catarino e Julio Andreatta, gauchos.

OS INSCRITOS

A relação dos inscritos até o momento é a seguinte:

N.o 2 — Chico Landi (paulista); n.o 4 — Aristides Bertuol (gaucho); n.o 6 — Horacio Alves Ferreira (paulista); n.o 8 — Francisco Marques (paulista); n.o 10 — Rosalvo Mansur Francisco; n.o 12 — Francisco Credentino; n.o 14 — Godofredo Viana Filho; n.o 16 — Jean Julien Pierre La Rocha (paulista); n.o 18 — Antonio Parra (paulista); n.o 20 — Ricardo Dias (paulista); n.o 22 — Artur Troula (paulista); n.o 24 — José Guidini (paulista); n.o 26 — Valdir Rebeschini (gaucho); n.o 28 — Carlo Bulamarqui (gaucho); n.o 30 — Oscar Bay (gaucho); n.o 32 — Alfredo Ribeiro Dant (gaucho); n.o 34 — Angelo Gonçalves (paulista); n.o 36 — Djalma Pessolato (paulista); n.o 38 — Frolmut Saver (paulista); n.o 40 — José Amborsio (paranaense), n;o 42 — Ernesto Sdiller (paulista) e n.o 44 — Luiz Ambrosio (paulista).

ALTERAÇÃO NO PERCURSO

E' provavel que o percurso venha a sofrer alterações, principalmente na 1.a etapa, devendo a solução ser dada em reunião a ser efetuada na sede do Automovel Clube do Brasil, secção de S. Paulo, quando o assunto será estudado e debatido.

O encerramento das inscrições ocorrerá no dia 30 do corrente, na sede do A.C.B., à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e na Radio Panamericana, devendo os interessados faze-las o quanto antes.

CHOQUE DOS MAIS INTERESSANTES NO CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

O melhor prelio da rodada será disputado em São José do Rio Pardo

Hoje à tarde, em diferentes cidades do Interior, serão disputados os prelios de mais uma rodada do campeonato da segunda divisão de profissionais, destacando-se, pela sua especial significação, o que será realizado em São José do Rio Pardo, entre a Francana e o Riopardense.

Os jogos de hoje no "hinterland", serão os seguintes:

ZONA OESTE — Getulina: C. A. 9 de Julho vs. E. C. Noroeste — Marilia: A. A. São Bento vs. São Paulo F. C. (Araçatuba) — Presidente Prudente: A. Prudentina vs. A. A. Ferroviaria (Assis) — Paraguaçu Paulista: A. Brasil Clube vs. A. A. Ferroviaria (Botucatu) — Bauru: Bauru A. C. vs. A. Penalense — Lins: C. A. Linense vs. Tupã F. C. Os socios do C. A. Linense estão obrigados ao pagamento de ingresso visto o direito de "mando" pertencer ao Tupã, cujo campo está interditado — Garça: Garça F. C. vs. E. C. Corintians (Presidente Prudente).

ZONA LESTE — Araras: Comercial F. C. vs. Esportiva Sanjoanense — Rio Claro: A. E. Velo Rioclarense vs. Rio Pardo F. C. — São José do Rio Pardo: A. A. Riopardense vs. A. A. Francana — Pirassununga: C. A. Pirassununga vs. A. A. Ararense.

ZONA CENTRAL — Araraquara: Paulista F. C. vs. São Paulo F. C. Bebedouro: A. A. Internacional vs. A. Monte Azul — Uchoa: Uchoa E. C. vs. Mirassol F. C. — Barretos: Barretos F. C. vs. A. Ferroviaria de Esportes — Jau: Palmeiras F. C. vs. Olimpia F. C.

ZONA SUL — Mogi das Cruzes: União F. C. vs. C. A. Piracicabano — São Bernardo do Campo: Palestra F. C. vs. C. A. Votorantim — Limeira: A. A. Internacional vs. Estrela da Saude — Valinhos: C. A. Valinhense vs. Paulista F. C. (Jundial).

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL ■ COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Praça Clovis Bevilacqua, 58 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

Marasmo no motociclismo brasileiro

Não obstante o esforço e dedicação de uns poucos abnegados, caiu em completo marasmo o motociclismo brasileiro.

A falta de compreensão de uns e incuria de outros, trouxe como consequencia ficar relegado ao abandono o esporte do guidão.

Positivamente, é lamentavel que isso aconteça, sendo passiveis de acres censuras os que se encontram à testa da entidade mentora do arrojado e empolgante esporte, evidenciando encontrar-se ela entregue a incompetentes ou comodistas.

A prova concludente disso está no fracasso do Piratininga Moto Clube, que, a despeito de ingentes esforços para promover uma competição interestadual, para a qual teria de arcar com grandes despesas, viu ruir por terra os seus propositos de incrementar essa modalidade esportiva em virtude de não ter encontrado apoio e cooperação daqueles que se dedicam à pratica do motociclismo.

Oferecendo premios compensadores, passagens pagas aos corredores de outros Estados, o Piratininga Moto Clube viu-se na contingencia de ser obrigado a cancelar uma competição marcada para hoje, no autodromo de Interlagos, porque apenas contava com três concorrentes inscritos. Assim, apesar das vantagens oferecidas, não obteve quem quisesse competir.

E' incompreensivel o ocorrido, pois os motociclistas vivem a lamuriar-se por falta de competições e, quando alguem se decide promovê-las, são os primeiros a não corresponder, negando sua cooperação.

Nesse andar, o motociclismo está fadado a desaparecer do cenario esportivo do país, e os principais culpados são os proprios motociclistas, que não sabem o que querem.

XXXVIII Campeonato Estadual de Tenis

Conforme já vem sendo anunciado, a Federação Paulista de Tenis abriu as inscrições para a realização do torneio maximo do tenis paulista, o tradicional Campeonato Estadual, agora em sua 38.a execução.

Este ano, para maior facilidade dos jogadores, decidiu a entidade bandeirante, alem da preferencia para sabados e domingos, atender tambem aos pedidos dos interessados, para jogar nas terças e quintas-feiras à noite. Com essa medida, visa a Federação conseguir que um maior número de tenistas participe do importante torneio e ao mesmo tempo obter mais resultados para uma classificação mais positiva dos raquetistas.

Dentro dessa providencia, espera ainda a Federação poder terminar o maximo certame no prazo minimo de 3 semanas, o que viria tambem favorecer grandemente o torneio, pois, finalizando com rapidez não prejudicaria a forma tecnica dos participantes.

As inscrições poderão ser feitas nas sédes dos clubes filiados ou diretamente na secretaria da Federação. Elas deverão ser acompanhadas das respectivas importancias.

Considerando todos aumentos havidos no custo de sua execução e, alem disso, a facilidade para jogos noturnos, viu-se a entidade na contingencia de elevar o preço das inscrições, que ficarão sendo os seguintes:

Simples cavalheiros ou senhoras, Cr$ 70,00; Duplas, Cr$ 50,00 cada; Simples Juvenil, cavalheiros ou senhoras, Cr$ 40,00; Duplas, Cr$ 30,00 cada; Infantil, gratis.

Hipismo internacional

HARRISBURG, Pennsylvania, 27 (UP) — O capitão Alvaro Luciano Dias de Toledo, do Brasil, foi alvo de grandes aplausos ontem à noite na prova internacional de saltos com cavalo.

O capitão Dias de Toledo percorreu impecavelmente todo o percurso da prova montado em seu garboso corcel Leverain. A prova, entretanto, foi vencida pelo mexicano Saucero Carrillo. Outros brasileiros figuraram condignamente na prova.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 16 hora
Av. São João, 324 — 1.o andar, apto. 103. Tel.: 34-7827 —
Resid. Al. Barão de Rio Branco, 58. Tel. 52-3136

CAMPO POBRE, MAS FORÇAS PARELHAS, NO TRADICIONAL G. P. "29 DE OUTUBRO"

Apenas Ondino, Mon Talisman e Garimpeiro sairão à pista na milha e meia — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo logrou organizar um programa bonito para o festival de hoje, em Cidade Jardim. E' verdade que as provas, a exceção de uma, exatamente a de animais de classe menos recomendativa, estão ressentindo a falta de melhor numero de concorrentes. Esse fato, porem, está sobejamente compensado pelo nivel tecnico dos diversos pareos.

A prova de honra da tarde é o Grande Premio "29 de Outubro", que lembra a inauguração do saudoso campo de corridas da velha Moóca. O pareo, em 2.400 metros, perdeu parte do seu prometido brilho com a deserção de Honolulú, mas ainda promete muito com a participação de Ondino, Mon Talisman e Garimpeiro.

As chuvas, que ainda ontem, à noite, voltaram a cair, talvez tenham transformado grandemente a pista. E nesse caso, o Ondino, que na raia seca poderia ser encarado como verdadeira "barbada", tem reduzidas as suas possibilidades para o mesmo nivel de Garimpeiro e Honolulú.

A disputa da prova de milha e meia deve agradar, em que pese o pobre campo apresentado.

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as grandes carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Abstracto" — Cr$ 40.000,00 — 1.609 metros — As 13,15 horas.

Ks.
1 El Carim, L. Osorio . . 55
2 Cartago, R. Pacheco . . 55
3 Xande, E. Garcia . . . 55
(4 Nhambuí, J. Nascimento 55
4(
(5 Nizam, L. González . . 55

Poucos concorrentes e tudo favoravel a El Carim. Pelo menos aparentemente, o filho de Pierrot não deve perder. Xande, que se portou bem, ha uma semana, constitui a melhor indicação para o segundo posto. Cartago anda bem e teve uma carreira desfavoravel, ha uma semana. Na grama seu rendimento é maior e ele pode até mesmo figurar no marcador. Nizam vai estrear com privados animadores. E' depositario de grandes esperanças. Nhambuí nada produziu de apreciavel até o momento.

2.o PAREO — "Leilah" — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13,45 horas.

Ks.
1 Nardo, A. Cataldi . . 58
(2 Cirila, P. Vaz 56
2(
(3 Gracinha, M. Signoretti 54
(4 Rossini, A. Lucca . . . 58
3(
(5 Guabiju, A. Castro . . 56
(6 Majdube, O. Reichel . . 56
4(
(7 Loire, L. González . . 54

Majdube, que evoluiu bastante, forma entre os mais provaveis ganhadores. Agrada-nos o Rossini, a despeito do seu ultimo desempenho, para o segundo posto, mas não negamos possibilidades a Nardo, que tem acusado lentos, mas bons progressos. Cirila volta com privados regulares e Guabiju' subiu muito de turma, não inspirando aqui grande confiança. Loire é fraquinha e Gracinha não anda correndo grande coisa.

3.o PAREO — "Palalan" — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

Ks.
(1 Apiaí, F. Sobreiro . . 56
1(
(2 Malaia, A. Altran 56
(3 Canindé, W. Garcia . . . 56
2(
(4 Baraxá, M. Cataldi . . 56
(5 Sinhá, O. Rosa 56
3(
(6 Ogaripha, L. B. Gonçal. 56
(7 Zazá Bonilha, L. Osorio 56
4(
(8 Divana, A. Lucca . . . 56

Aqui está o pareo mais cheio da tarde, mas tambem o que reune as melhores "especialidades". Na distancia e na grama, Canindé parece reunir maiores possibilidades. Anda muito bem a Sinhá, embora não tenha impressionado em suas mais recentes apresentações, deve ser encarada como adversaria de respeito. Apiaí tem figurado e constitui uma das forças da carreira. Ogaripha retorna em condições apenas animadoras e Zazá Bonilha não disse ainda ao que veio. Malaia, uma estreante fraquinha, e Baraxá e Divana retornam apenas regular.

4.o PAREO — "Sugestiva" — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 14,45 horas.

Ks.
1 Cadilan, M. Signoretti . 56
2 Factry, R. Zamudio . 56
(3 Osiria, J. P. Sousa . . 54
3(
(4 Delfos, V. Pinheiro . . 56
(5 Notorium, E. Garcia . . 56
4(
(6 Filoca, F. Sobreiro . . 54

Cadilan, pelo que produziu, ha uma semana, quando escoltou May Flower, é o candidato do retrospecto. Anda muito bem a Filoca e, no tiro, tem de ser respeitada. Notorium, em pista de grama, rende mais. Deve agora ser olhado como adversario de respeito. Factry tem corrido pouco, muito embora com privados sempre animadores. Osiria falhou feio na ultima apresentação, mas não pode ser posta à margem das cogitações. Delfos subiu de turma e aqui não inspira confiança.

5.o PAREO — G. P. "29 de Outubro" — Cr$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 15,20 horas.

Ks.
1 Ondino, E. Castillo . . 56
2 Honolulu, n|correrá . . 56
3 Garimpeiro, P. Vaz . . 56
4 M. Talisman, González 56

O grande pareo depende muito do estado da raia. Em grama bem leve, o que é dificil, Ondino pode ser encarado como uma autentica "barbada". Em grama macia, tudo mais dificil, já que ele, na Gavea, onde sempre atuou, deixou patente a sua ogeriza por tal pista. Mas, em qualquer terreno, o Garimpeiro estará com ele, no final; na raia macia, maiores atenções merece o pilotado de Pierre. Mon Talisman retorna em condições animadoras, mas não atingiu ainda o seu melhor estado.

6.o PAREO — "Black Sea" — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16 horas.

Ks.
1 Nimbus, L. González . . 55
2 Usastro, O. Santos . . 55
(3 Edimburgo R. Zamudio 55
3(
Cismero, P. Vaz . . . 55
(5 Coli, O. Rosa 55
4(
(6 Halte-lá, O. Reichel . . 55

Edimburgo correu uma enormidade, ha uma semana, no classico, e não deve agora perder. Nimbus, em grande forma, e Cismero, em periodo de franca evolução, podem ser tidos como os mais diretos adversarios daquele nosso favorito. Halte-lá já figurou em tal companhia e seu rendimento é maior, na grama. Mas, francamente, a turma está reforçada. Uastro ganhou bem, na turma de perdedores, mas aqui, logicamente, não é facil repetir. Coli, sempre falado, nada tem produzido. Vamos ver como ele se portará no bridão.

7.o PAREO — "Good Luck" — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.

Ks.
1 Gloxinia, M. Signoretti 54
2 Uncastillo, P. Vaz . . . 58
(3 Bahranel, M. Cataldi . 48
3(
(4 M. Rouge, O. Reichel 54
(5 Alcoy, E. Garcia . . . 54
4(
(6 Tesalia, R. Olguin . . 48

Gloxinia, que correu uma enormidade, ha uma semana, ao estrear, tem agora boa oportunidade de vencer. Tesalia, que vai leve e correu bem, ha uma semana, vale agora como boa indicação para a dupla. Baharanell é da grama e nesse terreno já escoltou Sidon. Deve ser olhada como adversaria certa e de bons recursos. Uncastillo correu pouco, na ultima apresentação, e seu rendimento, na grama, não é ainda conhecido. Moulin Rouge não deixou impressão ao estrear e não parece mesmo em grande estado. Alcoy é estreante. Em S. Vicente, na quarta-feira, nada produziu. O seu estado é animador.

8.o PAREO — "Buckless" — Cr$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 17,20 horas.

Ks.
1 Bohemio, L. González . 56
1' First Empire, O. Rosa . 56
2 Fascination, O. Reichel 54
(3 Gafeur, P. Vaz 56
3(
(4 Boa Estrela, J. P. Sousa 54
(5 Mauritania, L. Osorio 54
4(
(6 Galega, E. Garcia . . 54

Bohemio, atravessando uma fase feliz, está apto a lograr outra vitoria. Terá a sua poule o reforço de First Empire, que tambem anda muito bem. Fascination, que rendeu pouco na ultima apresentação, e Boa Estrela, que tem acusado grandes progressos, perfilam-se como as mais diretas adversarias da parelha pensionista de M. Branco. Mauritania reaparece com exercicios regulares e Gafeur está em turma dentro dos seus recursos. Galega está, pelo menos, aparentemente, deslocada no meio.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 e 15 horas.

Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
EL CARIM	XANDE	CARTAGO
MAJDUBE	ROSSINI	NARDO
CANINDE'	SINHA'	APIAÍ
CADILAN	FILOCA	NOTORIUM
GARIMPEIRO	ONDINO	M. TALISMAN
EDIMBURGO	NIMBUS	CISMERO
GLOXINIA	TESALIA	BAHARANELL
BOHEMIO	BOA ESTRELA	FASCINATION

AMRY LEVANTOU BEM O MELHOR PAREO DE ONTEM

Mister Schuch voltou a ganhar e Iucatan construiu a sua vitoria ao longo dos 1.800 metros — Macau, Gran Bonéa, Dion e Olera, os demais vencedores de ontem — Resultados gerais dos diversas pareos

O festival de ontem, à tarde, em Cidade Jardim, esteve à altura do que se esperava. Um grande publico, e todo ele entusiasta, esteve no hipodromo. Não faltaram aplausos aos diversos ganhadores e até um esboço de vaia dirigida a Pierre e Osorio se fez ouvir, no calor do entusiasmo.

Financeiramente, a jornada surpreendeu. Atiraram-se os apostadores com vontade em busca das poules e o movimento subiu a 16 milhões, em numeros redondos, sem se computar os concursos, que andaram pela casa do milhão.

Os resultados não surpreenderam. E' verdade que Iucatan correu mais do que se poderia esperar, mas nada de anormal; peripecia de carreira, apenas. Tambem outros correram pouco, como Buena Dicha, Araguaya, Celeuma e Lia.

Se uma nota feia houve foi aquele segundo de Flag Day, no primeiro pareo. A tordilha andou querendo ganhar, mas levou um merecido castigo.

MACAU GANHOU A PROVA INICIAL

A preferencia da "catedra" esteve com a parelha Macau-Araly e não tiveram por que se queixar os apostadores. Deu susto, mas logrou corresponder o Macau, muito bem acionado, "expremido" mesmo ao todo pelo Gonzalez. Encontrou ele uma barreira dificil na tordilha Flag Day.

Flag Day correu agora de verdade. Foi para a dianteira nos primeiros metros e custou a se entregar. Estava disposta a ganhar, mesmo contra o gosto do publico, que com razão, a desprezara nas apostas. Levou um castigo que veio de avião.

Mandú voltou a correr bem, mas ficou com o terceiro posto.

GRAN BONEA GANHOU MESMO MAL CONDUZIDA

Egito foi o destacado favorito dos apostadores, com 40 mil e tantas poules, e acabou saindo do marcador. Apareceu em carreira nos 700 metros, mas, na reta, antes mesmo de ameaçar a posição de Bucefalo, que fazia o "train", foi batido por Gran Bonea. Só melhorou para segundo quando Bucefalo parou, mas logo depois perdeu a colocação em favor de Baturité, conforme revelou a chapa fotografica do "olho mecanico".

Gran Bonea não podia ter recebido pior direção. Foi, ficou e voltou, corrida às tontas. Mas, na reta, ganhou terreno e ainda ganhou a prova. Tinha sobras de quilometros.

IUCATAN GANHOU DE LAÇO A LAÇO

Buena Dicha foi a favorita da carreira e não portou-se grande coisa. Foi vista na primeira fase, mas desapareceu cedo e entrou longe, sem deixar impressão.

Iucatan, de laço a laço, construiu a sua vitoria. Teve sempre a segui-la o Cauim, mas em fase alguma perigou a sua posição. Sempre com ação desenvolta cobriu o percurso e ainda ganhou com luz.

Cauim conservou o segundo posto, na passagem pela linha de sentença, escoltado de perto por Fakir e Darik. Aquele acabou pagando o terceiro placé, a despeito de desgarrar em toda a reta.

Maravilha, nem mesmo na mão do Pierre, saiu do lugar.

DION GANHOU EM "BAIXO DE PAU"

Mogy Guassú, amparado pelo retrospecto, foi o favorito do pareo e correu muito longe, na primeira fase. Melhorou, depois, e se colocou em terceiro, já na reta, mas não chegou a ameaçar as posições de Kafelin e Dion, que brigavam pela liderança.

Dion dominou o Kafelin depois de muita luta e depois de apanhar a valer para por ele passar. Abriu luz, no final, e só no final o Olguin pode corrigir a posição.

Canibal não correu mal e não tarda a ganhar nesta companhia.

AMRY GANHOU DE GALOPE O MELHOR NUMERO

A preferencia do mundo apostador esteve com Araguaya, mas o pensionista de Manuel Branco não correu grande coisa. Andou sempre longe e não atropelou, na reta, como de seu costume, terminando fora de marcador.

Amry, que escoltara, ha uma semana, o Jubilo, ganhou agora de galopinho. Colocou-se logo em segundo de Igela e, na reta, por ela passou com facilidade. Destacou-se e ganhou inteiro.

Igela conservou o segundo posto.

MISTER SCHUCH VOLTOU A GANHAR

Mister Schuch, que se impunha pelo retrospecto, foi elevado a um favoritismo proibitivo, mas, felizmente, correspondeu sem dar susto. Andou sempre colocado e ganhou terreno na reta. Melhorou para segundo e carregou sobre o ponteiro Tricolor, que metros antes havia passado por Mineapolis. Dominou sem maiores esforços o pilotado de Cataldinho e destacou-se, para ganhar sem dar susto.

Tricolor conservou comodamente o segundo posto e Ponche Claro, que correu algo longe, chegou a tempo de pagar o terceiro placé.

Celeuma e Lia, depositarios de esperanças, renderam muito pouco.

OLERA ENCERROU A FESTA

Dalton, que reaparecia, foi feito favorito. Não correu mal, já que figurou em todo o percurso e ainda deu inicio ao direito na dianteira. Parou, porém, na reta, e entrou descolocado.

Olera, que se sabia em bom estado, foi a ganhadora da prova. Achou sempre com os primeiros e se dispos a tomar a dianteira, quando Dalton esmoreceu. Fugiu algo e conservou vantagem sobre Biancamano, que se apresentou em segundo, até a linha de sentença.

Advokeitor retornou e não correu mal, pagando o terceiro placé.

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Macau, 58 ks., L. Gonzalez; 2.o Flag Day, 56 ks., R. Zamudio; 3.o Mandu', 54 ks., P. Vaz; 4.o Bison, 58 ks., A. Altran; 5.o Curitibano, 53 ks., C. Taborda; 6.o Araly, 54 ks., O. Reichel; 7.o Riachuelo, 54 ks., O. Santos. Não correu Flama. Tempo: 91". Rateios: Vencedor, Cr$ 22,00; dupla (13) Cr$ 37,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 42,00. Movimento: Cr$ 1.590.340,00. Tratador: C. Arthur. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietario: Nicolau Caggiano.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Clarete ou Machucho e Desamorada.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	37,00
			14	51,00
2	Mandu'	34,00	23	58,00
3	Riachuelo	596,00	24	117,00
4	Curitibano	35,00	34	105,00
5	Flag Day	145,00	11	82,00
6	Bison	75,00	22	915,00
			33	312,00

Macau logrou dominar a tordilha Flag Day com esforço e nos ultimos galões. Felizmente, o castigo anda hoje de avião.

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Gran Bonéa, 52 1|2 ks., E. Vieira; 2.o Baturité, 54 ks., O. Reichel; 3.o Egito, 53 ks., J. P. Sousa; 4.o Verde Paris, 52 ks., N. Pereira; 5.o Bucefalo, 58 ks., V. Pinheiro F.o; 6.o Ingá, 48 1|2 ks., L. B. Gonçalves; 7.o Marilia, 52 ks., C. Bini; 8.o Dispa, 47 ks., A. Françoso. Tempo: 97" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 31,00; dupla (33) Cr$ 57,00. Placés: Cr$ 24,00 e Cr$ 25,00. Movimento: Cr$ 2.244.420,00. Tratador: C. Arthur. Proprietario: José Henrique Silva.

A ganhadora é tordilha, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filha de Gran Fini e Bonéa.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	99,00
			13	16,00
1	Egito	20,00	14	116,00
2	Marilia	125,00	23	112,00
3	Verde Paris	332,00	24	601,00
4	Bucefalo	360,00	34	152,00
6	Baturité	40,00	11	109,00
7	Dispa-Ingá	197,00	22	1.263,00
			44	4.690,00

Mal corrida, mas ainda se apresentou a tempo de ganhar a Gran Bonéa. Baturité formou a dupla em "olho mecanico".

3.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Iucatan, 54 ks., J. P. Sousa; 2.o Cauim, 53 ks., L. B. Gonçalves; 3.o Fakir, 58 ks., L. Osorio; 4.o Darik, 58 ks., H. Molina; 5.o Maravilha, 56 ks., P. Vaz; 6.o Buena Dicha, 54 1|2 ks., M. Carvalho; 7.o Vila Franca, 54 s., A. Altran; 8.o Cleveland, 54 ks., T. O. Silva; 9.o Taquari, 56 ks., A. Aleixo. Tempo: 117". Rateios: Vencedor, Cr$ 112,00; dupla (44) Cr$ 449,00. Placés: Cr$ 51,00 e Cr$ 24,00. Movimento: Cr$ 2.300.370,00. Tratador: C. Arthur. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietario: Stud Monte Alegre.

A ganhadora é preta, tem 7 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pure Boy e L'Hirondelle.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	35,00
1	Maravilha	31,00	13	55,00
2	Taquari	257,00	14	71,00
3	Buena Dicha	25,00	23	40,00
4	Vila Franca	189,00	24	60,00
5	Fakir	60,00	34	94,00
6	Cleveland	135,00	11	340,00
7	Darik	96,00	22	195,00
			33	517,00

De laço a laço Iucatan construiu a sua vitoria. Cauim sempre em segundo formou a dupla e Fakir ficou com o 3.o posto.

4.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Dion, 56 ks., R. Olguin; 2.o Kafelin, 54 ks., F. Sobreiro; 3.o Moggy Guassu', 56 ks., P. Vaz; 4.o Canibal, 56 ks., O. Reichel; 5.o Cazuza, 56 ks., E. Garcia; 6.o Fundamento, 56 ks., L. Gonzalez; 7.o Bauer, 56 ks., L. Osorio; 8.o Rainbow, 56 ks., A. Altran; 9.o Dawn of Glory, 56 ks., A. Aleixo. Tempo: 82" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 41,00; dupla (24) Cr$ 60,00. Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 2.352.330,00. Tratador: R. Rojas. Proprietario: Stud Otro Lance.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Maharajá e Carina.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	35,00
1	Moggy Guassu'	28,00	13	64,00
2	Dawn of Glory	529,00	14	33,00
4	Rainbow	897,00	23	94,00
5	Bauer	132,00	34	93,00
6	Cazuza	79,00	11	420,00
7	Fundamento	61,00	22	1.240,00
8	Kafelin	74,00	33	551,00
9	Canibal	77,00	44	122,00

Dion apanhou a valer, mas ganhou com luz, Kafelin formou a dupla e Moggy Guassu' pagou o terceiro placé.

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Amry, 54 1|2 ks., R. Zamudio; 2.o Igela, 50 ks., R. Olguin; 3.o Moratin, 56 ks., E. Vieira; 4.o Araguaya, 58 ks., O. Rosa; 5.o Dialogo, 54 ks., E. Garcia; 6.o Cassungo, 52 ks., A. Altran; 7.o Cambi, 58 ks., L. Gonzalez. Não correu Pinkerton. Tempo: 94" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 36,00; dupla (13) Cr$ 61,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 20,00. Movimento: Cr$ 2.259.340,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Kurt von Pritzelwitz. Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Rosemary Row e Amrasta.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	30,00
			14	94,00
2	Araguaya	21,00	23	31,00
3	Moratin	154,00	24	80,00
4	Igela	34,00	34	133,00
6	Cassungo	139,00	11	198,00
7	Cambi	127,00	22	154,00
			44	478,00

Ganhou de galopinho o Amry e Igela acabou formando a dupla.

6.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Mister Schuch, 54 ks., O. Rosa; 2.o Tricolor, 53 ks., M. Cataldi; 3.o Ponche Claro, 58 ks., A. Aleixo; 4.o Niquelado, 56 ks., O. Reichel; 6.o Mineapolis, 58 ks., M. Signoretti; 6.o Morceguito, 56 ks., L. Urbina; 7.o Brunei, 56 ks., H. Molina; 8.o Gondoleiro, 56 ks., A. Altran; 9.o Celeuma, 54 ks., P. Vaz; 10.o Idolo, 56 ks., Wilson Mazalla; 11.o Lia, 56 ks., L. Gonzalez; 12.o Vergel, 55 ks., C. Caleri; 13.o Caracol, 53 ks., L. B. Gonçalves. Tempo: 101" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 25,00; dupla (34) Cr$ 47,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 42,00 e Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 2.564.170,00. Tratador: F. V. Navarro. Proprietario: Euvaldo Lodi.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Golden Fizz e Delma.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Ponche Claro	50,00		
2	Gondoleiro	204,00	12	73,00
3	Brunei	227,00	13	41,00
4	Celeuma	55,00	14	99,00
5	Idolo	434,00	23	45,00
6	Caracol	652,00	24	123,00
8	Niquelado	217,00	11	153,00
9	Lia	102,00	22	472,00
10	Morceguito	197,00	33	75,00
11	Tricolor	165,00	44	277,00
12	Vergel-Mineapolis	98,00		

Voltou a ganhar com facilidade o Mister Schuch. Tricolor correu melhor e formou a dupla, ficando Ponche Claro com o terceiro.

7.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Olera, 54 ks., R. Olguin; 2.o Biancamano, 56 ks., L. Gonzalez; 3.o Advokeitor, 56 ks., E. Garcia; 4.o Avante, 56 ks., O. Reichel; 5.o Dalton, 56 ks., V. Pinheiro F.o; 6.o Oshalá, 56 ks., R. Zamudio; 7.o Orriga, 54 ks., E. Vieira; 8.o Dana Black, 54 ks., J. P. Sousa; 9.o Amorozinho, 56 ks., L. Osorio; 10.o Mono Solo, 56 ks., H. Molina. Tempo: 102 1|10. Rateios: Vencedor Cr$ 69,00; dupla (14) Cr$ 54,00. Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ 2.598.750,00. Tratador: A. Pezza. Proprietario: Conde Silvio Alvares Penteado. Criador: O proprietario.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Pizarro e Ocelera.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Orriga	980,00	12	136,00
3	Advokeitor	51,00	13	75,00
4	Mono Solo	1.332,00	23	69,00
5	Dalton	35,00	24	61,00
6	Dana Black	72,00	34	34,00
7	Amorozinho	218,00	11	975,00
8	Avante	110,00	22	1.175,00
9	Biancamano	44,00	33	99,00
10	Oshala	92,00	44	71,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 15.909.770,00. Movimento dos concursos: Cr$ 909.285,00. Movimento dos portões: Cr$ 60.320,00.

Raia de areia macia.

220 MIL CRUZE'ROS POR UM FILHO DE BOSPHORE

50 produtos por quase 5 milhões de cruzeiros na terceira noite dos leilões cariocas

RIO, 27 ("Correio") — Transcorreu bastante animada a 3.a noitada dos leilões cariocas, ontem, no Tattersall.

Foram vendidos nada menos de 50 produtos, por Cr$ 4.940.000,00, como se verá a seguir:

HARAS ARADO

Al Kaid (Alcazar em Ourocava) — Cr$ 70.000,00, pelos srs. A. Batista e I. Bornhausen.

AL OINA (Alcazar em Oreada II) — Cr$ 70.000,00, pelos srs. A. Batista Pereira e I. Bonhausen.

AL PISTA (Alcazar em Pitonisa) — Cr$ 70.000,00, pelos srs. A. Batista Pereira e I. Bornhausen.

AL QUICA (Alcazar em Quiquica) — Cr$ 70.000,00, pelos srs. A. Batista e I. Bornhausen.

PANTRICK (Pantalon em Dirty Trick) — Cr$ 50.000,00, pelo Stud 2 de Abril.

HARAS EXPEDICTUS E S. JOSE'

GREY MISS (Albatroz em Grey Lady) — Cr$ 160.000,00, pelo sr. Gustavo de Carvalho.

ORISSA (Albatroz em Indiana) — Cr$ 110.000,00, pelo sr. Mc Crimmon.

OSLO (Maranta em Orquiduna) — Cr$ 100.000,00, pelo sr. Mac Crimmon.

OLDENBURG (Ever Ready em Cristine Nielson) — Cr$ ...... 120.000,00, pelo Stud 20 de Janeiro.

OCEANIA (Albatroz em Guaratiba) — Cr$ 120.000,00, pelos srs. Victor Guilhen e Jadym G. de Souza.

OTOMANO (Bosphore em Venus III) — Cr$ 100.000,00, pelo Stud Toni.

OGIVA (Heron em Jaffa) — Cr$ 100.000,00, pelo sr. Joel Roxo.

OLDANO (Bosphore em Duchka) — Cr$ 180.000,00, pelo Stud 20 de Janeiro.

ORISSANGA (Maranta em Danaé) — Cr$ 160.000,00, pelo sr. Roberval Baeta Neves.

OAKLAND (Bhosphore em D. Sol) — Cr$ 220.000,00, pelo sr. Mc Crimmon.

OKAYAMA (Maranta em Naylette) — Cr$ 160.000,00, pelo Stud Dulce Semeraro.

HARAS PARANÁ LTDA.

JAJA' (Mahrajá em Grecia) — Cr$ 60.000,00, pelo Stud Urucum.

FELON (Cumelen em Cuquita) — Cr$ 80.000,00, pelo Stud Urucum.

FRASICA (Cumelen em Arranque) — Cr$ 60.000,00, pelo Stud Urucum.

FEDORA (Cumelen em Crimson) — Cr$ 75.000,00, pelo Stud Urucum.

ITACORA' (Diadome em Quinota) — Cr$ 60.000,00, pelo sr. Euvaldo Lodi.

FUNICULI (Winter Garden em Wallaby) — Cr$ 75.000,00, pelo Stud 20 de Março.

FILÃO DE OURO (Winter Garden em Astaruth) — Cr$ ... 55.000,00, pelo Stud 20 de Março.

FAROLI (Winter Garden em Westfalia) — Cr$ 65.000,00, pelo Stud Verde e Preto.

HARAS VALENTE

EUCLIDES (Bala Hissar em Shangai Lil II) — Cr$ 105.000,00, pelo Stud Verde e Preto.

EUCLASE (Illion em Pinta Rubia) — Cr$ 90.000,00, pelo sr. Nelson Frota.

FAIR CALEDONIA (Fairbland em Divisoria) — Cr$ 75.000,00, pelo sr. João Pereira da Fonseca.

FAIR CENTAUR (Fairbland em Melancolica) — Cr$ .... 125.000,00, pelo sr. João Pereira da Fonseca.

CRIADOR SR. LUCIO BITTENCOURT

ANAH (Herón em Palmeira) — Cr$ 65.000,00, pelo sr. Sebastião Ferreira.

HARAS RIACHUELO

BAZAR (Colombo em Barcarola) — Cr$ 165.000,00, pelo Stud Paineiras.

BANZE' (Helium em Ultima) — Cr$ 85.000,00, pelo Stud Paineiras.

BAITACA (Colombo em Estroina) — Cr$ 125.000,00, pelo Stud Paineiras.

BRUMA VELOZ (Helium em Jacutinga) — Cr$ 120.000,00, pelo Stud Paineiras.

HARAS SANTA CRUZ

REQUESTADO (Requeté em Balaka) — Cr$ 70.000,00, pelo sr. Ernani G. Bastos.

DESLUMBRANTE (Requeté em Balaika) — Cr$ 70.000,00, pelo sr. Ernani G. Bastos.

COLOSSO (Requeté em Argentina) — Cr$ 115.000,00, pelo sr. Euclides de Oliveira.

MISS WHITE (Requeté em Columbia II) — Cr$ 60.000,00, pelo Stud Suely.

DONA RITA (Luminar em Santa Rita II) — Cr$ 80.000,00, pelo Stud Suely.

HARAS SINCORA'

JANDU' (Rao Raja em Miss Royal) — Cr$ 60.000,00, pelo Stud 20 de março.

HARAS DA REMONTA DO EXERCITO

BALSAMO (Teruel em Remonta) — Cr$ 50.000,00, pelo Stud Indio.

BANGU' (Miragaio em Dialogita) — Cr$ 85.000,00, pelo Stud Carioca.

BANQUETE (Miragaio em Caldas) — Cr$ 200.000,00, pela sra. Sarah M. Boettcher.

BAURU (Pike Barn em Abundance) — Cr$ 95.000,00, pelo Stud Carioca.

BELO HORIZONTE (Duplicate em Mastergina) — Cr$ ...... 80.000,00, pelo Stud Urucum.

BOCA CALADA (Miragaio em Cidreira) — Cr$ 80.000,00, pelo sr. Gonçalino Feijó.

BOM CONSELHO (Duplicate em Donka) — Cr$ 100.000,00, pelo sr. Jorge Jabour.

BOM GALOPE (Robin the Second em Jubai) — Cr$ 110.000,00, pelo sr. Jorge Jabour.

BOM NOME (Miragaio em Giruá) — Cr$ 85.000,00, pelo Stud Internacional.

BRAÇO FORTE (Coromyth em Madreperla) — Cr$ 130.000,00 pelo Stud Suely.

Comemore a vitória da BARBADA do Dr. SIGA com Gin Seagers

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 4 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 8.245,80.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 10 pontos, cabendo-lhe Cr$ 60.378,20.

BETTING SIMPLES — 100 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 457,30.

BETTING DUPLO — 29 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 21.630,60.

HIPODROMO BRASILEIRO

RIO, 27 (Asapress) — No Hipodromo da Gavea foram corridos na tarde de hoje 8 pareos que apresentaram os seguintes resultados:

1.o PAREO — 1.600 METROS Cr$ 30.000,00

1.o lugar — Linda Dona; 2.o Harem. — Vencedor, Cr$ 56,00; dupla (34) Cr$ 96,00; places Cr$ 21,00 e Cr$ 24,00.

2.o PAREO — 1.400 METROS Cr$ 40.000,00

1.o lugar — Manguarito; 2.o Bananal. — Vencedor, Cr$ .. 23,00; dupla (44) Cr$ 96,00; places, Cr$ 18,00 e Cr$ 18,00.

3.o PAREO — 1.400 METROS Cr$ 30.000,00

1.o lugar — Holão; 2.o Tempo Feio; 3.o Lampo. — Vencedor, Cr$ 47,00; dupla (33) Cr$ 136,00; places Cr$ 14,00, Cr$ .. 17,00 e Cr$ 13,00.

4.o PAREO — 1.300 METROS Cr$ 45.000,00

1.o lugar — Aeropole; 2.o Pandorra. — Vencedor, Cr$ .. 15,50; dupla (24) Cr$ 22,50; places, Cr$ 10,50, Cr$ 11,00.

5.o PAREO — 1.400 METROS Cr$ 30.000,00

1.o lugar — Apinagé; 2.o

(Conclui na 14.a página).



PARQUE NOVO MUNDO

ENTRADA PELA RUA CATUMBÍ e AVENIDA GUILHERME COTCHING

A PONTE DAS BANDEIRAS

HOJE INICIO DAS VENDAS

A FESTA DA IMPRENSA HOJE NA GAVEA

OS INÉDITOS ILESO, ESPINHEIRO, FAIR BIRD, PANCHITO, ENGLAND, PORFIO E PANDO NO CLASSICO "IMPRENSA" — O PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

RIO, 27 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã a sua festa anual dedicada à imprensa, constando do programa de homenagem um almoço, no salão de festas, aos cronistas e aos diretores dos jornais locais.

São em numero de oito as carreiras, avultando, dentre elas, o curioso classico "Imprensa", em milha e reservado a produtos nacionais da nova geração, ainda inéditos. O campo da prova em referencia está muito bem formado e compreende Ileso, Espinheiro, Fair Bird, Panchito, England, Porfio e Pando.

A's provas complementares do programa foram dados nomes de associações de classe.

O PROGRAMA

É o seguinte o programa da domingueira gaveana, já com as montarias assentadas:

1.o PAREO — "Associação de Cronistas Desportivos" — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.

Ks.
1 Surubiú, J. Portilho .. 56
" Gaio, S. Ferreira ... 56
(2 Ornato, P. Coelho .. 56
2(
(3 Good Friend, J. Martins 56
(4 Statano, A. Portilho .. 56
3(5 Paris, J. Tinoco ... 56
(6 Indolente, P. Machado . 56
(7 Odair, U. Cunha 56
4(8 Joylero, O. Macedo .. 56
(" Theóphilo, I. Pinheiro . 56

2.o PAREO — "Centro de Cronistas e Esportistas de Turfe" — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

Ks.
1 Granados, A. Portilho .. 55
" El Gin, D. Moreira .. 51
(2 Paó, XX 55
2(3 Açude, Red. Filho ... 55
(4 Sorrico, C. Moreno .. 55
(5 Seu Acacio, W. Andrade 55
3(6 Corregio, J. Mesquita .. 55
(7 Eracleon, I. Pinheiro .. 55
(8 Eleví, S. Ferreira ... 55
4(9 Crosby, U. Cunha . 55
(10 Egil, J. Tinoco 51

3.o PAREO — "Classico "Imprensa" — Cr$ 100.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.

Ks.
1 Ileso, J. Tinoco .. 55
(2 Espinheiro, I. Pinheiro 55
2(
(3 Fair Bird, J. Mesquita . 55
(4 Panchito, D. Ferreira .. 55
3(
(" England, R. Latorre . 53
(5 Porfirio, C. Moreno .. 55
4(
(" Pando, O. Ulloa 55

4.o PAREO — "Antenor de Lara Campos" — Cr$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15 horas.

Ks.
(1 Hidalga, D. Ferreira .. 58
1(
(2 Morena Linda, n|correrá 51
(3 Lilac, D. Moreira . 55
2(
(4 Dew Pearl, E. Silva . 51
(5 Coroinha, U. Cunha 55
(6 Cadê, n|correrá 55
3(
(7 Esquiva, J. Tinoco ... 51
(8 Eplantina, J. Mesquita . 55
(9 Elegal, W. Andrade ... 55
(10 Dame, n|correrá ... 55
4(
(11 Piuba, Red. Filho . 55
(" Clarinha, J. Araujo 55

5.o PAREO — "Associação Brasileira de Imprensa" — (Handicap Especial) — Cr$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 15,35 metros.

Ks.
1 Bahari, O. Macedo .. 51
(2 Radar, D. Ferreira .. 61
2(
(3 Rifle, n|correrá 49
(4 Tetzica, U. Cunha ... 48
3(
(5 Bakelita, J. Tinoco .. 49
(6 Toribio, D. Moreira .. 57
4(
(" Retang, O. Ulloa 53

6.o PAREO — "Associação de Cronistas de Turfe de São Paulo" — Cr$ 40.000,00 — As 16,10 horas.

Ks.
(1 Rumena, D. Ferreira . 55
1(2 Amaragi, A. Nobrega .. 55
(3 Bacabal, E. Silva ... 55
(4 Tumuc Humac, U. Cunha 55
2(5 Arouca, D. Moreira .. 55
(6 Escalonia, O. Coutinho 55
(7 Navarra, O. Ulloa 55
3(8 Angatuba, S. Camara . 55
(9 Araçaúva, G. Costa ... 55
(10 Peta, R. Latorre 55
(11 Morena Linda, P. Coelho 55
4(
(12 Apolinea, J. Tinoco .. 55
(" Avecula, M. Mossano .. 55

7.o PAREO — "Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro" — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 16,10 horas.

Ks.
(1 Oxford, D. Ferreira .. 55
1(" Criterium, R. Latorre . 55
(2 Coromy, n|correrá ... 55
(3 Cheque, J. Mesquita 55
2(4 Fair Black, G. Costa .. 55
(5 Utaco, A. Vieira .. 55
(6 Broad. Bil, I. Pinheiro 55
(" Sardo, S. Ferreira ... 55
3(
(8 Aguaí, n|correrá ... 55
(9 Itatí, C. Moreno ... 55
(10 Netunio, O. Ulloa ... 55
(11 El Gin, D. Moreira .. 55
4(
(12 Spencer, A. Nobrega . 55
(13 Egil, J. Tinoco 55

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha à Caixa

8.o PAREO — "Associação de Cronistas de Turfe do Paraná" — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

Ks.
(1 Maná, C. Moreno . 56
(2 Alvino, J. Ribas .. 52
1(3 Darling, P. Coelho .. 54
(4 Mandinga, J. Ramos 52
(" Foliador, XX .. 52
(5 Erin, J. Portilho .. 56
(6 Aviador, M. Coutinho .. 58
2(7 Media Luna, n|correrá . 56
(8 Bombo, U. Cunha .. 54
(" D. Fradique, Red. Filho 54
(9 Hollywood, A. Portilho . 58
(10 Waxy, E. Silva 56
3(11 Ival, M. Henrique .. 54
(12 Mico, R. Martins . 50
(" Mazy, A. Nobrega . 52
(13 Eton, I. Pinheiro 56
(" Onze, G. Costa ... 56
4(14 La Malinche, J. Mesquita 56
(15 Landinho, C. Sousa .. 53
(" Pilantra, D. P. Silva . 58

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ORNATO	SURUBIU'	JOYELERO
PAO'	GRANADOS	SEU ACACIO
PANCHITO	PORFIO	PANDO
PIUBA	HIDALGA	LILAC
RADAR	RETANG	BAHARI
RUMENA	NAVARRA	TUMUC HUMAC
OXFORD	BROAD. BILL	NETUNIO
ERIN	LA MALINCHE	MANA'

O FESTIVAL DE TROTE DE HOJE

Ponto alto o "handicap" da primeira turma de trotadores, com as inscrições de Duque, Future, Alerte, Velocipede, Light e Augusta — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais — Outras notas

A Sociedade Paulista de Trote, completando as suas atividades da semana, fará realizar logo mais, em Vila Guilherme, a terceira jornada. Tudo faz crer que o festival alcançará inteiro sucesso.

O programa, como sempre confeccionado com especial carinho, compreende oito provas, todas cheias e equilibradas.

A carreira de maior importancia é o "handicap" da primeira turma, agora sobre o tiro de 1.850 metros e com as inscrições de Duque, Future, Alerte, Velocipede, Light e Augusta.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote desta tarde, em Vila Guilherme:

1.o pareo — 2.200 metros

Fortuna parece a mais provavel ganhadora. Agrada-nos Sunrise, que está sempre colocada, para o segundo posto. Anabela e Argentina são figuras secundarias.

2.o pareo — 2.200 metros

Hawthorn, ainda em boa companhia, constitui carta de grande respeito. A formula com Joni encontra maior numero de partidarios. Negro Lindo e Timbre podem ser apontados como bons azares.

3.o pareo — 1.609 metros

Flautin, embora em turma repleta de valores, conta com a nossa preferencia. A despeito do "handicap" desfavoravel, Austin é grande candidato à vitoria. Não há como se relegar a plano secundarios Topeka e Arpon.

4.o pareo — 2.200 metros

Cheyenne, algo favorecida no "handicap", forma com Suzanne o duo de maiores possibilidades. Depositario de grandes esperanças é o cavalo Veloz.

5.o pareo — 1.850 metros

Future ganhou impecavel estado e a ele vamos entregar o nosso voto. A formula com Duque parece a de maiores possibilidades. Light tem acusados progressos e não deve ficar de todo esquecida.

6.o pareo — 2.200 metros

Mossoró, que tem chegado perto, é o maior nome da carreira. A dupla deve ser procurada entre Aguateiro, Jocosa e Particular II.

7.o pareo — 2.200 metros

Facon, facil ganhador nesta mesma turma, na sexta-feira, pode repetir. Phoenix, embora algo irregular, é adversario certo. Festin e Apronto estão bem situados na turma e devem correr a contento.

8.o pareo — 2.200 metros

Colorado tem outra vitoria à vista. Diamante é a melhor indicação para a dupla, mas convem não esquecer a parelha Adventurous-Dusty Piece.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 metros.

(1 Fortuna, M. Locatelli .. —
1)
(2 Marusca, J. Belfiore .. —
(3 Sunrise, A. S. Correa 60
2)
(4 Selva, F. Bosco ...... —
(5 Annabela, J. Lorenzini —
3)
(6 Helle, O. Silva .... —
(7 X-9, S. Sapienza 20
4)8 Jaquê, A. Frassi 20
(" Argentina, Am. Frassi —

2.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros.

(1 Joni, A. Carpinelli .... —
1)
(Biguá, J. Furtado 20
(3 Negro Lindo, J. Belfiore 40
2)
(4 Walkiria, O. Silva 40
(5 Timbre, F. Bosco 20
3)
(6 Noble, S .Mendonça . —
(7 Hawthorn, A. S. Correa 40
4)8 Galante, A. Oliveira .. 20
(9 Selma, J. Carpinelli —

3.o Pareo — A's 15,00 horas — 1.609 mts.

1 Austin, A. Ambrosio .. 60
(2 Topeka, J. R. da Silva —
2)
(3 Carolina, P. Santoni ... —
(4 Arpon, J. Belfiore 20
3)
(5 Idaho, L. Rotta 20
(6 Flautim, S. Sapienza . 40
4)
(7 Maringá, X. X. ...... —

4.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

1 Suzanne, P. Santoni . 60
(2 Veloz, J. Lorenzini 60
2)
(3 Tiroleza, J. Pereira .. —
(4 Chyenne, J. Belfiore . 20
3)
(5 Conforme, A. Luiz 40
(6 Particular, X. X. 20
4)
(7 Tala, P. Ramos 20

5.o Pareo — A's 16,00 horas — 1.850 metros.

1 Duque, E. Andreini ... 50
2 Future, V. Carillo 60
(3 Alerte, J. Belfiore .... —
3)
(4 Velocipede, P. Santoni . 40
(5 Light, M. Locatelli ... 40
4)
(6 Augusta, A. Ambrosio .. —

6.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1 Aguateiro, J. M. Anjos 20
1)

(Conclui na 14.a página).

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
FORTUNA	SUNRISE	ANNABELA
HAWTHORN	JONI	NEGRO LINDO
FLAUTIN	AUSTIN	TOPEKA
CHEYENNE	SUZANNE	VELOZ
FUTURE	DUQUE	LIGHT
MOSSORO'	AGUATEIRO	JOCOSA
PACON	PHOENIX	FESTIN
COLORADO	DIAMANTE	ADVENTUROUS

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME



Bonde, onibus e lotaçao — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

TURF DAQUI E DE FÓRA

As carreiras de ontem, em Cidade Jardim, não foram muito favoraveis aos joqueis ponteiros da estatistica. Em todo o caso, o mestre Gonzalez logrou uma vitoriazinha, logo no primeiro pareo, montando Macau, e com ela fugiu mais corpo sobre o Pierre, que passou a tarde em brancas nuvens. Três são agora as vitorias em favor de Gonzalez.

★

Segundo noticiam os jornais de Porto Alegre, será corrido hoje, em Moinhos de Vento, o Premio "A. J. Peixoto de Castro Junior", destinado a animais de 4 anos e mais, nascidos no Rio Grande. A prova, cujo percurso se estende a 1.800 metros, deverá contar com a participação de Talento, Mar Negro, Mansarda, Sibelius, Turupi, Santos e Doutor Homem. De todos parece ser Sibelius o mais indicado para vencedor. E para que tal suceda realmente bastará que ele reproduza sua performance no Premio "Remonta e Veterinaria", disputado ali recentemente. Nessa oportunidade, secundou ele Cravete, que o bateu por dez corpos. Essa enorme diferença, que poderia parecer indice de inferioridade, não o é contudo senão em relação ao "crack" das pistas gauchas, pois então impôs-se ele ao terceiro colocado por cinco corpos. Este, que foi Turupi, será novamente adversario, e sem duvida com possibilidades, o que tambem se pode dizer de Talento. Entre os três deverá estar o vencedor da prova, com a qual presta o Jockey Club do Rio Grande do Sul justa homenagem ao grande criador, que é tambem um dos maiores do Estado.

★

No Bonfim será realizada na tarde de 5.a-feira, dia 1.o de novembro, a festa maxima do turfe local, estando muito bonito o programa.

O campo do G.P. "Campinas" ficou formado por Jupiter, Mustafá, Monte Casino, Campeador, Aciram, Crasuena, Almodovar, Ombu, Julito, Manguari, Terrivel, Falindor e Durango Kid.

★

Noticias telegraficas procedentes de Londres damnos conta de que o joquei campeão britanico Gorden Richards montou o seu 200.o vencedor em seis temporadas turfisticas consecutivas, tendo assim batido, na semana passada, o recorde de grande joquei do seculo passado Fred Archer, que montou 200 vencedores em cinco anos consecutivos.

O total de Richard é 4.367 vencedores. Esta é a 11.a vez que ele atinge o duplo centenario, contra 8 vezes de Archer.

★

Na jornada realizada no primeiro domingo deste mês, em Maronas, na capital uruguaia, triunfou, na eliminatoria dos três anos sem vitoria o potro Chateau Lafitte, que ali defende as cores do "stud" O. G. C., iniciais do conhecido importador sr. Osvaldo Gomes Camisa, que, sob sua jaqueta, reune os animais de varios proprietarios brasileiros, à espera de serem preenchidas as condições exigidas pelas leis brasileiras para poderem entrar no país. Chateau Lafitte, que fazia então a segunda tentativa, bateu por corpo e meio o estreante Petrarca, ao qual prejudicou. Chateau Lafitte nasceu no Haras Casupá e foi arrematado nos leilões por 4.000 pesos.

O FESTIVAL DE TROTE DE HOJE

(Conclusão da 13.a página).

(2 Fa Presto, V. Papaleo . 20
(3 Mossoró, A. Luiz 20
2)
(4 Troika, J. Lorenzini . —
(5 Jocosa, F. Bosco 20
3)
(6 Particular II, A. Amb. 40
(7 Marabá, M. Locatelli .. —
4)
(8 Geme, A. Manzione ... —
7.o Pareo — A's 17,06 horas — 2.200 metros.
(1 Phoenix, S. Sapienza . 60
1)
(2 Last Dream, A. Almeida —
(3 Apronto, J. R. da Silva 20
2)
(4 Sleeper, X. X. 60
(5 Pacon, A. Luiz 60
3)6 Nimble, J. Belfiore ... —
(7 Antioco, M. Locatelli . —
(8 Festim, V. Papaleo ... 20
4)9 Nina, P. Ramos 20
(10 Heedful, A. S. Correa .. —
8.o Pareo — A's 17,30 horas — 2.200 metros.
(1 Colorado, S. Mendonça 40
1)
(2 Capivara, Am. Frassi . —
(3 Diamante, J. R. Silva —
2)
(4 Rual, V. Papaleo 40
(5 Cayman, J. Belfiore .. 0
3)
(6 Delaware, A. Luiz .... —
(7 Pive, A. Carpinelli ... —
4)8 Adventurous, A. S. Cor. 20
(" Dusty Piece, O. Silva . 40

HIPODROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 12.a pag.)

Milu. — Vencedor, Cr$ 27,00; dupla (23) Cr$ 40,00; places Cr$ 15,00, Cr$ 17,00 .

6.o PAREO — 1.300 METROS Cr$ 30.000,00

1.o lugar Galathea; 2.o Florena; 3.o Filha Linda. — Vencedor, Cr$ 214,00; dupla (24) Cr$ 35,00; places, Cr$ 27,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 28,00.

7.o PAREO — 1.600 METROS Cr$ 30.000,00

1.o lugar Incendiario; 2.o D. Euvaldo; 3.o Ronon. — Vencedor, Cr$ 34,00; dupla (23) Cr$ 96,00; places, Cr$ 11,00, Cr$ .. 16,00 e Cr$ 11,00.

8.o PAREO — 1.400 METROS Cr$ 30.000,00

1.o lugar — Mondel; 2.o Maco; 3.o Lucifer. — Vencedor, Cr$ 26,00; dupla (33), Cr$ ... 175,00; places, Cr$ 15,00, Cr$ .. 31,50 e Cr$ 32,00.

Movimento geral das apostas: Cr$ 10.160.375,00.

FUTEBOL VARZEANO

LAUSANE PAULISTA F. C. vs. MONTE AZUL F. C.

Prosseguindo em sua série de bons jogos, hoje, o Lausane Paulista terá em seu campo um sério compromisso frente ao Monte Azul F. C. O prelio desperta grande interesse entre as "torcidas" contendoras. Para o encontro a diretoria do clube de Santa Terezinha pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

G. R. 3 DE MAIO DE SANTANA vs. CANTO DO RIO (C. VERDE)

Hoje, pela manhã, o 3 de Maio de Santana enfrentará em seu campo o Canto do Rio do bairro de Casa Verde. Esta pugna, dado o valor de ambos, deverá ter um transcorrer dos mais movimentados. Os defensores do Lausane devem estar às 13 horas na séde social.

BANDEIRANTES DE SANTANA vs. CANTO MINEIRO

Na tarde de hoje, o Bandeirantes de Santana terá dificil compromisso frente ao valoroso quadro do Canto Mineiro. O encontro, que terá por local o campo do primeiro, apresenta-se como um dos melhores da tarde. Para o jogo a diretoria do Bandeirantes pede o pontual comparecimento de todos os jogadores às 13 horas na séde social.

G. E. PENITENCIARIA vs. C. A. FLOR DO BRAZ

Na rua Carandiru, em seu otimo campo, o Penitenciaria dará combate aos quadros do Flor do Braz. Clubes de possibilidades iguais, contam em suas fileiras com elementos de boa classe, razão de sobra do interesse que reina entre os seus numerosos "fãs" pela partida. Para o jogo a diretoria do clube de Nini pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, no local do encontro.

DIAMANTE NACIONAL A. C. vs. ALVI-NEGRO F. C.

Em seu campo, hoje à tarde, o Diamante Nacional disputará uma partida amistosa de futebol com o Alvi-Negro F. C. O prelio, dado o valor das equipes em confronto, terá um transcorrer dos mais movimentados e de boa tecnica. Para o embate a diretoria do Diamante Nacional pede o pontual comparecimento de todos os jogadores às 13 horas no local do encontro.

G. E. CRUZEIRO DE TUCURUVI vs. 28 DE SETEMBRO DO IPIRANGA

Boa partida de futebol será efetuada hoje à tarde no campo do G. E. Cruzeiro de Tucuruvi entre este e o 28 de Setembro do Ipiranga. Dois clubes de possibilidades iguais deverão apresentar aos seus numerosos "torcedores" bom espetaculo futebolistico. Para o compromisso a diretoria do Cruzeiro pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

SALADA F. C. vs. NOVA NEUSA F. C.

Bastante prometedora será a tarde de hoje no campo do Salada, no bairro do Tatuapé, quando em disputa de duas partidas de futebol o primeiro dará combate ao Nova Neusa F. C. Para a peleja a diretoria do Salada pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, às 13 horas, na séde social.

A. A. GUARANI (TATUAPE') vs. GIOSUE' COLOMBO F. C.

Mais um bom jogo será realizado hoje à tarde no campo do A. A. Guarani. A partida em que estarão frente a frente dois dos mais categorizados esquadrões do futebol menor vem despertando grande interesse nos bairros de Tatuapé e de Penha. Para o confronto a diretoria do Guarani pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

C. A. DEMOCRATICO (VILA MAZZEI) vs. E. C. MANDAQUI

Em disputa de uma taça, o C. A. Democratico medirá forças hoje à tarde com o E. C. Mandaqui. Tratando-se de dois dos mais fortes clubes da linha Cantareira grande deverá ser os presentes ao jogo. Para o compromisso a diretoria do Democratico pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores às 13 horas, na séde social.

C. A. VILA MAZZEI vs. PORTUGUESA DE TUCURUVI

Em disputa de valiosa taça, realiza-se hoje à tarde em Vila Mazzei a partida entre o C. A. Vila Mazzei e a Portuguesa de Tucuruvi. Este jogo, dado o valor e rivalidade esportiva existente entre os contendores, deverá atrair numeroso publico ao local do encontro. Para o compromisso a diretoria do Vila Mazzei pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

C. A. SOCORRO (S. AMARO) vs. C. A. JUVENTUS DE VILA MARIANA

Em disputa de mais uma rodada do campeonato varzeano da F.P.F., realiza-se hoje à tarde, no campo do primeiro, na localidade de Santo Amaro, a partida entre o C. A. Socorro e o C. A. Juventus de Vila Mariana. O jogo em que dois fortes contendores entrarão em luta para a conquista da vitoria promete agradar aos presentes. Para o embate a diretoria do Socorro pede o comparecimento de todos os jogadores às 13 horas, na séde social.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CONCLUIDAS AS APURAÇÕES DAS ELEIÇÕES EM SANTOS

SANTOS, 27 (Da sucursal) — Conforme haviamos noticiado, a apuração oficial das eleições divergia dos resultados extra oficiais publicados pela imprensa. Dois candidatos, um da U. D. N. e outro do Partido Socialista tinham sido desalojados pelos respectivos suplentes. Um desses candidatos, não se conformando com os resultados apurados, requereu a recontagem dos mapas. O juiz eleitoral da 118.a zona, dr. Benedito de Oliveira Noronha, deferiu o pedido e convocou todas as juntas apuradoras para uma nova verificação, na qual se constatou que o sr. Silvio Fortunato se elegera em segundo lugar pelo Partido Socialista, e o sr. Valter Roux Paulino, tambem em segundo lugar pela U. D. N., desalojara dessa posição o dr. Cipriano Marques Filho. Desse modo, ficou assim constituida a Camara Municipal de Santos, salvo modificações que poderão ocorrer com as eleições suplementares da 106.a, 107.a e 117.a secções, cujas urnas continham sobrecartas a mais e por isso foram anuladas:

Partido Social Progressista: Gustavo Martini, Henrique Soler, Luiz La Scala, Silvio Fernandes Lopes, Laurindo Chaves, Aristoteles Ferreira, Washington di Giovani e Manuel Paulino (oito vereadores).

Partido Social Democratico: Agostinho Ferramente da Silva, Antonio Bento do Amorim Filho, Julio Moreno, João Inacio de Souza, Domingos Fuschini, Remp Petrarchi, Joaquim Coutinho Marques (sete vereadores).

Partido Trabalhista Brasileiro: Antonio Moreira, Paulo Nakandakare, Florival Barleto, Francisco Mendes, Valdemar Noschese, Benedito Neves Góes, José Cintra Batista (sete vereadores).

Partido Socialista Brasileiro: João Carlos de Azevedo e Silvio Fortunato (dois vereadores).

União Democratica Nacional: Pedro de Castro Rocha e Valter Roux Paulino (dois vereadores).

Partido Democrata Cristão: Artur Rivau e Lucio da Silva Graça (dois vereadores).

Partido Trabalhista Nacional: José Carlos Junior e Antonio Alves Figueiras (dois vereadores).

Partido Social Trabalhista: Wilson dos Santos Ferreira (um vereador).

Ao que se informa, o Partido Social Trabalhista interpôs recurso contra a eleição do sr. Wilson dos Santos Ferreira.

AS BALSAS NÃO PODERÃO SER UTILIZADAS

O governo de S. Paulo, adquiriu varias barcaças de desembarque, ha anos, para serem utilizadas como "ferry-boats" em diversos pontos do Estado. Não houve entretanto o cuidado de verificar se essas embarcações se prestavam à finalidade a que se destinavam, ou que pelo menos serviu de pretexto ao negocio. As primeiras a chegarem ao país foram enviadas para o rio da Ribeira, mas não puderam ser utilizadas, porque não haviam recebido as modificações necessarias, a começar pelas helices que foram instaladas acima do nivel de agua. Estão, portanto, até hoje, encostadas, apodrecendo.

Quatro delas tiveram quase a mesma sorte. Sua viagem foi tormentosa e cheia de incidentes e ainda não terminou. Durante quase dois anos estiveram retidas no porto de Belem, penhoradas por uma empresa que não recebera o pagamento de importancias que lhe eram devidas.

Ha meses, resolvida a situação pelos novos administradores de S. Paulo, reiniciaram a viagem, com o fim de se destinarem ao "ferry-boat" do Guarujá, sendo esperadas em Santos nos próximos dias. No entanto, tambem estas não serão utilizadas, ao menos de acordo com o dr. Nilo do Amaral, secretario da Viação, o qual, falando à reportagem, hoje, no Itapema, declarou que talvez essas embarcações não possam ser utilizadas nessa finalidade. Assim, determinou s. s. a construção de novas balsas, para melhorar aquele serviço, dando-lhe as condições exigidas pelo movimento de veiculos entre Santos e o Guarujá, condições essas presentemente precarias, obrigando às vezes a longas esperas de um lado e outro do canal.

SUBSTITUIÇÃO DE FERROVIA POR ESTRADA DE RODAGEM

O dr. Nilo do Amaral, secretario da Viação, esteve hoje no Guarujá, em visita a diversos serviços afetos à sua pasta. Recebido pelos srs. Antonio G. Freitas, diretor da Repartição do Saneamento, Abilio Branco e major Torres Leite Soares, respectivamente prefeito e prefeito eleito do Guarujá, deputado Atié Jorge Couri e outras pessoas de destaque, o sr. Nilo do Amaral visitou os serviços do "ferry-boat", os trens eletricos, as barcas, a estação do Itapema, o estaleiro, etc.

Em resultado dessa visita, deverá ser providenciado pela secretaria da Viação a substituição da atual linha dos trens eletricos do Guarujá por uma estrada de rodagem, solução julgada mais consentanea com a necessidade de melhoria das comunicações com a bela localidade praiana.

CADAVER A' TONA DAGUA

Boiando proximo à Ilha das Palmas, foi encontrado na manhã de hoje, pela Policia Maritima, o cadaver de Valdomiro Gonçalves, de 35 anos de idade. Ha dois dias, saira ele, acompanhado de seu pai, Francisco Gonçalves, em uma fragil canoa, para pescar, não mais retornando.

Por determinação da autoridade de plantão, foi o cadaver removido para o necroterio do Saboó, onde ficará à disposição dos medicos legistas.

ATROPELAMENTO

Na manhã de hoje, por volta das 8 horas, ao pretender atravessar a Via Anchieta, proximo ao pedágio, o operario do D. E. R., José Maria, residente em Cubatão, foi atropelado pelo caminhão de chapa 98-262, guiado por Anibal Sanches de Lima. A vitima, em estado grave, foi transportada para esta cidade, onde, após receber os primeiros curativos no Pronto Socorro foi internada no Hospital da Santa Casa.

CAMPINAS

CAMPINAS, 24 — NOVA CAMARA MUNICIPAL — O resultado final das apurações foi o seguinte: Partido Republicano elegeu um vereador, sr. Osmando Mascaro; Partido Socialista Brasileiro, um vereador, sr. Eduardo Barnabé; Partido de Representação Popular, dois, srs. Laerte de Morais e Mucio Drumond Murgel; Partido Social Democratico, três, srs. Mario Gianini, Salvador Teixeira Penteado e Antonio Duarte da Conceição; Partido Social Trabalhista, um, sr. Fortunato Galani; União Democratica Nacional, três, srs. Adalberto Prado e Silva, Messias Gonçalves Teixeira e Guido Camargo Penteado Sobrinho; Partido Trabalhista Brasileiro, cinco, srs. Carlos Grimaldi, José Nicolau Ludgero Maselli, José Ataliba Ozamis Oboin Gomes, Miguel Monteiro Neto e Atilio João Giordano; e finalmente, o Partido Social Progressista, com sete vereadores, srs. Adolfo Carlos Guimarães, Miguel Vicente Cury, Alfredo Gomes Julio, Luiz Signorelli, Moacir Prado, Antonio Leite Carvalhães e José Maria Matosinho.

Existe uma urna anulada e três impugnadas, que poderão ainda modificar a constituição da Camara e mesmo da Prefeitura, pois a diferença do candidato Mendonça de Barros sobre o candidato Renato Henry é apenas de 210 votos.

VISITAS ILUSTRES — Estiveram em Campinas, com o objetivo de visitar o Instituto Agronomico os embaixadores da Columbia no Paraguai e no Brasil, srs. Carlos Albernoz, da Columbia no Paraguai e Dario Botero Iraza, no Brasil, ambos acompanhados das suas esposas.

Foram recebidos no salão da Diretoria pelo sr. José Vizioli, diretor substituto do Instituto Agronomico e dali após ligeira palestra, seguiram para a Estação Experimental Central (Fazenda Santa Elisa), onde são realizados os mais importantes trabalhos referentes ao café, cultura de muito interesse para aquele país.

Naquela dependencia do Instituto Agronomico, os ilustres visitantes, acompanhados pelos tecnicos da Secção de Café, fizeram demorada visita às diversas instalações, mostrando-se, grandemente, entusiasmados pelos viveiros e ensaios sobre o cafeeiro.

Os tecnicos encarregados das diversas pesquisas e experiencias prestaram detalhadas informações e esclarecimentos aos visitantes, que se mostraram bem impressionados, tanto pelas realizações, como pelas atenções de que foram alvo no desempenho de sua missão junto ao Instituto Agronomico.

"NOITE TROPICAL" — A fim de assistirem ao baile da 10.a noite tropical, como hospedes oficiais da cidade, deverão estar presentes os srs. brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronautica; brigadeiro Fontenelli, diretor daquela arma e a aviadora Anesia Pinheiro Machado.

Nessa ocasião, será empossada a "Garota Tropical" de 1951.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 76 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

CAPIVARI

Capivari, 3 — ACLAMADO PELO POVO — — Em 16 deste, às 20 horas, o sr. José Estanislau do Amaral Filho, recentemente, eleito prefeito municipal de Capivari, através do microfone da Radio Independencia, dirigiu seu agradecimento e saudação aos capivarianos.

Para ouvi-lo, enorme massa popular se postou em frente ao predio da Radio Independencia.

Na saida, o povo começou a dar vivas ao candidato vitorioso, acompanhando-o, a pé, pelas ruas da cidade até ao Hotel Brasil, onde se acha hospedado.

Ali, o sr. José Estanislau do Amaral Filho foi de novo, vibrantemente, saudado pelos populares, tomados de um entusiasmo quase fanatico, entre êles os srs. Morais Sarmento, José Carneiro, Duilio Dati, Tereza Janota, em nome da mulher capivariana, Mario Bernardino de Campos e Francisco Maschieto, tambem eleito vice-prefeito.

Em certo momento, a luz eletrica infamerrima, talvez por sabotagem, deu mais uma de suas costumeiras "mancadas", não arrefecendo isso os aplausos freneticos e cantos da formidavel multidão empolgada pela estrondosa vitoria eleitoral do seu candidato, continuando a aplaudi-lo mesmo no escuro, durante horas inteiras, espetaculo esse jamais observado em nossa terra, como homenagem a um homem publico benquisto.

ANIVERSARIO DE JORNAL — O semanario o "O Progresso", de Rafard, Distrito de Capivarí, sob a direção e redação do veterano jornalista sr. José Miguel Bósio, completou, no dia 7 de outubro, o 29.o aniversario de existencia, o que atesta a sua estima no local onde é editado.

FALECIMENTO — Faleceram em Capivarí, em 22 deste, os srs. Jacob Forti e José Falcirolli, grandemente estimados na cidade, causando seus passamentos profundo pesar entre os capivarianos.

PRO' VILA-ASILO — A Associação de S. Vicente de Paula lançou, pela imprensa, um apelo a todos os corações generosos para cue contribuam, com qualquer quantia em dinheiro, para a construção necessaria de novas casinhas na Vila Asilo, destinadas ao abrigo de pobres velhos desamparados.

BODAS DE PRATA — O casal Luiz Quagliato Filho-d. Benedita Gonçalves Quagliato, celebrará em 28 do corrente, suas bodas de prata.

CASAMENTO — No dia 28, realizar-se-á o casamento do sr. Hernani Teixeira com a sra. Inês Quagliato.

A 1.a "Caça ao Tesouro" em São Paulo

(Conclusão da 9.a página).

se dirigir. Neste lugar, uma pessoa conhecida ou facilmente reconhecivel, depois de ter assinado e colocado a hora no comprovante, entregará ao chefe de equipe um novo envelope, numerado respectivamente, o qual conterá outro problema a ser resolvido e que indicará a segunda etapa, e assim por diante. Art. 4 — No fim de cada problema estará indicada a hora até a qual o concorrente poderá ser atendido na etapa indicada pelo problema. Art. 5 — Chegando na ultima etapa, o concorrente receberá as instruções para a pesca do tesouro. Art. 6 — O chefe de equipe deverá entregar no final o comprovante e todos os envelopes com as respectivas charadas. Art. 7 — A juria reserva-s eo direito de desclassificar aqueles que não obedecerem o presente regulamnto. Art. 8 — Será considerado vencedor o concorrente que tiver completado o percurso com o menor tempo.

Inscrições: — Acham-se abertas até às 14 horas de hoje. Informações pelos telefones: 31-1620; (Maria Bonomi), — 31-4938 (Maria Helena Supilcy) e 8-6670 (Dino Samaya).

RIO DAS PEDRAS

RIO DAS PEDRAS, 24 — USINA BOM JESUS S.A. — Acham-se em franco progresso as obras para a construção da Usina São Bom Jesus, que se destinará à produção de açucar e alcool.

NOVO MEDICO — Para exercer as funções de medico sanitarista no Posto de Assistencia Medico Sanitaria local, foi nomeado o dr. Geraldo de Maria Camargo Madeira, que residia em Tieté.

SURPREENDIDO O COMERCIAL COM A DISPOSIÇÃO DO IPIRANGA

2 a 1, para o clube do Sacoman, o resultado da partida disputada na rua Javarí

Comercial e Ipiranga jogaram, ontem, à tarde, no campo do Juventus, oferecendo ao publico um espetaculo apenas regular. O Comercial, durante o primeiro tempo, surgiu um tanto desorganizado, não se encontrando e não conseguindo impressionar bem. O Ipiranga, neste periodo, atuou bem melhor. Pareceu ter alguma estrutura. Chegou a agradar, merecendo o um a zero registrado por Walter, aos 27 minutos.

No segundo tempo, o jogo teve outro desenrolar. O Ipiranga, de quadro nitidamente ofensivo, passou à situação de quem se defendia. Concentrou-se bastante na defesa, atacando apenas isoladamente. Era, com efeito, o Comercial que procurava o empate. E, quando, pela insistencia de seus movimentos ofensivos, deu a impressão de que iria empatar, eis que o Comercial, aos 42 minutos, sofreu o segundo "goal", feito por Vivaldo ,após a trave de Bino haver devolvido um tiro perigosissimo. E' certo que o Comercial, ingratamente surpreendido, reagiu e fez o seu tento de consolação. Mas, não evitou a derrota, quando bem que chegou a merecer o empate.

Os quadros se apresentaram assim formados: IPIRANGA — Samarone; Henrique e Valdemar; Gonçalves, Reinaldo e Belmiro; Vivaldo, Chuna, Alvaro, Walter e Flavio. COMERCIAL — Bino; Valussi e Belfare; Ferrão, Clovis e Pian; Durval, Severo, Vacaro, Jonas e Trelêse.

O tento do Comercial foi feito por Clovis.

O arbitro foi o sr. José de Moura Leite.

O prelio rendeu Cr$ 12.640,00, tendo o Comercial derrota a equipe mista do Ipiranga, por 4 a 1.

Secção Comercial

A SITUAÇÃO DO DOLAR NA AREA DO ESTERLINO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Uma das principais pressões sobre as reservas de ouro e dolares do Reino Unido é o grande aumento nas despesas de importação de todos os paises da área do esterlino. O aumento nas despesas em dolares do Reino Unido já é, agora, de conhecimento comum. O que nem todos sabiam era que as despesas dos outros paises da área do esterlino, para pagamento de suas importações da zona do dolar, são ainda maiores.

Este fato se torna evidente através das estimativas norte-americanas a respeito da balança de pagamentos dos Estados Unidos dos dois primeiros trimestres do corrente ano.

As duas tabelas seguintes demonstram as contas em dolares do Reino Unido e dos outros paises da área do esterlino separadamente.

CONTAS DA ÁREA DO ESTERLINO — (REINO UNIDO)
(Milhões de dolares) — 1951
MEDIA ANUAL

	2.o Trim.	1.o Trim.	1950
Importações dos EE. UU.	784	648	517
Export. para os EE. UU.	524	464	348
Balança comercial	— 260	— 184	— 169
Renda invisivel	+ 176	+ 80	+ 202
Totais	— 84	— 104	+ 33

OUTROS PAISES DA ÁREA DO ESTERLINO
MEDIA ANUAL

	2.o Trim. 1951	1.o Trim. 1951	1950
Import. dos EE. UU.	1.324	1.020	822
Export. para os EE. UU.	2.180	1.920	1.269
Balança comercial	+ 856	+ 900	+ 447
Renda invisivel	— 196	— 112	— 156
Totais	+ 660	+ 788	+ 291

Evidencia-se, pelas tabelas citadas, o grande aumento de importação de mercadorias norte-americanas nos outros paises da área do esterlino, afora a Inglaterra. No segundo trimestre deste ano, os gastos em dolares destes paises foi 50 % maior do que em 1950. Não é possivel dizer até que ponto isto representa o aumento dos preços em dolares dessas mercadorias ou o aumento do volume das importações. As estatisticas oficiais americanas, no entanto, indicam que apenas um quarto do aumento do valor das exportações norte-americanas entre os primeiros dois trimestres do corrente ano pode ser atribuido ao aumento de preços. O aumento nas importações da área do esterlino reflete, provavelmente, a suspensão, no inverno passado, das restrições contra as importações da área do dolar, acordadas em julho de 1949. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, durante a semana ontem finda, ainda não se refez da calmaria que o domina já há varias semanas.

— As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as mesmas da semana anterior.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sabados, não funcionou.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café em Nova York não funciona aos sábados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 30.382 sacas, somando, desde 1.o do mês 496.659 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos:	Fech. de hoje Comp Cr$	Vend Cr$
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez. . . .	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952 .	197,00	197,50
Julho-dez. de 1952 .	197,50	198,00
Janeiro-junho 1953 .	198,00	198,50

Periodos:	Fech. ant. Comp Cr$	Vend Cr$
Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez. . . .	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952 .	197,00	197,50
Julho-dez. de 1952 .	197,50	198,00
Janeiro-junho 1953 .	198,00	198,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	18.28
Londres, pronta	51.46,40
Buenos Aires	1.27,02
Montevideu	7.39,64
Estocolmo	3.55,51
Paris	0.525
Berna	4.21,55
Lisboa	0.63,34
Checoslovaquia	0.36,76
Amsterdam	4.82,84
Bruxelas	0.36,42

	Vendedor Cr$
Londres	52.41,60
Nova York	18.72
Buenos Aires	1.29,64
Montevideu	7.67,21
Madrid	1.70,96
Bruxelas	0.38,78
Perú (soles)	1.20
Checoslovaquia	0.37,44
Paris	0.535
Estocolmo	3.62,09
Berna	4.32,82
Lisboa	0.65,72
Amsterdam	4.91,77

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41,60
Estados Unidos	18.72,00
Uruguai	—
Holanda	—
Suiça	4.32,05
Belgica	0.37,78
França	0 05,35
Suecia	3.62,09
Dinamarca	2.73,53
Portugal	0.65,72
Taxa media da libra do mês de setembro . .	52.41,60

ALGODÃO

Em Nova York, o termo abriu com mercado muito estavel, registrando-se alta parcial de 1 a 9 pontos. No pregão de fechamento, as cotações apresentaram baixa de 8 a 15 pontos, tendo o disponivel uma quéda de 10 pontos. O algodão do Norte, não alterou suas ofertas.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇAO

Dia 25-10, 725 fds. Dia 26-10, 896 fds. Dia 27-10, 1.191 fardos.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM 1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 39-9	7.101.099	8.084.293
De 1-10 a 25-10 (x)	797.050	4.368.100
Em 26-10 (x)	46.550	289.750
TOTAL	7.944.699	12.742 143

DATA	EXTERIOR 1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 39-9	97.872.346	110.906.459
De 1-10 a 25-10 (x)	7.858.210	6.152.200
Em 26-10 (x)	541.690	98.230
TOTAL	106.272.26	117.156.889

(x) Dados sujeitos a retificações.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado, extra	233,50
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,86
Mascavo	160,3

DAS USINAS DO ESTADO
(Posto vagão)

Para o atacadista:	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacado para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 25-10-51

	Estoque atual (ks.)
Algodão em rama .	43.633710
Linter	975.198
Açucar	4.105.839
Alfafa	141.978
Amendoim .. .	1.781.713
Arroz benef.	6.171.789
Café	2.605.242
Farinha Mandioca .	26.759
Farinha de raspa de mandioca	96.450
Farinha de trigo ..	18.200
Feijão	7.244.940
Mamona	387.939
Meio arroz	472.900
Milho	516.180
Quirera de arroz ..	13.080

BANANA

S. PAULO, 27.

Cotação no mercado de banana:

Por toneladas de cachos — De 650,00 a 700,00.

Baixa de 50 a 100 cruzeiros.

Desembarques:

Barra Funda — 29 vagões.

Pari 14 vagões.

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

AÇUCAR — Preços tabelados.

ALFAFA — Do Estado, superior 1,65; idem, boa — 1,60; mercado firme.

ALHO — Nacional, de 1.a — 10,00; de 2.a — 9,00; de 3.a — 8,00; mercado frouxo.

AMENDOIM — Especial — 80,00; Superior — 78,00; Bom — 76,00; mercado firme.

ARROZ — Funcionou calmo, com seus preços inalterados.

3|4 DE ARROZ — Continua com seu preço cotado a 160|70,00.

MEIO ARROZ — Não sofreu alteração esse mercado — 105|110,00.

QUIRERA — Mercado calmo, com seu preço na base de 90|92,00.

BANHA — Do Estado — N.C.; do Paraná, latas 2 kg. 980,00; em latas de 20 kg. — 960,00, do R. Grande do Sul, pacotes 1 kg. — 960,00; em latas 2 kg. — 990,00; em latas de 20 kg. — 970,00; mercado firme.

BATATA — (nova) — Do Estado, especial — 150|60,00; de 1.a — 120|30,00; de 2.a — 80|90,00; de 3.a — 50|60,00; mercado frouxo.

ERVILHA — Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA — Mercado firme, com seus preços inalterados.

FARINHA DE TRIGO — Preços tabelados.

FEIJÃO: (safra da sêca) — Bico de ouro, especial — 175,00; bom — 160,00; Brancão, sup. — 190,00; bom — 180,00; Chumbão, sup. — 165,00; bom — 160,00; Chumbinho, sup. — 155,00; bom — 150,00; Jalo, sup. — 190,00; bom — 180,00; Mulatinho, sup. — 175,00; bom — 160,00; Opaco, sup. — 180,00; bom — 170,00; Preto, sup. — 190,00; bom — 180,00; Rosinha, sup. — 215,00; bom — 210,00; Roxinho, especial — 270|80,00; sup. — 230|40,00; bom — 210|220,0 — Mercado calmo.

LENTILHA — Nominal.

MAMONA — Ensacada (sacaria usada) — 5,00; Posto Santos (Docas) — desensacada — 4,80; mercado firme.

MILHO — Amarelinho — 101|103,00; Amarelo — 97,00; Amarelão — 95,00; mercado firme.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Há dias, o Conselho Nacional de Estatistica lançou um apêlo ao governo federal, no sentido de favorecer a ampliação da rêde de escolas primarias, em vista da tendencia de estacionamento nas matriculas constatado nos ultimos levantamentos estatisticos.

A proposito, o prof. Teixeira de Freitas, analisando os resultados dos ultimos recenseamentos escolares, afirmou que, em 1949, 1.395.000 crianças deviam ser levadas à escola pela primeira vez. Dessas, porem, somente conseguiram matricular-se 868.000, ficando, pois, sem escola 527.000. Por outro lado, 296.000 crianças então matriculadas não foram além do primeiro ano. Somando êsse numero ao das crianças que ficarem sem escolas, verifica-se que 823.000 permaneceram sem possibilidades de alfabetização. Considerando a elevada porcentagem de evasão escolar nos demais graus do curso primario, chegou aquêle educador à mesma conclusão do Conselho Nacional de Estatistica, pela qual se impõem, com urgencia, o aumento de unidades escolares e o fomento da matricula e da frequencia.

Os dados acima se referem ao país, sendo, entretanto, de considerar que no Sul a situação não se apresenta com essa gravidade, pois, de modo geral, os Estados dessa zona fornecem, através do ensino oficial e particular, instrução a mais de 80% de suas crianças em idade escolar.

Cumpre assinalar que aquêle órgão estatistico reconheceu estar a Campanha de Educação de Adultos contribuindo para alertar a opinião publica a respeito do problema. — (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.)

A familia de

JORGE BASSIL BABADOBULOS

desolada participa o seu falecimento ocorrido ontem, nesta capital e convida seus parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Felipe Camarão, 199, para o cemiterio da Quarta Parada. A familia pede que não sejam enviadas flores ou coroas.

RADIO & TELEVISÃO

Um formidavel tombo marcou a estreia de Elza Marval no Teatro de Operetas

Entrevista com a simpatica e bonita cantora portenha — Artista completa — Interprete de opera, opereta e musica classica

O publico paulista, pela televisão e pelo radio, não se falando em "boites", conhece, de sobra, a linda e simpatica cantora Elsa Marval. Artista de grande valor vocal e cenico, aliado à juventude, simpatia e beleza, Elsa Marval conquistou uma legião de admiradores. Ontem, à tarde, conseguimos entrevistar a jovem cantora argentina. Contou-nos passagens interessantes de sua carreira, com grande simplicidade.

Elsa é filha de uma artista, Maria Del Pilar, espanhola de nascimento e que já tomou parte em varios filmes, inclusive num recente, ao lado de Gregorio Barrios. Elsa Marval sempre gostou do canto, particularmente da opera, tendo grande preferencia por "Madame Butterfly". Não esperava fazer do canto e da dança, pois tambem é ótima dançarina, uma profissão. Tampouco sonhava em ter passagens emocionantes na sua vida. Sem mesmo esperar que pudesse cantar, ensaiou varias operas com professores de grande fama. Isso lhe valeu uma estréia sensacional em "Boheme", sem qualquer ensaio.

UM FORMIDAVEL TOMBO NUMA ESTREIA

Contou-nos Elsa Marval que está no Brasil pela terceira vez e que para cá tornará muitas outras, porque aprecia muito o nosso povo, que considera amante da arte. Visitou-nos em 1944, em 1946 e agora. Cantou nos "grills" de cassinos, no radio e em "boites". Varias cidades do Norte, do Centro e do Sul foram visitadas pela artista argentina. Nesta temporada, cantou no Rio, na Radio Globo; em Natal, Fortaleza, Recife, São Paulo e, dentro de alguns dias, em Porto Alegre, sempre nas "emissoras associadas".

Passemos a palavra à nossa interessante entrevitada:

"Minha estréia no teatro de opereta foi uma verdadeira tragedia, que hoje me dá motivos de risos, mas que chegou a me deixar doente por muitos dias e fez com que minha mãe chorasse muito. Foi na "Viuva Alegre". Entrei em cena, com uma enorme pluma no chapeu; um leque na mão direita e, imponente, cheia de mim, ofereci o braço a um cavalheiro. No primeiro degrau pisei em falso. Tremendo tombo. Decepção para mim e para os meus companheiros de cena e gargalhadas da platéia. Um desastre. O pior é que eu trabalhava, como "segunda", fazia apenas uma semana. Ainda ha mais para completar a tragedia. A "primeira" ficou doente; era muito mais gorda e mais alta do que eu. Minha "toilette" foi improvisada, com alfinetes, costuras, etc., enfim um "arranjo" completo. O ambiente era esse; eu estava emocionada com a estréia e, logo na primeira cena, o tombo, aquele tombo que não mais me sái da memória. No dia seguinte estava "moída" e fiquei de cama tres dias. Felizmente, porem, consegui me recompor e a minha estréia, apesar do desastre, foi aplaudida. Sai-me bem, graças a Deus".

Que tombo! diz Elsa Marval sorrindo. Mas naquela ocasião fiquei tres dias de cama e a "Mamã" chorou muito...

NA "BOHEME" SEM ENSAIO

— "Na opera, minha estreia foi consequencia de audacia e de muita sorte — continuou Elsa Marval. Soube que o soprano de certa companhia ficára impossibilitado de cantar. A empresa, em dificuldades. Conhecia superficialmente o diretor. Apresentei-me a ele tres dias antes do espetaculo. Disse-lhe que cantaria a "Boheme". Perguntou-me se conhecia a opera. Afirmei-lhe que sim e menti, dizendo que já a havia interpretado em Rosario, inventando tambem o nome do regente. Mas, surgiu uma dificuldade. Não havia ensaio. Assim mesmo "topei a parada", como se diz no Brasil. Chegando em casa contei a "mamã minha aventura. Chamou-me de louca e postou-se, na estreia, no palco, atrás do pano, pondo-se a chorar. A opera é facil e eu a conhecia muito bem. Tambem dessa vez tive sorte. Fui feliz".

"MADAME BUTTERFLY", UM GRANDE SONHO

Prossegue Elsa Marval:

— "Outra emoção, talvez a maior, foi na estreia em "Madame Butterfly", a opera que mais adoro e que sempre sonhei interpretar, mas nunca julguei que o conseguisse. Quando, com os trajes orientais, caraterizada, subi umas escadas, postei-me no alto, antes de descer outra vez, olhei para a orquestra, para o palco, para a plateia. Não acreditei. Para mim aquilo era um sonho. Parei um instante, vivamente emocionada e prossegui a interpretação. Tambem fui feliz".

UMA GRANDE ARTISTA

Elsa Marval é uma artista completa. Possui excelente voz, arte cenica, beleza e juventude. Na TV Difusora tem sido uma grande atração. Terminará a serie de audições da temporada amanhã no Sumaré. Depois seguirá para Porto Alegre, regressando a Buenos Aires, para viajar, em seguida, para o Perú e Chile, além de outros paises sul-americanos. Já tem um contrato assinado para uma temporada de oito meses na Espanha, que anseia por conhecer. Atuará, tambem, em outros paises europeus e talvez nos Estados Unidos. Prometeu ao cronista que voltará a São Paulo, porque aprecia o nosso povo e aqui passou muitos momentos felizes. — EDU.

TEATROS

COMUNICADOS

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — Está despertando grande interesse a proxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do caixeiro viajante", de Artur Miller, em tradução para nosso idioma de Luiz Jardim. No Brasil, coube a Jaime Costa encenar o famoso espetaculo que foi criado na Inglaterra por Paul Muni.

Jaime Costa iniciará com "A Morte do caixeiro viajante" uma temporada de 2 meses no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, na qual apresentará as peças de maior agrado de seu repertorio, ainda desconhecidas de São Paulo.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, às 16 e 21 horas, em sua penultima representação a peça "Ralé", de Maximo Gorki, sob a direção de Flaminio Bollini e na interpretação do elenco da Companhia Permanente.

"SE O GUILHERME FOSSE VIVO" NO CULTURA ARTISTICA — Alda Garrido e sua companhia encerrarão sua temporada apresentando hoje, às 16 e 21 horas, a comedia "Se o Guilherme fosse vivo"!

"BAGAÇO" — Eva e seus artistas apresentarão hoje, às 16, 20 e 22 horas no Teatro Santana, a comedia satirica "Bagaço", de Joraci de Camargo. Os principais papeis estão a cargo de Eva Todor, Elza Gomes, Ada Camargo, Pola Leste, Afonso Stuart, André Vilon e outros.

"A VALSA N. 6" — Será apresentada hoje, às 16 e 21 horas, no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica a peça de Nelson Rodrigues "A Valsa n. 6".

"ESTA NOITE CHOVEU PRATA" — Zygmunt Turkow voltará a representar hoje, no pequeno Auditorio do Teatro Cultura Artistica, a peça de Pedro Bloch, "Esta noite choveu prata"".

"CIA. DE MARIONETES ROSANA-PICCHI" Continua a temporada que a Cia. de Marionetes "Rosana-Picchi" vem realizando no Teatro S. Paulo. Trata-se de um dos mais perfeitos espetaculos no genero, e que vem agradando inteiramente ao numeroso publico que diariamente está acorrendo ao Teatro da Praça Almeida Junior.

PROXIMA ESTREIA DE "HARVEY" — Dia 31 o Teatro Brasileiro de Comedia levará à cena, em estreia, a comedia de Mari Chase "Harvey", premio Pulitzer de teatro nos Estados Unidos. A peça terá a direção de Ziembinski, que comemora o seu 25.o aniversario de vida teatral. A interpretação será de Ziembinski, Marina Freire, Celia Biar, Valdemar Wey, Luiz Linhares, Luiz Calderaro, Maria Augusta, Vanda de Andrade, Milton Ribeiro e os dois artistas da Companhia Vera Cruz, Marisa Prado e Mario Sergio.

"O ATENTADO" — A estreia anteriormente anunciada desta peça para o Teatro Municipal foi transferida para o Teatro de Cultura Artistica (pequeno auditorio), devido ao extraordinario exito que vem obtendo "A Tia de Carlitos". Assim sendo, "O Atentado" será apresentado no dia 29, às 21 horas, em diante, com vesperais às quintas, sabados e domingos, na simpatica casa de espetaculos da rua Nestor Pestana, 230, tel. 36-3556.

Nesta peça temos a salientar a interpretação de Magdalena Nicol e Sergio Brito, os dois unicos protagonistas do notavel drama escrito por W. O. Somin. A direção é de Carla Civelli e os cenarios de Hans Sachs.

"A TIA DE CARLITOS" — Devido ao sucesso que vem alcançando, a Sociedade Paulista de Teatro continuará a apresentar no Municipal nos dias 30 e 31 a notavel farsa de Brandon Thomas "A Tia de Carlitos", com Jaime Barcelos na sua mais notavel interpretação, que recebeu uma consagração unanime de toda a critica e os aplausos do nosso publico. No elenco ainda temos Elisio de Albuquerque, Flavio Gonçalves, Marta Cecilia, Salma Zanni, Silvia Orthof, Xandé Batista, Zalnha Penteado. A direção é de Armando Couto e cenarios de Franco Canni.

SOCIEDADE DE ASSISTENCIA FISCAL AO COMERCIO E À INDUSTRIA,

comunica aos seus associados, clientes e amigos, que a partir do dia 26 p. passado, o seu telefone passou a ser de n.º 36-0196 — PBX 461.

São Paulo, outubro de 1951.

UBYRAJARA RODRIGUES — Diretor.

UM BELO PROGRAMA EM HOMENAGEM À ITALIA

Pierre De Chavannes continua produzindo o que de melhor tem sido apresentado pela PRF3-TV. "Rosa dos Ventos", da ultima quarta-feira, homenageou à Italia, proporcionando-nos um espetaculo de grande beleza, fazendo desfilar uma série de atrações, nas mais variadas atividades artisticas. Contando com a participação de elementos do elenco associado, pôs Chavannes em cena um roteiro inspirado nas mais belas tradições da Peninsula, ilustrando os quadros com numeros de bailado e de canto, quando não com a narrativa do locutor, que teve em Walter Forster um interprete convincente e de muita expressão. Merece destaque a participação de Romeu Feres, um elemento que a cada aparição revela novos aspectos de sua extraordinaria versatilidade, a par de um amplo dominio de cena e uma voz agradavel e bem timbrada. Laura Moret e as Irmãs Parisi tambem tiveram destacada atuação, abrilhantando o espetaculo com seus numeros coreograficos. Embora não lograsse atingir a perfeição dos programas anteriores, a homenagem à Italia apresentou-se com motivos suficientes para agradar os telespectadores. De Chavannes tambem nos deu, anteontem, mais um Video de Arte, de composição mais simples, porem expressivo e interessante, confirmando o que dele já se diz, que é o melhor programador da televisão paulista.

* * *

Outro programa que merece menção, na semana finda, foi a transmissão de "Ralé", diretamente do Teatro Brasileiro de Comedia, que constituiu o ponto alto das atrações de sexta-feira ultima. Foi uma experiencia bem sucedida, marcando, certamente, o inicio de uma série de novas atrações a serem oferecidas aos telespectadores paulistas. Já tardava, mesmo, que tivessemos em S. Paulo a transmissão de um espetaculo teatral, diretamente do local de sua apresentação, sem se falar na recente temporada lirica do Municipal. A apresentação do espetaculo do T. B. C. pelo video, embora não tivesse sido perfeita, devido a certa confusão na transmissão do som, com os ruidos abafando as vozes e tornando-as por vezes inaudiveis, demonstra as extraordinarias possibilidades da televisão, nesse campo, permitindo que esperemos, para o futuro, transmissões de melhor qualidade, com a perfeição de todos os elementos técnicos. As rapidas entrevistas e as apreciações do critico Nicanor Miranda emprestaram, por sua vez, um colorido vivo e interessante aos intervalos da representação, dando em resultado um espetaculo de valor, com muitos atrativos para os telespectadores. — W. R.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta entidade, às 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões de Fios, Cabos Isolados com Borracha e de Simbolos de Instalações Eletricas.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

CONSORCIOS PATRONAIS

SILVIO R. DUARTE

Com o advento da lei n. 62, de 1935, surgiu uma série de controversias a respeito da responsabilidade patronal, frente aos direitos de empregados, que eram transferidos de uma agencia para outra, quando não de uma empresa principal para outra subordinada e vice-versa. E' que grandes consorcios industriais e comerciais, de forma a criar-lhe uma situação embaraçosissima, quando se via compelido a defender seus direitos.

Todavia, a jurisprudencia, aos poucos, foi se orientando no sentido de, reconhecida a constituição de um agrupamento comercial ou industrial, atribuir responsabilidade solidaria entre todas para cumprimento das obrigações oriundas da legislação trabalhista. De tal sorte se orientou esse entendimento, que a lei n. 435, de 17 de maio de 1937, para pôr termo a qualquer discussão estipulou: "sempre que uma ou mais empresas, tendo embora cada uma delas, personalidade juridica própria, estiverem sob a direção, controle ou administração de outra, constituindo grupo industrial, comercial, serão solidariamente responsaveis a empresa principal e cada uma das subordinadas". (Art. 1.o).

O dispositivo foi reproduzido na Consolidação das Leis do Trabalho, como paragrafo 2.o do art. 2.o. Entretanto condiciona o reconhecimento do consorcio à subordinação de uma empresa a outra, quando o sentido deve ser mais amplo, bastando tão somente a existencia de um simples consorcio, mesmo que todas as empresas coligadas estejam na situação de igualdade, umas em relação às outras. Basta que exista verdadeiramente um grupo industrial, comercial ou de qualquer outra atividade, para que se configure a solidariedade, embora cada uma mantenha sua independencia.

Do ponto de vista objetivo, a controversia perdeu muito de sua importancia ao ser encarada em relação à solidariedade patronal. Entretanto, tomou vulto a divergencia sobre o direito de agir como unico empregador o próprio consorcio. Ultimamente, a jurisprudencia vem se orientando no sentido de que "não pode a empregadora fazer substituir-se, nas relações empregaticias, por outra pessoa juridica, sem consentimento do empregado, ainda que se trate de empresa subsidiaria, pois a lei apenas estabelece a solidariedade passiva, em garantia dos empregados". (Proc. TST — 3.004-48, D. J. — 24-8-49, pag. 2.302).

Esse argumento, de que a lei foi feita para proteger o empregado e não o empregador, isto é, apenas formalizou a solidariedade passiva, sem cogitar do direito patronal e mais o de que ao empregado cabe avaliar da conveniencia ou não de trabalhar em outra empresa, que não aquela com a qual combinou a prestação de seus serviços, têm sido os motivos principais do entendimento de que só existe solidariedade passiva e não solidariedade ativa. Assim o manifestou o Tribunal Regional do Trabalho da 4.a Região, ao decidir que houvera rescisão indireta de contrato de trabalho "por isso que a transferencia dos reclamantes recorrentes-recorridos de uma empresa para outra importa na dispensa indireta, por obriga-los a trabalhar para uma empresa com quem não ajustaram seus contratos de trabalho". Finalizou: "Embora duas empresas tenham a mesma gerencia ou administração, a transferencia do empregado de uma para outra, importa na rescisão indireta do contrato de trabalho". (Proc. 80-47, Rev. Leg. do Trab., 1949, pag. 30).

Muito mais lógica e coerente a decisão do Conselho Nacional do Trabalho no sentido de que "é permissivel a transferencia de empregado para empresa subsidiaria da principal empregadora, de um mesmo grupo industrial, comercial ou economico, dés que lhes não resultem direta ou indiretamente prejuizos". (Proc. CNT — 15.589-45, D. J. de 30-5-46, pag. 929, Rev. Leg. do Trab. 1946. pag. 269). Do convincente voto do ministro Edgard Oliveira Lima destacamos: "para chegar a uma conclusão, cumpre determinar previamente, se, frente à legislação social, todas as entidades do grupo correspondem à noção legal de empregadora única e se a Consolidação das Leis alterou a noção consubstanciada na lei n. 435, de 17 de maio de 1937... Para isso bastará atender ao que o Ministério do Trabalho, na exposição de motivo com que submeteu ao chefe do governo a referida Consolidação, quando salientou, no item 53, que esse diploma inseriu a definição de empregador acompanhando-o da noção legal de empregadora única dada pela referida lei n. 435... Com efeito, a citada lei n. 435, em seu art. 1.o, paragrafo único, hoje consubstanciado no paragrafo 2.o do art. 2.o da Consolidação das Leis do Trabalho, estatuia que as empresas principais e as subordinadas se consideravam **"todas elas, como único empregador"**.

Se do ponto de vista histórico, é assim indiscutivel que a intenção do legislador foi considerar como um único empregador, a empresa principal e cada uma das subordinadas, do ponto de vista lógico e social esse entendimento é tambem indiscutivel.

O argumento de que a responsabilidade é apenas passiva não pode impressionar, por isso que a idéia de "dever" é inerente à idéia de "direito". Se a empresa principal ou cada uma das subordinadas responde solidariamente pelos direitos dos empregados, é porque a elas assiste o direito de se considerarem como única empregadora. Por outro lado, a finalidade da lei, foi assegurar ao empregado uma estabilidade no emprego, estabilidade essa que, é assegurada efetivamente, após o decurso, normalmente, do prazo de 10 anos. Se a finalidade da lei é essa, como admitir-se a burla ao principio, dando pela rescisão do contrato, quando haja transferencia de um estabelecimento para outro de um consorcio de empresas desde que mantidas as mesmas clausulas e condições de trabalho?

A finalidade da lei será melhor cumprida admitindo-se como unico empregador o próprio consórcio, que fazer essa distinção injustificavel para efeito de ser reconhecido o consórcio apenas para os efeitos da solidariedade passiva.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Impossibilidade da prestação objeto da declaração de vontade — Se preexiste a impossibilidade ao pacto restituem-se as partes ao estado anterior.

O promitente comprador de uma área de terreno, moveu ação contra o promitente vendedor para obriga-lo a cumprir a promessa ou a indeniza-lo das perdas e danos consequentes à inadimplencia de sua obrigação. Demonstrou, porem o promitente vendedor, que deixara de satisfazer sua promessa por motivos que independeram de sua vontade, propondo o desfazimento do negocio. Por esse motivo deu o juiz pela improcedencia da ação, apoiando-se no art. 879 do Codigo Civil que dispõe sobre as consequencias da impossibilidade da prestação do fato objeto da obrigação de fazer. Apelou o promitente comprador e sua apelação foi provida em parte, para que fosse o promitente vendedor obrigado a repor as importancias recebidas, acompanhadas dos juros da mora, a partir da petição inicial, por se ter entendido que "se a impossibilidade da prestação objeto da declaração de vontade preexiste a esta não se forma o vinculo juridico. Em tal caso, a solução é restituirem-se as partes à situação anterior". (Apel. Civel 7.946, D. J. U. — Jurisprudencia — 22-10-51, parag. 3.454).

Indenização por acidente — Despesas pessoais do morto — Beneficios concedidos por instituição de previdencia social não se abatem da pensão alimentar devida à familia da vitima.

Condenada uma empresa transportadora a pagar à familia de vitima de acidente pessoal sofrido quando em viagem uma pensão mensal, houve apelação para a 8.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que conhecendo do recurso decidiu: "A pensão é reduzida a dois terços do ganho do acidentado morto, por serem estimadas suas despesas pessoais em um terço do mesmo ganho. Da pensão alimentar devida à familia da vitima pela transportadora, nos termos da lei n. 2.681, de 1912, não se abatem os beneficios assegurados por institutos de previdencia social" (Apel. Civel, n. .... 9.163, D. J. U. — Jurisprudencia — 22-10-51, pag. 3.455).

TRABALHISTAS

Periodos descontinuos de trabalho — Quando não se somam.

Um empregado que trabalhara para uma empresa em Curitiba de 1942 a 1946, nessa ultima data citada deixou o emprego por sua livre e espontanea vontade, assinando recibo de plena e geral quitação, para não ter direito a qualquer indenização ou reembolso. Posteriormente, ingressou a serviço da filial dessa empresa em São Paulo, onde, antes de findo o primeiro ano, foi dispensado. Ingressou então com uma reclamatoria, pretendendo haver indenização pelo seu tempo de serviço, computado o periodo trabalhado em Curitiba. Julgou a Junta procedente o pedido, mas o Tribunal Superior do Trabalho reformou o julgado por entender que "é de se excluir do tempo de trabalho do empregado o primeiro periodo, do qual deu quitação". Proc. TST — 5.784-48, D. J. U. — Jurisprudencia — 20-10-51, pag. 3.345).

Improbidade — Para a caraterização é indispensavel a prova plena do ato.

Decidiu o Tribunal Superoir do Trabalho que "não havendo prova plena da pratica de ato de improbidade, capitulado na letra a do art. 482 do Consolidação das Leis do Trabalho, não ha justa causa para a rescisão contratual. Não existe ato de improbidade sem a intenção do agente, sem a vontade de prejudicar, sem a conciencia de ilicitude do ato". . Proc. TST — 985-49, D. J. U. — Jurisprudencia — .... 20-10-51, pag. 3.439).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Alcindo Ferraz Pahim, condenou: Harry Artur Smith, por ferimentos culposos, à pena de 2 meses de detenção, Leonildo Pereira de Andrade, por ferimentos leves, à pena de Cr$ 300,00, Saul Medeiros ou Saul Junqueira Medeiros ou Carlos Augusto dos Santos, vulgo "Mineirinho", por estelionato, à pena de 4 anos de reclusão e multa de Cr$.... 2.000,00.

— O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. José Miranda Leite, condenou à pena de seis meses de detenção, por crime de furto, Ramiro de Paula e Pedro Lourenço.

— Pelo juiz da 5.a Vara Criminal, dr. Wilson José de Melo, foram condenados: Iolanda de Sousa, por ferimentos leves, à pena de 3 meses de detenção, Nicolau Franco, José Argento Loureiro, José de Oliveira e Romão Garcia Ramos, por homicidio culposo, à pena de 1 ano de detenção, cada um.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 5.a Vara Criminal absolveu da culpa: Juvelino dos Santos, Valdemar Manuel, José de Oliveira, João Gomes de Morais, Celidonio do Monte e João do Prado, processados por ferimentos leves.

CUMPRIMENTO DE ACORDÃO — O juiz da 6.a Vara Criminal mandou cumprir o acordão proferido pelo Tribunal de Justiça, que deu provimento à apelação interposta por Vicente Austrakas, condenado pelo então juiz titular, dr. José Luiz Ribeiro de Sousa, à pena de cinco anos de reclusão por crime de furto.

☆ MME. ROSITA — MODAS TORINO — HERCULES — PICADILLY — RÁDIO UNIVERSAL — A EXPOSIÇÃO — PERVAL ☆

A. AMARAL — CHAPELARIA ÓPERA — CASA LANG

As mais originais e bem montadas lojas de S. Paulo foram executadas por

ITART

DECORAÇÕES LTDA.

RUA FORMOSA, 93 — 5.º ANDAR — TELEFONE 2-8050

ÓTICA FOTO CENTRAL — CANDINHO — GENTLEMAN

☆ CASA ITALIANA — JOAMAR — TABACARIA CARUSO — DIAMANTE AZUL — LIVRARIA TEIXEIRA — SATIC ☆

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 697 — CONCURSO MENSAL — AMANHÃ O SORTEIO DO CERTAME DE SETEMBRO

LAMBARI

Colaboração de Gilberto Gama Leite, desta capital, problema do concurso mensal do mês corrente. E' uma homenagem à cidade de Lambarí.

HORIZONTAIS: 1 — Designação antiga da Quimica ou da Alquimia; 9 — Pessoa ilustre em uma classe; 17 — Lutar, resistir; 18 — Pequena lança; 19 — Navegar; enjoar a bordo; 20 — Então, naquele tempo; 21 — Brotar, provir; 22 — Viagem sem rumo; 23 — Viveiro onde refluem os peixes; 24 — Medida antiga, que correspondia pouco mais ou menos ao alqueire; 26 — Deus supremo da religião fenicia; 27 — Leira; courela; 30 — Descanso religioso que os judeus, segundo a lei de Moisés, deviam observar no setimo dia da semana, consagrada a Deus; 33 — Caminhavas; 34 — Palavra tupiguarni que entra na composição de muitos termos brasileiros, e que significa pedra, metal, etc 35 — Religioso Budista; 36 — A parte da cozinha onde se acende o fogo; 37 — Terra arroteada e propria para cultura; 38 — Irritar; 40 — Perda; 43 — Lavram; 46 — Esteiro ou braço de rio, proprio para a navegação; 47 — Estupor; paralisia; 49 — Pessoa eximia em qualquer atividade; 51 — Arredores de terra importante; 52 — Achatar, esmagar; 56 — Aclarar; 59 — Regressarias; 60 — Pequena cobra venenosa; 61 — Ninfa das montanhas; 62 — Enxovalhar; abater; 63 — Murmurios.

VERTICAIS: 1 — O tesouro publico; 2 — Assento; 3 — Região; 4 — Simbolo da prata; 5 — Aguardente de cereais; 6 — Variedade de abelha que faz ninho no chão; 7 — Jornada; 8 — Rio da Suiça; 9 — Composição poetica dividida em estrofes simetricas; 10 — Multidão; 11 — Patrão; 12 — Titulo dos bispos maronitas de origem siriaca; 13 — Aliás, tambem; 14 — Falta de vocação; 15 — Antiga moeda de prata, na India meridional; peso de prata, em Sião; 16 — Orgão da audição; 25 — Hospedagem; 26 — Igreja principal; 28 — Ligar, atar; 29 — Sucessão de sons de uma oitava musical; escala; 31 — Famoso perfume indiano, que é um oleo de petalas de flores, sobretudo rosas; 32 — Indigena da tribo dos Baras, do rio Tiquié; 37 — Tranca de porta, que funciona como escora; 39 — Murmurios de vozes; 41 — Planta da familia das Euforbiaceas; 42 — Relata; 44 — Amofinar, atormentar; 45 — Medida agraria, em Damão; 47 — Mãe de Ismael; 48 — Liso; plano; 49 — Espaços de 12 meses; 50 — Animal sem cauda ou que só tem o côto da cauda; 53 — Oasis do Saara central; 54 — Mau cheiro; 55 — Grande porção; 56 — Prescreves; 57 — Lingua falada na ilha de Ceilão; 58 — Arvore da India Portuguesa.

AMANHÃ O SORTEIO DO CONCURSO DE SETEMBRO

Amanhã, às 15 horas, nesta redação, procederemos ao sorteio dos que acertaram os trabalhos domingueiros publicados no mês de setembro. O primeiro premio é um fino isqueiro de mesa de marca "Ronson", inglesa, do valor de 600 cruzeiros e tres assinaturas desta folha. Convidamos os leitores para participarem dos trabalhos, agradecendo a presença e a colaboração que poderão nos prestar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NUM. 696

HORIZONTAIS: 1 — Aipo; 5 — Brasil; 88 — Nada; 9 — Sor.

VERTICAIS: 1 — Ab; 2 — ir; 3 — Pan; 4 — osas; 6 — idos; 7 — lar.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL — dr. Benevolo Luz — Julgando improcedente a ação de despejo requerida por Anunciato Aurichio c| Manoel de Jesus Sampaio; — julgando procedente o pedido de restituição requerido pelo Lanificio Pirajá S. A. na concordata preventiva de Peiez Curi & Irmão; — julgando procedente o pedido de restituição requerida pela Cia. Manufatura Fluminense de Tecidos na concordata requerida por F. Curi Mitri & Cia.; — julgando procedente o pedido de restituição requerido pela firma Comercio de Maquinas Brazonia Ltda. c| a Massa Falida de Petras Daneleine.

4.a VARA CIVEL — dr. Plinio Gomes Barbosa — Nos despejos de Alcides de Assis à Massayo Aoki — defiro com o prazo de 24 horas p| a informação requerida; — Henriqueta Samartinho Gonçalves Cristino e Benedito Inocencio Ferreira — arbitro em Cr$ 80,00 de honorarios e Cr$ 50,00 de custas, deferindo a petição retro; — Palmira Gomes Cardoso e Francisco Conceição — selados e preparados; — Benedito José e João Ribeiro — idem; — Elchuno Rosemberg à Enrico Mangiacavalli — marcando audiencia; — Leonardo Paulo Schimiela à Oliveira Castelhano — arbitro em Cr$ 300,00 de custas e a Cr$ 200,00 de honorarios, deferindo a petição retro; — nas ações ordinarias de José Ferreira Leal à Giacominio Dela Vecchia — selados e preparados; — Usina Limpatex à Soc. An. Ind. Votorantim — pagas as custas subam; — arrolamentos de Clementina Silvestre e Otavio Palombo — digam; — Adolfo Moreno Martins ao contador; — Angelina dos Santos Salomão — ao contador; — inventario de Benedito Moreira — selados e preparados; — reintegração de posse de Maria Luiza Arruda Botelho à Irmãos Tobias — à autora no prazo legal; — imissão de posse de Antonio Francescato e Alfredo Zane e outro — pagas as custas suba; — arrolamento de Angelo Cristianine — ao contador; — deposito em consignação de João Antonio Portella à Irma Mencarini selados e preparados; — cons. em pagamento de Manoel Marques Pedrosa à Margarida Livio — defiro; — interpelação de Berxhout & Cia. Ltda. à Soc. Alvaiade "Alva Ltda." — ao contador no prazo legal; — inventario de Miguel Pascoal Garcia ou Miguel Palqual — ao contador; — revogação de mandado de Costabile Copola à Conceição Copola — seladas e pagas as custas, entreguem-se; — prestação de contas de A. Codatto & Cia. à João oJaquim Noronha Monteiro — cite-se; — notificação de Soc. Ind. e Comercial Americana Ltda. à Schilling Hillier Soc. An. Ind. e Comercial — seladas e pagas as custas, entreguem-se.

6.a VARA CIVEL — dr. Hildebrando Dantas de Freitas — Julgando procedente a ação de despejo movida por Rosito Nunes Barja à Quirino Marques.

8.a VARA CIVEL — dr. Tacito M. Góis Nobre — Decretando o despejo requerido pelo dr. José de Morais Camargo c| Antonio de Sousa, marcando o prazo de 10 dias p| desocupação do imovel; — rejeitando os embargos opostos por d. Ana Marta Jolenbeck, à sentença de fls. 42, que julgou procedente a ação de despejo requerida por d. Clara Alles; — havendo por saneada a ação executiva hipotecaria requerida pelo dr. Gustavo de Sousa Queiroz Meyer c| Nicolau Bernosov e s| m. d. Alexandra Besnosov — designando p| a audiencia de instrução e julgamento o dia 30 de novembro p. f. às 15,30 horas; — indeferindo o pedido de alvará feito por Pelicio João Bruhl e outros; — adjudicando os bens do espolio de Guido Weingrill a d. Adelina Cottini Weingrill; — homologando o calculo procedido nos autos do inventario de Rafaea Maria Arnone, p| na conformidade do mesmo serem expedidos as guias p| recolhimento dos impostos devidos ao Estado; — saneando a ação de despejo movida por Maria Silva c| Teodoro Potaf e designando o dia 31 de outubro corrente às 13,30 horas p| a audiencia de instrução e julgamento; — recebendo a apelação interposta da sentença que julgou procedente a ação de despejo movida por Abilio da Cruz c| Francisco Romão Hapanhã e outros, em ambos os efeitos.

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo C. Leite — Julgou procedente a ação executiva em que são dr. Benedito Pereira Porto c| dr. E. de Castro Parente e outro; — proferiu despacho saneador nos autos da ação ord. Samuel Augusto de Toledo c| Vitorio Walter dos Reis Ferraz.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Francisco C. de Castro — Homologando o acordo na ação entre F. F. C. S. e H. S.; — homologando a partilha no inventario de José Jovino; — mandando cumprir o testamento de Francisco Saverio Canger; — mandando cumprir o testamento de Nicila Machione; — idem de Orlando da Silveira Nuben; — deferindo retificação de registro de José Ferreira Leite; — mandando cumprir o testamento de Manoel Carvalho de Mora e Mota; — deferindo retificação de registro de Luiz Garian Filho.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Lucio C. do Prado — Concedendo alvará requerido no inventario de Casbelli Vitorio; — mandando inscrever, registrar e cumprir o testamento de Margherita Rossi Monti; — julgando o calculo nos inventarios de Georg Bretz e Ricardo Letzow.

FALENCIAS E CONCORDATAS

EVARISTO J. REICHERT — Foi deferido o pedido de convocação dos credores da firma Evaristo J. Reichert, para tomar conhecimento da proposta de concordata. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado para servir de comissario o credor Leoncio Guardia Castro.

Rio de Janeiro

LUIZ DE SOUSA — Sociedade de Bebidas Carioca Ltda. requereu a decretação da falencia de Luiz de Sousa, comerciante estabelecido à rua Pereira de Siqueira, 56. — (2.a Vara).

INDUSTRIA, COMERCIO & REPRESENTAÇÕES LUCARTA LTDA. — Banco do Estado de São Paulo S. A. requereu a decretação da falencia da sociedade supra, estabelecida à av. Presidente Wilson, 210, 13.o andar, sala 1.306. — (15.a Vara).

F. C. MONTEIRO — Sociedade de Bebidas Carioca Ltda. requereu a decretação da falencia de F. C. Monteiro, comerciante estabelecido à rua Uranos, 1.272. — (9.a Vara).

FERNANDES F. CARDOSO — Sociedade de Bebidas Carioca Ltda. requereu a decretação da falencia de Fernandes F. Cardoso, comerciante estabelecido à av. 28 de Setembro, 271. — (12.a Vara).

INDUSTRIA DE MADEIRAS SCHEEFER S. A. — Laticinio Perez Ltda. requereu a decretação da falencia de Industria d eMadeiras Scheeffer S. A. estabelecida à avenida Rio Branco, 277. — (4.a Vara).

TECIDOS KHOURY — Foi autorizado o processamento do pedido de concordata preventiva da sociedade supra, estabelecida à rua da Matriz, 230, municipio de São João de Meriti. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeada comissaria a credora Aliança Mercantil S. A. O passivo declarado é de Cr$ 900.580,00. — (2.a Vara).

JAIME S. VICOSO — Foi deferido o pedido de concordata preventiva da firma supra. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeada comissaria a Fabrica São Luiz Durão S. A. O passivo declarado é de Cr$ 1.030.260,90. — (6.a Vara).

ALIANÇA DO LAR S. A. — Foi decretada a falencia da sociedade supra estabelecida à avenida Rio Branco, 91, 5.o andar. O termo legal retroagiu a 16 de agosto ultimo. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado sindico o Instituto dos Comerciarios. O passivo declarado é de Cr$ .... 18.525.583,00. — (8.a Vara).

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva, com filhos menores e impossibilitada de trabalhar, com o marido leproso, pede aos corações generosos um auxilio para a sua manutenção. Os donativos poderão ser encaminhados à Caixa deste jornal.

MESBLA

Novo telefone

DE NOSSA LOJA DA RUA 24 DE MAIO

36-9171

SUBSTITUINDO E CANCELANDO O TEL. 34-5191

CHUVA ARTIFICIAL NO NORDESTE

CONFERENCIA PRONUNCIADA PELO PROF. JOÃO RAMOS, DA SECRETARIA DA AGRICULTURA DO CEARA', NA FACULDADE DE AGRONOMIA DA UNIVERSIDADE RURAL — EXPERIENCIAS LEVADAS A EFEITO EM NATAL, FORTALEZA E BACIA DO JAGUARIBE

(Primeira reportagem)

RIO, 26 (Do Enviado Especial do "Correio Paulistano") — Realizou-se ontem, na Faculdade de Agronomia da Universidade Rural, no km. 47, o anunciado debate sobre o problema de chuvas artificiais, sob os auspicios do Centro Academico daquela novel instituição de ensino.

Ao salão de conferencias da Faculdade de Agronomia, totalmente lotado, compareceram alem de professores e alunos, elevado numero de experimentadores, meteorologistas, cientistas e autoridades oficiais. Dentre eles pudemos anotar a persença do prof. João Ramos da Secretaria de Agricultura do Ceará, prof. Artur Prado, dr. Durval Calheiros, do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, eng. Jules Vilaret que levou a efeito na França experiencias para provocação de chuvas artificiais, prof. Frederico de Marco, de Araraquara, onde tem levado a efeito experiencias sobre o problema, varios representantes do Serviço Nacional de Meteorologia e instituições particulares.

Aberta a sessão, falou o diretor da Faculdade de Agronomia, que fez a apresentação do prof. João Ramos, que iria dissertar sobre o problema de chuvas artificiais no Ceará. Ressaltou a importancia das mesmas para as atividades agricolas, daí a desnecessidade de insistir no assunto.

NOÇÕES GERAIS SOBRE METEOROLOGIA

Com a palavra o conferencista, prof. João Ramos, expôs em linhas gerais o que é a meteorologia. Lembra o orador que o calor solar origina a circulação geral da atmosfera. Se todos os pontos da superficie terrestre fossem da mesma temperatura, não haveria razão para que as diferenças de pressão nascessem entre dois pontos situados a mesma altitude, em particular, entre dois pontos do solo. Haveria, aí, uma atmosfera tranquila e sem movimentos. Mas, a temperatura desigual dos diversos pontos do globo torna impossivel a imobilidade das massas gasozas. Não somente os pontos do solo são desigualmente aquecidos pelos raios do sol que aí chegam sobre variadas inclinações, como as três quartas partes da superficie da Terra são ocupadas por oceanos cujas aguas estão animadas de correntes, quentes e frias, que devem necessariamente levar, por repercussão, correntes na massa que ar que as encimam. Assim, tudo se opõe à imobilidade das massas gasosas da atmosfera: o movimento é seu estado normal e necessario. Duas vezes por ano, sobre todos os lugares do globo situados entre os dois tropicos, os raios do sol caem verticalmente trazendo o maximo de calor depois de ter experimentado o minimo de absorção. Os fisicos mediram, através de experiencias delicados a quantidade de calor enviado pelo Sol! chegaram a conclusão de que a quantidade de calor solar que chega anualmente sobre o equador seria suficiente para vaporizar totalmente uma camada de agua de 4 metros de espessura.

Por outra parte, as estatisticas meteorologicas nos mostram que a media da chuva que cai anualmente sobre o Equador representa uma camada de agua de 2 metros de espessura. Supondo-se que toda esta agua seja vaporizada pelo Sol, verificamos que ainda existe um excedente de calor capaz de vaporizar uma quantidade igual. E' esta excedente de calor enviado pelo Sol sobre o Equador terrestre que é a origem primaria de toda a circulação atmosferica. Sob a ação incessante do radiação solar, as camadas da baixa atmosfera equatorial, ricas em vapor de agua que absorvem admiravelmente os raios calorificos, se aquecem e, em seguida a diminuição da densidade daí resultante, se elevam na atmosfera. Verifica-se, então, um movimento vertical das massas de ar, de baixo para cima, no Equador terrestre.

Entretanto, esse movimento ascencional tem, como consequencia imediata, uma rarefação do ar, produzida pela partida das massas de ar que acabam de subir. Há, então, uma **depressão equatorial** que chama para si as massas de ar frias das regiões temperadas e polares. Essas massas vão, então, se precipitar no Equador para encher a depressão. Deveria resultar dos ventos do norte no hemisferio norte, ventos do sul no hemisferio sul, de uma e de outra parte da linha equatorial. Mas a rotação da Terra desvia esses ventos para a direita de sua trajetoria no hemisferio norte e para a esquerda, no hemisferio sul. De sorte que estes ventos possuem trajetorias curvilineas. Estes ventos que sopram de maneira permanente, são os **ventos alizeos**. Lembremos que foram estes ventos que impulsionaram as naves de Cabral para as terras brasileiras.

AS CAUSAS DAS SECAS NO CEARA'

O orador perguntou a seguir: Quais as causas das secas no Ceará? Seriam elas de origem distante ou de carater local? Pelo exposto acima, verifica-se que a atmosfera é um conjunto de fenomenos por assim dizer universais. O que acontece na atmosfera do Polo Norte pode vir a ter repercussão na Bahia ou em São Paulo. Portanto, as secas do Ceará não tem carater puramente local. Pode ser a soma de varios fenomenos universais, que concorrem para que a atmosfera do Ceará lhe negue as benfazejas chuvas. A este proposito, cita o autor um trabalho do dr. Sampaio Ferraz, emerito meteorologista brasileiro, que, estudando as condições gerais da atmosfera mundial, a quantidade de radiação prevista e as manchas solares, prognostica que as piores secas deste seculo atacarão o Nordeste entre os anos de 1952-1956.

AS GOTAS DE AGUA

E' possivel tambem que intervenha nas secas do Ceará um fenomeno local. Isto pode ser atestado pela continua presença de nuvens — os Cumulus brancos, semelhantes a um floco de algodão.

Passa então o conferencista a referir-se ao problema da formação da gota de agua numa nuvem. Como se sabe, a importancia do vapor de agua no ar é consideravel. Devido sua condensação ele fornece a agua das chuvas que alimenta os rios e a Terra em geral. Qual é o mecanismo da condensação do vapor de agua? Trata-se de uma parte importante e que ainda está sendo objeto de pesquisas e discussões. Experiencias dos fisicos demonstram que a condensação do vapor de agua na atmosfera exige a presença de um **nucleo**. As poeiras de todas as naturezas, minerais ou organicas que flutuam no ar constituem excelentes nucleos em torno do qual se deposita a agua em forma de goticulas. Lembra o conferencista que um excelente nucleo é o cloreto de sodio — sal de cozinha — que existe em abundancia no ar. Quando estes nucleos materiais faltam, o ar fica super-saturado e a condensação não se produz senão a uma temperatura muito baixa. Intervem, então, os ions, pequenas massas de eletricidade. A condensação do vapor se faz sobretudo em torno dos ions negativos. Pode-se aumentar o numero de ions introduzindo-se num volume de ar as radiações dos elementos radioativos, a luz ultra-violeta, etc. A condensação começa a crescer e o nevoeiro que daí resulta se torna mais denso.

CHUVAS ARTIFICIAIS NO NORDESTE

Passa em seguida, o conferencista a expôr suas experiencias sobre o problema da chuva artificial no Nordeste. Narra alguns métodos utilizados no mundo para aquele mister. Lembra o autor que o problema da chuva é um problema de primordial importancia para a agricultura. Por este motivo, nos lugares onde ela falha, os homens de ciencia tem feito as mais diversas pesquisas ou empregado os mais variados métodos para provocar a queda de chuvas. Dentre estes métodos modernos de provocar chuva ressalta-se o de Langmuir-Schaeffer, cientistas da General Eletric, sendo o primeiro Premio Nobel de Quimica. O método Langmuir-Schaeffer consiste em semear as nuvens-cumulus bem desenvolvidos — com gelo seco e iodureto de prata em micro-cristais. O gelo seco que não é outra coisa senão o dioxido de carbono congelado e o iodureto de prata agem como nucleos de condensação numa nuvem. Sobrevem seu "amadurecimento" quando as condições permitem e então, por uma especie de "reação em cadeia", as gotas de agua começam a cair dessa nuvem.

O conferencista fez experiencias de chuva artificial em Natal, capital do Rio Grande do Norte, em Fortaleza, capital do Ceará, na Serra do Maranguape, Sobral e Bacia do Jaguaribe, tambem neste ultimo Estado nordestino. Na primeira experiencia em Natal escolheu um cumulus bem desenvolvido e o atacou com 50 quilos de gelo seco.

Já no Ceará empregou outro método. Além de gelo seco, utilizou iodureto de prata com gás butano comprimido. A manipulação do iodureto de prata é um pouco dificil, pois esta substancia deve ser injetada em local previamente escolhido na nuvem. Por este motivo, e seu emprego deve obedecer a certos rigores da tecnica. O prof. João Ramos, por este motivo, teve de modificar e criar certos aparelhos injetores. Um deles injeta, diretamente, através de um pulverizador, carvão de madeira moido com uma solução cetonica de iodureto de prata. Tambem podem ser utilizados cloreto de sodio e oxido de sodio.

Quanto aos resultados obtidos, diz o prof. João Ramos, que foram os mais variados possiveis. Não fez o autor coleta de dados estatisticos, mas em alguns lugares obteve chuvas provocadas artificialmente, de maneira geral, de pouca duração. Aliás, observa o conferencista, que a provocação de chuvas artificiais por estes métodos precisa ater-se a multiplos aspectos, como medição da temperatura da nuvem que vai ser atacada, estudo da estrutura da mesma, etc. Confessa o autor que o gelo seco é um bom método para os Estados Nordestinos, onde as condições gerais da atmosfera são concordes para o emprego dessa substancia. E prometeu prosseguir em suas experiencias. Não esperava — diz o prof. João Ramos — resolver o problema da seca no Ceará. Mas, como experimentador continuará a fazer pesquisas. "O Ceará precisa de uma gota de agua, queremos, pois, contribuir pára que o Ceará tenha esta gota de agua".

Terminada a palestra do prof. João Ramos, o diretor da Faculdade de Agronomia, da Universidade Rural, que presidia os trabalhos, abriu a sessão de debates. Os debates constituiram um ponto alto da reunião, por esse motivo voltaremos ao assunto amanhã, com revelações verdadeiramente sensacionais.

XII Semana Paulista de Estudos Policiais

Realizou-se na séde da Escola de Policia, à rua São Joaquim, 580, mais uma sessão da XII Semana Paulista de Estudos Policiais, promovida pelo Centro Academico de Criminologia, presidida pelo prof. Antonio Carlos Cardoso, reitor em exercicio da Universidade de São Paulo.

Usou da palavra, a fim de saudar os componentes da mesa e o conferencista, o academico Helio Ferreira do Prado, presidente do Centro Academico de Criminologia.

A seguir, o prof. Edmur de Aguiar Whitaker, fez uma conferencia, subordinada ao titulo "Da necessidade de uma assistencia compreensiva e humana aos egressos das prisões."

Ontem, encerrando a XII Semana Paulista de Estudos Policiais o Centro Academico de Criminologia fará realizar uma sessão solene, no mesmo local, a qual teve como presidente o sr. Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica.

O principal conferencista da noite foi o sr. Rafael Pirajá, sub-procurador geral da Justiça, que abordou o tema "Juris Regionais."

LIQUIDAÇÃO ...ANNUAL...
CONTINUA COM GRANDES DESCONTOS
Casa Porcelana
AV. S. JOÃO, 304

Culto Evangelico

Igreja Presbiteriana do Braz — (Rua São Leopoldo, 318) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Cultos às 11 e 20 horas.

Congregação de S. Miguel Paulista — Escola Dominical, às 9 horas — Culto, às 20 horas.

Congregação de Comendador Ermelino — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Congregação de Vila Formosa — Escola Dominical, às 9,30. Culto às 20 horas.

Congregação de Vila Esperança — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 20 horas.

Congregação de Tatuapé — Escola Dominical, às 16 horas.

Congregação da Penha (Rua Major Rudge, 13) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Congregação de Ferraz de Vasconcellos — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 16 horas.

Congregação de Vila Matilde — Às 16 horas.

Igreja Presbiteriana Conservadora (Rua Pedroso n. 351) — Às 9,30 horas, Escola Dominical para o estudo das doutrinas da palavra de Deus falando o seminarista Odon [illegible] Maranhão; às 20 horas conferencia religiosa falando o pastor da igreja rev. Armando Pinto de Oliveira. Santa Ceia — Será celebrada por ocasião do culto da noite.

Culto Cientista Cristão — (Trav. Brig. Luiz Antonio 2-A) — Hoje haverá culto publico, em alemão às 8,30 horas, em português, às 9,45 horas e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema "Provação após a Morte".

CULTO CATOLICO LIVRE — A [illegible] celebrada, às 10 horas, na capela da [illegible]

A missa da festa de Cristo Rei será [illegible] Curia Episcopal, à rua Jacinto Pais, 77, com orações pela Igreja universal e as Nações. Haverá celebração ainda nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Vila Clara, São Miguel, oratorio de N. S. Aparecida, em Santos.

Na igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi, celebrará em pontifical o bispo diocesano, conferindo a sagrada ordem do presbiterato ao diacono Francisco Paula e Silva.

Associação Ciencia Cristã de São Paulo — Na sede desta associação, no Edificio Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 206, 2.o andar, haverá hoje culto publico, em português, às 9,30 e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema "Provação após a morte".

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

A FRUEHAUF ORGANIZA UMA NOVA COMPANHIA PARA ARMAR E CONSTRUIR AUTO-REBOQUES NO BRASIL PARA O MERCADO SUL-AMERICANO

O sr. Roy Fruehauf, presidente da Fruehauf Trailer Company, anunciou hoje a organização de uma nova companhia para armar e fabricar no Brasil todo o genero de auto-reboques e carrocerias, desenhados pela Fruehauf especialmente para o Brasil.



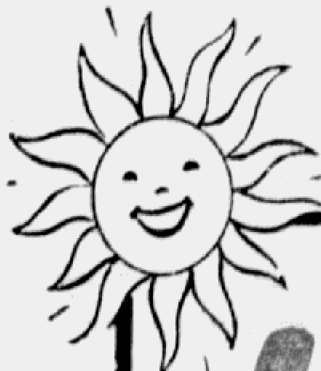
L. C. Burnett

A nova organização funcionará sob a razão social de Fruehauf Trailer S.A., Indústria e Comércio, com sede na cidade de São Paulo, Brasil.

O dr. Ary F. Torres, personalidade bem conhecida em todo o Brasil, foi eleito diretor-presidente da nova organização fabril. Para o cargo de diretor-gerente da nova empresa foi nomeado o sr. L. C. Burnett, cidadão americano residente no Brasil, e anteriormente associado à General Motors em suas atividades no exterior.

"Serão estabelecidas sucursais fabris em todos os centros comerciais do país", declarou o sr. Fruehauf, "e as mesmas funcionarão de acôrdo com os metodos adotados pela Fruehauf Trailer Company nos Estados Unidos".

"Os auto-reboques Fruehauf aumentarão grandemente os meios de transporte brasileiros", acrescentou o sr. Fruehauf. "As atuais estradas já melhoradas do país, além das novas rodovias em construção, mais outras projetadas para os próximos anos, facilitarão ao público brasileiro as vantagens que oferecem os meios de transporte mais modernos. A Fruehauf Trailer Company se honra com a oportunidade de participar no rápido progresso da economia brasileira, e introduzirá um ativo programa no campo dos transportes".

Lojas Garbo
oferecem
a melhor roupa

e apresentam com exclusividade
LINOLAN
o tecido ideal para a estação
• superior ao linho!
• não amassa!
• mais leve!
• mais resistente!
• mais elegante!
• mais durável!
Certifique-se da elegância das nossas roupas e quanto à qualidade... exija o Têrmo de Garantia!
Participe do Sensacional Concurso
"Vista a melhor roupa nas Lojas Garbo... e seja feliz!"
Ganhe:
• Um Nash Ambassador 1951
• Um Chevrolet Styleline 1951
• Um Fiat 1.400 - 1951
• Um Aparelho de Televisão G. E.
• Um Refrigerador Coldspot
BASES DO CONCURSO:
A compra, a vista ou a crédito de uma roupa, independente do seu valor, para HOMEM, RAPAZ ou MENINO, dá direito a um cupão numerado que será sorteado pela Loteria Federal.


é uma feliz combinação do linho mais puro com a melhor lã do Cabo, para oferecer a comodidade de uma roupa levíssima com todas as vantagens de um pano ideal para a estação! Tecido em 3 cabos, com trama e urdume retorcidos, com dois fios de linho para um de lã Linolan é superior ao linho! Não amassa! Mais leve! Mais resistente! Mais elegante!
Cr$ 1.100,00
ou em pagamentos de... $110,
Para sua conveniência as Lojas Garbo permanecem abertas tôdas as 2as. e 6as. feiras até às 22 hs.
LOJAS GARBO
ONDE SEU CRÉDITO VALE MAIS PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 28 DE OUTUBRO DE 1951

3.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

A viagem finda... MAS A SATISFAÇÃO PERDURA!

VARIG

A PERFEITA E CONSTANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS AVIÕES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, A CORTESIA DO PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFÔRTO QUE V. S. DESFRUTARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA "PIONEIRA", LHE PROPORCIONARÃO SEMPRE UM ALEGRE DESEMBARQUE.

FUNDADA EM 1927

Serviços Aéreos VARIG

PASSAGENS: Av. Ipiranga, 799 — Tel. 36-5688

Rua Barão de Itapetininga, 46 — Tel. 36-4876

ENCOMENDAS: Rua Maria Teresa, 90 — Tel. 52-5233

Alterações do transito para Finados

Disposições baixadas pelo Serviço de Transito, visando facilitar o acesso aos cemiterios — Ruas de trafego proibido — Serviços de onibus e de lotações

A Diretoria do Serviço de Transito adotou as seguintes medidas com referencia ao transito nas imediações dos principais cemiterios da capital, para Finados:

Cemiterio do Braz

(4.a PARADA)

Rua de uma só mão de direção:

Rua Padre Adelino — do lgo. Ubirajara à av. Alvaro Ramos;

Rua Tobias Barreto — da av. Alvaro Ramos à rua Serra de Jairé — da rua Siqueira Bueno à rua Serra de Jairé;

Av. Alvaro Ramos — da rua Cavoca à rua Tobias Barreto;

Rua Serra de Jairé — da rua Tobias Barreto à rua Padre Adelino — da rua Tobias Barreto à rua Cavoca;

Rua Cavoca — da rua Serra de Jairé à av. Alvaro Ramos;

Rua Dulce Meireles — da rua Tobias Barreto à rua Cavoca.

Ruas de transito proibido:

Rua Tobias Barreto — entre a av. Alvaro Ramos e rua Uriel Gaspar. — Os carros da rua Padre Adelino poderão deixar ou receber passageiros na esquina da rua Uriel Gaspar, fazer o retorno na parte descalçada e voltar ou seguir pela rua Padre Adelino.

Av. Alvaro Ramos — da rua Tobias Barreto à rua Padre Adelino.

Estacionamento permitido:

Av. Alvaro Ramos — da rua Itaquerí, em direção à Agua Raza, a 45.o, junto ao meio-fio do cemiterio.

Padre Adelino — largo sem calçamento entre as ruas Padre Adelino, Tobias Barreto e Uriel Gaspar.

Rua Uriel Gaspar — entre a rua Padre Adelino e a E.F.C.B., ao longo, lado impar.

NOTAS — O ponto de estacionamento de taxis da rua Tobias Barreto é alterado para a rua Marina Meireles, com frente para a rua Tobias Barreto. — O ponto de estacionamento de taxis da rua Padre Adelino esquina com av. Alvaro Ramos é alterado para a rua Serra de Araraquara, esquina com av. Alvaro Ramos, com frente para esta.

Estacionamento proibido:

Av. Alvaro Ramos — 30 (trinta) metros, a partir da rua Cavoca em direção à rua Itaquerí

Auto-lotação:

O ponto de retorno para auto-lotação será localizado na av. Alvaro Ramos, entre as ruas Cavoca e Itaquerí, junto ao meio-fio de Cemiterio.

Serviço de onibus — Alteração:

Os onibus da linha 33 (4.a Parada) terão o seguinte itinerario: Ida — normal até a rua Taquarí, lgo. Ubirajara, rua Siqueira Bueno, rua Tobias Barreto, rua Dulce Meireles, rua Cavoca, av. Alvaro Ramos e rua Tobias Barreto, fazendo parada para embarque e desembarque de passageiros nesta ultima rua, na altura da rua Marina Meireles. — Volta — rua Tobias Barreto, rua Siqueira Bueno, largo Ubirajara, seguindo o seu itinerario normal.

Os onibus da linha 60 (Agua Rasa) sofrerão a seguinte alteração em seu itinerario: Ida — normal até o largo São José do Belem, rua Silva Jardim, largo Ubirajara, rua Siqueira Bueno, rua Tobias Barreto, rua Dulce Meireles, rua Cavoca, av. Alvaro Ramos até o ponto final. — Volta — av. Alvaro Ramos, rua Tobias Barreto, rua Siqueira Bueno, lgo. Ubirajara, rua Silva Jardim, lgo. São José do Belem, daí seguindo o itinerario usual.

Os onibus Vila Diva, Vila Sta. Izabel e Vila Formosa, farão o seguinte itinerario: Ida — lgo. São José do Belem, rua Silva Jardim, lgo. Ubirajara, rua Siqueira Bueno, rua Tobias Barreto, rua Sera de Jairé, rua Cavoca, av. Alvaro Ramos, seguindo o seu itinerario normal. — Volta — normal até a av. Alvaro Ramos, rua Tobias Barreto, rua Siqueira Bueno, lgo. Ubirajara, rua Silva Jardim, e lgo. S. José do Belem.

Cemiterio Consolação

Ruas de uma só mão de direção:

Rua Consolação — da rua Sergipe à av. Paulista;

Rua Bela Cintra — da rua Antonio Carlos à al. Santos, e da rua Antonio Carlos à rua D. Antonia de Queiroz.

Rua Cel. José Euzebio — da rua Consolação à rua Mato Grosso, e da av. Angelica à rua Mato Grosso;

Rua Mato Groso — da rua Cel. José Euzebio à rua Sergipe.

Rua Pedro Taques — da rua da Consolação à rua Bela Cintra.

Rua D. Antonia de Queiroz — da rua Bela Cintra à rua da Consolação.

Rua Pará — da rua Mato Grosso à av. Angelica.

Rua Itacolomy — da rua Mato Grosso à rua Sergipe.

Rua Sergipe — da rua Mato Grosso à av. Angelica.

Estacionamento permitido:

Rua Sergipe — da rua Mato Grosso até a av. Angelica, lado impar.

Rua Mato Groso — junto ao meio-fio, lado oposto ao Cemiterio, a 45.o. (Vide no final, o serviço de alto-falantes).

Rua Pedro Taques — lado par, ao longo, começando a dez (10) metros da rua da Consolação.

Rua Cel. José Euzebio — da rua da Consolação à rua Mato Grosso, ao longo, lado do Cemiterio.

Rua Bela Cintra — ao longo, lado par.

Rua D. Antonia de Queiroz — ao longo, lado impar.

Rua Fernando de Albuquerque — ao longo, lado impar.

Rua Itambé — ao longo lado par.

Rua Sabará — ao longo, lado impar.

Rua Itacolomi — ao longo, lado impar.

Rua Pará — ao longo, lado impar.

Estacionamento proibido:

Rua Cel. José Euzebio — da rua Mato Grosso à av. Angelica.

Ponto de auto-lotação:

Rua Sergipe — dez (10) carros ao longo, entre a rua da Consolação e rua Mato Grosso, com frente para esta.

Parada de bondes:

As paradas de bondes serão as normais.

Itinerario de onibus:

Os onibus que servem este Cemiterio: 2 e 3 (Avenida) terão os seus itinerarios normais; os onibus 43 (Sumaré), terão o itinerario: Ida — segue normal até a av. Higienopolis, av. Angelica, rua Novo Horizonte, rua Minas Gerais, av. Dr. Arnaldo e av. Prof. Alfonso Bovero. Volta — av. Prof. Alfonso Bovero, av. Dr. Arnaldo, rua Mapuera, rua Teodoro Sampaio, av. Ademar de Barros, av. Rebouças, av. Angelica, av. Higienopolis e segue itinerario normal.

Cemiterio São Paulo

Ruas de uma só mão de direção:

Rua Conego Eugenio Leite — da rua Cardeal Arcoverde à rua Pinheiros.

Rua Francisco Leitão — da rua Pinheiros à rua Cardeal Arcoverde.

Rua Borba Gato — da rua Cardeal Arcoverde à rua Teodoro Sampaio.

Rua Cardeal Arcoverde — da av. Dr. Arnaldo à rua Borba Gato.

Estacionamentos permitidos:

Rua Borba Gato — da rua Cardeal Arcoverde à rua Teodoro Sampaio, ao longo, lado da cidade.

Rua Cardeal Arcoverde — ao longo, lado impar, junto ao meio-fio.

Rua Joaquim Antunes — entre a rua Cardeal Arcoverde e rua Teodoro Sampaio, lado par, a 45.o.

Rua Henrique Schumann — entre a rua Cardeal Arcoverde e rua Teodoro Sampaio, lado par, a 45.o. (Vide, no final, serviço de alto falante).

Estacionamentos proibidos:

Rua Cardeal Arcoverde — entre as ruas Conego Eugenio Leite e Francisco Leitão.

Rua Francisco Leitão — entre as ruas Cardeal Arcoverde e Teodoro Sampaio.

Rua Conego Eugenio Leite — entre as ruas Cardeal Arcoverde e Teodoro Sampaio.

Rua Conego Eugenio Leite — lado impar, entre as ruas Teodoro Sampaio e Pinheiros.

Rua Teodoro Sampaio — entre a av. Dr. Arnaldo e rua Mourato Coelho.

Parada de onibus:

Os onibus que se destinam ao Cemiterio São Paulo, terão os seus embarcadouros à rua Conego Eugenio Leite, centro, devendo passar pelos canteiros com as portas fechadas.

Itinerario de onibus

Linha 41 (Jardim America) — Ida — normal até a rua Pinheiros, rua Francisco Leitão, rua Cardeal Arcoverde e rua Conego Eugenio Leite. Volta — rua Conego Eugenio Leite, rua Pinheiros, av. Brasil, seguindo seu itinerario normal.

Linha 61 (Alto Pinheiros) — Ida — normal até av. Brasil, seguindo até a rua Pinheiros, rua Francisco Leitão, rua Teodoro Sampaio, continuando o itinerario normal. Volta — itinerario normal.

Linha 62 ((Rebouças) — Ida — av. Paulista, rua Minas Gerais, av. Rebouças, seguindo o itinerario normal. — Volta — normal até av. Rebouças, av. Angelica, av. Paulista, e novamente itinerario usual.

Auto-lotação:

O ponto de auto-lotação será localizado na rua Cardeal Arcoverde, entre a rua Conego Eugenio Leite e a rua Joaquim Antunes, lado impar.

Cemiterio do Araçá

Ruas de uma só mão de direção:

Av. Dr. Arnaldo — da av. Angelica para a rua Cardeal Arcoverde.

Rampa junto ao hospital, defronte à rua Minas Gerais — da av. Dr. Ademar de Barros para a av. Rebouças.

Rua Teodoro Sampaio — da av. Dr Arnaldo à av. Dr. Ademar de Barros.

Rua Mapuera — da rua Cardeal Arcoverde para a rua Teodoro Sampaio.

Rua Cardeal Arcoverde — da av. Dr. Arnaldo para a rua Borba Gato.

Rua Tacito de Almeida — no sentido da av. Dr. Arnaldo.

Av. Angelica — da av. Dr. Arnaldo à rua Novo Horizonte.

Rua Novo Horizonte — da av. Angelica à rua Minas Gerais.

Rua Minas Gerais — da rua Novo Horizonte à av. Dr. Arnaldo.

Estacionamentos proibidos:

Rua Cardoso de Almeida — da av. Dr. Arnaldo à rua Tacito de Almeida.

Av. Angelica — da av. Dr. Arnaldo à rua Novo Horizonte.

Av. Dr. Arnaldo — da v. Rebouças à rua Cardoso de Almeida.

Rua Angatuba — da rua Major Nataniel à rua Itatinga.

Rua Mapuéra —.

Estacionamentos permitidos:

Av. Dr. Arnaldo — Parte descalçada a 45° de ambos os lados. (Vide no final, serviço de alto falante).

Rua Tacito de Almeida — ao longo de ambos os lados.

Av. Sumaré — ao longo, na mão.

Rua Tefé — ao longo, na mão.

Rua Major Nataniel — ao longo, de ambos os lados, junto ao meio-fio.

(Proibido nos canteiros centrais).

Paradas de bondes:

bondes que se destinam ao Araçá farão pontos de paradas normais.

Itinerario de onibus:

Linha 55 (Sumaré) — Ida — normal até av. Higienopolis, av. Angelica, rua Novo Horizonte, rua Minas Gerais, av. Dr. Arnaldo, seguindo o itinerario normal. Volta — av. Dr. Arnaldo, rua Mapuera, rua Teodoro Sampaio, av. Dr. Ademar de Barros, av. Rebouças, av. Angelica, av. Higienopolis, seguindo, daí, o seu itinerario normal.

Linha auxiliar Araçá-Pompeia — Ida — largo Pompeia, av. Pompeia, av. Prof. Alfonso Bovero, av. Dr. Arnaldo, até esquina da rua Cardeal Arcoverde. Volta — av. Dr. Arnaldo, av. Prof. Alfonso Bovero, rua Cotoxó, rua Ministro Ferreira Alves, av. Pompeia e lgo. Pompeia.

Parada de onibus:

Os onibus que se destinam ao cemiterio do Araçá, terão os seus pontos de parada como segue: a) depois do viradouro dos bondes, quando se destinam ao Sumaré; b) na av. Dr. Arnaldo, esquina da rua Cardeal Arcoverde, quando se destinam à cidade.

Auto-lotação:

O ponto de auto-lotação (cinco carros), será na av. Dr. Arnaldo, defronte ao cemiterio do Redentor, parte descalçada, com frente para a rua Cardeal Arcoverde.

Cemiterio de Vila Mariana

Ruas de uma só mão de direção:

Av. Lacerda Franco — da rua Basilio da Cunha para a av. Lins de Vasconcelos.

Estacionamentos permitidos:

Av. Lacerda Franco — da rua Basilio da Cunha à av. Lins de Vasconcelos, ao longo, do lado oposto ao cemiterio.

Estacionamentos proibidos:

Av. Lacerda Franco — da rua Basilio da Cunha à av. Lins de Vasconcelos, do lado do Cemiterio.

Av. Lins de Vasconcelos — de ambos os lados, no trecho entre a rua Basilio da Cunha e rua Claudio Rossi.

SERVIÇO DE ALTO-FALANTES

(Cemiterios: Consolação, Araçá e São Paulo)

Serão instalados alto-falantes nos estacionamentos das ruas Mato Grosso (esquina da rua Sergipe até a esquina da rua Pará). Av. Dr. Arnaldo (na metade do quarteirão formado pelas ruas Cardeal Arcoverde e Arruda Alvim — atrás do ponto de estacionamento de auto-lotação). Rua Henrique Shaumann (entre as ruas Cardeal Arcoverde e Teodoro Sampaio), respectivamente nos cemiterios Consolação, Araçá e São Paulo.

Os passageiros dos autos particulares, com motorista profissionais, receberão, na entrada dos Cemiterios, um cartão numerado que lhes permitirá, ao deixarem o Cemiterio, procurando o guarda encarregado, chamar seu veiculo.

Para isso os motoristas desses automoveis receberão, tambem, cartão com identica numeração, e deverão se postar no local indicado acima, onde aguardarão o chamado do alto-falante ali instalado, para se dirigirem ao portão do cemiterio a receberem os passageiros.

* * *

Quaisquer alterações nas instruções acima poderão ser feitas pela chefia da 2.a Secção, com previa autorização do diretor da D.S.T.

DESIGNADA A COMISSÃO ORGANIZADORA DA "MESA REDONDA" DA AGRICULTURA

O temario elaborada para a importante jornada de estudos — Inicia a Rural os preparativos para a realização da "mesa redonda"

A diretoria da Sociedade Rural Brasileira deliberou na ultima reunião, designar a Comissão Organizadora da Mesa Redonda da Agricultura a realizar-se entre 20 e 25 de janeiro proximo.

A Comissão ora designada elaborará o temario abrangendo este os quatro pontos primordiais para a economia agricola do país, a saber: 1.o) Recuperação do solo; 2.o) Mecanica da Lavoura; 3.o) Recuperação da Pecuaria e 4.o) Assistencia Social Rural.

Ampla participação na citada mesa redonda terão as prefeituras, os agronomos regionais, entidades agricolas, associados da Rural. Para tanto a secretaria da entidade, em tempo oportuno, expedirá convites e convocações, concitando a todos a participarem nos debates.

A Comissão Organizadora da Mesa Redonda da Agricultura, segundo a designação feita na ultima reunião da diretoria da S. R. B. será composta dos seguintes membros: Diretoria da S. R. B., dr. Antonio de Padua Salles, dr. Antonio de Queiroz Telles, dr. Henrique de Souza Queiroz, dr. Luiz Figueira de Melo, dr. Raul da Rocha Medeiros, dr. Francisco Malta Cardoso, dr. Alkindar Junqueira, dr. Caio Simões, dr. Gustavo Avelino Corrêa, dr. Gastão Jordão, dr. Clovis Soares de Camargo, dr. Mario Mazagão, dr. Antonio Manuel Alves de Lima, sr. Geremias Lunardelli, sr. Francisco de Paula Pinto Guedes, dr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, dr. Luiz Piza Sobrinho, dr. José Alvares Rubião, dr. Alberto Prado Guimarães, dr. Plinio de Oliveira Adams, dr. José Bonifacio do Amaral, dr. Mario Penteado de Faria e Silva, dr. Arnaldo de Moraes Borba, sr. Antonio Bento Ferraz, dr. Tomaz Alberto Whately, dr. Samuel Chaves, dr. Antonio Carlos Corrêa, dr. Armando Chieffi, dr. Joaquim Ferraz do Amaral, dr. João da Cunha e dr. Dario Freire Meireles.

23 DE NOVEMBRO DE SANTOS
24 DE NOVEMBRO DO RIO DE JANEIRO

VIAGEM INAUGURAL DO TRANSATLÂNTICO "GIVLIO CESARE"

30.000 TONS. • O MAIOR NAVIO MOTOR ITALIANO INTEIRAMENTE COM AR CONDICIONADO

para Barcelona - Villefranche Genova

"ITALIA" SOCIETA DI NAVIGAZIONE - GENOVA

AGENTES GERAIS "ITALMAR"
RIO DE JANEIRO - AVENIDA RIO BRANCO, 52
SÃO PAULO - PRAÇA DOM JOSÉ GASPAR, 22
SANTOS - PRAÇA DA REPÚBLICA, 52

Ouça Amanhã
Honra ao Mérito
na
Radio Tupi
às 21,00
Um programa da
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
O homenageado de amanhã será o
Prof. CRISTIANO STOCKLER DAS NEVES

Exames de oficial de farmacia

Conforme determina a legislação farmaceutica, os exames de offical de farmacia (2.a epoca) estão marcados para maio proximo. A Associação de Oficiais, Praticos e Licenciados em Farmacia, fornece, gratuitamente, as instruções para a inscrição e curso de preparatorios.

Informações, à rua São Bento 100.

Viagem inaugural do "Giulio Cesare"

Realiza-se no dia 30, às 16 horas, no Restaurante Fasano, um "cock-tail" em regozijo à viagem inaugural do transatlantico "Giulio Cesare", oferecido pela Italmar S. A. Brasileira de Empresas Maritimas.

Uma companheira inseparável! Sua Nova ROLLEIFLEX

★ Objetiva azulada 1:3,5
★ Obturador Compur Rapid 1/500
★ Transporte automático do filme
★ Disparador automático
★ Com bolsa moderna

Esta câmara será, sem dúvida, uma companheira constante de seus passeios e viagens, pois ela se incumbirá de fixar todos os aspectos interessantes que seus olhos virem

ENTRADA DE $2.640,
8 PRESTAÇÕES DE $770,

KODAK MEDALIST
Câmara de grande precisão com caracteristicas que possibilitam serviços de perfeição única. Obj. Ektar 1:3,5, visor com correção de paralaxe, telêmetro acoplado, pode trabalhar com filme rígido, film-pack ou roll-film.
ENTRADA DE $2.650,
8 PRESTAÇÕES DE...... $ 700,

CIRO-FLEX
Já recebemos os novos modelos com sincronização flash da câmara reflex mais popular dos Estados Unidos. Com obj. Wollensak 1:3,5 azulada, obturador Rapax até 1/400, com bolsa.
E VEJA SÓ QUE CONDIÇÕES:
ENTRADA DE........... $1.590,
6 PRESTAÇÕES DE...... $ 560,

OUTRAS OFERTAS SENSACIONAIS DO NOSSO DEPARTAMENTO • CINE-FOTO •
PROJETOR 16MM FILMOSOUND Sonoro, uma só mala $17.000,
FILMADOR 16MM B.H. - AUTO-LOAD Magazine, obj. 1:1,9 $7.200,
MÁQUINA FOTOGRÁFICA CORONET De fole, 6x9, obj. 1:6,3 $620,
MÁQUINA FOTOGRÁFICA CORONET De fole, 6x9, foco fixo $400,
MÁQUINA FOTOGRÁFICA FISFOKUR Alemã, 6x9, obj. 1:4,5 $800,
KODAK TOURIST 6x9, fole, 1:4,5 - 1/800 $3.100,
SUPER IKONTA 4,5x6 c/ telêmetro, obj. Tessar 1:3,5 $6.000,

Um conjunto econômico para Você
PROJETOR PAILLARD
8 mm, modêlo M8, com objetiva grande angular.
FILMADOR B.H.
8 mm, modêlo Sportster, com objetiva azulada 1:2,5.
PREÇO EXCEPCIONAL PARA O CONJUNTO $7.300,
ENTRADA DE.......... $2.430,
8 PRESTAÇÕES DE...... $ 700,

MESBLA
Rua 24 de Maio, 141 - São Paulo
Amplas facilidades pelo Credi-Mesbla

Prop. S. P. 58

MEDICINA SOCIAL, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

PELO TRABALHADOR! — NOTAVEL DECRETO

Foi um ato marcante de nova éra, pela saude e segurança do trabalhador, aquele do governo do Estado de São Paulo, em data de 19. Por esse decreto foi instituido o Conselho Estadual de Higiene e Segurança do Trabalho.

Tem ele por "finalidade coordenar os meios e ação oficiais e particulares, destinados à prevenção de acidentes e doenças profissionais no territorio do Estado de São Paulo". Abrange praticamente setores de todas atividades essenciais do trabalho.

Dez serão os membros representantes — Departamento Industrial e Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria do Trabalho Industria e Comercio; ABPA; SESI; SESC; Sindicato das Emprezas de Seguros Privativos e Capitalização; Universidade de São Paulo (Faculdade de Higiene e Saude Publica) SENAI; IDORT; DST., e que poderão ser aumentados pelo proprio governo, mediante proposta do secretario do Trabalho. E dirigido por presidente escolhido por este.

A competencia do Conselho é vasta e abrange todos os principais angulos de higiene e segurança ao que respeita pesquisas, coordenação, instrução, propaganda. Estimulo e colaboração, enfim para empreendimentos condizentes ao bem estar, à defesa da saude somatica e psiquica dos que trabalham.

Dentro dos aspectos de alto significado para o progresso tecnico, para o bom entrelaçamento e esforços sociais sobressaem-se os que referem-se a faculdade atribuida ao Conselho, para articular-se com os orgãos competentes da União, dos Estados, dos municipios para intercambio de experiencias e unificação de metodos de trabalho, e coordenar os trabalhos que no sentido de higiene e segurança já realizem instituições oficial se particulares.

Carateristicas dominantes são a educativa, e a de cooperação.

Quando o sr. José da Cunha Lima, operoso e dedicado e culto secretario do Trabalho, convocou a comissão de Prevenção de acidentes, já agora o conselho de Higiene e Segurança, no plano construtivo do eminente professor Garcez — de engrandecer São Paulo para melhor servir ao Brasil — não apenas materialmente, mas na elevação civilisadora e nas garantias de robustez fisica e do equilibrio mental do homem, visou aumento da produção, maior harmonia social entre empregados e empregadores. Imediato concurso no beneficio preventivo fez-se sentir. De pronto todas instituições agora congregadas no Conselho se sentiram emuladas e acrescidas na eficiencia, unidas as que estão no Conselho e as que a ele ainda não vieram completar as finalidades comuns, mantendo-se cada uma dentro de suas atribuições e de sua autonomia.

Até então isoladas, dispersas, não conseguiram a contento enfrentar os angulos essenciais dos problemas medicos sociais do trabalho. Agora o poderão fazer através do concurso do Conselho.

Bem imenso para o povo, é procurar o governo a justiça social, para paz social e progresso material e biologico. O notavel ato governamental não visa interesse unilateral de patrões ou proletarios, mas estabelece roteiro para beneficiar a uns e outros. Nesse sentido e nesse caminho procura atingir tambem o grupo familiar e grupos humanos maiores. Lançou o decreto, logo após ao acirrado pleito eleitoral e não antes para corrigir realmente em ação objetiva e não em encenação politica, para diminuir doenças, diminuir ausentismo, reduzir o parasitismo, aumentar o salario, elevar a produção e assim declinar o custo da vida.

O interesse é comum de governo e governados; operarios e patrões; de gente humilde e do burguez; do elemento culto; do dinamico industrial; do ativo comerciante; do lavrador; de todos acionadores do progresso, na conquista na conservação da saude, nas medidas de segurança.

E s. exc. professor Lucas Garcez, na compreensão de estadista através da Secretaria do Trabalho, vem trazer um orgão em que todas instituições representativas, podem e devem colaborar eficazmente para facilidade do bem publico baseado na higidez, fundamento de boa disciplina, na ordem, de felicidade das familias e do trabalhador e de erguimento economico social.

Damos aplausos e congratulações pelo ato que instituiu decreto de formação do Conselho Estadual de Higiene e Segurança.

Pagamentos na 4.a Circunscrição de Recrutamento

O pagamento daquela Repartição a inativos e pensionistas, em outubro, será efetuado da seguinte maneira: dia 30, das 8 às 11 horas e das 13 às 17 horas — Para oficiais generais a aspirantes a oficial e pensionistas; dia 31 — das 8 às 11 horas e das 13 às 17 horas, para praças em geral.

O pagamento dos alugueis de casa será efetuado no dia 5 de novembro, e os que deixarem de comparecer nos dias citados, poderão receber no dia 5 de novembro, das 12 às 17 horas.

DÉPOSITE SUAS ECONOMIAS NA
Casa Bancária Predial e Fiadora
A. E. CARVALHO S. A.
Taxas compensadoras • Caderneta p. controle • Talão de cheques • Serviço rápido
Horário: das 9 às 11,30 e das 13,30 às 17 horas.
RUA FORMOSA, 413 - FONE: 36-1194

AGRICULTURA E PECUARIA

Instruções gerais para a cultura do feijão

O feijão é uma leguminosa que se presta para ser incluido num sistema de rotação em faixas — Variedades de feijão indicadas para nosso Estado — O mês de outubro é o melhor para se fazer a semeadura — A semeadura abundante é sempre preferivel — Tratos culturais — Pragas e molestias — Colheita

Em geral as terras favoraveis às culturas de algodão e milho prestam à produção de feijão. Esta planta se dá melhor nas terras frescas e ferteis, quer sejam arenosas ou argilosas.

Não é possivel dizer coisa diferente quanto ao algodão e milho. Tais condições da terra, quando em exploração permanente, só podem ser mantidas através de praticas de conservação da mesma, sendo que uma delas é a rotação das culturas. Para as nossas condições, a cultura de feijão pode ser incluida num sistema de rotação em faixas, em maior numero para o algodão e milho, por exemplo, do que para o feijão.

PREPARO DO TERRENO

Em seguida a uma bôa aração do terreno, gradeia-se de preferencia na vespera da semeadura, permitindo a germinação e desenvolvimento inicial das plantas sem a concorrencia das sementeiras de ervas más.

VARIEDADES DE FEIJÃO

Na escolha da variedade, qualquer que seja o tipo preferido — Mulatinho, Chumbinho, Roxinho, Enxofre, etc., devem ser exigidas sementes comprovadamente produtivas. Eé esse um dos pontos que garantem o sucesso da cultura.

PLANTIO

Adubação — Adotado um plano de rotação de culturas em faixas, com algodão e milho, por exemplo, é mais vantajoso adubar as faixas em que são cultivados algodão e milho, que comportem economicamente esse tratamento. Dessa forma, o feijão poderá aproveitar a parte residual dos adubos aplicados no ano anterior nas lavouras de algodão e milho.

AS SEMEADURAS DE OUTUBRO SÃO MAIS PRODUTIVAS

Ainda que, para muitas zonas do Estado, a semeadura mais vantajosa seja a de setembro, dependendo naturalmente das condições locais de temperatura e umidade, pode-se dizer que o feijão semeado durante o mês de outubro dá uma produção sensivelmente maior que a de novembro.

ESPAÇAMENTO

Uma bôa variedade pode dar pequeno rendimento dor hectare, se a área não for convenientemente utilizada. E' preciso por isso semear às distancias que permitam o maximo rendimento. Experiencias realizadas pelo Instituto Agronomico mostram que, deixando-se duas plantas a cada 20 cms., ao invés de uma, consegue-se um aumento de cerca de dez por cento. Entre fileiras, o espaçamento de 40 centimetros é o mais vantajoso, pois, tem-se verificado de 40 centimetros é o mais vantajoso, pois, tem-se verificado experimentalmente que com esse espaçamento se obtem 25-30 % mais do que com o de 60 centimetros, entrefileiras.

QUANTIDADE DE SEMENTES

Para a semeadura de um hectare, adotando-se os espaçamentos acima mencionados, são necessarios 60 quilos de sementes. Essa quantidade dá para semear com excesso de aproximadamente ... 20 %, prática muito recomendavel para se obter lavoura sem falhas.

SEMEADURA

Em terra arada e gradeada convenientemente, a riscação se faz rapida e economicamente com o cultivador, ao qual se adaptam duas peças sulcadoras, de maneira a se conseguirem dois sulcos ao mesmo tempo. Os sulcos devem ter uma profundidade de 3 a 5 centimetros. Nas terras muito compactas, mesmo que os sulcos tenham sido feitos com profundidade maior, é aconselhavel recobrir as sementes apenas com uma leve camada de terra, de mais ou menos dois centimetros, evitando-se o enchimento completo dos sulcos, pois, uma camada mais grossa de terra formaria uma crosta dificil de ser rompida pela planta em germinação. Uma semeadeira provida de chapa adequada à semeadura de milho, se presta perfeitamente à semeadura de feijão, visto que os furos dessa chapa deixam cair 2-3 sementes a cada 20 centimetros.

TRATOS CULTURAIS

Semeado o feijão em terra recem-gradeada e portanto livre de sementeira das ervas más, o desenvolvimento inicial do feijoeiro poderá cobrir, em poucos dias, toda a largura do sulco, evitando-se assim capinas à enxada. O cultivo entre as fileiras de plantas se faz sem dificuldade com cultivador de dentes e do tipo "Planet", até a época do florescimento. Nesse periodo as plantas estão já bastante desenvolvidas e cobrem quase todo o terreno, sendo dispensavel daí por diante, novos cultivos.

PRAGAS E MOLESTIAS

O combate às pragas e molestias no campo, por meio de inseticidas e fungicidas, não é praticado porque, no ato da venda do produto, o lavrador não encontraria preço que compensasse tais despesas. Entretanto, deve-se praticar a escolha da semente para plantação, eliminando-se as que tenham sofrido o ataque de insetos. Devem ser eliminadas tambem as sementes portadoras de molestias, como a antracnóse, caraterizada por manchas de coloração vermelha ferruginosa nas sementes de côr clara, como na variedade mulatinho; de coloração vermelha viva, como na variedade roxinho. Devem ainda ser eliminadas as sementes atacadas de murcha, reconhecida por áreas de tamanho variavel, ligeiramente deprimidas e que oferecem menos reflexo à luz.

Quanto às pragas, é imprescindivel que se faça o expurgo contra o caruncho, em camaras ou recipientes que as substituam logo após o beneficio, empregando-se 50 gramas de sulfureto de carbono por metro cubico de camara. Na escolha das sementes, devem ser eliminadas ainda as que apresentem coloração, forma e tamanho não tipicos da variedade.

COLHEITA

A colheita é feita aproximadamente 90 a 100 dias após o plantio, arrancando-se as plantas ainda com algumas vagens verdes, de modo a evitar que caiam no campo as sementes das vagens que estão secas. As plantas são transportadas para o terreiro, onde completam a secagem e daí são batidas, para separação das sementes. E' de notar-se que uma ventilação cuidadosa contribui para dar aspecto mais atraente ao lote, o que poderá melhorar a sua cotação no mercado.

RENDIMENTO

Em condições normais, as produções em cultura isolada no periodo das aguas, oscilam entre 700-900 quilos por hectare.



Ordenha de vaca com uma maquina eletrica em uma granja em Hertfordshire (Inglaterra). Os aspectos mais importantes do trabalho do vaqueiro moderno são a limpeza, a higiene e os metodos mecanicos.



RHODIATOX

O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS



Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.

A marca de confiança

TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Libero Badaró, 119 • 4.° andar • Caixa Postal, 1329 • São Paulo, S. P.

CULTURA DO GERGELIM

As variedades cujas sementes são claras devem ser preferidas — Espaçamento mais indicado na semeadura — Quantidade de sementes a empregar — Epoca da colheita — Rendimento

O solo para o cultivo do gergelim deve ser leve, fertil, enxuto e bem preparado.

Há muitas variedades que se cultivam por todo o mundo, cujas sementes podem ser claras ou escuras. Preferem-se as sementes claras para o plantio.

SEMEADURA

Para a semeadura sulca-se a 0,80 m. — 1,00 metro, e depositam-se 30 — 40 sementes dentro dos sulcos, a cada vinte centimetros, mais ou menos; semeia-se à maquina, tendo o eng. agr. Hilario Miranda verificado que a semeadeira "John Deere", por exemplo, pode faze-lo, se fôr usada uma chapa furada com 8 furos de 3|16". O consumo de sementes é maior com a semeadura mecanica. Gastam-se 10 — 15 quilos de sementes por hectares. A semeadura deve ser feita quando a terra estiver umida, de modo que a germinação seja rapida.

E'POCA DE SEMEADURA

Semeia-se em fins de outubro ou começo de novembro. Nas áreas maiores, convém faze-lo um mês mais tarde, com prejuizo talvez do rendimento, mas arriscando-se menos na colheita.

TRATOS CULTURAIS

Os tratos culturais consistem em capinar com o "Planet", completados à enxada, se isso fôr preciso. As plantinhas nascem aglomeradas, faz-se um primeiro desbaste, deixando-se 6-8 cada vinte centimetros aproximadamente. E, numa segunda e ultima operação, aos seus 15-20 cms. de altura, faz-se outro desbaste, deixando-se apenas 1-3 mudinhas. Convém que a terra esteja umida, por ocasião do desbaste, calcando-se a mesma à volta das plantinhas que ficaram.

COLHEITA

Depois do quinto mês de idade das plantas, as folhas começam a amarelecer e as primeiras capsulas amadurecem: é a época da colheita. Usa-se para isso um facão bem afiado, com o qual se cortam as plantas proximas ao solo, amarram-se as mesmas em feixes, com o cuidado de deixar as suas extremidades superiores sempre voltadas para cima. Os feixes são expostos ao sol, sempre de pé, em terreno de cimento ou sobre encerado, para que as capsulas fiquem secas, abrindo-se sozinhas pela parte superior. Invertendo-se a posição dos feixes e batendo-se os mesmos, todas as sementes cairão. Nas culturas extensivas, não se pode contar com terreiros de cimento ou encerados suficientes. Então, corta-se ao primeiro sinal de estar cessando a vegetação, enfeixa-se no campo e espera-se uns 15-20 dias até que sequem as capsulas e estas se abram. Estas plantações são feitas geralmente em dezembro e colhidas em maio, aproximadamente. E neste caso, leva-se um encerado para o campo e bate-se sobre o mesmo. Peneira-se, abana-se e o produto está pronto para ser entregue ao comercio. O gergelim fornece um oleo finissimo, que rança muito dificilmente.

RENDIMENTO

Uma cultura bem feita, em área pequena, produz 2.500 quilos de sementes por hectares; as plantações extensas rendem cerca de 25 % menos. As sementes de gergelim, industrializadas, dão 50% de rendimento em oleo. A cultura do gergelim é feita de maneira a aproveitar os elementos fertilizantes deixados pela adubação da cultura anterior. Fabricam-se muitos alimentos com as sementes desta oleaginosa, apreciados especialmente pelos sirios. Os nossos caboclos comem-nas sob a forma de passoca saborosa.

MATERIAIS AGRICOLAS

Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenico branco — Mourões para cercas — Telas de arame — Rodhiatox, etc.

ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

MENTA E FUMO

As perspectivas da menta — O fumo em corda no Interior — Safra velha e preparativos da nova

A menta alcançou o seu fastigio durante a guerra. Depois, andou por aí a arrastar-se até que ficou estratificada em culturas que conseguiram vida própria por um milagre de autonomia econômica. Para conseguir isso, a menta foi refugiar-se em Presidente Prudente, Santo Anastácio e nos fundos do municipio de Regente Feijó, confinando com a primeira cidade citada. A cultura constitui-se, na atualidade, da variedade do Instituto Agronômico, de Campinas, M. A. 701, que tem dado os melhores resultados, não só em virtude de seu rendimento, como de sua resistência à ferrugem.

Os preços obtidos na safra anterior, os quais alcançaram até Cr$ 320,00 por quilo de óleo, deram grande animação aos cultivadores que, na presente safra, já fecharam contratos antecipados, para entregas futuras, a Cr $200,00. Os canteiros das plantações, em Presidente Prudente, estão com aspecto muito bonito e a maior parte dos plantadores está com suas terras preparadas, aguardando chuvas para o transplante. Segundo os cálculos, baseados nestes indicações, retiradas de observações do mês de setembro, verificar-se-á um aumento de 50% nas plantações. Em Santo Anastacio, também, se espera aumento de área, aguardando-se apenas as chuvas para o transplante. Em Regente Feijó, as informações são, igualmente, boas.

A cultura do fumo do Estado subdivide-se em setores sujeitos às influencias econômicas mais desencontradas. Definem-se tais setores pelas condições de preços, nas quais se refletem naturalmente não só a qualidade do artigo, como a capacidade de comercialização do produto pelo agricultor em face dos compradores habituais. Na zona de São Carlos, os preços de venda foram de Cr $500,00 a Cr$ 700,00 por arroba; de Bragança Paulista a Socorro, os preços oscilaram de Cr$ 245,00 a Cr$ 250,00. Em Piracicaba, as cotações variaram de Cr$ 450,00 a Cr$ 900,00; na zona de Tietê, os fumeiros se reservaram para novembro e dezembro, que consideram a melhor época para a colocação de sua produção.

A safra de fumo terminada teve sua salterações de lugar para lugar. Na zona de Piracicaba, as geadas e ventos frios, além da sêca reinante, prejudicaram muito as culturas. Com base na área plantada de 50 alqueires e a média possivel de 30 arrobas, a região alcançará, provavelmente, o total de 1.500 arrobas.

Em Caconde, o produto colhido estava, em setembro, sendo curado, acontecendo o mesmo em Tietê, onde, segundo observação, a qualidade parece excelente.

Em Socorro, o tempo sêco, com seus dias ensolarados, favoreceu o preparo do fumo em corda, estando, nessa zona, os fumeiros, depois de completamente concluida a apanha das fôlhas, entretidos em virar os rolos até completar a cura. O rendimento do ano foi pequeno, alcançando em média 1 arroba por mil pés. A vigência de preços baixos tem dado certa pressa nos produtoers em vender o produto.

Em Bragança Paulista, a qualidade do produto deprimiu um tanto as bases de venda. Mas, em São Carlos, 60% do fumo produzido é

(Conclui na pag. 19.a)

Adubação organica

TORTAS DE MAMONA E DE CAROÇO DE ALGODÃO DEVEM PARTICIPAR DOS COMPOSTOS

E. MARCONDES DE MELO
Eng.-agronomo

A importancia da adubação organica, principalmente para os solos tropicais, não pode mais deixar de ser considerada como uma das praticas de maior necessidade, não só para a manutenção do solo através de suas propriedades fisicas. Entre estas releva chamar a atenção para a capacidade retentora no solo relativamente à agua e tambem com relação à granulação, que fica muito melhorada, aumentando desse modo a resistencia do tocante à erosão. Com efeito, a materia organica exerce uma ação mecanica muito importante, cimentando entre si as particulas muito pequenas que compõe o solo, permitindo, por isso, a formação de granulos, melhorando as condições de permeabilidade sem prejudicar a capacidade de retentora de agua e de elementos nutritivos, tanto os que são naturalmente mobilizados pelas ações climaticas, como dos que são adicionados por meio da adubação.

A materia organica que fôr adicionada ao solo precisa estar tambem em uma condição a mais conveniente possivel para ser facil e rapidamente incorporada ao corpo do solo, formando com as particulas constitutivas deste uma mistura, mais intima e homogenia possivel.

E' o caso, por exemplo, quando se incorpora ao solo o "composto" obtido pelo aproveitamento de diversos residuos organicos da fazenda, misturados com certas quantidades de estrume de curral e às vezes enriquecidos com a adição de fertilizantes quimicos. Nos países onde ha grande produção de oleos vegetais os residuos que ficam após a extração são aproveitados tanto para recuperação e refertilização do solo, como na nutrição dos animais domesticos. E' o que acontece com as tortas de mamona e as de caroço de algodão.

A TORTA DE ALGODÃO

A torta de caroço de algodão é um residuo organico de muito valor como adubo azotado organico, contendo cerca de 13 por cento de gorduras, 42 por cento de proteinas e 26 por cento de hidratos de carbono, correspondendo a uma riqueza azotada de 6 por cento, fosfatados de a 3 por cento e potassica de 1 a 2 por cento. Além de ser empregada como adubo tem tambem largo emprego como forragem na composição de rações nutritivas. Em consequencia disso, apesar de suas excelentes qualidades como adubo organico para as principais plantas cultivadas, tem uma boa percentagem da quantidade produzida destinada à alimentação. No Estado de São Paulo, principalmente, costuma entrar na composição de algumas formulas de adubação em proporções geralmente de 10 a 20 por cento das mesmas.

A TORTA DE MAMONA

Já não acontece o mesmo com a torta de mamona que, por produzir serios disturbios no aparelho digestivo dos animais domesticos, é inteiramente destinada à adubação organica, entrando na composição das formulas de adubação em proporções muito grandes, que podem atingir até 60 por cento das formulas, o que equivale aproximadamente a 600 a 800 quilogramas por hectare. Tambem pode ser empregada sozinha na adubação do cafeeiro, por exemplo, nas proporções até de 1.000 gramas por pé, com muito bons resultados.

As firmas produtoras de adubos são consumidores de grandes quantidades de tortas para a obtenção de suas formulas de adubos compostos. A torta de mamona constitui um adubo azotado.

VANTAGENS DESTAS TORTAS NA ADUBAÇÃO

Devido às condições em que se encontra a industria de oleos vegetais no Brasil, é de se esperar que dentro de alguns será extraordinariamente volumosa a produção de tortas, levando-se em conta, de acordo com dados es-

(Conclui na pag. 19.a)

acabamos de receber

ARADOS DE QUALIDADE

ARADO DE AIVECA FIXA

El Ranchero

Novo arado Oliver inteiramente de aço com caracteristicas técnicas que proporcionam trabalhos de arações em terrenos acidentados. O esforço de tração requerido é mínimo.



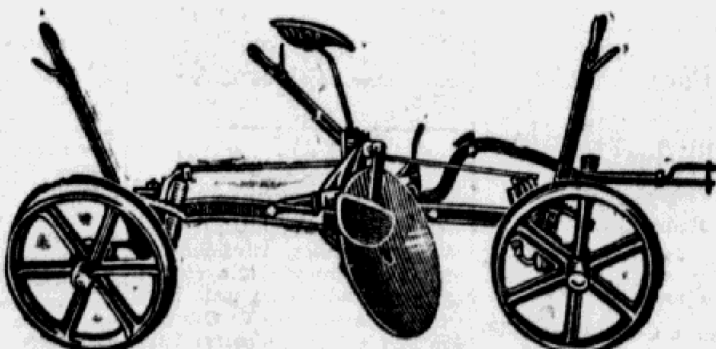
O MELHOR EM MAQUINÁRIA AGRÍCOLA

PEÇA-NOS FOLHETOS

ARADO DE DISCO REVERSÍVEL

Bacher

PARA TRAÇÃO ANIMAL



Especial para trabalhos em terrenos inclinados ou solos de condições difíceis. Com disco de aço de 24" e regulador de largura e profundidade de corte.

MESBLA

DEPARTAMENTO AGRÍCOLA — AVENIDA DO ESTADO, 4952

Prop. S.P. 22

PREGOS

AS NOSSAS FILIAIS

RUA FLOR. DE ABREU, 793
RUA FLOR. DE ABREU, 412
RUA PAULA SOUZA, 262

DISPÕEM AGORA DE ESTOQUE DE TODAS AS BITOLAS. ENTREGA IMEDIATA PELA NOVA TABELA DE PREÇOS.

☆

COMPANHIA MORMANNO

AGRICULTURA E PECUARIA



ATESTADO EM TERRAS PAULISTAS DO EXITO DAS SERINGUEIRAS DO ALTO AMAZONAS — Na fazenda do sr. José Procopio de Araujo Ferraz, no municipio paulista de Boa Esperança do Sul, as seringueiras estão produzindo "latex" legitimo.

O HAMPRACE — UMA NOVA RAÇA DE SUINOS

RAUL BRIQUET JUNIOR
Zootecnista

O suino denominado Hamprace é o resultado do cruzamento das raças Hampshire e Landrace. Foi obtido em Minnesota, Estados Unidos, após alguns anos de trabalho. Depois de varios cruzamentos e aplicação da consanguinidade nos mestiços, chegou-se a uma estirpe com 55% de sangue Landrace e 45% Hampshire, à qual se deu o nome Hamprace.

Trata-se de raça de pelagem preta, sem a cinta branca do Hampshire, corpo ligeiramente raqueado e com notaveis qualidades economicas. Assim, o Hamprace é rustico, precoce e muito prolifico. E' de grande mansidão e de alto ganho de peso com baixo consumo de alimentos.

VANTAGENS DO HAMPRACE

Os resultados experimentais de Minnesota mostram que, em media, obtêm-se barrigadas de 10-12 leitões, com um peso de 114 quilos aos 2 meses de idade (total). Submetidos à ração composta de milho moido (base) e farinha de carne, farelo de linhaça, farelo de soja, alfafa e minerais, obtem-se um ganho de 643 gramas diarias por cabeça. Para a formação de 100 quilos de peso vivo houve um consumo apenas de 353 quilos de alimento. Aos 184 dias de idade, o peso vivo medio foi por cabeça de 102 quilos. A carne é de boa qualidade.

Os resultados acima atestam, de modo categorico, as vantagens do Hamprace que está sendo muito solicitado nos Estados Unidos.

Isso vem confirmar a pratica que temos recomendado desde algum tempo, qual seja a de se cruzarem diferentes raças de suinos, duas ou mais raças entre si, a fim de se obterem animais de alta producão, rapido ganho, menor mortalidade, maior prolificidade, maior economia no alimento. O emprego dos chamados cruzamentos alternados, duplos ou triplos, constitui pratica de grande alcance em suinocultura.

NOTA: Esta raça não foi, ainda, introduzida no Brasil.

Adubação organica

(Conclusão da pag. 18.a)

tatisticos recentes, que a produção de mamona atinge a cerca de 240 mil toneladas e a de caroço de algodão a 620 mil toneladas, anualmente.

O emprego das tortas na constituição das formulas de adubos compostos é muito conveniente, pois elas têm grande capacidade para serem misturadas com os adubos quimicos, formando com os mesmos uma mistura mistura muito intima impedindo que quaisquer produtos volateis, que por ventura venham a se formar, se percam, dificultando o entorroamento que muitas vezes se torna desagradavel por dificultar o seu espalhamento no solo. Agem tambem como protetoras contra a ação da umidade do ar sobre certos produtos higroscopios.

Em resumo, a sua presença como complemento da adubação quimica é incontestavelmente de grande utilidade, pois é principio já firmado pela experiencia que a adubação quimica, principalmente nos paises tropicais, deve vir sempre acompanhada pela materia organica.

Se essa materia organica for azotada esse papel ficará ainda mais enaltecido, aumentando consideravelmente e seu valor nesse particular.

O REFLORESTAMENTO É UMA BARRAGEM CONTRA AS INUNDAÇÕES

As enchentes e o controle das aguas dependem das matas

A agua, hoje em dia utilizada na produção de energia para as necessidades da industria e lavoura, é uma das mais poderosas auxiliares do homem. E' indispensavel para o lavrador o conhecimento do aproveitamento dos saltos e desniveis, porque a agua é para êle de tanta importancia, como para a industria.

Infelizmente, se o nosso país é prodigo em desniveis, origens de saltos, cachoeiras, etc., as derrubadas deixam os montes pelados e a escassês de prados diminui a riqueza hidraulica.

A agua que abastece os rios e riachos tem sua origem nos niveis dos altas montanhas, nos bosques e nos prados. Onde faltam esses elementos de retenção, não há aproveitamento possivel, porque as correntes são torrenciais, violentas e descontinuas, arrastando tudo na sua passagem, e causando mais destroços que utilidades.

As florestas, os bosques, toda a vegetação, formam depositos de agua; são como pantanos viventes, que aguardam durante as chuvas e a devolvem nas secas. O reflorestamento dos nossos montes pelados será o levantamento de uma riqueza hoje desaparecida.

A BARRAGEM NATURAL DAS MATAS

Durante as chuvas, as arvores com seus troncos, ramos e folhas absorvem parte da agua; a terra molhada guarda a umidade protegida pela ramagem; as raizes de sustentação formam, ao apodrecer-se, uma rêde tubular por onde a agua penetra fazendo o terreno mais permeavel. Toda a vegetação é, assim, uma obstaculo para a rapida marcha da agua.

O reflorestamento é uma barragem que devemos construir para evitar em futuro proximo, essas cheias espantosas dos nossos cursos dágua; essas avenidas de inundações e terror, originadas por qualquer tormenta, cujas aguas, sem vegetação que as detenha, inundam os barrancos, arrastam quanto encontram a sua passagem e levam a toda parte, o terror e o estrago.

Precisamos de agua para acionar os nossos motores agricolas e a luz para as vivendas campestres, e, para que tenhamos, nos meses de estio ese tesouro, que é a agua, urge o reflorestamento dos nossos morros. Com isto evitaremos cheias destruidoras e teremos rios e ribeirões de caudal constantes.

VAMOS IMPORTAR OFICIALMENTE MUDAS DO ORIENTE!

"Tudo indica que devemos plantar seringueiras amazonenses em São Paulo"

A doença da folhagem só atacaria seringueiras do Baixo Amazonas — Devemos evitar a repetição dos infortunios ocorridos com Ford — A historia da luta pelo plantio da "Hevea brasiliensis" em nosso Estado — Declarações ao "Correio Paulistano" do sr. José Procopio de Araujo Ferraz — Temos há trinta anos seringueiras em produção — O litoral do Estado em foco

A divulgação ontem feita através de um comunicado oficial da Secretaria da Agricultura sobre importação de mudas de seringueiras orientais pelo Instituto Agronomico, ao mesmo tempo que revela ser desaconselhavel o plantio baseado sem mudas procedentes do Amazonas, causou surpresa. Assim é que as seringueiras amazonenses são suscetiveis à chamada "doença da folhagem", fato esse que impediria a expansão de sua cultura entre nós.

Opinião diversa porem sustenta o sr. José Procopio de Araujo Ferraz, a quem o "Correio Paulistano" procurou ouvir a respeito da noticia em apreço. Experimentado lidador pela implantação da cultura da legitima "hevéa brasiliensis" em nosso Estado, aquele fazendeiro paulista, que, na sua propriedade em Boa Esperança do Sul, cultiva seringueiras há 35 anos, reconhece o perigo da doença da folhagem das seringueiras do Norte, porem do baixo Amazonas. Os exames repetidos a que foram submetidas as arvores existentes na sua propriedade, oriundas de seringueiras da região dos altos rios e dos contrafortes do vale amazonico, nada acusaram da molestia até hoje.

Duvida ademais o sr. José Procopio de Araujo Ferraz da propalada imunidade a essa doença, das seringueiras orientais, consoante suas declarações que aqui vão estampadas.

A VERDADEIRA HISTORIA DA BORRACHA EM S. PAULO

— A titulo de informação devo mencionar inicialmente que há 35 anos venho cuidando da cultura da arvore nobre da borracha, a seringueira das cabeceiras do Amazonas, a verdadeira "Hevea brasiliensis", das melhores variedades daquelas latitudes.

Gastão Faria recem-falecido, ativo chefe que fôra do fomento agricola que há anos foi meu vizinho, com propriedade no municipio de Bôa Esperança do Sul, no centro do Estado, quando mais tarde, naquela posição auxiliar do então ativo ministro da Agricultura, Fernando Costa, tendo levado ao seu conhecimento a existencia do meu campo de "heveas", o ministro, dotado de visão e realizações praticas, interessou-se a ponto de, por intermedio de seu auxiliar e de Franklin Viegas, chefe do Departamento em S. Paulo, procurar-me para tentar-se um ligeiro fomento da cultura em nosso ambiente, facilitando a distribuição de mudas dessa arvore rica aos lavradores.

Infelizmente, por motivos alheios à boa vontade reinante de parte a parte, não se prosseguiu nesse patriotico desideratum, logo que o ministro terminou o seu mandato.

Chegou-se entretanto a distribuir gratuitamente centenas de mudas a varios lavradores cujos nomes figuram em lista em meu poder.

Por esse tempo, o Instituto Agronomico de Campinas, por ordem do mesmo Ministerio, procurou-me para levar sementes e exemplares de mudas para estudos e experiencias de ordem tecnica, com base no referido campo, tendo-lhe eu fornecido tudo que necessitava.

Houve em varios periodos, diversos particulares e empresas aos quais fiz diretamente remessas de mudas. Dentre remessas mais recentes, figura uma para o governo em 1908, de 10.000 mudas com cerca de 3 anos, portanto já com apreciavel adiantamento na idade, destinada para a Ribeira de Iguape, a cuja testa está o agronomo marajoano, Homero Cordeiro, conhecedor do assunto e satisfeito, com o desenvolvimento da cultura e condições locais. No sitio Itaguaçu sei que viceja uma plantação de 2 mil seringueiras.

Diversas publicações e anuncios, durante periodos de propaganda por mim realizados no sentido de divulgação e incentivo para tal cultura em S. Paulo, deu apenas resultados isolados da parte de interessados. Vem ela caminhando a passos lentos e indecisos. Isto, em parte, tambem, porque a tendencia geral do lavrador brasileiro é para a velha cultura já muito disseminada no país e que mesmo atravessando longas e penosas crises, ainda subsiste, o café.

Aliás foi sempre predominante aqui a monocultura. O café, cultura absorvente de capital, dependente de instalações dispendiosas, e ampla colonização sob contratos anacronicos, cultivo caro enfim, sempre criou dificuldades à livre expansão de outras novas culturas.

Houve até quem absorvido pela mesma cultura tendo recebido gratuitamente mudas de "hevea", mandou planta-las à sombra de matas sem jamais te-las visitado, conforme me informou.

UM EXEMPLO DE DESCASO ADMINISTRATIVO

Acresce que administrações nossas puramente teoricas, convencionais, adstritas à influencia politica, salvo raras exceções, jamais se orientaram para campos de realizações de cunho pratico. Tanto assim, que já existindo experiencia demonstrativa da possibilidade de cultura da "Hevea Brasiliensis", com pleno desenvolvimento em São Paulo, conforme mencionamos, tendo havido publicidades a ela referentes, e até filmagem da sua cultura "in loco", percorrendo os principais cinemas do país, não impressionaram os homens publicos brasileiros, na sua generalidade.

A proposito, em certa ocasião, palestrando com um dos nossos acatados agronomos, forte em preparo teorico, referindo-se à cultura da "hevea" no Estado, manifestou-se o nosso distinto patricio, descrente do seu exito. Perguntando-lhe se ainda duvidava da possibilidade dessa cultura no litoral do Estado, respondeu-me que ali antevia possibilidade de sua adaptação. Retorqui-lhe que mesmo no oeste a sua cultura demonstrava possibilidades; não lhe mencionei entretanto, que provenientes de sementes de minhas antigas arvores, existiam no litoral, ao sul de Santos, algumas "heveas", de uns vinte e poucos anos, em pleno desenvolvimento.

Posteriormente esse mesmo paulista, elevado a um dos postos de administração condizente com esse genero de atividade, negou-me licença para ocupar por poucos dias, uma das vitrines de importante firma na capital, cedida ao governo para exposições, a fim de na mesma expor algumas mudas e exemplares de borracha, provenientes de minha cultura.

Diante dessas ocorrencias e outras, é explicavel o fato de não termos já uma grande expansão da cultura dessa arvore rica, que alem da preciosa materia prima para as fabricas especializadas, nos fornecerá de futuro o oleo industrializavel, possivelmente alimento para o homem, torta para animais, alva e consistente madeira, lenha de apreciaveis calorias, folhas caducas fertilizantes do solo, etc.

E' o tipo de arvore aconselhavel para o reflorestamento, tão necessario para a normalização das quedas de agua que já vão pela falta, esterilizando extensas zonas do país.

Não soubemos sequer evitar a sua evasão para outros hemisferios trasladando enorme riqueza, que constituia maravilhoso privilegio pela natureza concedido ao Brasil, com cujo monopolio hoje estaria — uma vez impelido para uma cultura racional e vasta — em situação economica invejavel.

CUIDADOS NECESSARIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA NOVA CULTURA

Não devemos incorrer no mesmo erro grave que cometeu o enviado inglês em 1877, o qual provavelmente, ignorando por aquele tempo a existencia de variedades da familia das "Heveas", levou — no dizer de um dos botanicos do oriente — sementes de arvores inferiores, motivo porque na sua opinião, o latex proveniente daquelas culturas é inferior em qualidade ao das arvores das cabeceiras do Amazonas.

Acresce que é reinante no baixo Amazonas, a molestia das folhas com a qual lutou Ford, o poderoso milionario americano, a ponto de chegar a destruir toda uma vasta plantação que havia inicialmente executado; ainda assim os clones para exertia que importou das culturas do oriente, poderiam ter trazido certa resistencia à molestia, mas pela sua primitiva origem, jamais poderão garantir que da mesma não sejam portadores.

Os exames a que têm sido submetidas as arvores aqui, provindas dos altos rios, contrafortes do vale amazonico, nada acusam dessa molestia até o presente.

A borracha aqui produzida, demonstrou alta elasticidade, superior à melhor do Amazonas".

MENTA E FUMO

(Conclusão da pag. 18.a)

de boa qualidade, sendo de regular a restante. Sua produção foi, segundo os melhores cálculos, de 630 arrobas. Zonas fumeiras, como as de Itapira, vão correndo bem. Em pederneiras e Macatuba, o clima muito propicio à cultura do fumo e de plantas fungicidas e medicinais, aconselharam aos funcionários da Secretaria da Agricultura os cuidados de um intenso trabalho de fomento posto que, apesar das condições naturais ótimas, tais culturas não têm ali sinal de presença.

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola — 26-10-51).

LIVRE-SE DO AMARELÃO

O ankilostomo é um verme que vive no chão e penetra até os intestinos, atravessando a pele da planta dos pés, causando a doença conhecida como o *amarelão*. Ela é comum nas zonas rurais e os que sofrem do mal, sentem canceira, calor no estômago, falta de apetite, tornando-se extremamente pálidos e debilitados. Entretanto seu combate é fácil, tratando-se o doente com as drágeas de ANKILOSTOMINA FONTOURA, que expulsam os vermes, recuperando o doente para a vida e o trabalho



Consulte seu médico. A ANKILOSTOMINA FONTOURA é o medicamento recomendado para a cura rápida do amarelão.

ANKILOSTOMINA
FONTOURA
— DESTRÓI E ELIMINA OS VERMES DO AMARELÃO

OS MAMOEIROS "MACHOS" DEVEM SER ELIMINADOS

Não existe influencia hereditaria na capação da corôa

Osvaldo Bastos de Menezes
Eng.-Agronomo

O mamoeiro é uma planta bem interessante para estudos de sexo. Como é sabido, os sexos são masculinos e feminino. O que é verdadeiro entre os animais, o é tambem quanto aos vegetais. Há uma separação bem nitida entre ambos. Mas essa facil separação se dá naqueles casos em que, de fato, há um conjunto de carateres que possibilitam determinar o que é macho e o que é femeo.

Especies há que apresentam gradações entre esses dois sexos, e o mamoeiro é uma delas. Entre os tipos a que chamamos de "macho" (ou de "corda") e de femeo, há varios outros que tendem mais para o lado do sexo masculino, enquanto outros tendem mais para o sexo feminino. Essa observação empirica tem sua confirmação em estudos refinados de ciencia pura.

O chamado mamoeiro "macho", ou de "corda", aparece com relativa frequencia nas culturas, ocupando um trato de terra inutilmente, pois seus frutos não prestam. E' uso corrente, então, entre muitos agricultores, fazer uma capação na altura da coroa, na crença de que essa operação anula a expressão do sexo "masculino", transformando-o em feminino.

NÃO HA' MUDANCA DO SEXO DO MAMOEIRO

Já vai longe, na Historia dos povos, essa crendice de "reversão" de sexo. Há, mesmo, referencias escritas de "sucessos" em tais transmutações, quer publicadas no estrangeiro, quer publicadas no Brasil. Tais informes basearam-se via de regra, em simples observação, que é um método de trabalho, mas que, felizmente, não é o unico. E' um auxiliar precioso quando se empregam outros, como a experimentação, a indução, a dedução, etc.

Os dados experimentais conhecidos até ao presente invalidam o processo da mudança de sexo no mamoeiro. Capação da parte superior do mamoeiro "macho" de tal maneira a retirar toda a porção onde nascem as flores, tem sido feita sob rigoroso controle experimental. As flores que nascem posteriormente ou são semelhantes às que foram cortadas, ou apresentam uma pequena tendencia a "femininas". Essa relativa aproximação das flores para o outro sexo (feminimo) é que leva muita gente a imaginar que houve, de fato, uma reversão de sexo.

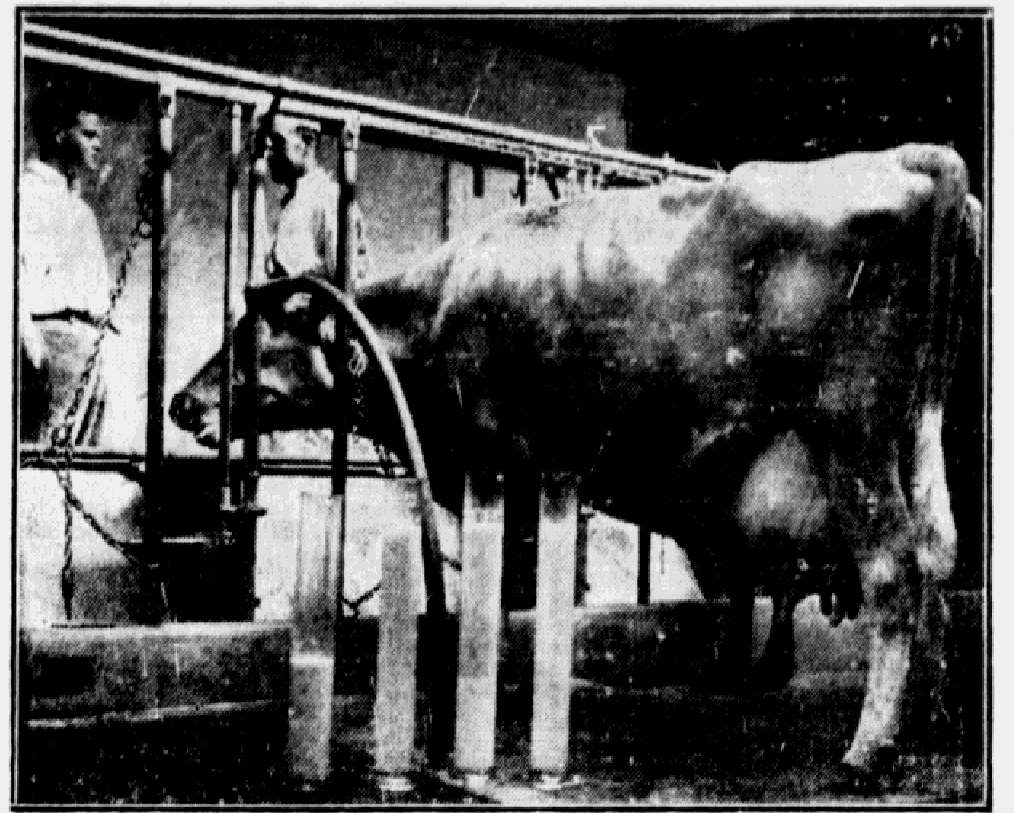
Ora, como já disse, há inumeros tipos intermediarios, quer do sexo masculino, quer do sexo feminino. Isso vale dizer que o mamoeiro "macho", assim tido por todos nós, sempre apresenta durimentos de ovario, isto é, do outro sexo, daí, às vezes, com o processo de capação da coroa, se conseguir que se pareçam mais a mamoeiros femeos.

A CAPAÇÃO DA COROA E' UM PROCESSO INUTIL

O mamoeiro macho, puro, genéticamente chamado de homozigoto, não foi encontrado até hoje. Ele seria uma forma dominante isto é, encobreria expressão do outro sexo. E nós sabemos isso porque, quando auto-fecundamos artificialmente o chamado mamoeiro hermafrodito: (as flores possuem ovarios desenvolvidos e estamos viaveis de onde sai pólen fecundante), nós obtemos mamoeiros femeos e mamoeiros hermafroditos. O tipo femeo é puro para o sexo e o hermafrodito é impuro ou heterozigo, como se chama em linguagem genética. Devia aparecer, ainda, um outro tipo, esperado teóricamente, e que seria, nesse caso, o macho puro. Mas esse nunca foi encontrado e essa inviabilidade parece ser uma combinação letal, já observada, aliás, em outros seres vivos.

Do ponto de vista pratico o que interessa é mamoeiro que de fruto, e esse recurso, mesmo, de se procurar aproveitar o mamoeiro macho para virá-lo femeo é um testemunho disso. Ora, como não há provas visiveis da influencia da capação do macho, quer hereditarias, quer não, o que se deve fazer é iliminar, pela raiz, todo o mamoeiro "macho". Extingui-lo sem piedade. O mamoeiro que melhor se presta para as culturas é o tipo hermafrodito tipico, pois deles só sairão mamoeiros femeos e, hermafroditos. Isto é, plantas que só produzem frutos. Nunca darão descendentes machos, ou, entre outras palavras, plantas inuteis. Basta, porém, um mamoeiro "macho" nas proximidades para estragar toda a filiação com o aparecimento espantoso de machos, que pode variar de 33% a 75%.

Evita-se, pois, a capação da coroa. Antes de cortar na altura das flores, corte bem rente ao chão. O mamoeiro "macho" não muda de sexo nem cortando a coroa, nem adubando fortemente, nem mutilando.



EFEITO DOS HORMONIOS NA LACTAÇÃO — Na fotografia acima podemos observar, à direita, tres recipientes contendo leite corrente e, à esquerda, um recipiente contendo leite obtido das áreas superiores do ubre, depois de uma injeção de hormonios.

PREPARO DA CALDA BORDALEZA NEUTRA

Cuidados que devem ser observados no preparo da calda bordalesa neutra — A calda alcalina, pelo contrario, favorece ao fungo — Usar apenas 300 ou 400 gramas de cal virgem na calda bordalesa a um por cento!

SHISUTO JOSE' MURAIAMA
Eng. agronomo

Um assunto tão simples, tão corriqueiro, não necessitaria de nenhuma referencia mais, qualquer que fosse, se não sobreviesse o recrudescimento de um velho problema, agora a afetar profundamente a economia de grande parte das solanáceas do Estado de São Paulo. Trata-se da incidencia cada vez maior das molestias de fungo em tomateiros e batatais, não obstante o intenso combate preventivo que se faz com a classica calda bordalesa, tida e havida como o melhor remedio para tais males. Acontece, porém, que a maioria dessas pulverizações não surte o efeito desejado, ocasionando tremendos prejuizos aos lavradores. E o pior é que, com isso, os lavradores vão descrendo das virtudes da calda, quando na realidade é ela ainda o melhor medicamento para combate preventivo das citadas molestias. Aparecem todos os dias novas drogas, novos remedios, com ingredientes diferentes, mas, não obstante os fungos, proliferam cada vez mais.

Para justifcar nossos argumentos vamos equacionar a questão: 1.o — a calda bordalesa, para combater o fungo, precisa ser bem neutra. 2.o — o fungo desenvolve-se melhor no **meio alcalino, na umidade** e no **calor**; 3.o — o que destrói o fungo é o sulfato de cobre na sua combinação com o leite de cal. E' a partir desses 3 pontos que vamos argumentar nossos pontos de vista.

A calda bordalesa a 1%, como aprendemos nos livros, teoricamente, teria que dar uma calda neutra. Todavia, nos dias de hoje, essa porcentagem produz calda completamente alcalina. Isto porque, ou a cal virgem baixou em muito o seu teor em CaO, ou o sulfato de cobre atual está bem diluido. Preferimos o primeiro caso, pois, em nossas inumeras experiencias, tal fato ficou provado. Acontecendo o que afirmamos, isto é, ficar a calda completamente alcalina, embora os lavradores pulverizem quase diariamente os seus tomatais, as molestias de fungo em vez de serem combatidas, estão recebendo meio propicio ao seu desenvolvimento, pois lhes está sendo proporcionado um meio ideal para sua proliferação, isto é, alcalinidade, umidade e calor. Daí os gritos de alarme que continuamente recebemos de agricultores desesperados, com o recrudescimento da "septoria", da "mela", da "requiema", que se vêm estimulados pelas condições do clima, sensivelmente modificado para pior nos ultimos anos. Atendendo a solicitações temos viajado para todos os recantos de onde elas partem e verificamos esta disparidade: é a propria calda bordalesa a responsavel de aumento das molestias, por sua alcalinidade!

Examinando a proporção exata no preparo da calda bordalesa neutra, diante de auditorios admirados, temos demonstrado que essa proporção é de 1 quilo de sulfato de cobre e **300 ou 400 gramas de cal virgem em 100 litros dágua!** Realmente, os papeis azuis e vermelhos de turnesol têm revelado esta verdade: a calda bordalesa, para ser neutra, com a cal virgem atual, precisa dessa porcentagem. Primeiramente os lavradores se mostravam incredulos, repetimos. E não só eles, muitos técnicos continuam afirmando que a prova da lamina da faca é suficiente para provar que a calda é boa. Todavia achamos que se essa prova era boa na época em que a calda a 1% produzia, em geral, uma solução ácida, hoje em dia consideramo-la absoleta, pois prova apenas a acidez da calda e não a alcalinidade, coisa que comumente acontece agora.

Apesar da descrença inicial, alguns lavradores começaram a usar a calda neutra. Bons resultados obtiveram, enquanto os apegados ao antigo 1%, viam as culturas prejudicadas. De então para cá nosso ponto de vista está se tornando vitorioso. Grande numero de lavradores do Vale do Paraiba, que é o maior centro produtor de tomate de São Paulo, está usando a calda neutra e com esplendidos resultados. Os preços, é verdade, têm ajudado, mas tambem tem havido grande produção apesar das condições climáticas favoraveis ao desenvolvimento das molestias.

INFORMAÇÕES SOBRE DIVERSAS CULTURAS DE FRUTAS

Problemas dos cultivadores de pessegos — Viticultura — Plantadas milhares de macieiras em Vinhedo — A Festa do Pessego em Itaquera

O setor agricola da capital do Estado possui um sem número de explorações fruticolas que, segundo as últimas informações se encontram em boas condições de cultura.

Os pessegueiros, por exemplo, achavam-se em situação sanitária muito boa e em plena frutificação, sendo iniciada a colocação de cartuchos de papeis nos frutos a fim de presserva-los de contaminação e do ataque dos pássaros. Os tratos culturais e preventivos dados à essas culturas anunciavam, aliás, esse estado favoravel. Há grande interêsse em se instalarem novas plantações e na renovação dos pomares velhos.

Segundos informes do agronomo regional de Itaquéra os fruticultores estão, de maneira quase unânime, manifestando sua insatisfação diante do encarecimento dos preços dos papeis destinados à fabricação dos cartuchos para proteger os frutos.

A comissão da Festa do Pêssego já está tomando as primeiras providências para a realização, próximamente, em Itaquéra, daquela cerimônia cujo programa se encontra em elaboração, esperando-se sejam marcadas as datas de 24 e 25 de novembro para sua realização.

Os bananais do Estado, de modo geral, estão ressentidos com a sêca. Na zona litorânea, correspondente ao setor agricola santista, as bananeiras sofrem a falta de umidade dos últimos meses, havendo pouca fruta. Os agricultores, empenhados nessa exploração, estão, condudo, melhorando os tratos culturais, tendo muito dêles recorrido, para êsse fim, ao Banco do Brasil onde foram atendidos. No mês de setembro, os transportes pela Sorocabana não foram dos mais eficientes para algumas estações do ramal Santos-Juquiá, notando-se atrasos de 2 a 3 dias. Em compensação, a Sorocabana cedeu, por empréstimos aos municipios de Itanhaen, Itariri, Pedro Toledo, Miracatu e Juquiá máquinas para melhorar as estradas de rodagem intermunicipais, o que deu excelentes resultados para o tráfego de caminhões que aumentou a olhos vistos. Em Araçoiaba da Serra, Votuporanga, Itapeva, Itararé e outros lugares, os bananais não registraram maiores novidades.

Na zona viticultora de Jundiaí, a elevação da temperatura provocou boa brotação nas videiras, observando-se, por enquanto, desenvolvimento igualado por toda a zona, o que determinará uma safra mais curta e, talvez, maior volume de uva madura no comércio. Prenuncia-se, entretanto, que do fim de setembro para diante, algumas zonas e bairros terão retardamento normal, distanciando-se de 15 a 20 dias. A ocorrência de pragas não foi grande, talvez, em consequência do rigor do inverno neste ano. O pequeno número de gafanhoto pardo, que, todos os anos, parece, foi facilmente dominado com pulverizações e polvilhamentos de B.H.A.

A "maromba" (Elipus Naevulos) ainda é encontrada, porém, em quantidades reduzidas, sendo sua debelação realizada a dedo, durante a noite, à luz de lanternas. As plantações novas, feitas este ano, apresentam-se com ótima porcentagem de pegamento, mas de 95%, observando-se o mesmo nas enxertias.

Em Vinhedo, notou-se certa expansão na cultura da macieira, plantando-se 10.000 mudas, entre as quais predominam as variedades "Ohio Beauty", "Rome Beaut" e "Jonathan". As plantações já existentes, feitas em pequena escala, foram submetidas ao tratamento de inverno com calda sulfocálcica a 1 por 10. Apresentaram-se, em setembro, com florada em pleno desenvolvimento, porém, um tanto paralisado pela sêca. Espera-se boa safra, dependente, entretanto, da ligação da florada com as próximas chuvas.

Em Campos do Jordão, terminou a florada de tôdas as suas árvores frutiferas, sendo promissora a espectativa de frutificação. O movimento de vendas de mudas foi o seguinte: macieiras, 2.225; oliveiras, 565; pessegueiros, 470; ameixeiras, 214; pereiras, 272, num total de 3.746 mudas.

CORREIO PAULISTANO

PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 28 PAGINAS — SÃO PAULO, 28 DE OUTUBRO DE 1951 — PRIMEIRA SECÇÃO: 12 PAGINAS

COCHILOS E INOCENCIA LITERARIA

Floresceu sempre, nunca porem com tantos entusiastas e tamanha ferocidade e persistencia como agora aquele tipo de atividade literaria que consiste em envurmar a obra alheia à cata de inocentes cochilos. Até dicionarios foram pacientemente compilados pelos bateadores impiedosos da miuçalha que gravita como ganga ao redor da obra situando e circunscrevendo — sem afetá-la portanto, a obra literaria.

Tudo isto vem a proposito de uma observação interessante que recebo, com o endereço mesmo destas colunas, acerca de uma extravagancia que introduzi na culinaria do imigrante japonês, em meu recente "Filhos do Destino". A principio, verdadeiramente, preocupei-me com o fato. Constatei depois que nem o condimento novo afetou a saude dos comensais modestos nem é bastante diminuta ou comprometedora a companhia ilustre, dos que "cochilaram" na sua criação, cometendo o pecado venial de não terem feito uma releitura cuidadosa do original.

E' facil situar extravagancia dessa especie. Emile Zola foi impenitente no assunto. Até chegou a ser comico. Nas primeiras edições do romance "Lourdes", escapou-lhe este disparate: "— Vamo-nos, disse, Pedro, procurando o chapeu para com ele secar as lagrimas". Enquanto se dedicava furiosamente a outras produções não lhe sobrou tempo para verificar o que ocorria. O editor cuidava apenas de novas edições e os criticos não se atreviam a procurar o minimo onde havia o maximo.

José de Alencar jamais se preocupou com a exatidão das medidas e os resultados da sua aritmetica literaria. Num dos seus romances do ciclo historico faz um veleiro navegar entre dois pontos reais da costa baiana. E dá o tempo gasto na atropelada pelo mar encarneirado. Resultado: o veleiro alencariano deveria ter desenvolvido 18 nós horarios para satisfazer a furia de velocidade do romancista. Em materia de nautica temos outra notavel do Steinbeck famoso (ou do seu tradutor brasileiro?) Pois em "A Taça de Ouro", a certa altura, o barco faz-se de velas e "a todo vapor" ganha o mar alto.

A preocupação de criar momentos literariamente sublimes por vezes leva ao ridiculo o mais serio dos autores. Vejam esta anomalia de Auerbach em uma de suas pungentes novelas: "Com um olho ela lia, com o outro, escrevia". Claro está que o desejado sentido de completa absorção da personagem pelo drama que vivia naquela pagina ficou patente aos olhos do leitor. O que quer dizer que ela foi compreendida. Mas a verdade é que a beleza do "tropos", a originalidade prevista para o recurso literario ficou seriamente comprometida, transmudando o lamentoso em argumento francamente risivel.

Balzac e Feuillet, parecem, andaram disputando o primado da originalidade num pareo de esquisitices filhas de um descuido compreensível em homens tão anestesiados em sua atenção pela ansia de produzir preciosidade. Em "Beatriz", Honoré de Balzac põe a gargalhar o seu publico fiel que ouve a personagem cega dizer com seriedade: "Começo a enxergar mal". Porem Otavio Feuillet foi alem da cegueira pois entrou na camara mortuaria que montou para o seu "Favorita da Fortuna" e escreveu: "Silenciosamente, o defunto aguardava o seu enterro". Let celebrisou-se mais pelo apuro e agudeza de observação de suas obras que pelo estrito valor de criação que elas pudessem conter.

Depois disso, todo ginasiano que cometer algumas ratas no exercicio mensal de composição, está perfeitamente à vontade para invocar e escudar-se nos prestigiosos precedentes que uma equipe universal de semidesocupados vai catalogando paciente e ferozmente.

H. DONATO.

MUSICA, DOCE MUSICA?

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

São inumeros os que amam a musica, a verdadeira, a que os vendedores de discos chamam, com soberano desprezo às diferenças cronológicas e estillsticas, de "musica classica". No entanto, assim como a mão direita não tem de saber o que está fazendo a esquerda, assim os ouvidos parecem constituir um departamento estanque na economia intelectual e espiritual da pessoa: a musica é coisa à parte. Da pessoa?, que digo, na economia da propria civilização observa-se o mesmo fenomeno. Já não se estudam, na historia, só as batalhas e os destinos de reis, generais e ministros; os proprios manuais didáticos tambem dedicam, à margem por assim dizer, um pouco de espaço à historia da economia, das ciencias, das letras, das artes plásticas — mas nem sequer nessa margem tem lugar para cinco linhas em que possam abrigar-se as notas de um Beethoven ou Debussy. Taine falou-nos da sociedade, da arquitetura, das letras que constituem o estilo Luiz XIV: de Colbert e Madame de Sévigné, Lebrun e Lenôtre, Racine e Lafontaine. Mas quem já ouviu a musica que acompanhou, na capela real de Versalhes, as missas do rei? Ou a que enfeitou as farsas de Molière? Dizem que a Alemanha, entre 1680 e 1750, experimentou seu periodo da mais profunda decadencia, sendo o país, intelectualmente, um deserto; mas essas duas datas tambem encerram a vida de João Sebastião Bach. Ninguem compreenderia plenamente o romantismo sem ter ouvido Schumann, Chopin e Berlioz. Mas a quem já ocorreu reconhecer no rompimento pessoal entre Nietzs e Wagner um ponto critico da historia moderna? E a temporada do "ballet" russo em Paris terminou quando começavam a troar os canhões no Marne, "finie la douceur de vivre"... No entanto, a musica continua considerada coisa à parte.

Esse isolamento explica o destino adverso de dois dos maiores monumentos literarios do nosso tempo: "Glasperlenspiel" e "Doutor Fausto".

O nome da primeira dessas obras é quase intraduzivel. Realmente, o Premio Nobel concedido a Hesse — costuma ser a mais eficiente publicidade no reino das letras — não levou ninguem, em parte alguma, a traduzir a ultima e maior das suas obras; esse romance trata, embora de maneira muito especial, da musica. Pode-se afirmar o mesmo com respeito ao "Doutor Fausto", de Thomas Mann: nos Estados Unidos foi um fracasso completo. Nem se venderam 30.000 exemplares. Os "reviwers" comuns chamavam o livro indigerivel. Mas a vanguarda não se comportou melhor. Nem quero falar de um Philip Blair Rice que tomou ao pé da letra a comparação ironico-simbolico do heroi do romance com Fausto, tecendo comentarios em torno de mitologia e feiticeiros. Até um critico tão inteligente como Blackmur falou de tudo, a proposito de "Doutor Fausto", menos daquilo que constitui o proprio assunto do livro: da musica.

A historia de Andreas Leverkuhn, de novo Fausto, é a epopéia da decadencia social e espiritual da Alemanha, entre 1880 e 1940. Os dois, o artista genial e seu país, enlouquecem juntos, caindo no abismo da perversão diabolica. Mann aproveitou largamente, para a historia imaginaria do seu heroi, a biografia de Nietzsche. Mas ao representar o problema tipicamente alemão — a confusão inestricável entre o genio e o demoniaco — transformou seu modelo, o pensador, em compositor. Pois arte especificamente alemã lhe parece a musica.

Teria sido inacessivel o livro, por isso, aos estrangeiros? Os problemas alemães apenas costumam ser casos extremos de problemas gerais. Nossa civilização inteira fez progressos espantosos ao preço de tornar-se demoniaca. Mas, num outro sentido, a incompreensão demonstrada pelos leitores e criticos americanos é caso especial de certos preconceitos tipicamente "modernos". Cada vez mais se desconhece hoje a substancia da cultura: e sobretudo os americanos acreditam poder substituir a disciplina espiritual pela disciplina organizadora. Mas a organização, sobretudo quando muito eficiente, é maravilhosamente capaz de pôr-se a serviço das forças elementares, irracionais e incalculaveis. Thomas Mann, instruido pela experiencia do fascismo, sabe isso muito bem: — e chega a constatar que a expressão propria daquelas diabólicas forças elementares é a musica.

Num episodio do romance de Mann aparece o retrato do velho Meyerbeer, hoje esquecido, que foi considerado, na época, como expressão artistica do liberalismo, arrancando do compositor conservadorissimo Hiller o suspiro: "Meyerbeer? Mas eu não gosto de falar de politica".

A frase aplica-se muito melhor ao sucessor de Meyerbeer (que o renegou), a Wagner, compositor politico por excelencia. Este Wagner que arrancou a Nietsche a confissão dolorosa: "A musica, minha arte predileta, me parece algo de suspeito". No sentido mais largo da palavra, toda musica é suspeita pelas suas relações subterraneas com a "confusion de la bestialité et de la métaphysique, de la force et du droit, de la foi et des intérêts, du positif et du théâtral, des instincts et des idées" que é, conforme Valéry, a politica. Parece alma do romance de Mann a antiquissima sabedoria do filósofo chinês Mencius: "Quando se perturbam as harmonias musicais, está na hora para anunciar a queda dos impérios". Musica, doce musica? Antes é terrivel essa musica.

Mann tambem acha. Para ele, formado em ambiente wagneriano, a musica e, antes de tudo, fortissima emoção. E, com efeito, a musica seria simbolo de enchentes que rompem os diques da civilização humana, se a exaltação mistica ou submistica não fosse dominada pela exatidão matematica dos ritmos, das formas contrapontisticas, de esquemas como o da sonata. A musica é emoção, sim, mas emoção intelectualmente disciplinada: supremo modelo de toda disciplina. A musica é Inferno, Purgatorio e Paraiso ao mesmo tempo.

Essa "multidimensionalidade" da musica não entra nas definições de Mann, cujo conceito da arte sonora oscila entre os polos Beethoven e Wagner. No universo musical de Mann não há lugar para Bach.

O nome de Bach define, sem que fosse pronunciado, a musica de que trata a obra de Hase: o, "Glasperlenspiel".

O Romance passa-se num futuro longinquo, dai a mil anos, quando nossa "civilização jornalistica" já terá destruido raças e continentes inteiros. Salvou-se a cultura numa provincia isolada, na Castalia, onde especie de confraria se dedica ao "Glasperlenspiel". Talvez seja possivel traduzir: jogo de vidrilhos. O aparelho, imensamente complicado, parece-se com brinquedo: inumeros vidrilhos enfiados como numa maquina de calcular para crianças, representando uma infinidade de combinações a exemplo das que existem na matematica, na gramatica, nos misteriosos arabescos do Oriente antigo. Esse jogo é simbolo do mundo das abstrações. Por isso mesmo, aquela confraria, embora vivendo dai a mil anos, não tem nada de utopico: é tão velha como o pensamento humano. Existia sempre: a sua "lingua sacra", a lingua liturgica do "jogo de vidrilhos", é a musica.

A arte das cobinações contrapontisticas é permanente, inalterável. Não está sujeita à lei da morte. Nada poderia destrui-la, porque existe, como a musica de Bach, separada da vida. O simbolo desse isolamento é, no livro de Hesse, o fato de que o "mestre do jogo", ao chocar-se com o mundo lá fora, parece. Seria facil dizer que reside nesse desfecho simbolico a fraqueza irremediavel da grandiosa obra: o ar, no romance de Hesse, é tão rarefato que nem se pode respirar. Mas ninguem, com exceção daqueles "mestres do jogo", está com a obrigação de viver permanentemente em Castalia. E' o país dos domingos de nossa alma. Cuja existencia nos garante que o demonio está preso, em baixo deste nosso mundo-purgatorio. E que existe, à parte mas não inacessivel, o céu da musica.

VIDA LITERARIA

A ESCOLA MINEIRA

NELSON WERNECK SODRÉ

Entre os episodios do nosso desenvolvimento literário, na fase colonial, aquele que mais despertou a atenção, e merecidamente, dos estudiosos, e aquele em que, com mais força, se revelou um conteudo literario de importancia, foi o que se convencionou, bastante erradamente, chamar de escola mineira, e erradamente porque, não só devido ao numero reduzido, mas tambem à ausencia de projeção, pelo menos no tempo, a atividade literaria desenvolvida na região mineradora, mais exatamente em Vila Rica, numa época em que a atividade mineira estava já em franca decadencia, não pode, a rigor, ser classificada como escola, ou tendo formado escola. Os poetas de Vila Rica, quase todos depois envolvidos na conspiração de Tiradentes, ligavam-se, nos seus processos, à escola dominante em Portugal, — não fizeram escola, não trouxeram inovações poeticas que justificassem admitir as suas obras como constituindo uma escola.

Mas esta é, sem dúvida, uma contenda especiosa, escola ou não, o grupo de poetas que se reuniu em Vila Rica, não por mera coincidencia mas porque Vila Rica era a capital de uma zona em que o desenvolvimento da riqueza mais se acentuara, constituindo-se num centro de atividades com um relevo invulgar na vida da colonia, o grupo de poetas que ali se encontrou, em determinada fase da vida colonial foi o mais interessante, do ponto de vista qualitativo. Essa foi a razão por que, certamente, ficou batizada de escola a reunião fortuita, do ponto de vista literário, de alguns poetas apreciaveis, num mesmo lugar e numa mesma época. Fortuita do ponto de vista literário, conquanto não mera coincidencia, do ponto de vista social, porque sendo a capital mineradora o centro mais ativo, no tempo, era natural que nele se encontrassem as pessoas mais importantes e que nele existissem, dentro da relatividade geral da colonia, as melhores condições para a expansão de atividades literárias. Fortuita, do ponto de vista literario, no que diz respeito, a cada um daqueles poetas tão diversos na verdade, em suas manifestações, tão diferentes em suas obras, embora ligados pelo traço geral do arcadismo, porque ali não estavam como poetas, mas pelo exercicio de atividades outras. Poderia ter ocorrido, por exemplo, que Alvarenga estivesse servindo na Bahia, Claudio no Rio de Janeiro, e Peixoto no Recife, uma vez que as suas atividades profissionais não constituiam motivo para a designação de cada um para esta ou aquela cidade, e muito menos a coincidencia de serem poetas.

A historia não se constitui de condicionais, porem, mas de acontecimentos consumados, estreitamente associados por motivos bem razoaveis. O fato que nos interessa é que viram-se reunidos, em certo momento da vida colonial, na cidade em que existia, naquele momento, maior atividade economica, por ser a séde de um movimento humano dos mais intensos e de um movimento de riqueza dos mais importantes, alguns poetas, de formação literária portuguesa, como não podia deixar de ser, importando pouco, nesse sentido, o nascimento fortuito deste ou daquele em certas e determinadas regiões da metropole ou da colonia. Estavamos fazendo literatura colonial portuguesa, e pretender colorir de literatura já brasileira, nitidamente, as suas manifestações é forçar, sem dúvida, a realidade.

Acontece, porem, que as obras desses poetas, arcades todos, refletiram vivamente, por vezes, apesar do arcadismo, que era uma artificialidade literária, destinada, como muitas outras, anteriores e posteriores, a desviar o escritor da visão da realidade que o cerca, refletiram o ambiente que os cercava. E acontece que esse ambiente foi intensamente resolvido, pelo menos do ponto de vista emocional, por impetos contrários ao dominio luso e, portanto, favoraveis a uma situação melhor para a colonia, em face daquele dominio. Nesse sentido, é interessante prevenir o espirito dos incautos para o julgamento da sensibilidade de cada um daqueles poetas às vozes da terra, que clamavam por libertação, em face da atitude posterior de cada um deles na conspiração de Tiradentes e na devassa que em torno dela se processou. O fato de terem se portado desta ou daquela maneira não invalida atitudes anteriores, não representa que tivessem ficado indiferentes ao ambiente, que lhe não sentissem os anseios e mesmo que não tivessem, quando menos na qualidade de poetas, participado, de alguma forma, desses anseios.

A analise cuidadosa das obras dos poetas que viveram em Vila Rica, na epoca em que se deu a conjuração de Tiradentes, epoca das mais interessantes da vida colonial e preparatoria, sob muitos sentidos, daquela em que ocorreu a independencia, mostra, com evidente clareza, sem necessitar um aprofundamento muito acentuado, que aqueles poetas, de uma forma ou de outra, ou por todas as formas, participaram intensamente do ambiente, sentiram os seus anseios, compreenderam o carater da subversão que se estava preparando, menos pela atividade pessoal de um ou de alguns conspiradores, entre os quais se colocaria Tiradentes, do que pelos proprios motivos existentes por toda a parte, conduzindo a um estado de insurreição de espiritos que não podia escapar visão de homens de sensibilidade e inteligencia, como não escapariam tambem os motivos que levavam a esse estado de insurreição.

A mineração estava em franco declinio e descrevia o ramo final de sua trajetoria, quando os poetas da chamada escola mineira viram-se

(Conclui na 21.a página).

NOTULAS

SOCIEDADE PAULISTA DE ESCRITORES — A diretoria e o conselho fiscal, resignatarios, da Sociedade Paulista de Escritores (antiga Associação Brasileira de Escritores de São Paulo), autorizados pela assembléia geral extraordinaria reunida a 8 de outubro ultimo, convocam para o proximo dia 6 de novembro às 13,30 na sede da sociedade, à rua João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1022, uma nova assembléia geral para o fim de concluir a reforma dos estatutos para a eleição da diretoria e do conselho fiscal da Sociedade Paulista de Escritores. Em não havendo numero para a primeira reunião, realizar-se-á a segunda, às 14,30 com qualquer numero de socios.

O "PREMIO DO MEDITERRANEO" — O "Premio do Mediterraneo", numa importancia de 500 mil francos e, destinado a um poeta de lingua italiana, foi concedido a Frederico de Maria, de Palermo por sua obra "Incantesimo del fuoco".

CONCURSO DE CERAMICA — Integrando a I Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, realizar-se-á de novembro a dezembro um concurso de ceramica, do qual poderão participar artistas nacionais e estrangeiros residentes no país, desde que suas obras tenham sido aceitas pelo juri daquela mostra. Independentemente de eventual participação nas secções de pintura, escultura e desenho da Bienal, cada artista poderá apresentar um maximo de seis peças, que nunca deverão exceder as dimenções de 1m20 de altura, por 60x60 cm. de base cada uma. Admite-se, no entanto, que algumas peças excedam os limites acima fixados desde que as dimensões totais das obras apresentadas pelo mesmo artista se mantenham iguais a 6 vezes a base fixada, e observem a altura maxima de 1m20. À melhor obra ou conjunto de obras apresentada será conferido um premio no valor de vinte mil cruzeiros.

ERA PLAGIO MESMO — A Prefeitura de Belo Horizonte instituiu, ha tempos, um concurso [illegible] de literatura. No ultimo julgamento, foi apurada a denuncia de plagio feito pelo candidato premiado com o primeiro lugar... o seu conto "Cartas Anonimas", que é, na verdade, o conto "A Desconhecida", de Frederico Boutet, publicado, aliás, em 1934, numa revista daquela capital.

"AVENTURES AU MATTO GROSSO": — Raymond Maufrais, escritor francês, que fez uma longa excursão pelo interior de Mato Grosso, tendo falecido logo ao termina-la deixou entretanto uma minuciosa descrição da mesma, num livro que acaba de aparecer nas edições Julliard, sob o titulo: "Aventures au Matto Grosso", obra em que talvez haja algum exerto de imaginação, mas é, em todo caso, de grande interesse.

CHURCHILL E O LIVRO — (Conselhos do conhecido homem publico inglês) — "Leia-os". Se não os puder ler, manuseio-os. Examine-os por dentro. Deixe-os cair abertos, onde quiserem. Leia, então, a partir da primeira frase que prenda os seus olhos. Depois, veja uma [illegible]. Empreenda neles uma viagem de descobrimento, sondando mares desconhecidos. Coloque-os novamente na estante com as suas proprias mãos. Arrume-os de acordo com o seu método, de maneira que, embora desconhecendo o que eles contenham, v. pelo menos saberá onde estão. Se não puder torna-los seus amigos. Considere-os pelo menos conhecidos. E se eles não puderem participar do circulo da sua vida, não lhes negue, pelo menos um sinal de reconhecimento.

ORQUESTRA SINFONICA JUVENIL — Será realizado dentro de breve um concerto da Orquestra Sinfonica Juvenil do Museu de Arte de S. Paulo, em Campinas, revertendo em beneficio da Campanha para a Criança. Estão abertas as inscrições para integrar as figuras do conjunto, que vem atuando sob a regencia do maestra André Kovack. O Museu proporciona aos jovens musicistas a possibilidade de aperfeiçoamento gratuito no estudo de instrumentos de sopro, visando a formação de novos elementos.

"Harvey" e o jubileu de Ziembinsky

Quarta-feira, dia 31, o Teatro Brasileiro de Comedia estreará a comedia norte-americana "Harvey", de Mary Chase, um dos grandes sucessos da Broadway, detentora do premio Pullitzer de Teatro. A estréia dessa popular peça marcará o 25.o aniversario de vida teatral do diretor e ator Ziembinski, que a dirigirá e interpretará. O elenco de Harvey está assim constituido: Ziembinski, Marina Freire, Celia Biar, Waldemar Wey, Luis Linhares, Maria Augusta, Luis Calderaro, Vanda de Andrada Hamel, Milton Ribeiro e, representando pela primeira vez no teatro os artistas da Companhia Cinematografica Vera Cruz, Marisa Prado e Mario Sergio. Na noite de estréia de "Harvey" os colegas, amigos e admiradores de Ziembinski prestar-lhe-ão significativa homenagem, entre o 2.o e o terceiro ato. No final da representação será oferecido a Ziembinski um coquetel.

NOTAS DE POESIA

VOCABULOS POETICOS: "POESIA PERDIDA" E "ODES"

Péricles Eugenio da Silva Ramos

CERTAMENTE a poesia é feita com palavras, assim como o são tambem os tratados cientificos: vocábulos como mar, estrela, rio, tanto podem surgir nos textos poéticos como cientificos. Ninguem vai negar uma verdade tão evidente, capaz de fazer as delicias criticas de qualquer La Palisse. Mas entre reconhecer isso e abrir um sorriso de superioridade quando se fala na carga de sugestão que assumem em poesia as mesmas palavras que na prosa da ciencia surgem tão áridas, vai já alguma coisa de malentendido. Para começar, os intuitos da prosa cientifica e do poema não são os mesmos: os vocábulos não são usados para os mesmos fins, nem são empregados da mesma forma, isto é, não se incluem em estruturas expressivas identicas. E tambem importa o espírito de quem escreve, assim como o espirito de quem lê: um poema é antes do mais um poema porque a intenção do autor foi escrever um poema, não uma pagina de ciencia; é ainda poema, porque o leitor já recebe o texto, em boa parte dos casos, sabendo que se trata de um poema, e não de um fragmento cientifico.

O que quero dizer, em suma, se cifra em que o poema é reconhecivel: a) por virtudes objetivas do texto, indicadas pela estrutura lírica, isto é, pelo modo como as palavras se conjugam. Assim, por exemplo, **homem, sonho e sombra** são vocábulos usados não só na linguagem de todos os dias, como na própria linguagem cientifica; nenhuma das palavras é só por si poética. Mas quando Pindaro associou essas palavras no famoso trecho da Pitica VIII: "Efêmeros! que somos? que não somos? O homem é o sonho de uma sombra", criou uma estrutura flagrantemente lírica. O homem, cientificamente considerado, não é um sonho, e muito menos o sonho de uma sombra. Literalmente, a proposição de Pindaro é absurda; mas, liricamente, nada mais expressivo, nada mais verdadeiro: a criatura passa, a vida foge, o homem desaparece tão rapidamente, que de sua existencia só nos fica um registro obscuro, fugaz e leve como o sonho de uma sombra. A força da sugestão do texto é enorme: as palavras dizem muito mais do que em si mesmas ou combinadas diretamente afirmam. O lirismo, no caso, é dado por obliquidade.

Mas, b) nem sempre é possivel decidir se estamos em face de um poema pela simples consideração das qualidades objetivas do texto. O exemplo de Empédocles, nesse particular, é frisante. Apesar de seu "Poema" ter estrutura métrica, Aristoteles lhe negava a condição de poema, porque, sendo a imitação o objetivo da poesia, não fôra a imitação o objetivo de Empédocles. Tratava-se da obra de um filósofo, não de um poeta. Mas se tomarmos versos ou conjuntos de versos do poema de Empédocles, esses versos e grupos de versos podem configurar-se a nossos olhos como estruturas liricas. "Eu próprio fui há tempos donzela e moço, árvore e ave e peixe mudo no mar"; "o doce agarra o doce, o amargo apetece o amargo, o agudo caminha para o agudo, e o cálido cavalga o cálido"; "a mente se nutre em mares de sangue — êsses e trechos semelhantes podem parecer-nos poéticos de preferencia a filosóficos, ou ambas as coisas ao mesmo tempo. Tanto isso é verdade, que Empídocles é em geral considerado filósofo e seus fragmentos se incluem nas edições dos pré-socráticos helénicos; mas tambem coube lugar para ele, e não se dirá que injustamente, na "Anthologie de la Poésie grecque" de Robert Brasillach. Às vezes, portanto, a classificação depende não só da intenção do autor, como do próprio animo do leitor, de receber o texto como poético ou como filosófico (ou como simultaneamente poético e filosófico), o que é notoriamente possivel em face do texto de Empédocles e de outros fragmentos aurorais da filosofia.

Por outro lado, de certos textos só sabemos tratar-se de poemas porque o autor os incluiu em coletaneas de poemas e lhes deu uma disposição de linhas igual à que usualmente se dá aos poemas. As estruturas, porém, não nos parecerão liricas, e sim prosaicas. Esses casos são tão frequentes que nem será preciso documentar a afirmação.

* * *

Se ficou dito que as palavras usadas pela poesia são as mesmas da lingua corrente, não se segue disso que todas as palavras caibam nos poemas. Não que exista, em teoria, alguma especialmente condenada: mas umas ficarão bem, outras mais ou menos, outras mal em determinadas estruturas. Tudo, no caso, dependerá do tacto do poeta, de sua ciencia das virtualidades e conveniencias vocabulares. Noutros termos: entre duas ou mais palavras de significação proxima, como casa, lar, residencia, habitação, morada, etc., a melhor será a mais adequada à estrutura, embora não se possam prefixar motivos de preferencia A finalidade expressiva, com suas variaveis razões, é que determinará a excelencia ou demérito do vocábulo no conjunto Depois da investida de Wordsworth contra a dicção convencional em que se arrastava a poesia inglesa — a chamada "dicção poética" —, é de ver que começaram a entrar em declínio os vocábulos e expressões ditos poéticos. Coleridge chegou mesmo a formular uma regra contra o uso de debilidades como lira, harpa, alaúde, Musa, Parnaso, Hipocrene, etc., numa época em que efetivamente poeta nenhum já dedilhava esses instrumentos nem tinha que ver diretamente com a topografia grega. "E' mau, giza a regra, o que pode ser dito com palavras mais simples, sem perda de sentido ou dignidade". Assim, a palavra mais simples será a melhor: ninguem tolera mais em poesia coisas como "dilúculo", "aurifulgente", "altissonante", "velivolo", "cerúleo", a menos que haja alguma razão ponderavel para o seu emprego em determinada estrutura.

Sem essa razão de monta, as palavras "poeticas" são capazes de comprometer, irremediavelmente, versos e poemas. E' o que parece suceder com um livro que aliás vem sendo entusiasticamente comentado na imprensa carioca: "Poesia Perdida", do sr. Americo Facó (1) Encontram-se nos poemas versos com vocábulos que há muito pareciam definitivamente arquivados, como os seguintes que a regra de Coleridge fulmina: "Mimar de **múrmura** magia"; "Lembrança! **filtro acerbo** e quente [Que eu bebo (...); "**avito** engano"; "**esto**"; "ingenua **suma** surpresa"; "forma **prima** de pensamento"; "abraço **iluso**"; "**murmúreo** tom", etc. Tudo isso num rosário cansativo, que faria as honras de qualquer Filinto Eliseo.

Já num outro livro, tambem este recente, as "Odes" do sr. Edgard Braga (2), encontram-se da mesma forma expressões de cunho "poetico", tais como "inclito mar" ou "invisa mão"; mas aqui o emprego é compreensivel, uma vez que o autor quis, em certos poemas, seguindo o modelo de Ricardo Reis, provocar no leitor uma impressão latinizada. Nem se diga que o que é defeito num caso não pode ter justificativa no outro; a observação encontraria resposta em palavras tambem de Coleridge: "os críticos são muito inclinados a esquecer que as regras são apenas meios para um fim; em consequencia, onde os fins são diferentes, as regras tambem o devem ser". (Biografia Literária, II).

Assim, se é certo que o sr. Edgard Braga não precisaria ter adotado modelo algum para a expressão de suas odes, tão autêntico é o sôpro de solidão e desalento por elas perpassa, uma vez que o adotou não se pode inquinar o fato de ter ele buscado reforçar com o uso de determinados vocábulos o clima alatinado. De resto, seria temerário afirmar que não conhece intimamente as virtualidades vocabulares quem, como o sr. Edgard Braga, escreve versos do nivel dos seguintes, da Ode XXI:

"Não é sono, Mary, é muito mais do que isto,
um pôr-de-sono como um sol tombado,
louco desejo,
súbito acordado
alem do humano trágico imprevisto.
Sono de sombra, som, sono de chuva
neste meu quarto
em que silencio mora,
oculto em cada coisa, a cada hora,
como a memória da mão em sua luva".

Isso sem falarmos na sugestiva imagem da Ode XXIV:

"Domingo, Vera, é meu subúrbio branco",

ou naquele "marcejar" tão suave da Ode IV:

"Sejamos nós, Dafne, só nós,
e o tempo a marcejar discreto".

Com o seu amor às palavras e a segurança que revela ao usá-las, está o sr. Edgard Braga em condições de nos dar, liberto de modelos, o livro que temos o direito de esperar de seu talento e de sua devoção à poesia

(1) — Livraria José Olympio Editora, Rio, 1951.
(2) — Editora Alarico, S. Paulo, 1951.

Ultimos lançamentos

ENSAIOS BIOGRAFICOS — ANTONIO GONTIJO DE CARVALHO — S. PAULO, 1951 — Acaba o sr. Antonio Gontijo de Carvalho, conhecido ensaista historico e politico, de reunir em elegante volume de 469 paginas os estudos biograficos que estampou no "Digesto Economico", magnifica publicação periodica da Associação Comercial, de que é diretor. Colecionados em livro, ganham esses perfis a perenidade que merecem pela acuidade, segurança e fidelidade com que são traçados. O autor, jornalista militante de larga atividade, aprendeu no oficio de imprensa a arte de narrar sem enfadar, por menos literarios que sejam os fatos em foco. Acrescentem-se a essa fluencia elegancia e correção e ter-se-ão dois elementos imprescindiveis ao cronista e de que Gontijo de Carvalho é perfeitamente dotado.

Contêm estes "Ensaios Biograficos" estudos sobre Calogeras, David Campista, Carlos Peixoto, Gastão da Cunha, Francisco Sá, Rui (4 estudos), Afonso Pena, Rodrigues Alves, Raul Fernandes, Epitacio Pessoa e outros.

JOSE' O PROVEDOR — Thomas Mann, Editora do Globo. Coleção Nobel. O presente volume constitui o remate à tetralogia biblica de Thomas Mann, considerada, pelas suas proporções e pelo grandioso da concepção, uma das mais importantes realizações da literatura contemporanea. Quem teve oportunidade de ler os tres volumes anteriores da série (José e Seus Irmãos, O Jovem José e José no Egito), certamente, achará neste o mesmo encanto da narrativa, o mesmo vigor da descrição, a mesma profundeza de pensamento dos outros. Nestas paginas o romancista, sem se afastar das linhas gerais dos episódios narrados no Antigo Testamento, leva o leitor, depois de um preludio que maravilha pela ironia e pela argucia, da humildade do carcere de José ao fausto da côrte, do Faraó. Está aqui retratada a glorificação do filho de Jacob. Graças à sua inteligencia, ao seu discernimento e ao seu encanto pessoal, José é glorificado desde a sua entrada no carcere, pois em vez de preso comum é logo feito vice-diretor e administrador do presidio. Se é profunda a sua queda, de mordomo de uma grande casa a prisioneiro — esta situação não demora a mudar, não passando afinal de mais um degrau para a sua ascensão suprema — a de vice-governador do Egito. Em toda esta obra Thomas Mann, o historico, o real, o imaginoso, o psicológico, o fantástico, o tradicional, o divino, o humano, constitrem elementos poderosos que o autor harmoniza de maneira soberba, formando com eles uma trama de encantamento perene.

O IDIOTA — F. Dostoievski. — José Olimpio Editora. — Mais uma edição do famoso romance russo que, pelo arrojo de concepção, pela novidade da idéia, transporta o leitor para um mundo inédito de emoção e sentimento, através de cuja bruma ressalta a mais impressionante visão da realidade. A história principal é da figura mística do principe Mishkin, dotado de um estado de alma verdadeiramente puro e que por isso mesmo encontra no seu caminho as mais diversas disposições e as mais feras incompreensões. Como em todos os trabalhos do celebre autor, o enredo se entretece de intrigas subsidiarias com as situações mais curiosas e intrincadas.

UMA AVENTURA NA MARTINICA. — E. Hemingway. — Do famoso autor de "Por quem os sinos dobram", temos em português mais uma edição de um romance que empolgou o público de vários países, resultando tambem num filme exibido com sucesso entre nós. Em seu costumeiro e vigoroso estilo de narrador pitoresco e sagaz, Hemingway sagrou-se romancista emérito com este volume de que a Editora Cupolo nos dá bem cuidada versão. No cenario luxuriante da Martinica homens e mulheres alucinados por acesa paixão vivem uma aventura sem par onde a ternura toca o arrebatamento mais exacerbado.

"POETES MODERNES". — Robert de Gréve. — Um estudo noticioso e critico dos mais famosos e preciosos poetas da França de todos os tempos, é este livro do sr. Robert de Gréve que a Cupolo oferece aos amantes incontaveis da poesia gaulesa. Escolas, tendencias, produções principais, grupos e movimentos diversos passam por estas páginas de palpitante e permanente atualidade.

VARIAS NOTICIAS

— Livros ineditos de Godofredo Rangel, há pouco desaparecido, serão publicados pela Melhoramentos. "Os Bens Casados" e "Falange Gloriosa" são os primeiros titulos conhecidos.

— A Pinacoteca do Estado inaugurará dentro em breve um auditorio que receberá o nome do pintor Pedro Americo. Menotti Del Picchia foi escolhido para discorrer sobre o homenageado, naquela solenidade.

— Tumultosa foi a vida da Comissão de Seleção e Julgamento do 1.o Salão Paulista de Arte Moderna, no dominio da escultura. Consta que um dos membros, o escultor Renato Di Stefano estaria disposto a abandonar o juri.

— Pacificamente recebida nos meios intelectuais da paulicéia a transformação da ABDE de S. Paulo em Associação Paulista de Escritores. Previsto o retorno de muitos elementos que abandonaram a sociedade por discordar com a antiga dependencia.

— Frederico Lane, que teve alguns de seus contos publicados nesta pagina, terá seu livro "Vorta Boi, Vorta" publicado em novembro pela Editora Jornal dos Livros.



Nas civilizações primitivas o transporte é vagaroso e antiquado, mas na vida dos que não têm um minuto a perder, a solução natural é voar! Os "Curtiss Comando" do LOIDE AÉREO desenvolvem *Velocidade superior* à dos demais aparelhos comumente usados nas rotas comerciais, e possuem confortáveis instalações para 50 passageiros. Viaje pelo LOIDE e não deva favores! Pague agora e sempre *25% menos que o preço normal das passagens!* O LOIDE é a única Cia. de aviação que faz o percurso Rio-Manáus *no mesmo dia!*

O LOIDE AÉREO serve em sua rota:

Anapolis — Belo Horizonte — Campina Grande — Carolina — Curitiba — Florianopolis — Fortaleza — Ilhéus — Laguna — Maceió — Manáus — Mossoró — Natal — Porto Alegre — Recife — Rio de Janeiro — Salvador — Santarem — São Luiz — São Paulo e Vitoria.



Séde: RIO DE JANEIRO
Rua Mexico, 11 — Tel. 42-9967
Em SÃO PAULO:
Rua 24 de Maio, 207 — 1.o andar — Tel.: 33-5094

J. A. O

A ESCOLA MINEIRA

(Conclusão da 20.a página).

reunidos em Vila Rica. A propria capital da zona do altiplano minerador estava já às portas da situação que levaria os habitantes a cognominá-la, ironicamente, de Vila Pobre. Pertenciam ao passado os quadros de fastigio, e apenas o distrito diamantino conservava, ainda, e por pouco tempo, no seu circulo de ferro, que o fisco apertava cada vez mais fortemente, alguns traços do esplendor que se findara. Mas, se a mineração estava em agonia, não o estava a furia fiscal da metropole, que não queria acreditar que lhe ficassem faltando, ou reduzidas, as contribuições que, por tantos decenios, alicerçaram o desperdicio luso e os luxos de uma corte e de uma camarilha que vivia do usofruto do trabalho dos mineradores. As condicões de atrito entre a organização fiscal e repressora da metropole, que resumia quase tudo aquilo que estava compreendido como administração publica, e os habitantes da região, estavam ancoradas no tempo, entretanto. Vinham do choque com os emboabas, não motivados pela concorrencia na exploração mineradora, mas na exploração e nos monopolios estabecidos no fornecimento dos generos alimenticios, deixando em situação de penuria a gente do trabalho no altiplano. E haviam se desenvolvido no decorrer das alterações dos processos fiscais, para chegar ao auge no sistema da derrama, quando toda a população devia sofrer o gravame do imposto, de forma a que a metropole chegasse a usufruir a importancia fixada aprioristicamente.

Que tudo isso conduzisse a uma insurreição espiritual generalizada, não seria de espantar. Homens de sensibilidade e de inteligencia, capazes de compreender a situação a que assistiam, os poetas de Vila Rica cedo alcançaram todos os traços do quadro que se lhes deparava e, embora fizessem parte daquela administração que se cingia ao cumprimento das ordens metropolitanas, como Tiradentes fazia parte das milicias que deviam constituir a força repressora, constatavam a vesania administrativa e o descalabro economico, que deviam derivar, com o tempo, para um choque de proporções consideraveis. Vivendo no meio em que viviam, e sentindo as suas necessidades, não deixaram passar tais impressões sem um registro, nas suas obras. O que se encontra, na poesia dos arcades mineiros dos fins do seculo XVIII, não é apenas, — coisa que até um Ronald de Carvalho, na sua habitual miopia, notou, — o sentimento da terra, a afeição por aquelas montanhas, pela paisagem fisica, mas, muito alem disso, a simpatia por aquele clima, por aquela gente, pelos seus problemas, pelas suas angustias, pelos seus sentimentos, sentimentos que não poderiam ser outros senão os de aversão por um dominio que a tanto se estremava e de tal forma se desmandava. Se a atitude posterior dos referidos poetas, quando da devassa, não correspondeu totalmente a tal simpatia, constitui outro problema. A conjuração, aliás, foi apanhada em meio, em pleno desenvolvimento, quando não havia ainda se concretisado suficientemente, na sua trama, ou amadurecido e alastrado suficientemente o seu espirito.

Mas, se alguma duvida houvesse, quanto a tal conclusão, do simples exame das poesias escritas pelos participantes da chamada escola mineira, quando de sua estada em Vila Rica, há um documento que é uma afirmação notoria e clarissima de tais sentimentos de simpatia e de rebeldia, documento cuja autoria tem sido discutido, embora não haja muito que discutir, a respeito, mas sempre no sentido de atribuir a autoria a um ou a outro daqueles poetas. Trata-se das "Cartas Chilenas". Conforme já tivemos oportunidade de escrever, as "Cartas Chilenas" constituem o documento carateristico de uma epoca.

Ainda que a sua autoria estivesse em duvida, que tenham sido escritas por Claudio ou Alvarenga, ou até que tenham sido escritas em colaboração, o fato essencial, o fato que tem importancia é que elas são um quadro literario da epoca, fixam os seus traços e, dentro desses traços, têm um conteudo de rebeldia, de inconformação, de critica, que escapa a qualquer duvida. As "Cartas Chilenas" representam, por isso mesmo, a prova escrita de que os componentes do grupo literario de Vila Rica, estavam irmanados no sentimento com que a explorada gente mineira via os seus dominadores e, por isso, envolvidos, na medida das carateristicas de cada um, em tudo aquilo que significasse desejo ou movimento contra tal dominação. Não importa, por outro lado, que o conteudo literario das "Cartas Chilenas" seja, qualitativamente, inferior à obra poetica de qualquer daqueles escritores. E' certo que os cantos de Dirceu e Marilia ficaram muito mais na memoria popular e alcançaram uma divulgação muito mais ampla, ao mesmo tempo que, dentro do quadro de divulgação atravessaram os tempos, sendo ainda hoje lidos. As "Cartas Chilenas", como todo documento politico, estava mais intimamente ligado ao tempo, pertencia-lhe intrinsecamente. Fora dele, a sua leitura, — levando-se em conta ainda a evidente fraqueza de seu conteudo literario, — já não poderia representar a mesma coisa; não seria o mesmo para um leitor de 1789 e para um leitor de hoje, e não poderia mesmo ser. Para o leitor da epoca, era algo de palpitante, que lhe dizia respeito, que o tocava de perto. Conhecia, demais, os seus motivos, o alvo de sua critica impiedosa, os episodios a que se referia, todos ligados à cronica miuda da cidade; e isso não ocorre com a maioria dos que o leram posteriormente.

De qualquer maneira, mais do que os autos da devassa, mais do que as proprias poesias dos arcades de Vila Rica, as "Cartas Chilenas" comprovam que eles participaram ativamente nos sentimentos com que a gente mineira via a dominação lusa, nas suas ansias de rebeldia, na sua inconformação, no seu desejo de liberdade. E isso é o que importa, a afirmação inequivoca de que aqueles poetas viveram o seu tempo.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

Excursões turisticas

O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo está organizando excursões, para as Ferias de Verão, sendo uma ao Rio de Janeiro, com partida em 18 de dezembro, e outra, ao Uruguai, Argentina, Lagos Andinos e Chile, com programa de visita e passeios a lugares que oferecem grandes curiosidades e interesses aos visitantes, com partidas em 11, 13 e 15 de janeiro proximo.

Informações, na séde social, à rua Formosa, 367, 16.o andar, telefone: 32-3260, com o prof. Afonso Sette.

A Companhia Quimica Rhodia Brasileira

AGENCIA DE SÃO PAULO

Rua Libero Badaró, 119 — Capital

comunica que, a partir do dia 1.º de novembro, sua rêde telefonica passará a ter o numero

36-8191

GRANDEZA E DECADENCIA...

(Conclusão da ultima página).

Não, aquele homem do carrinho, que empunha bilhetes de loteria, tem uma historia muito mais interessante porque já foi rico e teve mulher bonita.

Por mais que o paulistano veja todos os dias o mesmo personagem, por mais que dele compre bilhetes e quinquilharias, nunca se dá ao trabalho de se perguntar se aquele homem é mesmo um sêr humano. Parece mais um elemento da paisagem, como aqueles fotografos da Praça da Republica dormitando à sombra dos platanos agonizantes. Ao passar pelo viaduto, apenas se dá conta dos pregões e da gritaria infrene: — "Olhe o gato, vai dar o gato!" — "Comprem a nova constituição a mil e quinhentos"; — "Olha o livro dos analfabetos. Brasileiros: aprendam a ler"; — "Comprem a galinha que põe ovos de ouro"; "O descascador de batatas que auxiliará o trabalho de sua patroa".

" NA VELHA PRAÇA DA REPUBLICA

Não vamos falar dos cinco bareses que todas as tardes, indefectivelmente, sentam-se em circulo debaixo da figueira e se põem a falar dos tempos idos. Nem vamos, tambem, falar daquele guarda que ali está há mais de vinte e cinco anos, contemplando há vinte e cinco anos os uniformes azul e branco das normalistas. E' que não representam os tipos populares da velha praça. Tambem não dão colorido ao logradouro os individuos que passam a tarde dormitando sobre os bancos de madeira, enquanto os platanos vão despejando sobre as alamedas folhagem verde clara. Não! Os tipos mais interessantes da velha praça, os dignos representantes de "les petits metiers" dos parisienses são os retratistas. Para um paulistano do interior, desses que conservam mais ou menos intactas as tradições paulistas, vir a S. Paulo e não tirar fotografia num jardim é o mesmo que ir a Roma e não ver o Papa. Ali na Praça, contemplarão centenas de fotografias de casaizinhos como eles, em pôses rigidas, historicas. Hoje, tambem esses profissionais foram envolvidos pelas transformações dos tempos novos. Já não tiram tantas fotografias como antigamente. Em compensação, antigamente tambem não havia carteiras de saude, carteiras de trabalho e todas essas carteiras que exigem fotografias de medidas oficiais. Por isso, hoje, o forte na vida de Pedro Alenquer, o lusitano, são os fotografias para carteiras. Tira vinte ou trinta por dia, conforme os meses.

OUTROS TIPOS POPULARES

Há outros tipos populares na capital paulista. Ainda no viaduto do Chá existe aquele escultor de areia. Traz os cabelos cortados junto a nuca para assumir ares de artista que se preza. Montou praça junto às escadarias, embora certa vez estivesse em vias de perde-la. Agora, lá está ele trabalhando numa escultura de fundo religioso. Há menos de quinze dias, no entanto, quem passasse pelo viaduto veria o busto de um cidadão qualquer e sobre ele um cartaz sugerindo: "Para vereador, votem em fulano de tal". Evidentemente, o escultor se fez pagar pelo trabalho. Espirito organizado, mais pratico do que os nossos artistas modernos (que estes não têm cabelos cumpridos de mulher...) trata de ir vivendo de sua arte. Por isso, quando um cidadão se aproxima daquelas curiosas estatuas de areia, é abordado por um individuo sorridente. Este lhe apresenta um cartão referente ao trabalho do escultor de areia. E o cidadão se obriga a pagar algumas moedas para satisfazer sua curiosidade ou tendencias esteticas.

E ninguem falaria dos tipos pitorescos da cidade, sem lembrar os vendedores de bilhetes (como é aborrecido aquele sujeito de olhos azuis que tenta cumprimentar todos os que se encontram numa fila, perguntando-lhes se são de Campinas...); ou dos engraxates que enchem a praça da Sé aos domingos, com um olho no sapato do freguês e outro na "carrocinha". Seria preciso ainda falarmos dos "camelots" que vendem tudo quanto é tipo de bugiganga inutil. E há o Panella, aquele excelente jornaleiro da rua D. José de Barros. E há, entre os jornaleiros, um tipo estranho e simpaticissimo. Trata-se de um velho antifranquista que, invariavelmente, às 23 horas, aparece na praça da Sé vendendo os vespertinos. E' rico esse homem; seus filhos estão todos bem de vida. Mas que querem? Ele não quer saber dos filhos...

Enfim, todas as cidades têm seus tipos populares. Só as grandes cidades, como S. Paulo, podem, todavia, englobá-los em pequenas profissões, despersonalizando-os. Antigamente; quando a cidade era pequenina, plantada à beira de dois rios, os tipos pitorescos eram conhecidos por nome. Hoje, ninguem sabe o nome da mulher que vende amendoim junto ao Cine Avenida; o nome do velho que vende a Constituição; o apelido do jornaleiro antifranquista ou daquele cego que, virando os olhos brancos para o céu, repete invariavelmente: — "O Gato. O Gato. O Gato". E' que as cidades grandes — a megalopolis conforme diz um imbecil — despersonalizam. As cidades grandes despersonali-

Superstições associadas à chegada...

(Conclusão da ultima página).

três dias antes de Vossa Magestade", foi a resposta.

O rei teve o cuidado de não dar o sinal e mandou tratar com zelo daquela preciosa existencia.

Ao cometa que apareceu há 371 anos antes de Cristo — descrito por Aristoteles — se associou a decadencia dos Lacedemonios. Tambem Plutarco associou à chegada do cometa do ano 344 antes de Cristo o bom exito da expedição de Timoleão contra a Sicilia.

Na Idade Media as crenças populares aumentaram a respeito dos cometas, e então os maiores desatinos eram praticados por ocasião da chegada de um desses errantes celestes. Não é, no entanto, de admirar que os inimigos da Igreja tentaram explorar a chegada do cometa de Halley, em 1456, alegando que o papa Calixto III ordenara repicassem os sinos de todas as igrejas ao meio dia, e se recitassem com orações para conjurar o cometa e os turcos. Chega-se ao desplante insolito de alegar-se que o toque das Ave Marias provem desse fato.

Um papa é um sabio. Um astronomo da responsabilidade de Hervé Faye condena essa infamia historica que infelizmente, atravessou seculos. A propria justiça historica incumbiu-se de lançar por terra tão torpe calunia.

O cometa de Halley não é uma exceção, porque estes astros, outrora misteriosos, exerceram um poder que levava a imaginação ao extase e ao pavor. Pessoas importantes, convencidas de que era chegado o fim do mundo, em 1528 e em 1577, legaram seus bens aos descendentes, sem todavia refletir que a catastrofe, pela aparição de cometas, nesses anos, seria igual para todos.

O cometa de Gambart (que muitos chamam de Biela) — descoberto em 1826, causou viva emoção quando de sua chegada, em 1832, pelo anuncio, algo prematuro, de que, na sua passagem, viria chocar-se com a Terra e destrui-la.

Calculos precisos demonstraram, muito antes do acontecimento, que o cometa, chegaria ao ponto comum das orbitas dos dois astros um mês antes do nosso globo e, assim, todo o encontro seria evidentemente impossivel. Deu-se, porem, o alarme. As imaginações se exaltaram e a ideia do fim do mundo terrestre invadiu cerebros. Acreditar-se-á que entre as pessoas que tinham confiança na precisão dos calculos astronomicos, não se encontrou quem acreditasse num desarranjo da orbita do nosso planeta? Sem duvida, pois para elas, uma orbita era algo de material, um circo metalico, por exemplo, um trilho celeste.

Lambert, nas "Lettres Cosmologiques" escreveu que, refletindo-se sobre as leis da gravidade, apercebe-se sem trabalho que a aproximação de um cometa da Terra pode causar os mais sinistros acontecimentos, trazer o diluvio universal, fazê-la periclitar pelo fogo, espedaçá-la, expulsá-la de sua orbita, levá-la para as regiões de Saturno e outorgar-nos um inverno acima de nossa capacidade de resistencia.

Maupertius teve seus preconceitos em materia cometaria, afirmando que ao lado dos inconvenientes possiveis haveria as vantagens de termos uma primavera perpetua, a aquisição de novas luas e de um anel semelhante aos de Saturno.

Bernoulli escreveu que se o corpo do cometa não é um sinal visivel da colera divina, a sua cauda pode muito bem sê-lo.

Whiston, contemporaneo de Newton — teologo e astronomo — publicou em 1697 a "Teoria da Terra", onde explicava, pela ação de um cometa, as revoluções geologicas e os acontecimentos da Genese. Quando Halley marcou o cometa de 1680 como tendo uma orbita percorrida em 575 anos e que Whiston achou, como datas das aparições antigas, uma das epocas fixadas como sendo à do diluvio, precisou sua teoria e deu a este cometa o papel de exterminador da raça humana pela agua e o de incendiario, para o futuro. Segundo Whiston, a profundidade das aguas do diluvio foi de quase dez mil metros.

Outras crenças teriamos a citar, e provenientes, muitas, de grandes sabios.

DOMINGO NA

RADIO CULTURA

É ASSIM!!!!

Das 10,00 às 11,00

"GREMIO DO SESINHO"

Um programa do SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA.

Das 11,00 às 12,00

"DOMINGO DE ALEGRIA"

Um desfile de provas, premios e muita alegria. Um programa dirigido por



VICENTE DE MOURA

Das 17,00 às 18,00

"FESTIVAL DE GRAÇA"

Redação do CAP. FURTADO com o "cast" da E-4.



CAP. FURTADO

Das 18,00 às 19,00

"PASSATEMPO E-4"

de FERNANDO BALLERONI — 100 % alegria. Presente dos Fogões Dex.



FERNANDO BALLERONI

Das 19,00 às 20,00

"CALOUROS SICOL"

Movimentado programa de calouros com Machadinho.



AUGUSTO M. CAMPOS

Das 20,00 às 20,30

"QUEM SABE MAIS"?

Competição entre rapazes e moças. Oferta da Agua Tonica de Quinino da Antarctica.



HELIO DE ARAUJO

Das 20,30 às 21,00

"VARIEDADES PYOTYL"

Com JORGE MURAD. "Script" de F. Balleroni.



JORGE MURAD



TRIO MARABA'

Das 21,00 às 21,30

"REINADO CASTELO"

Provas e muitos premios. Oferta dos VINHOS CASTELO. Apresentação do TRIO MARABÁ.

PRE-4-RADIO CULTURA

O melhor som de São Paulo e sempre os melhores programas.

O FOLCLORE E O ENSINO DE PORTUGUÊS NO CURSO SECUNDARIO

ALGUMA EXPERIENCIA

(Continuação)

Ha cerca de quatro anos, ocorreu-nos a idéia de introduzir como temas de redação, na primeira série ginasial, as lendas indigenas do nosso folclore. Preocupava-nos a essa altura, o problema em voga, as famosas historietas em quadrinhos, copiosamente divulgadas pela imprensa quotidiana, à guisa de literatura infantil e que tanta celeuma vinha provocando nos meios intelectuais do país, chamando ao debate nem só aos economicamente interessados como aos pais, professores, psicologos, sacerdotes etc., aqueles enfim que, sob prisma menos ubilitarista, pretendiam encarar a questão.

Sem endossarmos, rigorosamente, a sumaria condenação pretendida pelo menos transigentes, reconheciamos a existencia de um conjunto de fatores nocivos à orientação educacional da juventude.

A nosso ver, os principais inconvenientes de tais publicações, aliás não focalizados pelos que as combatiam, são:

1.o — As figuras dessas historietas, por demasiado explicitas (quando surgiram, vinham rotuladas, se bem nos lembramos, de "Historias mudas"), dispensam as legendas. Nessas condições, as aventuras que ali se narram — a cujas delicias (sic) não se furtam os proprios analfabetos — destroem a pouca predisposição da criança para a leitura e não a promovem onde não exista. Posto que o enredo cinematografico denuncie a origem americana, o fato é que tal processo coincidiu bastante com a maxima que os franceses estabeleceram, após a primeira guerra mundial, sobre metodos de instrução: "beaucoup d'images, pas de textes!..."

2. — Como tais desenhos, evidentemente trabalhados sob cuidadosa orientação tecnica, com pasmosa riqueza de detalhes, descrevem minuciosamente os ambientes, paisagens, indumentarias, etc., nada sobra ao pequenino "leitor", como exercicio mental, como esforço de imaginação, indispensavel — segundo o geral consenso — aos cerebros juvenis que se destinam, ou já ingressaram, num curriculo de pura abstração, como é o curso secundario.

Ora, justamente o Folclore viria corrigir esses inconvenientes pois, alem de incutir, preliminarmente, o habito da leitura, é obvio que — dado o seu ineditismo no meio a que se destinava — estimularia a imaginação dos educandos. Viria a suceder-lhes, relativamente ao folclore, o que nos aconteceu, quando travamos conhecimento com a literatura "de capa e espada", dos celebres romances de cavalaria, que tinham, via de regra, a França por palco. Insensivelmente, pretendiamos fugir à realidade moderna, cujo progresso desdenhavamos e até na linguagem, buscavamos meios e modos de nos identificarmos com os nossos herois: d'Artagnan, Trencavel, Pardaillaan, Ivanhoé, Buridan e outros que tais...

Com o lendario procuramos satisfazer a esses pendores da adolescencia, fornecendo-lhe material brasileiro e tradicional. Que o material fôra bem escolhido pudemos testemunha-lo, logo em seguida, no interesse demonstrado, pela insistencia com que nos recordavam a promessa, formulada na aula anterior, de prosseguir nos comentarios desta ou daquela lenda, interrompidos pelo fim do tempo regulamentar; ou pela reclamação quase irreverente daquele que ainda não fôra chamado a reproduzir, com palavras suas, a narrativa ou a leitura feita pelo professor.

Isso, porque consistia o processo adotado em um exercicio de elocução no qual se revezava o maior numero de alunos, utilizando o sistema de palavras-chaves preconizado por Ballard e que, sob nossa fiscalização direta, ficava a cargo de outros tantos. O interesse por parte dos alunos, enfim, nos convenceu de que fôra, a nossa, uma boa lembrança. E a pratica nos foi sugerindo ampliações ao passo que nos animavamos, com o resultado das composições subsequentes, a ir abolindo, a pouco e pouco, a "redação de frases curtas", as pequenas e inexpressivas "descrições à vista de gravuras", as de supostos "passeios a pontos pitorescos" etc., etc. E da influencia duradoura desses trabalhos colhemos a prova, quando, com alunos da 3.a serie, ao ser dada liberdade na escolha de tema para trabalho de redação, preponderaram os extraidos das lendas, quadras e proverbios, a cujo estudo e desenvolvimento nos entregaramos, dois anos antes.

Foi nossa preocupação constante, como complemento à iniciativa, uma judiciosa seleção de meios auxiliares e a mais perfeita e rigorosa obediencia aos preceitos pedagogicos e carateristicas psicologicas de nossos discipulos. Entretanto que a leitura em aula, de mais de um livro, traria as vantagens da surpresa, despertando pelo ineditismo a curiosidade dos ouvintes e bem assim que a variedade de obras apreciadas lhes incentivaria o gosto da biblioteca, multiplicamos os volumes-textos que, atendendo a pedidos, lhes cediamos a prazo determinado, para leitura a domicilio.

Certa vez, tendo narrado em aula, concomitantemente, a lenda Lua, segundo a versão dos indios cauxinauás, divulgada por Capistrano e, tambem, a estilização feita por Afonso Arinos, sob a denominação de "A tapera da Lua", obtivemos, em trabalho realizado algum tempo depois, a superposição de motivos das duas versões em uma terceira, verdadeiro conto de convergencia, tão conhecido na literatura popular; mais um terço da turma acumulara motivos sob o influxo da dupla versão.

Selecionamos o material apresentando como temas de redação dos livros de Herbert Baldus, Clemente Bradenburger e Nair Starling, este ultimo sem o merito cientifico dos primeiros.

A historia de "Maria Gomes", reproduzida em linguagem popular nos contos tradicionais, colhidos por Camara Cascudo, despertou um interesse tal, quando lido em uma turma da 1.a série ginasial, que o livro permaneceu, por emprestimo, durante mais de um mês, em mãos dos alunos. Todas as vezes que o volume trocava de leitor, havia uma comunicação de etiqueta, permitindo ao mestre seguir a peregrinação do volume. O mesmo fato se deu com o livro de Lindolfo Gomes, após a leitura e comentarios do conto dos "Tres Cisnes".

O sentimento de compensação ao medo que gerou tanto a comedia como a historia da onça, fisicamente muito forte, mas estupida, vencida pelos animais inteligentes, como o jabuti, dos tupis e dos negros africanos, encontrou paralelo nas de assombrações, de fundo humoristico, como aquela dos tres namorados que foram ao cemiterio e acabaram correndo apavorados, deixando para sempre solteira a mocinha.

O estimulo provocado determinou o aparecimento de historias originais, imitadas ou compiladas, até mesmo entre os mais bisonhos na escrita e que, antecipadamente, haviam confessado uma absoluta incapacidade para escrever.

Outro material que se revelou proveitoso centro de interesse foram os chamados contos etiologicos, não apenas os que pretendem explicar determinados atributos animais, como, principalmente, os que buscam localizar a origem de frases feitas, desde o "quem não te conhece, que te compre" do burro levado à feira, até ao "amigo urso" e ao conhecidissimo e popularizado "amigo da onça", registrado no volume de Lindolfo Gomes. Com a mesma finalidade a apresentação de enigmas provoca a expontanea contribuição dos estudantes e a sua participação ativa no trabalho.

A RETRIBUIÇÃO DA ESCOLA

Uma vez orientada convenientemente, a coleta de material folclorico poderá ser realizada nos meios escolares, o que lhe assegura, sem duvida, uma perfeita sistematização, sobretudo no que concerne à linguagem escrita, onde a criança conserva, durante longo tempo, todos os defeitos e virtudes da propria linguagem oral, salvo o artificialismo dos temas convencionais, decorados, na escola primaria.

O material de "trotes" é exuberante repositorio de parlendas, que o "veterano" obriga o "calouro" a repetir, salientando-se as de natureza escatológica, cuja colheita, entre os adolescentes, exige muita habilidade e maior discrição.

O velho habito escolar, todavia, está sendo proscrito em virtude do aspecto de brutalidade a que decaiu. Mas é preciso que se lhe tome, antes que de todo se extinga, para não consentir que pereça a tradição, uma série de aspectos varios e curiosos.

Um exemplo: No **Regulamento de Trotes** da lendaria Escola Militar de Rio Pardo havia um capitulo: "Do Direito dos Bichos"; esse capitulo estabelecia, no seu artigo 1.o e unico: "O bicho tem direito a não ter direito à coisa alguma".

Em seu cruel laconismo, tal artigo sintetisava a filosofia do "trote", pois tirava ao calouro qualquer possibilidade de garantias ou apelações. O calouro era uma "coisa" à inteira mercê da vontade do "augustissimo veterano" que, sobre ele, exercia **a alta e a baixa justiça**, principalmente a baixa...

Ora, tais dispositivos faziam supôr fossem produtos de cerebros sádicos, propensos a acarretar hostilidade ao recem-matriculado. No entanto, só havia o objetivo de criar um ambiente humoristico, onde florescesse e frutificasse a sã camaradagem que sempre distinguiu o Exercito. Desses fundamentos, supostamente autocraticos, surgiram a reação contra a escravatura e, o que é notorio, os fundamentos da propria Republica...

Toda uma série de "trava-linguas", de tipo do "porco crespo, toro preto", "arara, oleiro fará louça", ou as "cantigas de chatear" do tipo da "Flauta do seu Belarmino" ou "Era alta a noite, quando o sol surgia", "Era uma vez um barquinho pequenino", ou "A historia da Infancia da Vida" e todo um grande material a ser colhido e sistematizado.

CONCLUSÕES E SUGESTÕES

Ao cabo de quase um lustro de trabalho, não nos restam mais duvidas sobre o valor do método. A introdução do Folclore no ensino do idioma, nos primeiros anos do curso ginasial, completar-se-á no ciclo imediatamente superior, com especialidade em sua 3.a série, com o estudo particularizado da literatura nacional, onde irão os jovens familiarizar-se com os ensinamentos de Silvio Romero, Lindolfo Gomes, Mario de Andrade, Joaquim Ribeiro, Alberto de Faria, Camara Cascudo e tantos mais, que a enriqueceram ou continuam a faze-lo, dia a dia.

Há mais ainda: os professores de Latim do Colegio Militar, com quem costumamos manter as mais estreitas relações didáticas, cientes dos resultados que obtiveramos, não trepidaram em oferecer aos iniciantes, ao lado das sentenças de Publio Siro, do Breviarium Historieae Romanae, de Eutropio e das fabulas de Fedro, na 2.a série ginasial, o familiar e acessivel das lendas que adotamos. E o "Nigellus Pastor", a "Mater Aquae", o "Lupus et Homo", o "Cervus et Leopardus" (latiniza-

(Conclui na 26.a página).

CORREIO FOLCLORICO



DIREÇÃO: CORY GOMES DE AMORIM

N.º 75

REDAÇÃO: HELY DE FARIA PAIVA

Esta publicação é feita com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

ENSINO DO FOLCLORE NO BRASIL

(De LISETTE TOLEDO RIBEIRO NOGUEIRA, da Comissão Paulista de Folclore, apresentado ao I Congresso Brasileiro de Folclore)

Parecer do relator: Nobrega da Cunha — D. Lisette Toledo Ribeiro Nogueira, argumentando, em sentido geral, com opiniões de Dorson, Ralph Steele Boggs, Stanley Edgard Hynan e Dan G. Hoffman, a proposito da necessidade de orientação racional e cientifica para o ensino de folclore, e, no sentido particular, isto é, aplicável ao Brasil, com pontos de vista, de Amadeu Amaral, que mostrou a insuficiente preparação de afamados autores brasileiros, justifica a afirmativa — em verdadeira, aliás — de que, ainda hoje, a maior parte dos trabalhos sobre folclore no Brasil carece de base firme por falta de visão de conjunto.

Como remedio a essa deficiencia, a autora da tese propõe a introdução da cadeira de folclore nas escolas, subordinada, pelo menos de inicio, as cadeiras de sociologia ou antropologia e inclusão de um programa de folclore nas universidades e escolas normais.

Apoiando toda a argumentação da autora, o relator propõe, todavia, além da inclusão da tese nos Anais do 1.o Congresso Brasileiro de Folclore, a aprovação da primeira e da terceira sugestões, considerando prejudicada a segunda porque há outra mais razoavel (moção 3), pela qual se recomenda a inclusão (não subordinação) do estudo do Folclore entre as ciências antropológicas e culturais.

Além disso a matéria, mesmo aprovada, deve ser aproveitada no plano geral de pesquisa e aproveitamento do folclore e das artes populares, como foi proposto a respeito do trabalho do professor Roger Bastide.

a) Nobrega da Cunha — Rio de Janeiro, em 20 de agosto de 1951.

Denominações extra-oficiais das cidades de São Paulo

(Continuação)

JOSE' ALBERTINO RODRIGUES

E' de se crer, por outro lado que esses cognomes contenham em seu intimo um carater compensatorio, naturalmente, em alguns casos. Compensatorio no sentido de cobrir as "deficiencias" de uma comunidade. Mais ou menos no sentido daquele adagio popular — "quem o feio ama bonito lhe parece". Não seria, de uma certa maneira, o caso de Catanduva, tendo-se em vista a crueza de sua etmologia — "terra ruim" — cujos habitantes denominam-na "Cidade Feitiço"? Uma investigação profunda da origem e das condições em que é empregado esse cognome talvez venha a responder essa pergunta.

COGNOMES APRECIATIVOS DE CIDADES DE S. PAULO

Apresenta-se a seguir uma tentativa de classificação da decorrencia de 115 cognomes de cidades paulistas, tendo-se em vista apenas o que sugerem essas denominações. Contem uma grave deficiencia, qual seja a de não considerar as origens de cada uma e os motivos e momentos proprios em que são empregados. Além da dificuldade material já referida ha a considerar-se ainda a improbabilidade de que seja executada com exito uma tarefa desse tipo pois que suas origens perdem-se muitas vezes na memoria popular.

Assim sendo, em primeiro lugar poderiam ser reunidos aqueles cognomes que contêm uma alusão à posição geografica, politica, estrategica ou outras, ou então ao clima da cidade. São esses os mais numerosos. Pode-se mesmo notar uma tendencia em se dividir o Estado de São Paulo em zonas, mais ou menos de conformidade com as zonas de penetração das estradas de ferro, cada uma delas com as suas "subcapitais". Tem-se assim, Araçatuba como a "Capital da Noroeste", Itapetininga como a "Capital do Sul Paulista" ou então "Capital da Zona Sul", Marilia como "Capital da Alta Paulista", Ribeirão Preto a "Capital d'Oeste", São José do Rio Preto a "Capital da Alta Araraquarense", Taubaté a "Capital do Vale do Paraiba" e Tupã a "Capital da Zona da Mata". Ha ainda o caso de Aparecida do Norte, cognominada "Capital da Fé" ou "Capital Espiritual do Brasil" pelo fato de ter sido descoberta ali a imagem de Nossa Senhora da Aparecida, que se tornou a padroeira do Brasil. Outro caso sugestivo é o de Bragança Paulista que, não obstante estar situada no Estado de S. Paulo é cognominada "Capital do Sul de Minas" pois que as suas atividades economicas e comerciais estão intimamente ligadas com aquela região, ocorrendo assim uma interdependencia entre a chamada zona bragantina e o sul de Minas. (4) Ainda desse mesmo tipo aparecem cognomes que relacionam a posição da cidade com o tipo de terra da região, tal como acontece com Baurú, chamada "Capital da Terra Branca" e Ribeirão Preto, a "Capital da Terra Roxa". Ribeirão Preto tambem se intitula "Metropole do Interior". Outras vezes procura-se ressaltar a topografia da cidade, tal como Cruzeiro que é chamada "Cidade Planicie" e igualmente com relação a Batatais e Franca, aquela chamada "Cidade das Duas Colinas" e esta "Cidade das Tres Colinas". Tambem é o caso de Piracicaba a quem Brasilio Machado teria cognominado "Noiva da Colina", havendo tambem uma versão que chama-a "Namorada da Colina". A respeito daquele cognome, diz um informante: "Diz-se que se chama "Noiva da Colina" porque a cidade é cheia de morrinhos e de manhã, por causa da neblina do rio, principalmente no inverno, tem-se a impressão de que ela está coberta por um veu. E' a explicação corrente. "Por outro lado, posições especializadas, decorrentes de uma situação geografica e um clima "excepcionais" constituem motivo de orgulho, como por exemplo: Campos do Jordão, denominada a "Suiça Brasileira" nome que tambem ja foi lembrado para São Roque e Joanopolis (5); São José dos Campos, a "Cidade Esperança" devido ao fato de constituir local geralmente procurado por tuberculosos, tal como ocorre com relação a Campos do Jordão, a fim de tentar uma cura dessa doença; e Serra Negra, cognominada "Cidade Saude". Dentro desta classificação pode ser incluido Santos, que se intitula orgulhosamente "O 1.o porto do Brasil e o 2.o da America do Sul", cidade a que Martins Fontes chamou tambem de "Ilha do Sol" (6). Pode-se citar ainda Salesopolis a quem seus habitantes se referem como "Berço do Tietê", pelo fato de nascer em terras desse municipio, e não em Mogi das Cruzes como erradamente muitas vezes se afirma, aquele rio tão conhecido no Estado de São Paulo e mesmo fora dele.

Em segundo lugar, poderiam ser citados cognomes que relacionam o "aspecto" da cidade com o meio em que a mesma se situa. Nestes casos, especialmente, os cognomes constituem antonomasias, em que um nome comum é tomado para nome proprio, segundo a conceituação dessa figura gramatical. Assim, Amparo, nos contrafortes da Mantiqueira, denomina-se "Flôr da Montanha"; Araraquara, "onde quase todas as ruas são arborizadas", chama-se "Cidade Jardim" ou "A Cidade Amiga das Arvores", cuja "arborização bem cuidada só encontra rival na de Belo Horizonte", conforme as expressões de um jornalista(7); Ibitinga, a "Perola da Douradense"; Biriguí, chamada "Perola da Noroeste" por um redator de uma estação de radio de São Paulo, "agradavelmente impressionado com os aspectos" da cidade (8), tambem chamada "Cidade Perola"; Guarujá, estação de veraneio proxima de Santos, faz-se anunciar como "Perola do Atlantico Sul", (9) enquanto que Itapeva, antiga Faxina, chama-se "Perola do Sul". Uma verdadeira aristocracia real distribui-se entre varias cidades espalhadas por todo o Estado. Assim, tem-se: Assis — "Princesa da Alta Sorocabana"; Botucatu, "Princesa da Sorocabana"; Campinas, "Princesa d'Oeste"; Lins, "Princesa da Noroeste", enquanto que Itapetininga intitula-se "Rainha do Sul" e Santa Cruz do Rio Pardo, "Rainha do Sertão". Catanduva, como que dando um grito de vitoria sobre seu proprio nome e o seu meio, cognominou-se "Milagre da Araraquarense". Socorro, quase na fronteira de Minas Gerais, intitula-se "Morena da Fronteira". Tambem em cidades da chamada "zona nova" ocorrem cognomes desse tipo, como o de Garça, "Rincão da Alta Paulista" e Rancharia, "Cidade dinamo da Zona da Sorocabana". E Rio Claro, porque é chamada "Cidade Azul"? Teria sido essa a impressão de algum viajante apressado, influenciado pela preponderancia de casas pintadas de azul nas imediações da estação da estrada de ferro? Finalmente, tem-se o caso de São Carlos, que, tal como Chicago, é chamada tambem de "Cidade dos Ventos".

Como um terceiro tipo poderiam ser classificados aqueles cognomes que fazem alusão à etmologia do nome oficial da cidade ou ao seu antigo nome. No primeiro caso inclui-se Araraquara, o que o indigena desejaria chamar à "Morada do Sol", ou "Morada do Dia", ou ainda, "Cidade onde o sol nasce". Batatais seria "Campos lindos das Araras", enquanto que Botucatu, talvez devido mesmo à sua situação nos altos da serra do mesmo nome, seria "Cidade dos bons ares". Guaratinguetá, que na lingua tupi significa "Reunião das garças brancas", é cognominada "A terra das garças brancas" ou simplesmente "Cidade das garças". E, inexplicavelmente, Ibitinga, "Terra Branca", quando a côr de sua terra em geral é vermelha. No segundo caso acha-se a cidade de Franca — "Terra do Capim Mimoso", decorrente de seu antigo nome, "Sertão do Capim Mimoso" e mais tarde "Arraial Bonito do Capim Mimoso".

Outra classe congregaria aqueles cognomes que fazem uma alusão a um produto ou caracteristica tipica da cidade. Assim é o caso de Jaboticabal, conhecida por "Cidade das Rosas". Sobre a origem desse cognome variam as versões. Assim, diz um informante:

"Em 1917, d. Andradina de Oliveira escreveu um artigo n'**O Democrata** e alcunhou a cidade por "Cidade das Rosas", ela fazia isso para muitas cidades. Aqui em Jaboticabal cultivava-se muitas roseiras, com enxerto e tudo e ela lembrou de dar esse nome à cidade. Eu era tipografo do jornal naquele tempo e me lembro até de ter composto o artigo dela. Na minha casa eu cultivava no quintal mais de 50 qualidades de rosas. Ela mesmo se hospedou na casa de uma senhora que vivia disso. Mais tarde é que vinham intelectuais e davam outros nomes, isso no tempo do Ginasio

(Conclui na 26.a página).

Cecilia Meireles na Holanda

A convite do governo da Holanda, seguiu para esse país, a poetisa Cecilia Meireles, da Comissão Nacional de Folclore, e que foi secretário geral do I Congresso Brasileiro de Folclore. Cecilia Meireles visitará igualmente outros países, tendo levado as saudações dos folcloristas brasileiros aos companheiros estrangeiros com os quais entrará em contato. Estará de regresso no fim do ano.

Congresso de Folclore em Paris

O I.B.E.C.C. designou para representar a Comissão Nacional de Folclore no Congresso promovido em Paris, pelo Instituto de Arqueo-civilização os srs. Roberto Assunção e Tavares Bastos.

Convenios do IBECC com os Estados

PARA INCENTIVAR AS PESQUISAS FOLCLORICAS

O I Congresso Brasileiro de Folclore aprovou um modelo de convenio, a ser celebrado entre o IBECC e os governos estaduais, cujo texto já publicamos, e que se destina à ajuda tecnica dos Estados às pesquisas folcloricas promovidas e realizadas pelas Comissões locais. Já foi assinado o primeiro convênio pelo governador Jones Santos Neves, do Espirito Santo, e o ministro Renato Almeida, secretario geral da Comissão Nacional de Folclore, e já está minutado o segundo a ser firmado pelo governador Arnon de Melo, de Alagôas.

A Comissão Nacional de Folclore já propôs o assunto à consideração de todos os governos estaduais e a acolhida recebida faz confiar em que, em breve, todos os Estados estarão dando valiosa ajuda técnica às nossas pesquisas folcloricas.

Reunião da Comissão Paulista de Folclore

Realizar-se-á dia 30, terça-feira, às 20,30, no Conservatorio a reunião da Comissão Paulista de Folclore.

Nessa reunião, os membros da Comissão tomarão conhecimento da "Carta do Folclore Brasileiro", que contém as resoluções do I Congresso Brasileiro de Folclore.

IV Semana Folclorica

Durante a ultima visita no Rio do sr. Théo Brandão, secretário geral da Comissão Alagoana de Folclore, ficou assentado definitivamente que a IV Semana Folclorica se realizará em Maceió, Alagôas, de 3 a 10 de janeiro vindouro.

Durante a Semana haverá interessante demonstração de folguedos folcloricos alagoanos, com os seus famosos Côcos e Guerreiros.

O governador Arnon de Melo prestará desvelada assistencia a essa Semana Folclorica, a quarta da série que promove a Comissão Nacional de Folclore.

EM S. PAULO RENATO ALMEIDA

Algumas palavras para o "Correio Folclorico"

Esteve nesta capital, o ministro Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore, que veio a convite da I Bienal de S. Paulo, para assistir à sua inauguração.

Na fare do Norte, foi cumprimentado, em nome da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", pelo prof. Rossini Tavares de Lima, que o convidou a assistir as demonstrações folcloricas que se iam realizar em Campos do Jordão, ao que não pôde aceder em virtude de seus compromissos nesta capital.

No dia seguinte, o ministro Renato Almeida teve ensejo de encontrar-se novamente com o prof. Rossini Tavares de Lima e outros membros da Comissão Paulista, fazendo a entrega da Carta do Folclore Brasileiro, aprovada pelo Congresso, e palestrando longamente sobre as atividades dos paulistas e os planos de trabalho resultantes do Congresso.

Encontramo-nos com o nosso hospede e lhe perguntamos sobre esses planos. Respondeu-nos, solicitamente:

— "O programa resultante do Congresso está multiplicado e, no momento, ainda não se cuida de executa-lo, mas de estudar as possibilidades e os meios mais convenientes para faze-lo. Conversei com o Rossini e outros companheiros, pois a Comissão Paulista é um de nossos bastiões, e tenho de valer-me sempre de sua experiencia e espirito de iniciativa. Os folcloristas de S. Paulo me estimulam e entusiasmam. Ainda agora, soube do reaparelhamento mecânico para as pesquisas de campo e vi que se trabalha com metodo científico e espirito de solidariedade. Este é um exemplo, cujo sentido não me canso de exaltar".

CURSO DE TECNICAS DE PESQUISA SOCIAL

2.a aula (continuação) — BARREIRAS CULTURAIS E SOCIAIS À COMUNICAÇÃO

PROF. ORACY NOGUEIRA

Outro exemplo pode ilustrar a importancia da "auto-exposição" a fontes de comunicação, experiencias e contactos, em linha com as influencias anteriormente recebidas pelo individuo. Assim, em Nova York, um grupo interessado em promover relações mais cordiais entre os membros de diversas etnias, elaborou um programa de conferencias, cada qual destinada a revelar a contribuição dada por determinada etnia, quer ao desenvolvimento dos Estados Unidos, quer à civilização. Aconteceu, porém, que, quando a conferencia era destinada a exaltar a contribuição do grupo negro, a maior parte das pessoas que compareciam eram negras; quando a conferencia se destinava a enaltecer a contribuição dos italianos, os espectadores, em sua maioria, eram italo-americanos; no dia da conferencia destinada a mostrar a contribuição dos judeus, a maior parte dos presentes eram judeus.

Podemos, a esta altura, indicar quais as principais barreiras culturais e sociais à comunicação: comunicação é o processo pelo qual idéias e sentimentos se transmitem de individuo para individuo e, portanto, de grupo para grupo. Segundo Cooley, "comunicação é o mecanismo pelo qual as relações humanas existem e se desenvolvem — todos os simbolos mentais e os meios pelos quais eles são veiculados no espaço e preservados através do tempo. A comunicação inclui a expressão fisionomica, atitudes e gestos, os tons de voz, a palavra oral e escrita, a imprensa, as estradas de ferro, telegrafo, o telefone e qualquer recurso mais recente na conquista do espaço e do tempo. (8)

Deixando de lado, pela sua óbvia importancia, em relação à comunicação, as diferenças ou semelhanças de linguagem e a existencia ou inexistencia de barreiras geográficas, que dificultem as interações, podemos indicar como principais obstaculos sociais e culturais a esse processo, três tipos de preconceitos: 1) o etnocentrismo, 2) o preconceito de raça e 3) o preconceito de classe.

Etnocentrismo é a "atitude emocionalmente condicionada que leva a considerar e julgar sociedades culturalmente diversas com criterios fornecidos pela propria cultura". (9) Assim, os individuos integrados numa determinada cultura, tendem a considerar os modos de agir, pensar e sentir proprios dessa cultura como sendo os modos "corretos", "adequados", "acertados", "inteligentes", de pensar, sentir e agir e a considerar como estranhos, estupidos, repugnantes, inadequados ou aberrantes os modos de pensar, sentir e agir proprios de outras culturas. (10). Assim, os ocidentais riem quando vêm um japonês escrever de cima para baixo e da direita para a esquerda, serrar puxando uma serra cujos dentes estão voltados para o trabalhador, comer com dois pauzinhos em lugar de talheres, etc.

Conta-se que os indios Caraiba, quando indagados sobre sua origem, costumavam responder: "Só nós somos gente". Do mesmo modo, o termo "kiowa", designativo de um povo indigena, significava, na sua propria lingua, "povo verdadeiro" ou "povo principal. Os lapões davam a si proprios a designação de "os homens" ou "os seres humanos". Conta-se que os Esquimós da Groelandia supunham que os europeus iam à ilha para aprender suas virtudes e boas maneiras. Os judeus diviam a humanidade em Judeus e Gentios, considerando-se a si proprios como o "povo escolhido". Da mesma maneira, os antigos gregos e romanos chamavam "barbaros" a todos os povos estranhos. (11) Para não nos prolongar em exemplos sobre um mesmo fenomeno, ainda mais quando se trata de fenomeno tão generalizado, vamos reproduzir apenas mais um exemplo tirado de uma conferencia do general Candido Mariano da Silva Rondon: "A margem direita do Gi é frequentada por indios a que os Jaru chamam "Rama-Rama". A pessoa que me deu esta noticia contou-me um episodio caracteristico da brandura dos instintos destes ultimos selvicolas. Certo seringueiro, dos que sobem o Gi até a foz do Muqui, tinha tão arraigada a prevenção contra os indigenas que punha em pratica com inexoravel pontualidade, a maxima: "indio visto, indio atirado", apesar de jamais ter recebido de suas pobre vitimas o menor insulto. Cansados de tantos sofrimentos, os indios resolveram "catequisar", "amansar", ou se quiserem, "domesticar" aquele "civilizado" sobre o qual, certamente, teriam uma opinião um tanto ou quanto parecida com a que muitas vezes vemos expender-se a respeito deles mesmos, isto é, a de ser um barbaro com instinto de fera. Mas ainda assim não se resolveram a matá-lo; preferiam os meios brandos e eis o que engendraram: o truculento seringueiro atravessava habitualmente certo rio, sobre uma pinguela. Dois Rama-Rama puzeram-se a esperá-lo, muito bem ocultos, cada qual em uma das cabeceiras da rustica passagem. Vem o seringueiro, barafusta por ali e quando está todo absorvido com as dificuldades naturais de semelhantes passos, levantam-se os indios, fechando-lhe as saidas. Atonito, o homem perde a presença de espirito e nem mais se lembra da espingarda que traz a tiracolo. Porem, mais atonito deveria ter ele ficado, quando viu aqueles "selvagens", que podiam acabar em um instante e com toda a segurança, estenderem-lhe as mãos desarmadas, oferecendo-lhe frutas: eram os "brindes" com que tentava iniciar o trabalho de "catequese do civilizado". (12)

Alguns autores subentendem o preconceito racial e o preconceito de classe como modalidades de etnocentrismo. No entanto, sentimonos justificador em definir, aqui, separadamente, estes dois preconceitos.

O preconceito racial é a atitude negativa, isto é, desfavoravel em relação a individuos humanos devido à sua filiação (ou suposta filiação) e mdeterminado grupo "racial". O preconceito ou prejulgamento ignora as diferenças individuais; ignora o fato de que nenhum grupo possui atributos que estejam presentes invariavelmente em todos os seus membros. (13)

Preconceito de classe é a atitude que decorre da divergencia de experiencias, de oportunidades e de accessibilidade reciproca e contatos intimos, entre individuos cuja situação economica (e, em em geral, como consequencia, a situação quanto ao grau de instrução, habitos pessoais e atitudes) é contraste.

Ao pesquisador social interessa duplamente tomar consciencia da existencia desses preconceitos: primeiro, para evitar que o seu trabalho e os resultados de suas investigações sejam afetados por eles; e segundo por perceber mais claramente a conveniencia e necessidade de relacionar as informações e os fenomenos sociais que lhe interessam com a situação e as experiencias do informante ou pesquisado. Aliás, é praxe comum entre os folcloristas, por exemplo, anotar a idade, sexo, ocupação, instrução e outros dados sobre o informante ou o pesquisado de que proveio uma "peça" folclorica. A mesma pratica existe entre sociologos, antropologos, psicologos sociais e outros pesquisadores.

E' praticamente impossivel enumerar toda a multiplicidade de problemas de estudos que podem ser formulados por aqueles que se interessam pelo conhecimento dos fatos culturais e sociais. Podemos, no entanto, indicar algumas categorias de problemas que são, em geral, aqueles que, explicita ou implicitamente, formulados de um modo ou de outro, reaparecem constantemente, tanto nos trabalhos teoricos como nos relatorios de pesquisas de sociologos, antropologos, etnologos e folcloristas.

1. — O investigador pode estar interessado em verificar a coexistencia de certos fenomenos, sua compatibilidade ou incompatibilidade. Pode ser, por exemplo, a verificação da coexistencia de certa forma de organização religiosa com certa forma de organização domestica, politica, economica, etc., ou de dois ou mais fenomenos da mesma esfera de interesses; verificar, por exemplo, se o cururú, as cavalhadas, o bumba-meu-boi, etc., aparecem nas mesmas sociedades, nos mesmos periodos de sua existencia, ou se manifestam independentemente, ligados, talvez, a situações sociais diferentes. Este tipo de problema implica, portanto, não em estudar um determinado fenomeno em localidades ou comunidades diferentes, mas em se fazer um levantamento simultaneo dos diferentes fenomenos sociais e culturais e das condições de vida de determinada comunidade em determinada localidade ou área. O investigador não deixará de se beneficiar, evidentemente, com as informações fornecidas por estudiosos que trabalham com outra orientação.

2. O investigador pode estar interessado em notar as sequencias de mudanças num ou mais setores da vida cultural e social e na verificação da dependencia ou independencia das mudanças em dois ou mais setores diferentes (na vida economica, religiosa, domestica, recreativa, etc.). Por exemplo: a introdução de um novo recurso técnico ou de uma nova instituição recreativa afetou as atividades do grupo em outros setores e em que? O professor Herbert Baldus sugere, por exemplo, que a introdução de instrumentos de trabalho como o machado de ferro pode ser responsavel, pelo menos em parte, pela desorganização cultural e social de um grupo indigena, por transtornar o ritmo das diversas atividades (produção, recreação, rituais, etc.), perturbando o seu entrosamento. (14).

3. O investigador pode estar interessado em verificar o efeito de determinado fenomeno cultural ou social sobre a vida do grupo (estudo de função). Os fenomenos sociais e culturais têm duas ordens de efeitos: efeitos sobre os individuos ou efeitos psicologicos, como o prazer, a alegria, o entusiasmo, a tristeza, o desanimo, o alivio de tensões acumuladas, etc.; e efeitos sobre o conjunto da cultura e da organização social. A este ultimo se chama função "cultural" ou "social". Por ex.: em toda a comunidade, ha ocasiões festivas ou solenes em que a maior parte dos membros da comunidade se revêem, renovando contatos, trocando informações e reavivando o interesse de uns pelos outros. O efeito dessas situações sobre a solidariedade do grupo é a sua função social; Em muitas sociedades, o nascimento duma criança, um aniversario, o falecimento de alguem, o inicio da puberdade, o casamento, etc., são acontecimentos que provocam a reunião de parentes e amigos. O "Dia de Finados" leva muitas pessoas a visitarem localidades de onde, ha muito, se afastaram, levando-as, assim, a rever antigos conhecidos e parentes, alem de reavivar a consciencia de seus laços com os mortos e, através destes, tambem com os vivos... Supõe-se que as danças coletivas, em que os movimentos individuais são unidos e conjugados e que são tão frequentes entre os chamados povos "primitivos" tenham o efeito de reavivar e exercitar, nos membros do grupo, a consciencia de sua unidade.

4. O investigador pode estar interessado em verificar o efeito ou os efeitos de determinados aspectos da cultura e da organização social sobre os membros do grupo, como elementos formadores da personalidade, como fontes de motivação, como estimuladores ou limitadores de seu "nivel de aspiração", etc. Muitas "brincadeiras" ou "piadas" folcloricas, por exemplo, aparentemente inocuas e feitas apenas para divertir são, na verdade, veiculos sutis de atitudes. Assim, por exemplo, numa cidade do interior do Estado de São Paulo, numa pensão, em 1941, vimos um menino branco, de menos de sete anos de idade, colocar uma vassoura, depois de com ela brincar, com a parte de varrer voltada para cima. Uma senhora branca, de mais de quarenta anos, advertiu-o, entre risos: — "Não ponha a vassoura assim, senão, quando crescer, você se casará com uma preta!" Era evidente que ela propria não acreditava naquele prognostico. O importante, porém, é que, através daquela situação revestida de hilaridade, ela estava inoculando, no espirito do menino, a idéia de que casar com uma preta é indesejavel e, portanto, de que as pessoas de côr são inferiores. Quantas atitudes e preconceitos são introduzidos, desse modo, nas camadas mais profundas de nossa personalidade!

5. O investigador pode estar interessado em conhecer o processo de transmissão de um elemento cultural de um grupo (ou cultura) para outro. Que é que leva à incorporação de certos elementos num sistema cultural e à rejeição de outros? Que reajustamentos o novo elemento determina no sistema?

6. O investigador pode estar interessado em conhecer a contribuição individual para a mudança cultural e social: invenções e inovações de toda a ordem, movimentos sociais, movimentos de catequese, conversões, etc.

7. Os estudos anteriormente apontados implicam os levantamentos descritivos de sistemas culturais e sociais concretos, isto é, precisamente delimitados no espaço e no tempo.

Notas:

1 — Marshall E. Jones, **Basic Sociological Principles**, A Text-book for the First Course in Sociology, Ginn and Company, Boston 1949. Capitulo I, pags. 3-22.

2 — **Ibidem.**

3 — Sobre os tipos de desejo vide Donald Pierson, **Teoria e Pesquisa em Sociologia**, São Paulo, Edições Melhoramentos, 2.a ed., 1948. Capitulo XX, "Dos motivos sociais da conduta humana", pags. 374-381.

4 — Emilio Willems, **Dicionario de Sociologia**, Editora Globo, 1950, pag. 112.

5 — Marshall E. Jones, **Ob. cit.**, pag. 11.

6 — **Ibidem.**

7 — Sobre grupos primarios, vide Donald Pierson, **Ob. cit.**, pags. 175-177, 185, 186, 211, 212.

8 — Charles Horton Cooley, **Social Organization**, A Study of the Larger Mind, Charles Schibner's Sons, New York, 1929, pag. 61.

9 — Emilio Willems, **Ob. Cit.**, pag. 55.

10 — Sobre o conceito de etnocentrismo, vide Donald Pierson, **Ob. Cit.** pags. 432-433.

11 — Exemplos tirados de William Graham Summer, principal divulgador do conceito. Vide seu **Folkways**, Estudo Sociologico dos Costumes, 2 Volumes, Livraria Martins Editora S. A., São Paulo 1950, Vol. I, pags. 41 e seguintes.

12 — Vide Herbert Baldus, Mario Miranda Rosa, gen. C. M. da Silva Rondon e Harald Schultz, **Sociedade Amigos do Indio**, separata da **Revista do Arquivo**, n.o CXXXIII, São Paulo, 1940, pag. 63.

13 — Vide Gordon W. Allport, "Prejudice: A Problem in Psychological and Socia Causation", **Journal of Social Issues**, Novembro, 1950.

14 — Vide Herbert Baldus, **Ensaios de Etnologia Brasileira**, Cia. Editora Nacional, Série Brasiliana, São Paulo, 1937, pag. 102.



Mais três secções do PASTIFICIO ARACY: à esquerda, a expedição; ao centro, a secção de varejo, à avenida Celso Garcia, 683, com permanente sortimento de massas, latarias, queijos nacionais e estrangeiros, azeites de todas as procedencias, principalmente da Italia, Portugal, Espanha, Grecia e França; finalmente, à direita, mais algumas das modernissimas maquinas da nova fabrica, à rua Julio Cesar da Silva, 102

MAIS UMA ETAPA DE PROGRESSO:

Novas, magnificas e modernissimas instalações do Pastificio Aracy

A SOLENIDADE INAUGURAL DE AMANHÃ DO NOVO PREDIO DO PASTIFICIO ARACY, À RUA JULIO CESAR DA SILVA, 102 — A UNICA MAQUINA DE RAVIOLI EXISTENTE NO BRASIL — UMA MAQUINA DE CAPELETI, QUE SERA' TAMBEM A UNICA NO PAÍS, FOI IMPORTADA DA ITALIA — ESPECIALIDADES EM RAVIOLI, CAPELETI, MASSAS FRESCAS, SECAS, MASSAS DE LEGUMES, DE CENTEIO, ESPECIAIS PARA DIABETICOS E OUTRAS — A PRODUÇÃO DA ANTIGA E DA ATUAL FABRICA — MAQUINARIA MODERNA, HIGIENICA, IMPEDINDO CONTATO MANUAL — O VAREJO À AVENIDA CELSO GARCIA, 683

Mais uma etapa de progresso registrou-se na firma Lourenço & Braga Limitada, com a inauguração, amanhã, à rua Julio Cesar da Silva, numero 102, da nova fabrica do Pastificio Aracy. Em poucos anos, de uma fabrica relativamente modesta quanto à produção, mas absolutamente higienica e asseiada, Lourenço & Braga, conseguiram, graças à excelencia dos seus produtos, especialmente, massas, tiveram que ampliar as suas instalações, construindo um predio especial, dentro da mais moderna tecnica e do maximo rendimento, a fim de poder atender à grande procura dos produtos do Pastificio Aracy.

A NOVA FABRICA DO PASTIFICIO ARACY

A nova fabrica do Pastificio Aracy, à rua Julio Cesar da Silva, n.o 102, é uma das mais modernas do país no seu ramo. Está construida numa area de mais de mil e quatrocentos metros quadrados, preparada para outras ampliações. Não só o predio, como sua distribuição, divisão, material empregado, como toda a maquinaria são das mais modernas, higienicas e arejadas, colocando-se entre as primeiras de São Paulo e do Brasil. Atualmente, sua capacidade de produção é de mais de cinco mil sacas de farinha por mês, podendo ser aumentada sem qualquer alteração nas instalações. Consome, tambem, mais de oito mil duzias de ovos mensalmente. Nela trabalham dezenas de funcionarios e operarios especializados e submetidos, periodicamente, a rigorosos exames medicos.





Os srs. Nicolino Braga e Manoel Lourenço, nos escritorios da organização, prestam informes à nossa reportagem comercial sobre o PASTIFICIO ARACY, cujas novas instalações serão inauguradas amanhã; à direita, parte da frota de entrega dos excelentes produtos do PASTIFICIO ARACY.

Os vestiarios, instalações sanitarias, para as secções masculina e feminina, obedecem, tambem, ao maximo de higiene e conforto.

Em todas as secções, desde os depositos à distribuição e frota de entrega, nota-se a preocupação dos engenheiros em oferecer ambiente que proporciona bem estar aos operarios, favorecendo, assim, a qualidade e o rendimento das massas do PASTIFICIO ARACY. Com esses cuidados, conseguiu-se atender à grande clientela do Pastificio Aracy, dando-lhe produtos de excelente qualidade e a preços convidativos.

A UNICA MAQUINA DE RAVIOLI NO BRASIL

Idéia bem clara do que são as instalações do PASTIFICIO ARACY os eleitores terão sabendo que a unica maquina para ravioli instalada no Brasil está na fabrica da rua Julio Cesar da Silva, rendendo mais de cento e dez unidades por minuto. O mais importante ainda está no fato de, como no preparo e fabrico de todos os outros produtos, evita qualquer contacto manual.

MAQUINA PARA CAPELETI A SER INSTALADA

Apesar dos esforços empregados pelos srs. Nicolino Braga e Manoel Lourenço, dirigentes do PASTIFICIO ARACY, não foi possivel a instalação de uma maquina de capeleti, importada especialmente da Italia. Em dezembro o mais tardar, tambem esse melhoramento modernissimo terá a firma Lourenço & Braga Ltda. e, igualmente, será a unica maquina, na especialidade, usada na industria de massas do Brasil.

A PRODUÇÃO ANTIGA E A ATUAL

Os srs. Nicolino Braga e Manoel Lourenço, com tenacidade, espirito de progresso, trabalho e esforços, conseguiram instalar uma pequena fabrica, à avenida Celso Garcia, n.o 683. Assim surgia o PASTIFICIO ARACY. Seus produtos, pelo preço e qualidade, alem do esmero de fabricação, impuzeram-se logo, encontrando grande aceitação. Dessa forma, passo a passo, a então pequena industria, instalada em 2 de agosto de 1937, foi crescendo com São Paulo. A produção teve que acompanhar a procura e, dessa forma, as instalações tiveram que ser ampliadas diversas vezes, até que surgiu o magnifico predio do PASTIFICIO ARACY, à rua Julio Cesar da Silva, numero 102.

Inicialmente, o PASTIFICIO ARACY consumia vinte sacas por mês, quantidade essa que foi sendo aumentada rapidamente, até chegar a duas mil sacas por mês. Hoje já está em quase cinco mil sacas e oito mil duzias de ovos mensais.

Nas massas de todas especialidades, o PASTIFICIO ARACY não emprega corantes ou essencias. São produtos e materia prima, da melhor procedencia, naturais, jamais sendo usados essencias ou corantes artificiais.

A ESPECIALIDADE DO PASTIFICIO ARACY

São as seguintes as especialidades do PASTIFICIO ARACY: ravioli, capelete, massas de ovos de varios tipos, frescas e secas em estufas das mais modernas, massas de legumes, massas de centeio, massas especiais para diabeticos, semola, semolina e muitas outras.

Em estoque existe permanentemente para mais de oito mil sacas de farinha nacional e argentina.

A SECÇÃO DE VAREJO

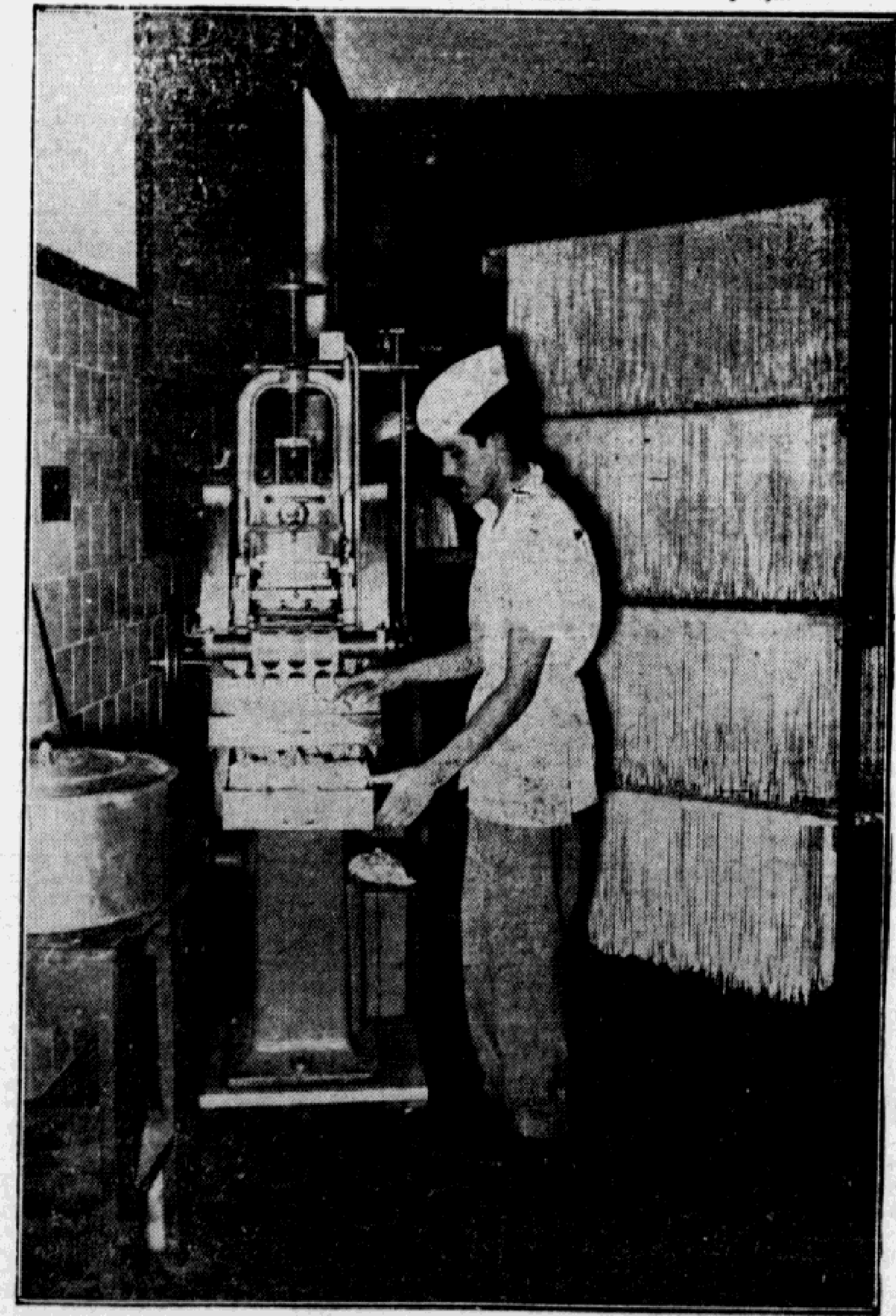
À avenida Celso Garcia, n. 683, o PASTIFICIO ARACY continua a manter, para maior facilidade da sua numerosa clientela, magnifica loja de varejo, entregando ao consumo todos os seus produtos. Alem de massas de sua fabricação, Lourenço & Braga Limitada, tambem possuem estoque de queijos nacionais e estrangeiros, latarias, biscoitos, azeite estrangeiro de varias marcas e procedencia, frios, geleias, etc. tudo adquirido nas mais conceituadas fontes. Enfim, o varejo do Pastificio Aracy tem, permanentemente, um completo sortimento à disposição do publico do populoso bairro do Braz.

ELOGIADO PELOS COMANDOS SANITARIOS

Há alguns meses, durante os tão aplaudidos "comandos sanitarios", que prestam grandes serviços à saude publica, o PASTIFICIO ARACY foi vistoriado, de surpresa, por uma caravana. Após a demorada visita, autoridades e jornalistas manifestaram, expontaneamente, elogios pelo asseio, higiene e ordem encontrados no estabelecimento. Essa, entre outras, foi uma prova da conduta dos srs. Nicolino Braga e Manoel Lourenço, uma evidente justificativa da preferencia que os produtos do PASTIFICIO ARACY têm na nossa praça.



Mais algumas maquinas das magnificas e modernas instalações do novo predio do PASTIFICIO ARACY.



Aqui os leitores vêm a unica maquina de ravioli existente no Brasil. Evita qualquer contato manual e rende 120 unidades por minuto.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **Correio do Inferno** — Tyrone Power e Suzan Hayward — Proib. 14 anos. B. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — **Amor Invencivel** — Glenn Ford e Anne Baxter — B. da éla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — **Correio do Inferno** — Suzan Hayward e Tyrone Power — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **Correio do Inferno** — Tyrone Power e Hugh Marlowe — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Às 14 hs.: **Canção do Sul** — **Cavaleiros da Patria** — Às 19 horas — **Correio do Inferno** — Suzan Hayward — **De Corpo e Alma** — Proib. 14 anos — Band. da Téla. Nac.

RADAR — Às 14 hs.: **Covil do Diabo** — **Tão Perto do Coração** — Proib. 10 anos — Às 18, 20 e 22 hs. — **Correio do Inferno** — Suzan Hayward — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional.

RECREIO LAPA — **Meu Maior Amor** — Suzan Hayward — **Sob Duas Bandeiras** — Band. da Téla — Desde 14 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Às 14 hs.: — **Laura** — **Até a Vista Papai** — Às 19 hs. **Correio do Inferno** — Tyrone Power — **Até a Vista Papai** — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional.

TROPICAL — Às 14 hs.: — **Amor Invencivel** — **Flechas de Fogo** — Às 18, 20 e 22 hs. — **Correio do Inferno** — Tyrone Power — Proib. 14 anos — Band. da Téla — **Nacional.**

RIALTO — Às 13,40 hs.: **Vontade Indomita** — **Terra de Bandidos** — Às 17,15 e 20,45 horas: **Correio do Inferno** — Tyrone Power — **A Casa da Cobiça** — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional.

CINEMAX SÃO CAETANO — **Carnaval no Fogo** — Nac. Oscarito — Só vesperal: **Dois Fantasmas Vivos** — Às 14, 19 e 21 horas.

PRIMAX SÃO CAETANO — **Carnaval no Fogo** — Nacional — Grande Otelo — **Dois Fantasmas Vivos** — Às 14 e 19 horas.

TANGARÁ SANTO ANDRÉ — **Mulher Satanica** — Maria Montez — Só vesperal: **Dois Palermas em Oxford** — Proib. 10 anos — **Band. da Téla — Nac. Às 14, 19 e 21** horas.

Tamoio SANTO ANDRÉ — **Posto Avançado em Marrocos** — George Raft — Só vesperal: **Audacia dos Fortes** — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 14 e 20 horas.

PAULISTANO — Na Legião Estrangeira — Abbott e Costello — De Prontidão — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — **Falso Detetive** — Nacional — Colé — **Fé Destruida** — Proib. 10 anos — Às 13,45 horas.

STA. HELENA — **Paladino dos Pampas** — Joel McCrea — **O Porteiro** — Atual. em Revista, 223 — Nacional — Às 13,30 horas.

RECREIO — **Marca do Gorila** — J. Weissmuller — **A Volta dos Vigilantes** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 222 — Nacional — Às 13 horas.

ROXY — O Grande Caruso — Mario Lanza — Not. da Semana 51x42 — Nac. Sessões desde 13 horas.

VITORIA — **Tarzan e a Escrava** — Lex Barker — **O Mundo de Um Palhaço** — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x39 — Nacional — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVÍ — **Horizonte em Chamas** — Gary Cooper — **Rio Sangrento** — Proib. 10 anos — **C. Jornal, 406** — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

MARROCOS — **Noites de Paris** — Claudine Depuis e Pierre Louis — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Oasis — **Noite de Paris** — Claudine Depuis e June Astor — Proib. 18 anos — S. Cin. Nac. Às 10, 11,45, 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 hs.

SABARA' — **Noite de Paris** — Claudine Depuis e Howard Vernon — Proib. 18 anos — **S. Cinemat** — **Nacional** — Desde 14 horas.

JARAGUA' — (Só soirée) — **Noites de Paris** — Claudine Depuis — **Bambi** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE (Só soirée) — **Noite de Paris** — Pierre Louis — **Tão Perto do Coração** — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **A Dominadora** — Joan Crawford — **Você Já Foi a Bahia?** — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — (Só soirée) — **Noites de Paris** — Howard Vernon — **Neve e Sangue** — Proib. 18 anos — Panoramas — Nacional — Desde 14 horas.

D. PEDRO I (Só soirée) — **Noites de Paris** — Claudine Depuis — **Album de Recordações** — Proib. 18 anos — C Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — (Só soirée) — **Noites de Paris** — June Astor — **Cinemaniaco** — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

S. GERALDO — **Destino à Lua** — John Archer — J. Cinemat — Nacional — Desde 14 horas.

REX — **Vida Dificil** — Anna Magnani — **Furia dos Peles Vermelhas** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 220 — Nacional — Às 13,50, 17,50 e 21 horas.

OBERDAN — **A Malvada** — Bette Davis — **O Renegado** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 354 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — **Vida de Minha Vida** — Ann Blyth — **Tarzan na Terra Selvagem** — Atual. em Revista, 219 — **Nacional** — Às 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — **A Aguia e o Gavião** — Burt Lancaster — **Brasa Viva** — Atual. em Revista, 220 — Nac. Às 13,40 e 18,30 hs.

ESPERIA — **Da Terar a Lua** — Lloyd Bridges — **Sete Portas do Destino** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 352 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

APAIXONANTE AVENTURA... A FOGO E SANGUE!
COLUMBIA PICTURES apresent
O ROUBO DAS DILIGÊNCIAS
Em TECHNICOLOR (STAGE TO TUCSON)
ROD CAMERON · WAYNE MORRIS
Kay Buckley · Sally Eilers · Carl Benton Reid
Ac. Complem. NACIONAIS
PROIBIDO ATÉ 10 ANO.
★BANDEIRANTES ★ESMERALDA ★ALHAMBRA ★JUPITER ★BABILONIA a partir de 4ª feira
★CRUZEIRO ★IMPERIAL ★NACIONAL ★LUX ★ROYAL

CEGO, ELE AMAVA NAS TREVAS um ANJO e um DEMONIO!
RAFAEL ARZOZ apresenta
Arturo de CORDOVA em
DESTINO DE DUAS VIDAS
com MARIA LUISA ZEA - LINDA GORRAEZ
Leonor... JOVEM E ATRAENTE SUBMETEU-SE A UM GRANDE HOLOCAUSTO E GLORIFICOU O AMOR QUE DEDICAVA AO HOMEM QUE SEU CORAÇÃO ELEGEU
Ofelia DIVINAMENTE BELA E DIABOLICAMENTE CRUEL ERA A ENCARNAÇÃO DO PECADO DESPERTANDO O DESEJO...
AMANHÃ
★PARATODOS

OS DEMONIOS DO ESPORTE, FAZENDO DIABRURAS COMO NUNCA SE VIU... NA ARENA E NOS VESTIARIOS, ONDE VIVEM SUA EMOCIONANTE HISTORIA!
Os GLOBETROTTERS (REIS NEGROS DO BASKET-BALL)
THOMAS GOMEZ · DOROTHY DANDRIDGE · BILL WALKER
E OS ORIGINAIS HARLEM GLOBETROTTERS
COLUMBIA PICTURE
NO PROGRAMA: O Vaticano em TECHNICOLOR
AMANHÃ
PROG. LIVRE ACOMP. COMPL. NAC.
★BROADWAY ★PARAMOUNT ★PAULISTA ★ROYAL ★BRAZ POLITEAMA ★ODEON SALA VERMELHA

TONELADAS DE DRAMA!

Tomem toneladas de drama e de "suspense", pilhas ininterruptas de perigos e perigos, e vocês terão a formula que faz de "Porto de Nova York" (Port of New York), uma das mais extraordinarias produções documentarias dos ultimos tempos.

"Porto de Nova York", da Eagle Lion, baseado em um fato real e apresentado em estilo documentario, tem o impacto de uma salva de canhões de 16 polegadas. Sua historia, profundamente integrada por elementos dramaticos, foi poderosamente dirigida por Laslo Benedeck.

Em resumo, "Porto de Nova York", é a historia de uma das mais aterrorisadoras caçadas humanas jamais vistas no cinema, quando os homens que guardam as entradas da America enfrentam a morte e a violencia para sustentar a lei e a segurança da nação.

Porém o filme é mais do que isso. E' a historia de pessoas reais, a especie de pessoas que vocês podem encontrar no decurso de qualquer dia comum, e as quais demonstram grandes reservas de coragem e tenacidade, quando enfrentam o vicio.

Estrelando este filme, temos Scott Brady, V. T. Stevens e Richard Rober. "Porto de Nova York"", cujo "cenario" foi escrito por Eugene Iing, será apresentado dia 1 nos cinemas Marrocos, Sabará e São Geraldo.

"O SEDUTOR" — UMA TORRENTE DE GARGALHADAS!

Uma torrente de gargalhadas provocarão as desopilantes aventuras de um tenório como há poucos, na melhor interpretação do grande artista Luiz Sandrini. Em "O Sedutor", o famoso comico desempenha o papel de um "Don Juan" que deixa em sobressalto os lares de Villaverde, pitoresca aldeia do interior. Com um elenco de grandes nomes, entre os quais se destacam os de Elina Colomer, Blanca Amaro, Luiz Otero, Max Citelli e outros. "O Sedutor", será exibido pela U.C.B. dia 1, nos cinemas Oasis e circuito.

AVENIDA — **Ousadia** — Burt Lancaster — **A Cena do Crime** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **Correio do Inferno** — Tyrone Power — **Gosto Desse Bruto** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **Correio do Inferno** — Suzan Hayward — **Uma Capa para Duas Mulheres** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **O Matador** — Gregory Peck — **Vamor Vôar Moço?** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

ASTER — **Bud Abbott e Lou Costello na Africa** — **Sol da Manhã** — Band. da Téla — Nac. Às 13,30, 17,50 e 20 hs.

YPÊ — **Meu Amigo Harvey** — James Stewart — **Mulher Satanica** — J. Cinemat — Nac. Às 13,45 e 19,30 horas.

CATUMBI — **Na Legião Estrangeira** — Abbott e Costello — **Dias Felizes** — Not. da Semana — Nac. Às 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE — **Tarzan na Terra Selvagem** — Lex Barker — **O Papai Batuta** — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18,45 horas. 2

S. LUIZ — **Meu Amigo Harvey** — James Stewart — **Arrojado Embuste** — J. da Téla — Nac. Às 14 e 18,30 horas.

PENHA — (Só soirée) — **A Sombra da Outra** — Nacional — Anselmo Duarte — **Por Um Corpo de Mulher** — Proib. 14 anos — Às 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — (Só soirée) — **Maior Que o Odio** — Nacional — Anselmo Duarte — **Demonio da Noite** — Proib. 18 anos — Às 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — **Falso Detetive** — Super nacional — Colé — **Tulsa** — Às 14 e 18,50 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Duo Delamare — **Ermanas Fabiu** — Guacy Maú — Piolin e Pinatti — **2.a parte a comedia: "Show da Marquesa"** — 2.a semana de sucesso — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Apresentando pela **primeira vez nesta capital** a grandiosa revista em 19 quadros: **"Branca de Neve e os 7 Anões"**, com autenticos anões — Deslumbrante Fantasia — Às 15, 17,30 e 21 horas.



OS "GLOBETROTTERS" ESTÃO DE VOLTA! — Sim, o famoso "team" de basketball que tanto sucesso alcançou entre nós vai voltar! Isso acontecerá no excelente filme da Columbia "Os Harlem Globetrotters, Reis Negros do Basketball", que veremos a partir de amanhã no Broadway e circuito.

Conta-nos o filme a historia da criação dessa sensacional "equipe" de atletas malabaristas e constituirá certamente, um dos mais notaveis espetaculos desta temporada. Pois os "Globetrotters, Reis Negros do Basketball" é realmente um filme original e atraente, cheio de ação e com um encantador toque de romance.

A bela estrela negra Dorothy Dandridge é a principal interprete feminina do filme. Ao seu lado e ao de todo o "team" dos "Globetrotters" veremos Thomas Goméz e Billy Walter. O filme contou com a otima direção de Phil Brown. No programa será apresentado "O Vaticano", em tecnicolor.

BIOGRAFIA DA SEMANA
GENE TIERNEY



Gene Tierney

Gene Tierney é considerada uma das mulheres mais interessantes de Hollywood, pois seus encantos possuem diversas origens, inclusive a escandinava. E' uma mistura de quatro nacionalidades diferentes, sendo assim o tipo mais cosmopolita da cidade do cinema. Sem nenhum truque ou make-up especial ela pode assumir na tela qaulquer nacionalidade que o argumento exija. Em realidade Gene é descendente de franceses, irlandeses, espanhois e suecos. Seus altos zigomas e olhos amendoados lhe fornecem possibilidades de personificar raças mais exoticas.

Mas não foi preciso nenhum país exotico para servir de berço a esse tipo composito. Na verdade, Gene nasceu em New York num dia 20 de novembro. Sua educação foi a de qualquer jovem americana de familia abastada. O colegio de Miss Porter em Farmington, o de Sta. Margarida em Waterbury, ambos em Connecticut, e Brillmont, em Lausanne, na Suiça, forneceu-lhe o toque academico.

Enquanto representava uma peça de teatro, "The Male Animal", a 20th Century-Fox notou-a e depois trouxe-a para Hollywood. Se bem que possuisse ainda pouca experiencia de palco, viram logo que ela era uma grande promessa. A principio não souberam onde colocá-la. Seus altos zigomas, aquela boca e aqueles olhos interessantes a faziam dificil de catalogar.

Fizeram dela uma jovem americana tipica de fronteira em "The Return of Frank James", uma aristocrata inglesa em "Hudson's Bay" e uma camponesa da Georgia em "Tabacco Road". Foi a protagonista de "Belle Starr" e então a verdade revelou-se aos chefes de estudios.

Tinham andado à procura de um tipo que ela personificasse para classificá-la de uma vez por todas, mas ela não pertencia inteiramente a uma só categoria. Podia ser tudo o que desejassem que ela fosse, em qualquer lingua, e sempre linda.

Walter Wanger foi o primeiro a se aproveitar dessa descoberta. Pediu-a emprestada para o papel de jovem arabe em "Sundown". Mal acabou de faze-lo e Von Sternberg captou-a para o papel de eurasiana em "Shangai Gesture". Seu estudio teve que esperar para conseguir que ela interpretasse o papel de polinesiana em "Sun of Fury".

Depois disso ela póde respirar um pouco em papeis de americana em "Rings on Her Fingers" e "Thunder Birds" antes de voltar a ser uma oriental em "China Girl". Num papel inteiramente diferente, o de uma elegante e jovem artista de New York em "Laura", Gene obteve um enorme sucesso. Seu outro papel em "Leave Her to Heaven" valeu-lhe uma candidatura ao premio da Academia à melhor atriz de 1945.

Seu ultimo filme é a comedia romantica de Charles Brackett para a Paramount "O Quarto Mandamento" (The Mating Seasón), atual cartaz do cine Ipiranga. Nele Gene é a filha de um embaixador americano que desposa um jovem compatriota sem fortuna, papel muito diferente daqueles em que assumiu as raças que mencionamos antes. Seu galã é John Lund e Miriam Hopkins está no cast.

Sua mentalidade contradiz inteiramente o seu tipo fisico. Quando no colegio, Gene estudou preparando-se para o serviço social e seus estudos foram brilhantes. Sua leitura tende para o classicismo.

Tem escrito inumeras poesias, mas até agora têm-se recusado inteiramente a deixar publicá-las. Espera poder algum dia ser famosa nesse terreno, mas não o tentará ainda por alguns anos, até que esteja certa de que o que escreveu é "excelente" e não apenas "bom".

O que realmente chamou a atenção sobre o exotismo do seu encanto foi o fato de que o vestido sujo de algodão que ela usou em "Tobacco Road" não impediu que a platéia masculina se interessasse enormemente pela jovem atriz, tal como se ela estivesse usando veludos e setins.

Gene é inteiramente insconsciente desse seu encanto e não sabe explicar porque o departamento de publicidade do estudio sempre lhe pede que pose para fotografias dessas que mostram uma grande extensão de lindas pernas.

Se bem que seus olhos possuam um langor oriental, Gene nada tem de langorosa. Desperta mais ou menos às 5 da manhã todos os dias, menos aos domingos, quando dorme até dez horas. Nem quer ouvir falar em tomar café na casa, e prefere levantar-se e fazê-lo ela propria. E' otima cavaleira e joga tenis muito bem, nada regularmente e adora dançar.

De toda a maneira, Gene é um tipo muito contraditorio. Talvez seja por isso que se adapta a todos os climas ou situações.

Se a olharem detidamente, verão que tem um nariz tipicamente irlandês. A boca é espanhola, o queixo francês e os olhos suecos. Pelo menos foi assim que foram catalogados.

E' uma dessas raras anomalias no mundo dos filmes, uma jovem que cabe em qualquer categoria na lista de tipos de um diretor de filmes. O que ela faz ou é em sua vida privada, nada tem a ver com isso.

No dia 2 de junho de 1941, Gene tornou-se a esposa do conde Oleg Cassini, celebre costureiro de Hollywood. Têm duas filhas, Daria, que nasceu no dia 15 de outubro de 1943 e Cristina, nascida em 19 de novembro de 1948.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **O Quarto Mandamento** — Gene Tierney — Paramount — Band. da Téla, 393 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Maya a Desejavel** — Viviane Romance — Proib. 18 anos — Art Films — Esp. da Téla, 111 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Um Grito de Angustia** — Steve Cochran — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Téla, 296 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Agonia de Amor** — Gregory Peck — UCB. — C. Jornal, 412 — Às 14,15, 16,30, 19 e 21,30 horas.

BROADWAY — **Escrava do Pecado** — Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — Art Films — Esp. em Marcha, 393 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Monte Cassino** — Albertô Lolli — Proib. 14 anos — Dipa Films — Vida Baiana, 55 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Maya a Desejavel** — Viviane Romance — Proib. 18 anos — Art Films — Marcha da Vida, 358 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Um Grito de Angustia** — Steve Cochran — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Téla, 295 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Cavaleiro da Audacia** — Tim Holt — **Capturado** — Proib. 14 anos — **Quadrilha do Diabo** — C. J. Inf. 14 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **O Quarto Mandamento** — Gene Tierney — Sel. 85 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **O Quarto Mandamento** — Gene Tierney — Paramount — F. Jornal, 221x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Maya a Desejavel** — Viviane Romance — Proib. 18 anos — Art Films — C. J. Inf. 31 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **Maya a Desejavel** — Viviane Romance — Proib. 18 anos — Art Films — Band. da Téla — Nacional — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **Agonia de Amor** — Gregory Peck — UCB. — Atual. Revista, 271 — Às 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 hs.

NACIONAL — **O Quarto Mandamento** — Gene Tierney — **A Vida de Carlos Gardel** — Esp. em Marcha, 110 — Desde 13,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A' tarde: **Minha Morena Linda** — Dorothy Lamour — **Cobiça do Ouro** — Proib. 10 anos — A' noite: **Um Grito de Angustia** — Proib. 14 anos — **Ninho de Abutres** — Sel. 85 — Às 14 e 18,50 horas.

CRUZEIRO — **O Quarto Mandamento** — Gene Tierney — Paramount — **Minha Morena Linda** — Band. da Téla, 385 — Desde 14,10 horas.

CLIMAX — **Um Grito de Angustia** — Steve Cochran. Proib. 14 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 357 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROIAL — **Um Grito de Angustia** — Steve Cochran — Proib. 14 anos — **Cinco Covas no Egito** — Band. da Téla, 385 — Às 13,40 e 18,50 horas.

PIRATININGA — **Um Grito de Angustia** — David Brian — Proib. 14 anos — **Preço da Traição** — Aviões para cadetes — Nacional — Desde 14,10 horas.

UNIVERSO — **O Quarto Mandamento** — Gene Tierney — **Mosqueteiros do Mal** — F. Jornal, 220x15 — Desde 14,10 horas.

BABILONIA — **Agonia de Amor** — Gregory Peck — **Comoção na Fronteira** — Not. da Téla, 17 — Às 13,40 e 18,35 horas.

LUX — **Agonia de Amor** — Gregory Peck — **Audacia dos Fortes** — Proib. 10 anos — Rep. C-25 — Às 13 e 18,10 hs.

ESTRELA — **Agonia de Amor** — Gregory Peck — **Comoção na Fronteira** — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 390 — Às 13,30 e 18,30 horas.

JUPITER — **O Quarto Mandamento** — Gene Tierney — **Depois da Tormenta** — Band. da Téla, 386 — Desde 14,10 horas.

IMPERIAL — Só a tarde: **Era Uma Vez Dois Valentes** — Oliver Hardy — A' tarde e a noite: **A Deusa da Floresta** — Só a noite: **Um Grito de Angustia** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 388 — Às 14, 18 e 21 horas.

SAVOY — **Agonia de Amor** — Gregory Peck — **Rastro Sangrento** — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 384 — Às 13,10 e 18,20 horas.

ODEON — Sala Azul — Às 18,45 horas: **A Marca Rubra** — Alan Ladd — **Minha Morena Linda** — Proib. 10 anos — Not. da Téla, 5.

CAPITOLIO — A' tarde e a noite: **Agonia de Amor** — Gregory Peck — Só a tarde: **Minha Morena Linda** — Só a noite: **Caçador de Espiões** — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 51x38 — Às 13,05 e 18,20 horas.

BRAZ POLITEAMA — A' tarde: **Mascara de Sangue** — **A Besta dos Mares** — A' noite: **Maya a Desejavel** — Proib. 18 anos — **Renegado do Deserto** — Esp. da Téla, 109 — Às 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — **Conquistando West Point** — James Cagney — **Audacia dos Fortes** — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 386 — Às 13,10 e 18,40 horas.

S. CAETANO — Só a tarde: **Rastro Sangrento** — William Holden — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: **A Marca do Gorila** — Só a noite: **Redenção Sangrenta** — Proib. 18 anos — Band. da Téla, 385 — Às 13,50 e 19 hs.

CANDELARIA — **Agonia de Amor** — Gregory Peck — **Almas Indomaveis** — Alem do pão de açucar — Nacional — Às 13,10 e 19 horas.

COLONIAL — **Agonia de Amor** — Gregory Peck — **Fibra de Joquei** — Not. da Téla, 16 — Às 13,40 e 19 horas.

ITAIM — **Agonia de Amor** — Gregory Peck — **Pareo Decisivo** — Proib. 10 anos — Vida Baiana, 55 — Às 13,45 e 18,35 horas.

AVENIDA — AMANHÃ
Sensacional! Emocionante!
TARZAN e a mulher leopardo
com Johnny WEISSMULLER
RKO — PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — ACOMP. COMP. NACIONAL
AMADEO NAZZARI em MÁ É A CARNE
"A Rainha do Congo" 1º episódio

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar — Salas 311|312

CINEMA

"CORREIO DO INFERNO"

Bem poucas vezes Tyrone Power terá aparecido na tela encarnado um tipo como o que lhe coube em "Correio do Inferno", que o Marabá apresenta. Isto porque seus papeis costumam ser, quase sempre, de herói valente, audacioso, levando a melhor em tudo e sobre todos. Estranha-se, por isso, a modestia e a falta de grandiloquencia de Tyrone em "Correio do Inferno", onde aparece como um simples e despretencioso aprendiz da guarda posta, que com casa ter medo de correr e acaba sendo salvo pela mocinha, após uma sequencia de grandes emoções.

O filme conta-nos uma historia daquele velho e legendario oeste americano, celeiro inextinguivel para os escritores de Hollywood e que sempre tem um novo aspecto a ser explorado, para satisfação dos apreciadores do genero. Desta vez, é uma historia que ocorre nos primordios do serviço de diligencias entre São Francisco e St. Louis, quando um grupo de bandidos logo da cadeia e intenta apoderar-se do ouro transportado pelo correio. O tema é simples, mas a seu redor agitam-se varias vidas, cada qual dependendo do maior ou menor sucesso da empreitada, comportando ainda o toque amoroso e as emoções excitantes do sequestro, com todas as tentativas de revolta dos refens. Até uma garotinha que mal consegue andar é posta frente aos maiores perigos, provocando arrepios do publico.

Tyrone Power atua com sua costumeira desenvoltura, tirando o maximo da simplicidade do seu papel, bem secundado por Susan Hayward, sempre uma grande artista, em qualquer figura que incarne. Hugh Marlowe é o chefe do bando, e nem sempre impressiona com muita realidade. Há um tipo de tarado entre os bandidos, notavel pela mascara fisionomica, que parece querer tirar o lugar de Widmark. Com aquela cara, não há quem lhe leve a palma. E' o tipo do lombrosiano.

"Correio do Inferno" não é, evidentemente, filme de classe, percebendo-se o seu fundo comercial mas nem por isso deixa de agradar, constituindo-se em espetaculo de bons atrativos, emocionante por vezes, ingenuo em outras, mas que preenche sua finalidade.

WALTER ROCHA

"O ROUBO DAS DILIGENCIAS"
(STAGE TO TUCSON)

Wayne Morris e Kay Buckley em uma cena do filme.

Elenco: Grif Holbrook — Rod Cameron; Barney Broderick — Wayne Morris; Kate Crocker — Kay Buckley; Doc Denteen — Carl Benton Reid; Jim Maroon — Roy Roberts; Annie Benson — Sally Eilers.

Produção de Harry Joe Brown, dirigida por Ralph Murphy. Cores pela Tecnicolor. Filme Columbia Pictures — a estrear no Bandeirantes.

RESUMO DO ARGUMENTO

Pouco antes da Guerra Civil norte-americana o governo andava intrigado com uma misteriosa quadrilha de malfeitores que roubavam diligencias no Estado de Tucson e para lá destacou o valente Grif Holbrook a fim de por termo àquilo. O agente do governo lá chegou em companhia do seu jovem auxiliar Barney Broderick, e logo travaram relações com a linda Kate Crocker, apaixonando-se ambos por ela, o que foi motivo de desavença entre eles. Mas logo se reconciliaram e puseram-se em campo para tratar do caso das diligencias roubadas. Descobriram que o chefe da quadrilha era Jim Maroon, que roubava os veiculos para vende-los aos simpatizantes com as forças do Sul, que se preparavam para desfechar a guerra. Mas ignoravam que Jim estava casado com a cantineira Annie Benson, que fora, em tempos idos, noiva de Holbrook. Num recontro, Broderick cai prisioneiro de Jim Maroon, mas consegue escapar à morte alegando que havia rompido com o seu chefe Holbrook. O bandoleiro destaca Doc Benteen, um patriota sulista, para que investigue se o rapaz está dizendo a verdade. Casualmente Holbrook ouve Annie instar com Benteen para que abandone Maroon e revelar que é a esposa do bandido. Convencido Benteen a vir para o seu lado, Holbrook organiza um grupo e sai em busca dos malfeitores. Ao encontro segue-se uma tremenda batalha, um tiroteio incrivel, ao fim da qual Holbrook e seus homens conseguem recuperar as diligencias roubadas, libertando Broderick e caindo Jim Maroon entre os mortos. Sobrevindo a paz, Holbrook verifica que Kate e Brodireck estão loucamente apaixonados um pelo outro e que ele proprio, Holbrook, não deseja outra mulher que a bonita Annie Benson.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Bras, 76 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

"O VATICANO"

O arco de Constantino, Via Apia, o Coliseu Romano e demais lugares historicos da Italia, serão admirados junto com o esplendor da Cidade Santa, "O Vaticano" na regia produção em tecnicolor da Columbia que será apresentada a partir de amanhã no Broadway e circuito.

ERAM SOMENTE SEIS... E LUTARAM COMO SEISCENTOS!
GREGORY PECK em
Resistencia HEROICA
com BARBARA PAYTON
4ª Feira INAUGURANDO A NOVA FASE DO CINE REX
COMO 1º EXIBIDOR SIMULTANEO com os cines IPIRANGA-ART PALACIO-OPERA-BANDEIRANTES e BROADWAY
Amanhã
ART PALACIO
MAJESTIC
ROSARIO
Sta CECILIA
PIRATININGA
UNIVERSO
SAVOY
CLIMAX
a partir 4ª feira
CRUZEIRO
NACIONAL
LUX
COLONIAL
REX
JUPITER
IMPERIAL

METRO · ROXY · RIO
10-12-14-16-18-20 e 22 hs
MARIO LANZA
ANN BLYTH
"O Grande CARUSO"
Technicolor
"THE GREAT CARUSO"
NO CINE METRO SESSÕES DESDE AS 10 hs.

VEM AI "O SEDUTOR" LUIS SANDRINI! — Entre a seleção de peliculas argentinas que U. C. B. apresentará ao publico brasileiro, figura a super-produção da Interamericana, intitulada "O Sedutor", e cujo interprete principal é o famoso comico argentino Luis Sandrini, considerado atualmente como a atração maxima do teatro e da cinematografia latino-americanas. Elina Colomer é a principal figura feminina do elenco, que inclui ainda os nomes de Blanca Amaro, Maria Maria Luisa Fernández, Mecha López, Luis Otero e outros.

"O Sedutor" será apresentado dia 1 nos cinemas Oasis e circuito.

A COLUMBIA PICTURE apresenta
PISTA VIOLENTA
DOUGLAS KENNEDY
JEAN WILLES
ONSLOW STEVENS
CHARLES STARRETT SMILEY BURNETTE
A LEI da FORÇA
AMANHA
S. BENTO
a partir das 10 hs da MANHÃ
A QUADRILHA DO DIABO
7º e 8º EPISODIOS
UM SERIADO REPUBLIC

"O DESTINO DE DUAS VIDAS"
(O MILAGRE DE CRISTO)

Elenco: Arturo de Cordova, Maria Luiza Zea, Eduardo Arozamena, Linda Gorraez. Produtor: Rafael Arroz.

RESUMO DO ARGUMENTO: Rolando (Arturo de Cordova), escultor de renome, fica cego em consequencia de um acidente automobilistico e é recolhido no palacete de Leonor (Maria Luiza Zéa), que trata do ferido carinhosamente. Leonor promete tornar-se freira se Rolando conseguir sair com vida da perigosa operação a que deve submeter-se para recuperar a vista. A operação alcança pleno exito e Rolando volta ao palacete de Leonor para pedi-la em casamento. Decepcionado por não tê-la encontrado, nem saber seu paradeiro que os familiares, por ordem da patroa, ocultam, resolve entrar no exercito para tomar parte na grande guerra.

Ao voltar do campo de batalha, onde cobriu-se de gloria, é comissionado para entregar uma medalha a Irmã Margarida do convento de Santa Clara, pelo seu comportamento abnegado no desempenho de seus deveres de enfermeira. A cerimonia da entrega da medalha é importante, solene e comovedora. Irmã Margarida reconhece no galhardo oficial que lhe faz entrega da medalha, Rolando, e desmaia pela grande emoção. Rolando por sua vez compreende que aquela freira é Leonor, sua dedicada enfermeira, nos tempos em que estava cego. Rolando pede à madre superiora do Convento permitir a Leonor abandonar o habito para tornar-se sua esposa. As palavras suaves porem firmes da madre superiora, fazem compreender a Rolando que ele, como militar e como homem de honra, não deve insistir em semelhante pedido: somente Deus poderia relevar Leonor do compromisso assumido. Rolando pede então licença para despedir-se daquela moça que ele já considerava sua noiva. A entrevista é concedida. Ao pé de enorme crucifixo ajoelham-se todas as irmãs de S. Clara, rezando por irmã Margarida submetida a dura prova. Terminada a entrevista Irmã Margarida volta ao claustro, porem no momento em que se apresta para deixar a sala da entrevista, a grande porta que dá acesso ao convento fecha-se improvisamente.

Foi a vontade de Cristo que enternecido ante aquele amor sincero, recusou o holocausto daquela jovem abnegada, entregando-a a um homem digno de seu amor.

Arturo de Cordoba e Maria Luiza Zea em uma cena do filme.

OSCARITO — CABELEREIRO DE SENHORAS!

Querendo acrescentar novas glorias às que vem conquistando no palco e na tela, Oscarito abriu um salão de cabeleireiro para senhoras. Contratou Eliana para "manicure" e Adelaide Chiozzo para alegrar, com a sua sanfona as clientes "grã-finas". Mas não se deu bem com a aventura. Logo de saida queimou os "ornamentos capilares" de uma respeitável matrona... e o salão teve que ser fechado pela policia. Esta é apenas uma das incriveis situações em que se vê metido o simpatico "petit Oscar" — como dizem as francesas — no desenrolar da luxuosa comedia musical "Aí vem o Barão", que Watson Macêdo dirigiu para a Atlantida com aquela "bossa" que todos conhecem... A estreia dêsse divertido celuloide nacional está marcada para muito breve.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

No decorrer desta ultima semana, a Assistencia Vicentina aos Mendigos, recebeu varios donativos avulsos em dinheiro.

A Assistencia Vicentina aos Mendigos, recebe contribuintes mensais. A inscrição poderá ser feita à rua Aureliano Coutinho n.o 109, ou pelo telefone, 51-7413.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO
Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento; canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.
Consultas na Cidade
R. Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058
Consultas no Hospital
Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545
Condições especiais para pessoas modestas

"O BOM PASTOR", UM FILME INESQUECIVEL QUE DISPÕEM DE TODOS OS ELEMENTOS DE AGRADO! — Um jornalista carioca, referindo-se a esta produção de encantadora ternura e delicada emotividade, disse o seguinte: "O Bom Pastor" é um filme para todos, sejam catolicos, protestantes espiritas, positivistas, livre pensadores ou ateus. Recomendamo-lo sinceramente entusiasmados, aos fãs amigos, sejam quais forem as suas preferencias por este ou aquele genero de filmes, certos de que a ultima produção de Leo McCarey agradará plenamente e que ninguem sairá do cinema sem um largo sorriso de satisfação.

"O Bom Pastor" vai ser apresentado pela Paramount a partir de quarta-feira, no Opera e circuito. Bing Crosby, Rise Stevens e Barry Fitzgerald são os principais protagonistas.

ATÉ PARECE FITA DE CINEMA...

Especial por Osiero

— Não pensem que eu seja um individuo alarmista ou, como se diz vulgarmente, afobado. Estou certo de que a situação em que me encontrei há algumas semanas atrás, encheria igualmente de preocupações a qualquer outro individuo de senso comum.

— O caso foi o seguinte: achava-me na sala-de-espera do escritorio de um influente cidadão de Los Angeles. A porta estava aberta e através dela chegavam aos meus ouvidos fragmentos de uma conversação telefonica. Se eu prestei atenção? E' claro que sim! E quem não seria indiscreto diante de coisas como as que se seguem abaixo?

"Eu não acredito que êle seja o homem capaz de fazer o edificio do "Empire State" ir pelos ares... Não, não, sua tecnica é absoleta... A carga, se fôr de dinamite, deverá ser colocada na base da estrutura, caso contrario o edificio apenas balançará... Talvez fosse mais facil a destruição da ponte George Washington, não acha? Sim, sim, ou, precisamos contentar em obter apenas labaredas ou fumaça... E' logico! Isso mesmo... Desabamentos, explosões, ruinas... Isso mesmo... Ocorreu-me agora que talvez fôsse interessante encher um caminhão de nitro-glicerina e jogá-lo de encontro a um arranha-céu! Seria ótimo, não acha?... Não há de ser nada... Vá pensando tambem na inundação da cidade, e telefone-me mais tarde, pois na sala de espera há uma pessoa esperando por mim... Até logo...""

— Foi isso o que eu ouvi, meus amigos. Sejamos francos, não era o caso de ir correndo à delegacia e denunciar o terrivel atentado que estava sendo urdido com tal abundancia de minucias? Era, sim. Mas acontece que no momento em que eu me encaminhava rumo à porta, fui agarrado pelo homem do telefonema. Era êle o produtor cinematografico da Paramount, George Pal, que me pediu desculpas por ter demorado ao telefone combinando detalhes com o diretor Rudolph Maté, a respeito de algumas cênas de "O Fim do Mundo"", uma fantastica produção em tecnicolor que nos mostra o que acontecerá quando o planeta "Zyra se chocar com o nosso...

— Não há duvida de que parece coisa de cinema !E é mesmo...

A FICHA TECNICA DE "TICO-TICO NO FUBÁ"

Para os fans que gostam de saber tudo, com referencia aos filmes — aqui está a ficha tecnica completa de "Tico-Tico no Fubá", uma historia romanceada de Zequinha de Abreu, produzida pela Vera Cruz cujo lançamento se anuncia para breve:

Produtores: Fernando de Barros e Adolfo Celi; — artistas principais: Anselmo Duarte, Tonia Carrero e Marisa Prado, secundados por Marina Freire, Ziembinsky, Modesto de Souza, e Francisco Sá; argumento original de Jacques Maret, Osvaldo Sampaio; roteiro de Osvaldo Sampaio; dialogos de Guilherme de Almeida; fotografia de José Maria Beltran e H. C. Fowle; operadores: Eusebio Vergara e Adolfo Paz Gonçales; assistentes de direção: Osvaldo Sampaio, Giuseppe Baldacconi, Renato Consorte e Agostinho Martins Pereira; administrador da produção: Cid Leite da Silva; assistente de camera: Geraldo Gabriel; continuidade, Zélia Feijó Costa; chefe de maquinistas, Udge Jordão; chefe de eletricistas: Erich Nakenechny; maquilage, H. C. Fletcher; cenários de Aldo Calvo e Pierino Massenzi; figurinos de Aldo Calvo, executados por Zilda Vergueiro, Nieta Junqueira e Casa Dior; roupas masculinas: Antonio Soares de Oliveira; chefe de edição, Osvaldo Haffenrichter; montagem, Edith Haffenrichter; chefe de som, Erich Rasmunssem; assistentes de som, Ovechrirm, Michael Stoll e Walter Censi; sistema sonoro RCA, laboratorios, Rex Filme; musicas de Radamés Gnatalli; direitos autorais das musicas de Zequinha de Abreu cedidos pelos Irmãos Vitale, (Industria e Comercio Ltda); direção: Adolfo Celi.

"Tico-Tico" foi inteiramente filmado nos estudios da Vera Cruz, em São Bernardo do Campo.

Homenagem a um arquiteto

O programa "Honra ao Merito", criação radiofonica da Standard Oil Company of Brasil vai homenagear amanhã, pelo microfone da Radio Tupi, o prof. Cristiano Stockler das Neves, um dos grandes nomes do ensino superior em São Paulo. Criador e animador do Curso de Arquitetura da Escola de Engenharia Mackenzie, este ilustre engenheiro vem lutando pela formação de novos tecnicos nesse importante setor do progresso humano. Sua contribuição esclarecida e objetiva vem trazendo os maiores beneficios ao ensino superior, pelo que é justa e merecida a homenagem de que vai ser alvo.

O programa "Honra ao Merito" vai ao ar todas as segundas-feiras, pelas onda da Tupi paulista, hoje às 21 horas.

Lar das Universitarias

Acham-se abertas as inscrições de candidatas ao Lar das Universitarias, anexo ao Colegio de Santa Marcelina.

Informações, à rua Cardoso de Almeida, 1.182 (Perdizes), telefone 51-1567.

A HORA DA ALEGRIA PARA A GAROTADA É DADA PELO
"RELOGINHO"
O caçula dos programas infantis do radio paulista!
★
Todos os domingos às 11 horas da manhã ERNESTO DE OLIVEIRA e PLINIO CAMARGO estarão animando os "ponteirinhos travessos" do
"RELOGINHO"
★
Um presente gostoso dos gostosos CHOCOLATES
SULTANA
ao microfone da
PR A5
RADIO São Paulo
uma voz amiga em seu lar

A FICÇÃO E' INFERIOR À VIDA! — "Porto de Nova York" (Port of New York), historia em estilo documentario dos homens que guardam as entradas da America, é uma prova do fato de que existem muito mais dramas, violencias e perigos na vida diaria, do que mesmo em novelas de ficção.

A historia passada em Nova York, a maior cidade do mundo, levanta a cortina sobre as atividades dos desesperados criminosos que tudo fazem, inclusive matar, por dinheiro. Ele acompanha as perigosas aventuras de um agente da Repartição de Narcoticos, arriscando sua vida para manter a lei.

Scott Brady, que nos apareceu em "Um Raio de Liberdade" excede de muito o seu papel nesse filme. O elegante e forte Brady emerge desta pelicula como um completo artista, dando aos apreciadores de ações fortes os perigos que eles desejam.

Partilhando as honras do filme, surgem-nos K. T. Stevens, a loura e bela filha do falecido diretor Sam Wood, e mais Richard Sober, Yul Brinner e Lynn Carter.

Sugerido por uma historia de Arthur A. Ross e Bert Murray, e dirigido por Lasio Benedeck, "Porto de Nova York" será apresentado dia 1 pela Eeagle-Lion, nos cinemas Marrocos, Sabará e S. Geraldo.

Comigo é ASSIM!
Nasci para o AMOR... Por isso sou...
O Sedutor
com Luis SANDRINI
ACOMP COMP NACIONAL
INTERAMERICANA
Oasis
CARLOS GOMES
VOGUE
Sto ANTONIO
JARAGUA
IPIRANGA PALACIO
QUINTA-FEIRA
SABARA
SÃO GERALDO

LIMPESAS EM GERAL
SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
PARQUET:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO (PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

AS MARAVILHOSAS VIAGENS E AVENTURAS DE GULIVER

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA: — **Tendo obtido permissão do rei para visitar a capital do imperio, Mildendo, Guliver examina a possibilidade de uma evasão.**

CAPITULO VI

GULIVER APRISIONA UMA ARMADA

Passados quinze dias, estava Guliver meditando, quando parou à porta de sua casa uma carruagem, da qual se apeou Keldresal, o ministro dos Negocios Particulares do país.

O ministro pôs o homem-montanha ao corrente das lutas dos liliputianos contando-lhe, em seguida, a guerra sangrenta que o seu rei mantinha com um povo vizinho. Liliput havia já perdido quarenta navios de linha e para cima de trinta mil soldados e marinheiros.

O inimigo estava então preparando uma esquadra para os atacar.

— Sua majestade — concluiu o ministro — tem grande confiança no teu valor e na tua força e ordenou-me que te expusesse a situação.

Guliver resolver salvar Liliput dos seus inimigos seculares. Ora, esses viviam numa ilha proxima, constituindo o imperio de Blefuscu, terra que, como Liliput, por mais que se procure não se encontra no mapa.

Ficava separada de Liliput por um canal de um quilometro de largo.

Guliver procurou o rei e expoz-lhe o projeto de defesa.

Consistia em se apossar, de surpresa, da frota inimiga que, segundo os espiões do reino, estava no porto prestes a zarpar ao primeiro vento favoravel. O rei aplaudiu o plano.

Uma tarde, quando a maré baixara, Guliver dirigiu-se secretamente para a costa nordeste, que ficava em frente de Blefuscu. E, escondendo-se detrás de uma colina, assestou o oculo de grande alcance para observar a frota inimiga, composta de cincoenta vasos de guerra e de grande numero de navios de transportes. Voltando a Mildendo, deu ordem para lhe fabricarem uma grande quantidade de cordas e barras de ferro as mais fortes possiveis. As cordas eram, porem, da grossura de barbantes. Foi preciso triplicá-los para os tornar mais solidos.

Obtidos assim cincoenta cabos, Guliver voltou à costa nordeste e, despindo o casaco e descalçando os sapatos e as meias, entrou no mar pouco mais ou menos uma hora antes da maré alta. Caminhou, enquanto encontrou pé. Depois, avançou a nado. E, em menos de meia hora, chegara perto da armada inimiga. Os marinheiros ficaram tão aterrorizados, que saltaram dos navios e desataram a nadar para a costa.

Guliver pôde, então, fixar os cabos nos ganchos da proa de cada navio. Enquanto estava ocupado nessa tarefa os inimigos alvejaram-no com milhares de flechas. Muitas atingiram-no nas mãos e no rosto, causando-lhe intensa dor. A sua maior preocupação era defender os olhos, que seria infalivelmente vazados se, tirando do bolso o par de oculos, não os tivesse colocado a tempo. Dessa forma conseguiu, sem perigo maior, realizar seu intento.

Assim prendeu todos os navios. Em seguida, puxou pelos cabos. E arrastou consigo a frota de Blefuscu, enquanto o povo e soldados, na costa, gritavam de tal maneira e com tanto desespero, que causava dó.

Quando Guliver se encontrou livre de perigo, deteve-se, por momentos, para arrancar as flechas que se lhe tinham cravado no rosto e nas mãos. Esperou, depois, que o mar baixasse. E chegou são e salvo ao porto imperial de Liliput.

Ele foi recebido com delirio! O rei acolheu-o com especiais mostras de simpatia. Nomeou-o, imediatamente, nardac, que, entre os liliputianos, constitui o mais elevado titulo honorifico.

A primeira agulha...

Na Idade da Pedra Lascada, a fiação e a tecelagem eram ainda desconhecidas; as peles de animais eram a unica vestimenta nos dias frios de inverno. A fim de se poder prender essas peles em torno do corpo, passavam-se, através de buraquinhos apropriadamente dispostos, tendões de animais, correias finas ou cordões de fibras vegetais. Em lugar do longo espinho, usado a principio para perfurar as peles, usou-se mais tarde um instrumento de osso, marfim ou chifre, em forma de sovela. Então, em momento feliz, um pensamento do mais alto poder criador atravessou o espirito de um homem da Idade da Pedra: "Se no osso fino e pontudo existisse um buraquinho, poder-se-ia introduzir nele um fio que o acompanhasse no ato da perfuração, de buraco em buraco"! E' verdade que fazer um furo numa varinha fina não era, a esse tempo, coisa muito facil. Mas, com um silex aguçado conseguiu o genial descobridor fazer isto tambem. Havia sido descoberta a agulha!

Os habitantes das cavernas aprendem a fazer fogo e cozinhar...

Aconteceu uma coisa muito importante e maravilhosa, nos principios da idade de Pedra Lascada: um individuo ousado subjugou o fogo, a sinistra força da natureza, ante a qual se atemorizavam todos os seres vivos. E conseguiu torná-lo vassalo do homem. O fogo pôde ser produzido com pederneira e isca ou pela fricção de pedaços de madeira dura sobre pedaços de outras, menos resistentes. Tornara-se possivel, assim, produzir calor e cozinhar. Já nos mais antigos pontos de habitação humana encontram-se vestigios de fogo. Milhares de anos depois, o homem aprendia tambem a cozer o barro e a fundir metais. Nos tempos mais antigos, fazia-se fogo sobre o proprio solo. Mais tarde, sobre uma mureta de pedras empilhadas, em forma circular ou oval. Novamente transcorreram milenios até surgirem os primeiros fogões; na cavidade, o fogo aceso aquecia a chapa sobreposta, de cozer ou assar, que era feita de pedras chatas bem escolhidas. Como é grato e acolhedor, a todos nos o braseiro do lar!

DENOMINAÇÕES EXTRA-OFICIAIS...

(Conclusão da 22.a página).

S. Luiz, assim é o caso de "Atenas Paulista".

Outro informante dá a seguinte versão:

"A denominação de "Cidade das Rosas" vem de quando o Colegio São Luiz contratava professores do Colegio Pedro II do Rio para formar a banca examinadora. E o pessoal que vinha era muito bem tratado pelos politicos daqui e todo o mundo queria agradar. E eles ficavam encantados com tudo isso. Foram eles que chamaram Jaboticabal de "Cidade das Rosas", não por causa das rosas que existiam mas devido ao grande numero de moças que havia aqui, todas elas bonitas. Não pense que as rosas são essas flores não, são as moças, elas é que eram as rosas".

Como se pode depreender dessas informações, parece que tanto as rosas como as moças da cidade devem ter exercido influencia sobre os visitantes no sentido de cognominar Jaboticabal de "Cidade das Rosas". Jundiaí, localizada nos contrafortes da serra dos Cristais, é uma grande produtora de uva, pelo que está conhecida como "Terra da Uva" ou ainda "Cidade do Vinho". Mais além, em direção ao interior do Estado, acha-se Limeira, cuja produção carateristica deu-lhe o nome de "Capital da Laranja", embora originariamente deveria ter sido a capital da lima, conforme a narração historica feita por estas palavras:

"Nos fins do seculo XVIII, ao lado do rancho (o antigo Rancho do Morro Azul) crescera uma arvore citrica, da qual fala uma noticia historica de 1845, contando que uma caravana paulista, em 1871, iniciava a entrada no sertão dela participando frei João das Mercês, que levava uma porção de limas, frutas que gozavam a fama de prevenir febres malignas. O frade, na medida da caminhada ia saboreando, uma a uma, as frutas que trazia. Ao chegar no pouso do morro Azul, foi vencido por violenta febre, que o prostou morto em poucas horas. E no delirio febril gritava ele que tinham posto veneno nas suas limas. Morto o frade, ninguem teve coragem de tocar nas frutas e resolveram colocar, na sepultura do religioso, a sacola com o restante das limas "envenenadas". Um belo dia, ao lado da cruz fincada no lugar em que fora enterrado o frade, surgiu uma limeira que oferecia seus frutos aos viajantes, os quais começaram a chamar o pouso de "Rancho da Limeira" (10).

Ribeirão Preto, uma das cidades que tem maior numero de cognomes, foi até algum tempo atrás (cerca de 20 anos) o maior produtor de café em São Paulo. Ficou conhecida como "Capital do Café" e ainda hoje alguem se lembra de chama-la assim; entretanto, deveria chama-la "ex-Capital do Café" pois que atualmente diversos municipios paulistas produzem café em maior quantidade que Ribeirão Preto que tem ainda o cognome de "Terra das Acácias". Assim é o caso de Lins, que intitula-se "Metropole do Café". Ainda desse mesmo tipo pode-se citar Lorena, ao vale do Paraiba, cognominada "Terra das Palmeiras", lembrando as suas avenidas arborizadas. Na zona da Araraquarense, Novo Horizonte está conhecida como "Terra da pequena propriedade", refletindo o estadio da divisão da propriedade naquela zona. Finalmente ,tem-se o caso de Campinas: e quem fala em Campinas, lembra-se logo das andorinhas que tanto impressionaram Rui Barbosa quando em visita à cidade, cognominando-a de "Terra das Andorinhas".

Grande Excursão ao Oriente Médio e à Europa

Encerrar-se-á a 31 do corrente as inscrições para a grande excursão à Europa e Oriente Médio, na qual é beneficiada a Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo.

Os excursionistas partirão de Santos a 26 de novembro proximo, pelo vapor argentino "Salta", visitando, na Europa: Lisbôa, Barcelona, Genova, Napoles, Roma, Marseille, Nimes, Avignon, Berna, Zurich, Geneve a Riviera Francesa e Italiana e Paris, onde passarão o "reveillon" do Ano Novo e os primeiros oito dias de 1952.

A visita ao Oriente compreende: Haifa, Tel Aviv, Jafa, Monte Carmelo, Heliopolis, Alexandria, Cairo, Beirut, a capital do Libano e Damasco, a capital da Siria. A noite de Natal será passada na cidade santa de Jerusalém.

Devido as providencias necessarias para obtenção de passaportes e vistos consulares para os diversos paises, a Cruz Vermelha de São Paulo pede aos interessados que façam as suas inscrições até 31 do corrente.

Essa iniciativa virá beneficiar as criancinhas do Hospital de Indianopolis, onde toda a assistencia é inteiramente gratuita.

Trata-se de uma oportunidade excepcional, porquanto a excursão toda (incluindo alimentação, estadia), custa de 24 a 27 mil cruzeiros por pessoa.

O regresso dessa excursão será pelo vapor "Corrientes" que chegará a Santos a 8 de fevereiro do proximo ano.

O FOLCLORE...

(Conclusão da 22.a página).

ção da nossa onça) foram gostosamente recebidos pelos estudantes.

Concluindo a presente, sugerimos:

a) — Organização, sob os auspicios da Comissão de Folclore, de um manual de tecnica de colheita de material, nos meios escolares;

b) — Organização de uma antologia de contos populares, lendas, poesias, enigmas e o que mais se enquadre na moderna orientação psicológica da adolescencia, a qual se destina;

Tal antologia será composta de varios volumes, cada qual com um reduzido numero de seleções, a fim de que perca o aspecto formal de livro-texto. Será usada como auxilio extra-curricular dos exercicios de redação e paralelamente ao livro-texto, isto é as antologias de escritores mestres da lingua.

c) — Obter o interesse do Ministerio da Educação e Saude para o assunto, de modo a conseguir o auxilio necessario à impressão do trabalho e sua distribuição entre professores e alunos.

O. Ismaelino de Castro, coronel.
M. Cavalcanti Proença, ten. Coronel.
José Ramos da Silva Neto, capitão,
Professores de Português do Colegio Militar.

BIOGRAFIA

ABREU, Capistrano de — (1914) — Ra-txhu-ni-ku-i. A Lingua dos Caxinauás. Tip. Leuzinger — Rio.
ALENCAR, José — (S| data) — "O Sertanejo" — Edições Melhoramentos de São Paulo — 3.a edição pp. 252 e 253.
ARINOS, Afonso — (1937) — Lendas e tradições brasileiras — F. Briguiet — Rio — 2.a edição.
BALDUS, Herbert — (1946) — Lendas dos nossos indios — Ed. Brasiliense — São Paulo.
BRANDEMBURGER, Clemente — (1923) — Lendas dos nossos indios — Francisco Alves — Rio.
CASCUDO, Luiz da Camara — (S| data) — Contos tradicionais do Brasil — Americ. edit.
CUNHA, Euclides — (1927) — Os Sertões — Francisco Alves 10.a Edição, p. 116.
DUARTE, Afonso — (1948) — Um esquema do cancioneiro popular português. Seara Nova. Lisboa.
GARRETT, Almeida — (1875) — Romanceiro — Imp. Nacional — Lisboa, 4 vls.
GOMES, Lindolfo — (1948) — Contos populares brasileiros — Cia Melhoramentos de São Paulo — 2.a edição.
KOCH, Grunberg, Th — (1917) — Von Roroima zum Orinoco, 2.o volume.
MOYA, Ismael — (S| data) — Dilática del Folklore. Edi. Losada — B. Aires.
RIBEIRO, João — (1909) — Frase sfeitas — Francisco Alves — Rio, 2.a série.
ROMERO, Silvio — (1897) — Cantos populares — Liv. Classica Alves — Rio — 2.a edição.
SPITZER, Leo — (1948) — Essays in historical Semantics — Vanni, N. York.
TORNER, Eduardo M. — (1946) — El Folklore en la escuela. Edit Losada. B. Aires.
VASCONCELOS, Carolina Micalis de (1934) — Romances Velhos em Portugal — Imprensa da Universidade — Coimbra — 2.a edição.
VOSSLER, Karl — (1947) — Filosofia del lenguage — Trad. de Amado Alonso e Raimundo Lida. Edit. Losada — B. Aires.

A LIÇÃO DO PAJEM

Era uma vez um pai, dono de muitas fazendas e muito cuidadoso da educação de seus filhos.

Vendo chegar o mais velho na idade de ir para a escola, fez preparar o enxoval, arrumou as canastrinhas e mandou o pagem de confiança levar o menino no colegio do arraial.

João — era o nome do menino — quando isto aconteceu já beirava nos doze anos e ainda não conhecia a primeira letra da carta de nomes.

Assim soube do intento do pai e logo foi montado no cavalinho para seguir viagem, botou a boca no mundo, chorando como bezerro novo, por via de se separar dos pais que andavam sempre a ameaçá-lo com a cafua da escola e a Santa Luzia do mestre.

Os pais queriam consolá-lo até as ultimas, quando João e o pajem, crioulo velho de todo o valor, seguiram o rumo da porteira e romperam estrada.

As saudades começaram a apertar e João abriu outra vez no choro.

Lá adiante um carneiro pastava, e o preço para distrair o seu moço mostrou-lhe aquele bicho tão quietinho; adoçou a voz, engabelando-o:

— Olha carneiro, nhonho... Pra que está chorando, nhonho?...

E João respondeu num soluçar sem parada:

— Carneiro não vai para a escola, só eu é que vou...

— Mas nhonho não come capim, e carneiro come.

Mas adiante avistaram um boi deitado na grama.

O pajem outra vez:

— Para que está chorando, nhonho? Olha o boi como está quieto.

— Boi não vai para a escola, só eu é que vou...

— Mas, nhonho não puxa carro, e boi puxa.

Muito de longe avistaram um passarinho que ao vê-los, lá se foi por esses ares. E o preto, para consolar o menino, tornou:

— Olha o passarinho, como vai quietinho... Pra que está chorando?

— Passarinho não vai para a escola, só eu é que vou...

— Mas passarinho voa e nhonho não sabe voar.

Depois viram um preto carpinando, e o pajem disse:

— Olha, nhonho, preto como trabalha, tão calado que não diz nada... Pra que está chorando, nhonho?

— Negro não vai para a escola, só eu é que vou...

— Mas, preto não sabe ler e nhonho vai aprender.

E num repente, considerando os dizeres do menino, agravado nos seus sentimentos, todo empertigado, acrescentou:

— Mas tambem preto sabe carpinar e nhonho não sabe; e preto carpina para nhonho ir aprender; e preto ainda leva nhonho na escola. Cala boca, meu branco, que estamos chegando no arraial.

A escola ficava na entrada do povoado. O menino foi entregue ao professor.

No fim de alguns anos o menino, já sabendo tanto como o mestre, foi mandado para a Corte do Rio de Janeiro, onde voltou formado em medicina.

O seu primeiro cuidado foi mandar passar a carta de forragem ao pajem velho que levou nhonho para a escola.

(do livro — "Contos Populares Brasileiros" autoria de Lindolfo Gomes).

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Olidiana de Jesus, viuva, mãe de 4 filhos menores, achando-se inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas uma contribuição pecuniaria, para auxiliá-la na manutenção de sua familia.

Cruzada Pró Infancia

Realizar-se-á no dia 30, às 16 horas, na sede da Cruzada Pró Infancia, à rua Conde de São Joaquim, 64, com a presença da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, a solenidade de entrega dos certificados às alunas que concluiram o Curso de Puericultura.

Saudará as diplomandas o dr. Ivan Maya de Vasconcelos, diretor clinico daquela Instituição.

NOSSOS CONCURSOS

XV CONCURSO MENSAL — PREMIO "FERNANDO FORTAREL"

Já no proximo domingo, dia 4 de novembro publicaremos o resultado do atual concurso "Fernando Fortarel" cujas bases e condições foram publicadas varias vezes por estas colunas. Aguardem portanto os concorrentes.

XVI CONCURSO — "VOCÊ CONHECE OS INDIOS DO BRASIL?"

Para o mês de novembro criamos um concurso destinado a verificar e estimular o conhecimento que os meninos dos nossos grupos escolares a respeito dos indios brasileiros. Aqui está uma criança indigena e uma série de perguntas. Basta responde-las, enviando a resposta para esta Pagina Infantil, até o dia 30 de novembro. Não se esqueçam na sua carta de escrever o seu nome e endereço bem claramente e o mais completo possivel.

1.o) Quais eram as principais tribos indigenas?

2.o) Como os indios chamavam ao seu deus principal, ao sol e a lua?

3.o) Quais eram as armas principais dos indios?

4.o) Quais as plantações que êles faziam?

5.o) Quais os cinco indios mais famosos da Historia do Brasil?

PREMIOS: — Para este concurso as Edições Melhoramentos ofertaram tres bonitos premios: um brinquedo intitulado "Nosso Quebra Cabeça — Animais"; 1 jogo quarteto Flores do Brasil e um lindo livro intitulado "O Coelho Sabido".

Podem os amiguinhos começar desde logo a remeter as suas respostas.

Não jogue com o futuro de seus filhos!

Nenhum pai poupa sacrificios pela felicidade de seus filhos. Ainda assim, muitos pais jogam com essa felicidade, porque asseguram o presente, sem pensar no futuro. Não jogue com o futuro de seus filhos. Garanta-o, em qualquer hipótese através do seguro de vida, que lhes permitirá a educação e o encarreiramento, aconteça o que acontecer. Para sua própria tranquilidade, procure conhecer os planos de seguro de vida da Sul America. Um agente está à sua disposição para mostrar, sem compromisso, qual o plano mais adequado a seu caso e à proteção futura de seus filhos.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

FIRME como o Pão de Açucar

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do agente da Sul America

A SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
11 YY 1 3

Nome ______
Data de Nasc. dia ____ mês ______ ano ____
Profissão ______ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ______ N.o ____ Bairro ______
Cidade ______ Estado ______

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO
Especialista de Benef. Portug.
Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4375

PUBLICAÇÕES

"COMENTARIO" — Revista da organização "Scope", dedicada a assuntos anglo-brasileiros — No numero ora publicado, notamos artigos e notas sobre turismo taxas bancarias, desenvolvimento colonial, sinalização ferroviaria, exportações atomicas, plastico melamine, seguro britanico, novos progressos industriais.

"BOLETIM BRITANICO — Publicação do "Brazilian Government Trade Bureau in Grat-Britain" — ano IV — numero 42 — Do respectivo sumario destacamos: "Analise da situação do algodão", "Os preços mundiais e os seus reflexos na Grã Bretanha", "Melhorou o comercio anglo-brasileiro no ultimo semestre".

"PUBLICAÇÕES MEDICAS" — Ano XXI — numero 179 — Revista trimestral de assuntos de medicina popular — Do texto destacamos: — "Estudos e documentos", "Aneurina em cardiologia", "A evolução cientifica na Europa", "Novo agente de ação antituberculosa: Derivado sulfonico da Metionina ou 191 RB."

"BOLETIM" — Orgão do Instituto do Açucar e do Alcool — Publicação da Divisão de Estudo e Planejamento do Serviço de Estatistica e Cadastro — Insere quadros sinteticos sobre a safra cafeeira de 1951-1952 (posição em 30 de setembro de 1951).

"NICHELSWORTH" — Volume XVII — Numero 4 — Publicação da The International Nickel Company Inc. — Nova York — Apresenta otimo aspecto grafico, com nitida "clicherie" e artigos e notas sobre assuntos industriais.

"REVISTA DO ENSINO — Ano XVIII — Numero 197 — Belo Horizonte — Publicação da Secretaria da Educação do Estado de Minas — Numero especial, com o programa de ensino em experiencia.

"SUPLEMENTO ESTATISTICO" — Boletim da Superintendencia dos Serviços do Café — Ano XVII — Numero de 11 de outubro — Insere varias tabelas estatisticas sobre o café paulista, com dados coligados pelo Departamento de Fiscalização (safra 1951-1952).

CLARÕES NO PRESBITERIO

PADRE DR. JOÃO BATISTA DE SIQUEIRA

Jubileu de ouro

1901 — 28 de outubro — 1951

Homo Dei, ad omne opus bonum instructus (2.o Tim., c. III, v. 17)

Ao varão do Senhor, Padre doutor João Batista de Siqueira, que comemora hoje o aureo jubileu de investidura sacerdotal, prendem-me as mais suaves e vivas recordações.

Ano de 1903. Na biblioteca do então Seminario Episcopal organizada pelos austeros freires de São Francisco, vivemos horas de prazer espiritual, em nosso ultimo ano de humanidades, sob a orientação do culto Mestre.

Traduzimos Horacio e Tacito. Se aquele era de entendimento rapido, não assim o autor da **Vita Agricolae**.

Guiados, porem, pelo Mestre, dentro em pouco tornavam-se-nos limpidos os periodos pavorosos do historiador de Roma.

Passaram-se os meses e os anos. De novo, deante da catedra do abalizado expositor, no segundo ano do Curso Filosofico.

Antes estudavamos no compedio de monsenhor Tiago Sinibaldi, accessivel à nossa inteligencia moça.

Depara-se-nos agora a obscuridade peripatetica de Remer, tratado complicado de enigmas e charadas indecifraveis, pensavamos.

Como sucedera a Tacito, o mesmo ao provecto professor da Universidade Gregoriana.

De nosso gosto já as **distinções, subdistinções e contradistinções**, não mais selva escura de tremendos dialeticismos.

Nas aulas de Teologia Dogmatica e de Excegése, regidas pelo eximio condutor de estudos.

Didaticas as suas preleções, a ponto de sem muito custo comentarmos as Escrituras, amparados nas suas eloquentes dissertações sobre o Evangelho de São João e a Epistola de São Paulo aos Romanos.

Da turma, a que pertencia, apenas dois ainda na luta terrena: monsennor Francisco Cipulo e o modesto autor desta memoria.

Os outros companheiros de jornada no esplendor e na serenidade da Luz eterna: Domingos Magaldi, Luiz Arconcio de Amorim e Lindolfo Esteves.

xxx

Lente severo Padre Siqueira. De nosso amor e tambem de nosso respeito.

Fora das disciplinas, confundia-se com os discipulos. Nos suêtos e nas ferias, no bucolismo da "Fazenda da Serra", camarada participante de nossas alegrias, de nossas jovialidades, de nosso folguedos e de nossas caminhadas até aos sitios de Eugenio Pedroso, "seu" Vicente, de Benedito Franco de Oliveira... desse bonissimo Benedito, filho do velho Jesuino, colaborador de dom Antonio Joaquim de Melo, na fundação do Seminario, o qual (Benedito), em 4 de setembro ultimo, celebrou as bôdas de ouro de seu matrimonio.

Evocações que nós sacodem a alma, neste alvicareiro dia, em que o Mestre comemora o 50.o aniversario de sacerdocio!

28 de outubro de 1901. Em gala a capela do "Pontificio Colegio Pio Latino Americano", na Cidade Eterna. Nesse dia distante, Padre Siqueira sagrado sacerdote do Altissimo!

Doutor em Filosofia, conferira-lhe ha pouco a Universidade Gregoriana a laurea em Teologia Dogmatica.

xxx

Mercê de benevolencia divina, jamais o minimo deslise na amizade, que consagramos ao virtuoso Ministro de Deus, hoje tão velho ou tão moço quanto os seus discipulos.

Amigo precioso, que nós acompanha até o presente com delicadeza acolhedora e conselhos inspirados pela prudencia e criterio de pensamento superior.

Em todos os tempos e em todas as situações, a despeito das responsabilidades assumidas, por espirito de obediencia, Padre Siqueira viveu com os privilegiados de seu coração aos quais proporcionou ensinamentos profundos, capazes de os firmarem no culto da Verdade e na pratica do Bem.

A sua trajetoria terrena tem sido de incontestavel proveito, em vista a educação dos caracteres.

Ao deixar o Seminario Provincial, em fins de 1913, rumo da capital do país, para onde o chamava a Vós de Deus, sentida nos apêlos dos superiores hierarquicos.

No Arcebispado do Rio de Janeiro, durante largos anos, prestou relevantes serviços à Igreja, como diretor de almas e censor da Curia Metropolitana.

Tempo, porém, lhe sobrava, para pregar o Evangelho, na tribuna sagrada e na imprensa catolica do Rio.

Continuava o paladino da Doutrina o apostolado iniciado entre nós, quando publicava artigos, de pureza ortodoxa e casticidade vernacula, nas colunas de nosso primeiro diario catolico — "O São Paulo".

Quotidianamente liam-se ali as suas excelentes lucubrações, que esclareciam as almas crentes e os espiritos de boa vontade, ou castigavam com segurança e caridade as negações dos adversarios gratuito da Fé.

Batalhador infatigavel, de atitude vertical e desassombrada, nos prélios em que se empenhavam a honra e os direitos da Igreja e da consciencia cristã.

A personalidade de Padre Siqueira é por isso, uma séria reprodução dos traços definidores de "Homem de Deus", elogiado e desejado pelo Apostolo das Nações.

xxx

Bem sei com que animo o Mestre lerá estas letras, que me vêem dos refolhos d'alma.

A modestia, que o caraterisa, procurará diminuir o sentido de minhas afirmações... mas, olhos marejados de lagrimas de enternecimento, o humilde sacerdote de Jesus-Cristo as compreenderá como preito sincero de gratidão e de saudade!

Esta saudade o reconduzirá aos primordios de seu ministerio quando, no vetusto Seminario Provincial e na matriz de Santa Cecilia, ensinava, consolava, animava e iluminava as almas, cometidas ao zelo de sua dedicação.

xxx

Em cantinho silencioso de Taubaté, junto da mansão onde repousam as cinzas dos que partiram para o seio de Deus, Padre Siqueira será hoje alvo de carinhosa manifestação de almas reconhecidas, que lhe levarão os protestos de sua veneração e os votos de vida longa e tranquila, no vale de dôr.

O varão de Deus, anacoreta em Tebaida de préce e de mortificação, sem detença deixará os livros — idealista que não concebe a vida sem a bôa leitura — para atender aos reclamos de suas bençãos!

Nesta romaria do afêto, achar-me-ei presente, por lhe oscular as mãos bemfeitoras e dizer-lhe em publico tudo o que a ele tambem lhe devo — o fosto espiritual das letras, a formação moral e a firmeza de convicções!

Te Deum laudamus!

Mons. DEUSDEDIT DE ARAUJO

Dados sobre a Nova Guiné Ocidental sob administração holandesa

HAIA — Outubro (S. H. I.) — A Nova Guiné Ocidental tem cerca de 1.200 klms. de extensão, e a largura maxima de 700 kms.

A área total, incluindo varias ilhas, é de cerca de 390.000 kms. quadrados. A população foi originalmente calculada em 500.000. Mais tarde julgou-se que seria de aproximadamente um milhão, uma vez que os reconhecimentos aéreos e diversas expedições que haviam sido feitas durante os anos que precederam a 2.a guerra mundial mostraram a existencia de regiões de população relativamente densa nas montanhas. Se estiver certo o calculo de um milhão — o que só se poderá comprovar depois de franqueadas essas regiões montanhosas que ora só são acessiveis por via aérea — a densidade de população será de cerca de 2 1/2 habitantes por quilometro quadrado.

Os principais centros de população são as cidades de Holandia, Sorong e Merauke. A administração holandesa tem séde em Holandia. Sorong é um centro de exploração petrolifera.

O petroleo bruto era o artigo mais importante das exportações da Nova Guiné Holandesa em 1950, com 258.795 toneladas metricas, do valor de 9.006.100 florins.

Depois do petroleo vem a copra, com 2.844 toneladas exportadas em 1950, do valor, de .... 1.625.000 florins.

No mesmo ano foram exportadas 6.213 toneladas metricas de peles de crocodilo, do valor de 722.600 florins.

O total das exportações desse territorio em 1950 foi de 262.193 toneladas metricas, do valor de 11.793.000 florins.

O SESI em Osasco

No dia 23 ultimo teev lugar, às 20,30 horas, à rua João Batista, 24-D em Osasco, a solenidade de inauguração do Centro Social n.o 10. Estiveram presentes, entre outras personalidades, os srs. Walter Negrelli e Gilberto Gianetti, pela SOMA; Temistocles Borges Pavão e Roberto Pignatari, do Frigorifico Wilson; Albertino Sousa Oliva, da COBRASMA e Dimas Tavares, pela CIMAF; Gustavo Artur Tognato, Manoel Fiorito, dirigentes do SESI, funcionarios, trabalhadores de Osascos.

Na presidencia da mesa, falou inicialmente o sr. Walter Negrelli que, em nome do eng. Mariano J. M. Ferraz, congratulouse com os industriais e os trabalhadores de Osasco pelo empreendimento sesiano que tão altos serviços viria prestar à coletividade. Falaram, após, os srs. Afonso Celso Dias, diretor da Divisão de Educação e Orientação Social do SESI, Vicente Marotta Rangel e Renato Motti, da mesma entidade assistencial da industria; Dimas Tavares, representante dos trabalhadores da CIMAF; Borges Pavão, do Frigorifico Wilson.

Na segunda parte do programa foi oferecido pelo SESI interessante "show" artistico.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

MONÇÕES

(Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO
Incorporação de Condominios - Compra e Venda de Imóveis - Administração Predial

R. Barão de Itapetininga, 140 - 14.o - Tel.: 36-8131 (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: "MONÇÕES"
EXPEDIENTE ININTERRUPTO DAS 8,30 ÀS 19 HORAS

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA
Projetos e Estudos especiais para edificios de renda - Planos p/ urbanização e Loteamento de terrenos.

NUMA DESTAS OFERTAS O SR. ENCONTRARÁ A SUA OPORTUNIDADE IMOBILIÁRIA

RESIDENCIAS

RESIDENCIA EM HIGIENOPOLIS

RUA SERGIPE — Fina residencia com as seguintes acomodações: andar terreo: terraço living, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, banheiro e garagem. Andar superior: 2 terraços, 2 dormitorios, sendo 1 duplo, terraço de serviço e banheiro. Entrega vaga em prazo a combinar. Preço: Cr.$ 640.000,00, condições a combinar. Informações só pessoalmente.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.o andar — Fone: 36-8131 (rêde interna) — REF. R — 1.208.

AVENIDA THOMAZ EDSON

Residencia construida em terreno de 8,00 metros de frente, com as seguintes acomodações: pavimento terreo: hall, terraço, living, sala de jantar, copa, cozinha, quarto de empregada e garagem. No pavimento superior: hall, 3 dormitorios e banheiro. Preço: Cr.$ 240.000,00 com facilidades a combinar.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.o andar — Fone: 36-8131 (rêde interna) — REF. R — 1.209.

TATUAPÉ

RUA ERNESTO MARIANO — Armazem com 45,00 m2., todo revestido de azulejo, e respectiva instalação sanitaria. Em cima: moradia com dormitorio, sala, banheiro, cozinha, terraço de fachada e terraço de serviço com tanque. Preço: Cr.$ ...... 300.000,00 com facilidades.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.o andar — Fone: 36-8131 (rêde interna) — REF. D — 1.199.

TERRENOS

INDIANOPOLIS

PROXIMO AO AEROPORTO — Lote medindo 20,00 metros de frente por 40,00 da frente aos fundos. Preço: Cr.$ 350.000,00 a combinar.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.o andar — Fone: 36-8131 (rêde interna). REF. T — 1.206.

VILA MONUMENTO — Lote de 6,00 metros de frente por 30,00 da frente aos fundos. Preço: Cr.$ 90.000,00 com Cr.$ 45.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr.$ 956,10.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.o andar — Fone: 36-8131 (rêde interna). REF. T — 1.207.

INTERLAGOS — O lote de esquina, na rua Seis e Sete, medindo 15,00 por 26,00. Preço: Cr.$ 75.000,00.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.o andar — Fone: 36-8131 (rêde interna) — REF. T — 1023.

GUAYANAZES

Proximo à Estação de Guayanazes, otimo terreno, plano, proprio para chacara, medindo 6.200,00 m2. m|m. Preço: Cr.$ 155.000,00, facilitando-se metade ao prazo de 5 anos.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.o andar — Fone: 36-8131 (rêde interna) — REF. T — 1.141.

SE NÃO ENCONTROU AQUÍ O QUE DESEJA — PROCURE-NOS EM NOSSOS ESCRITÓRIOS ONDE TEMOS OUTRAS OFERTAS

RADIOS OCASIÃO

PHILIPS

Philips original holandês 9|12 valvulas, 8 faixas de onda, Altofalante duplo 10" regulador de seletividade, 110-220 volts, só Cr.$ 3.000,00. RCA Victor original, 5 valvulas 5 faixas de onda, só Cr.$ 1.950,00. Radiovitrola Philips com cambiador automatico, 5 faixas de onda, só Cr.$ 4.950,00. Aspirador Hoover, só Cr.$ 750,00. Cambiador Thorens com suporte, só Cr.$ 495,00.

TELEVISÃO PHILIPS

para pronta entrega

RADIO SERVIÇO

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 275 - sub-solo. SÃO PAULO

RADIOS VITROLAS TELEVISÃO

PHILIPS

...nta entrega

POSTO PHILIPS

RADIO SERVIÇO

R. B. de Itapetininga, 275 Sub-solo — S. Paulo

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, um meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

OFICIAIS TORNEIROS

PRECISA-SE

Av. do Estado n.º 5.588. Falar com sr. Georges.

GRATIS!!

Quer receber otima surpresa que lhe fará feliz e será de grande utilidade? Escreva a Soares — Caixa Postal, 89, Correio da Lapa, Rio de Janeiro (selo para resposta).

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhoras e Parto

Consultas das 14 às 17 horas Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem familia, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxilio, pequeno que seja, ou a quem puder interna-la em um sanatorio. As informações e donativos podem ser encaminhados à Caixa deste jornal.

ALMEIDA LAND S. A. — Comercio e Importação

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, à rua Washington Luis, 55, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercicio encerrado em 30 de setembro de 1951.

São Paulo, 27 de outubro de 1951.

RUY DE MELLO JUNQUEIRA — Diretor Vice-Presidente.

SYLVIO PILAR DO AMARAL — Diretor Gerente.

DECLARAÇÃO

Declaro que extraviou-se a minha carteira modelo 19, Registro geral n.o 1.212.010, registro n.o 286.222, expedida pela Policia do Estado de São Paulo.

Pede-se a quem encontrar entregar à rua João Gonçalves, 2, em Guarulhos, que será gratificado.

Guarulhos, 26 de outubro de 1951.

FELICIO DIAMENTE.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço, hoje, as seguintes Farmacias:

CENTRO: — Aguia de Ouro, rua Benjamin Constant, 26.

BRAZ: — Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutilla, rua Bresser, 1520; Costa, av. Rangel Pestana, 2059.

MOOCA: — Basile, rua da Mooca, 1154; D. Bosco, rua da Mooca; Landifarma, rua Wandecolk, 437; Perez, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA. — Mooca, rua da Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 320; Central da Mooca, rua da Mooca, 2053; Camé, rua Camé, 264; Tupi rua Ezequiel Ramos, 194.

PARAISO-VILA MARIANA: — Droganossa do Paraiso rua França Pinto, 651, D a Fé, rua Domingos de Morais, 81; Hermilena, rua Dr. Neto Araujo, 27; Moura, Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Paraiso Praça Osvaldo Cruz, 33; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Estrela, rua Domingos de Morais, 953; Votta, rua Domingos de Morais, 953; Rilla, rua Tutoia, 361.

ORIENTE-PARI: — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, Praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, Rua Rubino Oliveira; 264; Cesar, Av. Wautier 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1623; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295; União Praça Manuel Dias Henrique, 5.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Lavapés, 805; Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Moia, 48; Mesquita, Av Lins Vasconcelos, 89; Astorias, rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajuba, rua Safira 80; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 959.

LUZ-SANTA IFIGENIA-M... Gualanazes, Praça Princeza Isabel, 87; Gurgel, rua Guamões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Al. Barão de Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge rua Anhangabau, 527.

LUZ-S CAETANO: — Esperia, rua São Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30. Medicinal, Avenida Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta 2257.

LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 431; Capitolio, rua da Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15

IPIRANGA: — D. Bosco, rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Silva Bueno 2784; Luiz Gois, rua Bom Pastor, 2021; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 921.

SANT'ANA: Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Sant'Ana, rua Voluntarios da Patria, 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1245; N S Salete, rua Carandiru, 1468; Nossa Senhora Anunciação, Estrada Bela Vista, 1.

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, av. Brig. Luiz Antonio, 3568; Jardim Paulista, rua José Maria Lisboa 249

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, Av. Brig. Luiz Antonio, 3195; Humanitaria, Av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 452; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 687; Santo Osvaldo, filial, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2457.

CERQUEIRA CESAR: — Di Francesco... VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO ... rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

BOM RETIRO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Silva Pinto, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo rua Solon, 234.

BELEM-BELEMZINHO: — Celso Garcia, Av. Celso Garcia, 1826; Piratininga, rua Redenção, 438, Pereira, Largo S José do Belem, 180 Das Nações, rua Serra Jaire, 171. Iani; Av. Celso Garcia 836; Catumbi, rua Catumbi, 457; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 131.

TATUAPE: — Cristo Redentor, Av. Celso Garcia, 3727, N. S. Conceição, rua Silva Romero, 184; S. Sebastião, rua Vilela, 134; Mariza, Av. Celso Garcia, 4986; São José do Maranhão rua Antonio de Barros, 15

TREMEMBE — Morais, rua Pedro Vicente, 5; Pedro, rua Pedro Vicente, 64.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte, 112.

BAIRRO DO LIMÃO — Silva, Av Tomaz Edison, 2434.

VILA MARIA — Rega Filho, Av Guilherme Cotching, 1049; N. S. Candelaria, Av. Guilherme Cotching, n 2000; Oliveira rua 29. 1.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Imaculada, Estrada Santo Amaro, 291; Monezi, Est. Sto. Amaro, 1515.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — Moinho Velho, rua das Corridas, 43 rua das Corridas, 43.

JAÇANA — N. S. do Carmo, Avenida Jaçanã, 45.

CANINDE — Santa Edwiges, rua Canindé, 410.

PENHA: — Sampaio praça Penha 783; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N S. Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2627; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Monte Serrate Av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre 777; Santa Branca, Av. Regente Feijó, N. S. Sagrado Coração, rua Pantojo, 308.

LAPA — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca rua Toneleros, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua Monteiro de Melo, 87.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 coberores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

BANCO DO BRASIL S. A.

SÉDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.o DE MARÇO N.o 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS
— Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1 000 000,00.**

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Baurú, Bebedouro, Botucatú, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Pirajú, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São João da Bôa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

À PRAÇA

ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA AZEVEDO

ESCRITURAS DEFINITIVAS DE VENDA E COMPRA

Pela presente, convidamos todos os compromissarios compradores de lotes das vilas: São Paulo, Bandeirantes, Piratininga, Schunck, Universal e Céres, terrenos de nossa propriedade, que desejam com seus compromissos liquidados, ou que desejam a antecipação, a procurarem nosso escritorio à Praça da Sé, 184, 8.o andar, conjunto 801, a fim de serem providenciadas as referidas escrituras.

S. Paulo, 27 de outubro de 1951.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA AZEVEDO S/A.

Empresa Comercial Cinematografica S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da "Empresa Comercial Cinematografica S.A.", a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, às 15 horas do dia 3 de novembro p. futuro, na séde social, à Av. Celso Garcia, 499, nesta Capital, a fim de discutirem, deliberar e votar a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e votação da proposta para distribuição de bonificação especial;

b) Aumento de capital;

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 26 de outubro de 1951.

A DIRETORIA

COMERCIO DE TECIDOS R. MONTEIRO S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a reunirem-se em assembléia geral extraordinaria na sede social à av. Rangel Pestana, 44, nesta capital às 17 horas do dia 31 do corrente a fim de deliberaram a seguinte Ordem do Dia: a) alteração dos estatutos sociais; b) distribuição de dividendos; c) assuntos varios.

Pela Diretoria — José Portes Monteiro.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Uma senhora viuva, de idade avançada, sem recursos para se manter, apela para os sentimentos nobres e filantropicos solicitando uma oferta qualquer que seja e Deus os recompensará. Qualquer donativo poderá ser entregue neste jornal para a viuva Ana Caldas.

Cia. União dos Refinadores

Açucar e Café

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

Ficam convocados os acionistas da Cia. União dos Refinadores — Açucar e Café para a assembléia geral extraordinaria a realizar-se, em sua séde social — à rua Borges de Figueiredo, 237, no dia 5 de novembro vindouro às 10 horas, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre proposta da Diretoria, acompanhada de parecer favoravel do Conselho Fiscal, a saber:

a) Sobre aumento do capital social representado em ações ordinarias de Cr.$ 50.000.000,00 para Cr.$ 70.000.000,00, mediante conversão de creditos em conta especial de acionistas e aproveitamento de fundos, alterando-se, por consequencia, o artigo 5.o dos estatutos;

b) Sobre reforma parcial dos estatutos sociais;

c) Sobre providencias decorrentes da reforma dos estatutos, inclusive eleição de Diretor.

São Paulo, 23 de outubro de 1951.

a) JOSE' FERRAZ DE CAMARGO.
a) MARIO D'ALMEIDA.
a) IRIS MIGUEL ROTUNDO.
a) ARMANDO PEREIRA VIARIZ.
a) JOSE' ANTONIO ROSAS.
a) HANNS MATT.

TORÇÃO INDAIA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os senhores acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na sua séde social, à Av. Celso Garcia n.o 5754, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 3 de novembro, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de venda do imovel de propriedade desta Sociedade, sito nesta Capital, à Av. Celso Garcia n.o 5754.

São Paulo, 25 de outubro de 1951.

Pela Diretoria:
JOSE' ERMIRIO DE MORAES — Diretor-superintendente.

GELADEIRAS

DESDE Cr$ 6.950,00

Entrada: Cr$ 1.992,00 — Prestações de Cr$ 400,00

WESTINGHOUSE — FRIGIDAIRE — GENERAL ELECTRIC — H. L. — ADMIRAL — LEONARD — PHILCO — PRESTCOLD — CROSLEY — SHELVADOR — HOTPOINT — KELVINATOR — Com garantia.

VENDO, COMPRO, TROCO QUALQUER GELADEIRA.

H. LOPES — Importador

Rua Barão de Itapetininga, 112 — Galeria Guatapará — Lojas 14 e 21.

ARTISTICO SÃO PAULO STUDIO

NUNES & SILVA

A maior e mais completa organização do ramo
Retratos — molduras — vidros — estampas religiosas — foto-esmalte para joias e foto-porcelana para tumulo.

Rua Julio Ribeiro, 192 (Braz) — Fone 9-8306
End. Telegr. "Artistudio" — SÃO PAULO

RETOCADORES HABEIS E AFINADORES
Precisa-se de diversos — Paga-se bem — Tratar com Servulo ou Moreira no endereço supra.

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445 FONE 51-1517 — SÃO PAULO

PRECISA-SE DE AUXILIARES DE ESCRITORIO E DACTILOGRAFOS (AS)

RUA JOÃO BRICOLA, 39 — 3.º ANDAR

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS "LANCI"

IRMÃOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 34-2115

INSTITUTO DE ENSINO

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

CR. 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇAO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clinica ginecologica, Beneficencia Portuguesa e de partos do O. L. Molestias de Senhoras Partos sem dôr Pre-Natal. Cancer ginecologico.
Cirurgia Praça da Sé, 96 13 às 18 Sab das 9 às 11. Tel. 32-5575

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril, 176, 2.o andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas Fone 34-2277

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol. de Senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel. 51-4...

CANCER

DR. SEBASTIÃO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lang
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina, Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1621, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0386

PELE — SIFILIS

DR. SYLVIO GODOY ALCANTARA
Doenças dos cabelos e das unhas, Verrugas e outros tumores da pele. — Venereologia. — Modernos tratamentos fisioterapicos. — Praça da Republica, 64 — 8.o andar — Das 17 às 19 horas — Telefone 36-5043.

REUMATISMO — TIROIDE

DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, tratamento especializado s| operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and., salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12. Tel. 34-9723

TRATAMENTO DAS HERNIAS

DR. VICENTE VENOSA
Clinica geral e cirurgica
Tratamento especializado da Hernias.
Rua Marquês de Itu', 58 — 9.o — das 16 às 18,30 horas — Fones: 32-0077 — Res.: 8-8088.

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1373

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S| 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3101 e 34 7180

CONHEÇA ESTE HOMEM QUE NÃO TEM NOME

GRANDEZA E DECADENCIA DAS PEQUENAS PROFISSÕES

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 28 DE OUTUBRO DE 1951 | N. 29.311

Os pequenos oficios não se confundem com os tipos populares de antigamente — As reminiscencias da Idade Média e do artesanato imperando na vida das cidades grandes



Nenhuma maquina, aqui em ou em Londres, Paris ou Lisboa, poderá substituir o homem que amola tesouras e facas de cozinha.

Antigamente, quando S. Paulo ainda era uma cidadezinha semi-provinciana, esparramada às margens do "seca-peixe", tinha seus tipos populares. Era o velho imigrante, de voz sonora e cantada, que tinha uma longa historia a contar sobre a familia que perdera, a mulher que fugira com o mascate sirio. Era o negro velho que com voz gutural contava os fatos da escravidão, mostrando no dorso de ebano os sinais dos sofrimentos. Mais tarde, a cidade cresceu. Tornou-se a cidade dos "arranha-céus", asfaltou suas ruas, abriu avenidas e se tornou isso que é hoje. Os velhos tipos pitorescos perderam a razão de ser. Ninguem mais os ouvia. Ninguem mais os via porque sumiram da circulação, perderam a razão de ser na "urbs" diferente. Hoje, S. Paulo não tem seus tipos pitorescos (ou pinturescos se quiserem seguir os conselhos dos puristas) mas, em compensação, como toda cidade grande, tem as profissões pitorescas, "les petits metiers", conforme dizem os franceses lembrando as mil e uma reminiscencias da Idade Média vivendo em plena "Cidade Luz".

"LES PETITS METIERS" DOS FRANCESES

"Les Petits Metiers", — eis como os parisienses se referem às mil e uma pequeninas profissões insubstituidas e insubstituiveis que existem na cidade. Quando se referem às pequenas profissões, englobam o homem que afia tesouras e navalhas; a mulher que há vinte anos vende violetas na mesma rua de Paris, o homem que engole espadas, o vendedor de sortes, enfim, toda essa fauna que não pertence a sindicatos, não paga impostos de industrias e profissões ou impostos de renda. "Les Petits Metiers" lembram a Idade Média e são, realmente, reminiscencias do artesanato, vivendo em pleno seculo XX. Nenhuma maquina, por exemplo, seria capaz de substituir os amoladores de facas e tesouras que, pacientemente, percorrem os bairros da cidade gritando as excelencias de seu mister à porta das donas de casa. Poder-se-á, facilmente, inventar um aparelho capaz de afiar a lamina de milhões de facas em menos de uma hora: ninguem inventará no entanto o homem que percorra cozinha por cozinha, acertando o corte de facas, navalhas e tesouras com a paciencia que só Deus dá. Depois, são esses os profissionais que colocam diante dos olhos do cidadão a necessidade sempre adiada e que póde, num instante, ser satisfeita. Vai, por exemplo, uma pessoa percorrendo o Viaduto do Chá quando ouve gritos insistentes apregoando as excelencias de um produto que tira qualquer mancha do vestuario. Muitas e muitas vezes aquele mesmo cidadão se irritou com a impossibilidade de tirar manchas imprevisiveis do terno cinza e, só nesse momento, se lembra de que tal irritação póde ter fim. Nunca iria diretamente a uma casa de drogas procurar o excelente produto que tira as manchas de qualquer terno cinza.

A GRANDEZA E A DECADENCIA DAS PEQUENAS PROFISSÕES

"Selletions" — que é quase a mesma "Seleções" publicada em português — traz interessante artigo a respeito da grandeza e decadencia da costureirinha francesa. Essa pequena profissão — que é, aliás, uma grande profissão — atravessa uma crise no momento apesar de ter sido ela quem deu à França a fama da elegancia. Qual a razão da crise em questão? A razão, segundo o articulista, prende-se às dificuldades que encontra a mulher da classe média francesa para poder vestir-se elegantemente, já que o custo de um vestido feito pela costureirinha é muito elevado. Mais elevado do que se o fosse numa dessas grandes lojas de roupas em série que têm, aliás, muito pequena aceitação naquele país. Um empreendedor de genio resolveu fundar diversos estabelecimentos ligados á industria do algodão e da seda e, não obstante toda sua capacidade, fracassou. Agora, outro empreendedor audaz vai tentar a mesma iniciativa. Trata-se porem de um norte-americano que pretende fazer com que a mulher da classe média francesa possa vestir-se com roupas de Fath, Dioth e outros grandes costureiros. Na America, pensou aquele homem de negocios, muitas dactilografas se vestem com modelos criados por grandes costureiros francesas graças à fabricação em série. O grande costureiro apenas concebe os modelos enquanto uma equipe de costureiras e costureiros executa centenas de copias daquele original. Assim, o vestido se torna quase dez vezes mais barato. A mulher francesa, todavia, até hoje não tem dispensado sua costureira, preferindo comprar menos vestidos e paga-los mais caros.

E' que a costureirinha faz tudo, encarecendo portanto o custo dos costumes. Representa na produção um elemento conservador por excelencia, capaz de freiar o progresso até que outros inovadores sejam capazes de afasta-las do mercado. E' o que parece estar acontecendo na velha França.

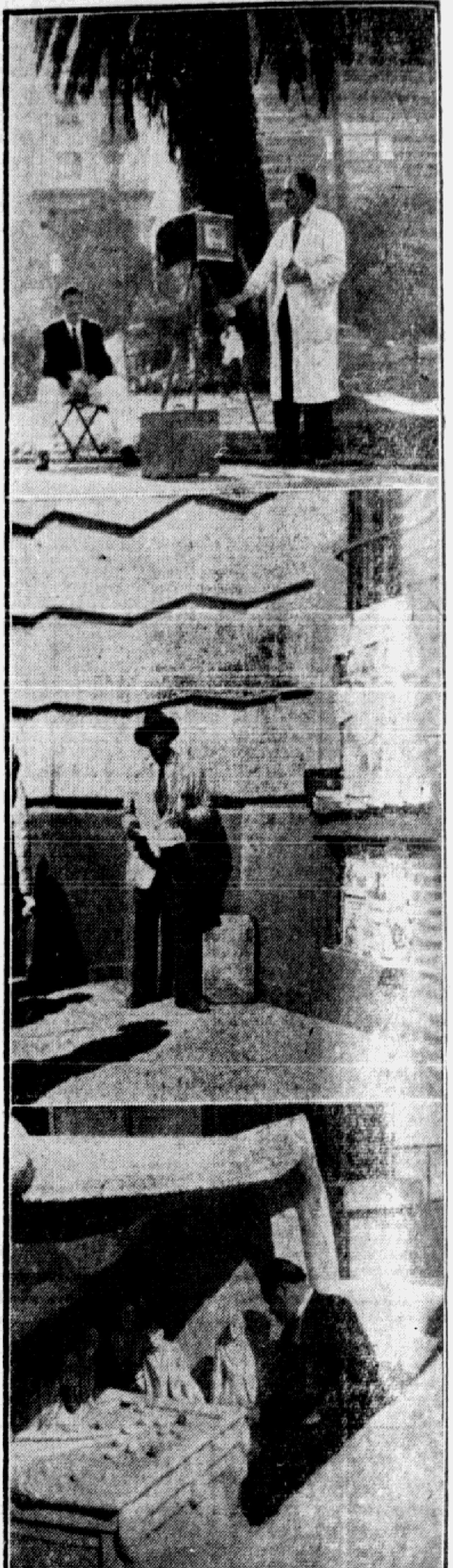
"CONHEÇA ESTE HOMEM"

Há tempos, um jornalista de S. Paulo traçou uma cronica a respeito dos tipos populares da capital paulista, apresentando-os aos leitores. Sim, era necessario apresentar ao paulistano sizudo, que passa correndo pelo Viaduto do Chá aquele velhinho que apregoa há cinco anos os exemplares da "nova Constituição"... Ou então aquele vendedor de bilhetes que anda de carrinho. O vendedor tem sua historia. Não é igual à daquele cauteleiro que nunca, em seus vinte anos de profissão, conseguiu vender sorte grande. Nem igual à de um que, solto vinte minutos antes de encerrar-se o prazo de entrega dos bilhetes, devolveu um gasparino que seria premiado. "Se eu tivesse ficado preso mais vinte minutos que fosse, hoje estaria rico porque não teria devolvido os bilhetes. Mas quando a sorte é ingrata, não adianta vender sorte grande..."

(Conclui na 21.a página).



Este é o velhinho simpatico que vende constituições. Ninguem sabe seu nome. Nem interessa saber. E', apenas, o "velhinho da Constituição".



Alguns tipos populares de São Paulo: o homem da escultura de areia, o cambista e o fotografo da Praça da Republica.

Superstições associadas à chegada dos cometas

AÛTHOS PAGANO (Visconde de Santo Albano)
para o "Correio Paulistano"

Ao atravessar uma rua estamos adstritos às contingencias propiciadas pela carreira dos veiculos, que podem tolher a vida a homens sadios e jovens. Diga-se o mesmo da Terra, que, tranquilamente percorrendo sua orbita em torno do Astro Rei, pode segundo alguns sabios ser abalroada por um desses vagabundos do espaço, que são os cometas.

Pedro Simão, o ilustre Marquês de Laplace — o autor da "Mecanica Celeste" e da "Teoria Analitica das Probabilidades", obras tidas como das mais dificeis nos dominios do saber, a desafiar a propria "Principia" — tinha horror aos cometas. E no entanto, Laplace era o "Newton" da França.

De todos os astros, são os cometas os que mais impressionaram os homens, dado estar a sua aparição associada, pela crença popular, a mil vicissitudes. Assombram os diferentes espiritos pelo seu aspecto misterioso e pela sua invulgaridade. Flammarion, na "Astronomia Popular", narra muitas das peripecias a que deram lugar os cometas, quando de seus aparecimentos nas proximidades do globo.

Assim, Plinio achou que um certo cometa — mais tarde identificado como sendo o de Halley — era tão brilhante, que mal se podia olhar para ele; vislumbrava-nos a imagem de Deus sob a forma humana".

Suetonio atribuia à influencia de um cometa os horrores praticados por Nero. Este tinha ao seu serviço o astrologo Babilo, que asseverou ter um cometa anunciado a morte de Claudio.

Desde Nero até Catarina de Medicis, a maior parte dos reis tinha um astrologo. Este não podia fruir das dignidades e honras dos astronomos e nem a sua posição era tão agradavel, dado o risco de vida que corria. A prova disso está no fato de ter Tiberio mandado deitar alguns deles ao Tibre.

O astrologo de Luiz XI anunciara a morte de uma linda dama por quem o rei se apaixonára. Como esta efetivamente morresse, o rei mandou chamar o advinho e ordenou aos seus lacaios que o agarrassem a um sinal que desse e o cosessem dentro de um saco, a ser lançado ao Sena imediatamente.

Logo que o rei o avistou, perguntou-lhe: — "Já que tens a pretensão de conhecer o destino dos outros, dize-me quanto tempo tens ainda de vida"?

— "Saiba vossa magestade que os astros me disseram que eu hei de morrer precisamente

(Conclui na 21.a página).



POUCOS FICARAM SATISFEITOS COM OS RESULTADOS DA PREMIAÇÃO

Realizou-se quinta-feira na residência da escultora Pola Rezende um "cocktail" oferecido aos artistas nacionais e estrangeiros que ora expõem na Primeira Bienal do Museu de Arte Moderna de S. Paulo. Compareceram à residencia daquela artista, além dos expositores, numerosos intelectuais e jornalistas assim como os organizadores da referida mostra. Já se podia, então, apreciar as diversas reações dos expositores em face dos premios conferidos pelo juri internacional.

Poucos ficaram satisfeitos, embora nem todos quisessem manifestar publicamente seus sentimentos. Alguns foram mesmo categorico em suas recusa, tal como sucedeu com a escultora Pola Rezende ao nos declarar:

— "Sou expositora e, como tal, não me fica bem entrar no mérito da questão. Só posso dizer que a Primeira Bienal constituiu um grande acontecimento. Só mesmo assim, o Brasil começa a ficar conhecido entre os artistas estrangeiros. E' mais uma oportunidade que têm estes de saber que o Brasil existe. Além disso, a Primeira Bienal possibilita ao publico e aos artistas de S. Paulo a possibilidade de admirarem os trabalhos de grandes nomes internacionais."

Outros, porém, foram menos comedidos em suas criticas. A escultora Maria Martins, por exemplo, não achou dos mais acertados o critério dos membros do juri. Lasar Segall idem. Waldemar Cordeiro, contudo, era o que se manifestava mais veementemente. Na sua opinião, deveria mesmo ser levado a efeito um movimento de opinião entre os artistas de S. Paulo contra a atribuição do primeiro premio de artista nacional ao quadro "Limões", de Danilo di Prete. E, como não poderia deixar de suceder, havia os que defendiam entusiasticamente a decisão do juri.

Enquanto se discutia a questão dos premios, a dona da casa falava sobre sua recente viagem ao Perú, de onde regressou há menos de uma semana. No Perú, onde foi estudar a arte incáica, a escultora Pola Rezende teve oportunidade de conhecer o que chama os maiores ceramistas do mundo.

— "Maiores mesmo do que os greco-romanos e os egipcios foram aqueles indios chancas e chazins. Grandes pedreiros e grandes politicos foram os incas. Como artistas, foram os maiores artesãos e trabalharam sabiamente a pedra. Penso que aproveitarei muitissimo as observações que colhi durante essa temporada de estudo no velho Perú."

Num outro ponto do "grill" pessoas que não eram artistas plásticos lembravam nomes que, em sua opinião, deveriam ser premiados. Eram eles os dos três grandes da pintura brasileira: Portinari, Di Cavalcanti e Lasar Segall. Esses é que estariam em condições de exprimir o que de melhor tem a nossa pintura, diziam. Segundo outros, o primeiro premio de escultura deveria caber a Bruno Giorgi, "muitissimo superior ao grande academico que é Victor Brecheret", para empregarmos as mesmas palavras proferidas por um dos presentes. O sr. Francisco Matarazzo Sobrinho por sua vez fazia um gesto de quem nada tem com a decisão do juri, acrescentando:

— "O importante é a realização da Bienal. A questão do premio fica em segundo plano, desde que atentemos para isso."